Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9725 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CORREIO DA ROÇA

XL

Maria — Prometti um dia á tua filha Clara, quando lhe enviei alguns exemplares de gallinhas de raça, que mais tarde lhe mandaria informações detalhadas sobre o modo por que deveria crial-as. Mas sabes o que é a minha vida; a bôa vontade nem sempre basta para o cumprimento, a tempo certo, de tudo quanto quero fazer. Para explicar á tua Clarinha, de um modo positivo e perfeito, o meio mais efficaz de engordar aves domesticas, eu teria forçosamente de fazer muitas indagações, visitar muitos quintaes e ler tratados elucidativos desse caso, na apparencia tão simples, mas parece que no fundo, um tanto complicado.

Pensava eu no modo de me sair desse embaraço, visto que esse genero de literatura não tem para mim os mesmos attrativos que deve offerecer a vocês, — quando o Eduardo Jorge, que melhormente se deveria chamar Eduardo Providencia, atirou para cima da minha mesa dois fasciculos, (o segundo e o terceiro), do *Posto Experimental de Avicultura*, de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo.

Oh, fortuna! Era isso mesmo que eu desejava. Li com prazer esses fasciculos e tratei logo depois de os mandar para o correio. A esta hora, já Clarinha os leu, e adivinho que terá escripto ao Sr. Hugo Leal, felicitando-o pelo seu emprehendimento e assignando a sua revista, que a ensinará a fazer prospero o gallinheiro do *Remanso*.

Se vocês guardarem todas as minhas cartas, como eu guardo as vossas, verão que em uma dellas, eu expendi o conceito de que uma grande criação de aves, sendo bem dirigida, póde ser até considerada como um emprehendimento patriotico. Creio que citei mesmo, a proposito, o commercio importantissimo de ovos que, parece impossivel, tanto concorre para o equilibrio financeiro de certos paizes europeus. E cada vez, os mercados exigem mais esse producto, porque o ovo é talvez ainda a unica coisa que a medicina não prohibiu á gente que a consulta.

Estes fasciculos do *Posto Experimental de Avicultura* demonstram uma nova orientação da mocidade brazileira. Emfim, já se pensa em outra coisa além do bacharelado e do café. Actividades intelligentemente dirigidas, abrem sulcos novos nos velhos caminhos da nossa vida rotineira e cansada. E' um exemplo admiravel o que nos offerece este moço, o Sr. Hugo Leal, criando pelo seu esforço, pelo sacrificio de muitos dias da sua mocidade, uma escola absolutamente nova no seu genero, num paiz como este, essencialmente agricola...

E eis ahi minha querida, a felicidade: ter um idéal, trabalhar por elle e realizal-o.

Essa gloria vocês a podem definir melhor do que eu, porque a sentem, cumprindo a obra mais bella que é dada á creatura humana cumprir: ensinar, transformar, crear.

A carta em que me descreveste os progressos da *Tapéra*, deu-me a idéa de uma resurreição. A terra morta, a terra safara, a terra da saudade e do abandono, rebentava em alegrias e promessas pelo influxo de grandes dedicações e de arrojos de mocidades intelligentes. A escola, em que á sombra das jaboticabeiras de folhagem miudinha, como a folhagem das oliveiras que na sábia Grecia refrescava da fadiga do estudo os philosophos e os poetas que se abrigavam a seus pés, tuas filhas ensinam ás crianças a ler nos livros e a amar os campos do Brazil, dá-me a impressão de algo de superior que só por si baste para explicar uma existencia. Li ha dias que a "estatistica prova que o maior contingente de delinquentes é justamente fornecido pelos analphabetos." Cada espirito que vocês tiram das trevas da ignorancia é a probabilidade de um criminoso a menos. Assim, vocês vão successivamente cultivando para o bem, terras e almas. E' desses empenhos que os nossos sertões precisam; mulheres que vos imitem, espalhando ao redor de si, idéas de belleza e idéas de bondade. Na cidade, cada individuo só se occupa com a sua propria pessoa. Elle é como que o eixo da sociedade em que vive. As suas ambições, os seus projectos, só têm um fim: tornal-o mais rico, pol-o em maior evidencia. Está tudo feito, está tudo organizado; elle não tem senão que aproveitar-se e que especular com o trabalho alheio, modificando-o a seu modo, para o seu contento. Mas no campo, que differença! Tudo tem de ser feito de um outro modo, desde o principio, no esforço ignorado de um creador pacifico e paciente. O nosso campo é triste. E por que? Porque a mulher ainda se não interessou pela sua alegria. Quando é de algum modo illustrada, vae para elle a contragosto e olha-o com prevenção e desprezo; quando é ignorante, deixa-se envelhecer sem repartir com elle um pouco no menos do seu idealismo ou da sua piedade. Que lhe importa então, em que as classes pobres, lá de fóra, soffram miserias faceis de remediar e ignorem até a existencia do alphabeto no mundo? Que lhe importa que as fontes que rodeiam a sua propriedade sequem por falta de sombra, ou que as plantas dos seus campos não dêem frutos? Que lhe importa se ha sol, se ha vento ou se ha chuva, se ella tem um telhado a cobril-a e paredes a defendel-a? Ah, se a mulher quizesse trabalhar para a redempção dos sertões brazileiros, que maravilhoso paiz seria em pouco tempo o nosso! Mas trabalhar como? perguntarás.

Esclarecendo, alegrando, fazendo aos indifferentes amar a natureza, e aligeirando ao trabalhador o cansaço do seu esforço pela comprehensão de outros idéaes compensadores. Fazendo o que vocês fazem, emfim.

Não sei por que esta carta tomou este feitio, tanto mais que nem tu nem tuas filhas precisam que eu lhes diga estas coisas. São desabafos da hora; são transbordamentos do amor e do interesse que tenho por tudo que é brazileiro.

E quando penso nisto, lamento não ter vigor nem idade para peregrinar difundindo, como vocês, os meus pensamentos de amor pela humanidade e os meus desejos de paz universal.

Riste? Tens razão. Não são coisas novas, estas que te digo, a ti que me conheces tão bem. Não são coisas novas, mas são amigas e sinceras e levam-te toda a admiração e todo o carinho da tua *Fernanda*,

XLI

Minha senhora.— Peço-lhe que me compre uma harmonica bem bonita, para eu dar de presente ao velho Alexandre, tocador dos bailados. Elle é serviçal e presta-se de bom grado a tocar para fazer dansar as moças e as crianças da colonia. Organizei agora um bailado novo de muito effeito, interrompido por cantos a duas vozes. Não creia que isto dê pouco trabalho. Dá algum; mas é compensado pela distracção que nos proporciona e pela onda de alegria que espalha por toda a zona do *Remanso*.

O Alexandre tem uma harmonica, mas não me parece que ella esteja muito disposta a resistir ainda por algum tempo aos exercicios que lhe destino... coitada. O Salustiano é violeiro, mas quando canta é uma desgraça; a voz sae-lhe aos arrancos e obriga o gado a responder-lhe em mugidos. Imagine!

Fica então combinado, sim? Escolha-nos uma harmonica ou concertina bem vistosa e eu lhe descreverei depois a cara do velho Alexandre, quando eu lh'a offerecer! Elle vai ficar commovido e eu tambem... Que quer! Tenho-lhe amisade.

Abrace-me com a sua costumada meiguice e perdôe mais esta maçada á sua *Clara*.

Julia Lopes de Almeida

CALUMNIAS OFFICIAES

A decisão do governo hespanhol prohibindo a emigração contratada para o Brazil, a pretexto de falta de justiça por parte das nossas autoridades e de tratos deshumanos por parte dos fazendeiros paulistas, correu mundo e repercutiu até na imprensa do Japão. No imperio do Mikado não se faz juizo sobre um assumpto desta ordem pelas noticias dos delegados estrangeiros ás repartições competentes do seu paiz. O governo de Tokio tem no Brazil quem o informe com alta competencia e rigor de verdade sobre a situação dos immigrantes no Brazil. As noticias que elle recebe a esse respeito dos seus agentes especiaes são os unicos dados em que se baseia para avaliar da situação do trabalhador agricola na nossa terra e das garantias economicas, juridicas e sociaes, aqui liberalizadas aos que nos trazem o concurso do seu braço para a fertilização do nosso solo. Não nos preoccupa assim de modo algum o receio de que taes communicações dêem do nosso povo e dos nossos orgãos do poder uma idéa deprimente e semi-barbara aos dirigentes da Nação.

Não ha, de resto, um movimento emigratorio para o Brazil que valha a pena estimular. Os nippões não são os colonos que nos convem, devendo a experiencia já feita bastar-nos para não procurar desenvolver essa corrente humana, cujos costumes, cujos meios de vida, cuja feição de caracter estão em desaccordo flagrante com os interesses, os habitos, os sentimentos da nossa população. Se a divulgação desse acto do conselho de emigração em Madrid forçasse alguns japonezes a desistirem do seu projecto de virem localizar-se nesta parte do continente americano, nada, materialmente, viriamos a soffrer com a renuncia a tal proposito. E' de europeus que precisamos, de gente vigorosa e sadia, cujo sangue, fundindo-se no nosso, dê vigor e elevação á raça, e cujos processos de trabalho, cujas exageradas noções de economia não venham perturbar de modo grave o equilibrio dos salarios e afugentar os concurrentes latinos, germanicos e slavos.

Esse informe publicado no Japão não determinará para nós prejuizo de qualidade alguma. Se nos referimos a esse facto é para mostrar como se generalizou a noticia e lembrar quantos máos conceitos se formularam sobre o Brazil nos paizes civilizados a proposito dessa resolução tão profundamente iniqua e tão insolitamente insultadora. Houve em Tokio quem visse á imprensa rebater, com louvavel solicitude, esses aggravos — foi o ministro brazileiro, o illustrado Sr. Dr. Gonçalves Ferreira. A fórma por que procurou invalidar o máo effeito desse acto official foi a mais habil, a mais opportuna, a mais persuasiva — consistindo na reproducção das boas referencias que nos fez o consul de Hespanha no Pará, no relatorio de 1910.

Esta attitude não é, infelizmente, vulgar na nossa representação no exterior. Todos sabem como nas principaes cidades da Europa ficam mudos os nossos ministros quando se espalham inverdades desse jaez. Para bom numero dos nossos diplomatas essas contestações não entram no numero dos seus encargos. O Sr. Gonçalves Ferreira lê por cartilha mais elevada. Não obstante tratar-se da publicação de um acto occorrido em outro paiz e não haver o receio de prejuizo algum aos interesses da immigração para o Brazil, o Dr. Gonçalves Ferreira rebateu immediatamente a affirmação da nossa falta de justiça e da nossa crueldade com os colonos.

Não se conformou o seu espirito de patriota com o silencio em torno dessa communicação, que tão triste idéa apresentava da nossa incultura moral, da nossa baixa organização politica, da fereza dos nossos ricos plantadores. Para elle essa noticia havia de ser falsa por força. Emquanto não lhe chegavam á mão dados officiaes que o habilitassem a destruir completamente essas communicações, limitava-se a lembrar o grande numero de italianos, de allemães e polacos que viviam nas regiões temperadas do Brazil e cuja fixidez ao solo era um desmentido eloquente ás palavras diffamadoras emanadas da autoridade hespanhola. Como contestação era pouco, mas não havia no momento outros recursos a empregar. Não se falou mais nisso, por certo. Se alguem, decorrido algum tempo, insistisse, por mão, em solicitar do ministro do Brazil os taes elementos officiaes que deviam fulminar a accusação, o Dr. Gonçalves Ferreira havia de passar um máo quarto de hora, forjando razões para justificar a ignorancia em que se achava ainda a tal respeito.

A prohibição, em que não acreditara, era, em todos os seus pontos, dolorosamente verdadeira. Veja-se como o acto do governo hespanhol foi se tornando conhecido, de terra em terra, até se insinuar na columna de um jornal de Tokio, e pondere-se no damno que nos causou em certos paizes a absoluta despreoccupação de resposta a semelhante indignidade. Quer nos parecer que só havia a ganhar em desmentir aquella chusma de falsidades indecorosas, contra as quaes se revoltou o orgão jornalistico da colonia hespanhola em São Paulo. Um inquerito promovido entre os compatriotas do insultador, para expor a realidade da situação dos immigrantes, em contraposição ás calumnias do tenente commissario, seria de um admiravel effeito.

O interdicto lançado sobre a emigração contratada não nos causava grande abalo. Se diminuisse o numero dos expatriados, depurava a qualidade, excluindo da leva o grupo dos incapazes, dos sem officio, com indole perigosamente aventureira. O que deviamos varrer era a accusação de exploradores, de libertinos, de despotas ruraes, tendo por cumplices autoridades sem decoro e juizes indifferentes á pratica do calote aos homens e da violação ás moças. Era uma corporação official que endossava essas mentiras e essas vilezas. Deixámol-as, infelizmente, correr mundo, sem protestos. Para quanta gente o que se allegou em fundamento da prohibição ficou sendo considerado como uma exposição da verdade, como uma evidencia repugnante da nossa mal envernizada selvageria!

No Japão essa calumnia não passou em silencio. O Dr. Gonçalves Ferreira cumpriu, de certo, o seu dever de diplomata e brazileiro, acudindo em defesa da civilização da sua terra. São tão raros, porém, esses testemunhos de zelo patriotico, que a gente sente-se bem em registral-os e calorosamente applaudil-os.

Actualidades

VIAGENS PARA O OUTRO MUNDO

Systemas de transporte cada vez mais aperfeiçoados pela civilização

NOTA DAS "ACTUALIDADES":

Continúa em concurso até o dia 1 de junho a biographia do *Sr. X.* Até hoje foram recebidas 77 respostas. Devemos prevenir aos amaveis concurrentes de que só serão publicadas as tres respostas premiadas, visto que, por este andar, o *Paiz* do dia 6 de junho seria pequena para conter todos os estudos biographicos do illustre Sr. X.

(E' no dia 6 de junho que publicaremos o resultado do concurso.)

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia passou hontem tristonho, sob um céo constantemente encoberto; por volta do meio-dia, as nuvens estavam tão carregadas e sombrias, que, além de escurecerem a atmosphera de uma maneira pouco commum, ameaçavam desfazer-se no mais formidavel dos aguaceiros.

Espalharam-se, porém, as nuvens, a atmosphera tornou-se menos carregada e o dia findou-se sem chuva.

A temperatura foi deliciosa, tendo oscilado entre a maxima de 22,7 e a minima de 20,5.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Sendo amanhã a data anniversaria da batalha de Tuyuty, o despacho semanal collectivo do ministerio realizar-se-ha no dia 25 do corrente.

O Sr. presidente da Republica receberá os congressistas diariamente, das 9 horas da manhã ao meio dia.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da marinha:

Promovendo: por merecimento, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca; a capitão de fragata, o de corveta Francisco de Lemos Lessa; a capitão de corveta, o graduado Alvaro Nunes de Carvalho; a capitão-tenente, o 1º tenente Luiz Bezerra Cavalcanti; por antiguidade, a capitão de mar e guerra, o graduado Francisco Barros Barreto; a capitão-tenente, o graduado Alvaro de França Mascarenhas; e 1ºs tenentes, o graduado Heitor Alves de Moura e os 2ºs tenentes Alfredo de Miranda Rodrigues e Oscar Pereira de Souza Almeida;

Graduando no posto de 1º tenente, o 2º Amaury Sadock de Freitas.

O conego Amador Bueno de Barros foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á festa do Asylo Isabel, no dia 2 de junho proximo.

Conferenciou hontem com o marechal Hermes da Fonseca o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Por motivo do anniversario da Convenção de maio, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem grande numero de felicitações por cartas, cartões e telegrammas.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já restabelecido, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica tel-o mandado visitar por occasião de sua enfermidade.

Teve hontem, á tarde uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica o senador Severino Vieira.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Julio Ottoni, que foi agradecer o seu comparecimento no festival commemorativo do centenario de Christiano Ottoni; o coronel Benjamin de Souza Aguiar, que agradeceu o acto que o promoveu áquelle posto, e o coronel Celestino Alves Bastos, commandante da fortaleza de Santa Cruz, que agradeceu a visita do marechal Hermes da Fonseca áquelle forte.

A guarda nacional do Recife felicitou o Sr. presidente da Republica pelo topico da mensagem ao Congresso, em que opina pela passagem daquella milicia para o ministerio da guerra.

Estiveram hontem no palacio do Cattete e conferenciaram com o Sr. presidente da Republica os senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Victorino Monteiro, Augusto Vasconcellos e Indio do Brazil, deputados Aurelio Amorim, Raul Fernandes, Frederico Borges, Juvenal Lamartine, Baptista da Motta, Eusebio de Andrade, Fonseca Hermes, Sabino Barroso e Antonio Nogueira e generaes Souza Aguiar e Jacques Ouriques.

O Sr. ministro do interior recommendou ao engenheiro de obras do seu ministerio que fizesse entrar em leilão os materiaes que no dia 25 de abril ultimo obtiveram baixos preços, não devendo, entretanto, ser aceitos lances menores que os preços de custo.

O Sr. ministro do interior requisitou ao seu collega da fazenda o pagamento da ajuda de custo que compete ao deputado Raul Fernandes.

Sob o fundamento de que os accrescimos de vencimentos devem ser calculados de accordo e na proporção dos vencimentos que os professores percebem no dia em que completam o tempo da lei, o Sr. ministro do interior indeferiu o requerimento em que o lente do Collegio Pedro II, Manoel Said Ali Ida pedia pagamento de differença de sua gratificação addicional, a partir da data em que foram augmentados os seus vencimentos.

Afim de ser tomada na consideração que merecer, o Sr. ministro da justiça remetteu ao governador do Estado da Bahia uma carta em que Eutropio Quintino de Almeida reclama providencias contra o facto de ter sido esbulhado de bens que constituiam sua herança paterna.

O Sr. ministro do interior recebeu um officio do presidente da Academia Nacional de Medicina participando haver aquella academia, em sua reunião de 18 do corrente, resolvido approvar unanimemente uma proposta do Dr. Felicio dos Santos, manifestando seu applauso ao governo por principios estabelecidos na recente lei organica do ensino.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Aristides Alberto Alves, Paulo Lauret e Francisco Ferreira da Costa, o norueguez Oivind Lorentzen e o italiano Dr. Alexandre Carozzi.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao 2º escripturario do Instituto de Surdos Mudos Leopoldo de Bulhões Filho; de tres mezes, ao repetidor do mesmo estabelecimento Alfredo Dantas Cavalcanti; de seis mezes, em prorogação, ao escrivão da 5ª vara criminal Alberto Lima da Fonseca; de um anno, ao tenente-coronel Dr. Armenio Jouvin, commandante do 9º batalhão de infanteria da guarda nacional de Porto Alegre, e ao capitão aggregado da força policial José Ramos Nogueira, para tratar de sua saude fóra do paiz, emquanto durar sua aggregação.

Foram designados, o 3º official da secretaria da justiça Raymundo Pereira Caldas e o chefe do expediente da Casa de Detenção José Mariani para fazer parte da commissão incumbida de apurar a responsabilidade do desapparecimento de materiaes a cargo do escriptorio de obras do ministerio do interior.

O Sr. ministro da justiça declarou ao director da Escola Polytechnica desta capital que, por ser contraria ao disposto na lei organica do ensino, não póde o governo dar o seu assentimento á vantagem que se pretende adoptar quanto aos alumnos que se matricularem no corrente anno, isto é, a de applicar a esses alumnos o regulamento de 1901, attendendo aos direitos adquiridos pelas matriculas anteriores á publicação da citada lei organica.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Alencar Guimarães e Oliveira Valladão, deputados João de Siqueira, Rodrigues Lima, Coelho Netto, Diogo Fortuna, Costa Rodrigues, João Penido e Teixeira Brandão, Drs. Belisario Tavora, Manoel Cordeiro da Silva, Frederico de Vasconcellos, Moraes Sarmento, Azevedo Sodré e Ibrahim Machado e coroneis Souza Aguiar e Mattoso Maia.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma do Dr. Oswaldo Cruz, de Dresden:

"Está instalada a exposição internacional de hygiene. Sigo para Paris, deixando a direcção da commissão ao Dr. Cardoso Fontes. Respeitosas saudações."

Autorizado pelo Sr. ministro do interior, o engenheiro de obras do ministerio abrirá concurrencia publica para os concertos de que necessitam os passeios fronteiros aos proprios nacionaes da rua do Uruguay.

Foi contratada pelo ministerio do interior, com a firma Theodor Wille & C., a installação de tres estações radiographicas, sendo uma na villa Rio Branco, outra em Senna Madureira e a ultima em Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre. A instalação ficará sob a fiscalização do major Felix Fleury de Souza Amorim.

Ao presidente da commissão de alistamento eleitoral no municipio de Abre Campo, no Estado de Minas, o Sr. ministro do interior dirigiu o seguinte aviso:

"Em resposta ao officio de 24 de abril ultimo, declaro-vos que a nova divisão do municipio em secções eleitoraes sómente deverá se effectuar por occasião da proxima revisão, depois de finda a actual legislatura, de accordo com o disposto no art. 42 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904."

Escreve-nos o operario Mariano Garcia:

"O artigo de hontem, *Menores nas fabricas*, responde categoricamente aos inimigos do proletariado e da justiça, elle satisfaz em absoluto as nossas aspirações de justiça, o que é mais ainda, no meu obscuro modo de ver, as nossas idéas geraes de reivindicações. O projecto impugnado, uma vez approvado, sanccionado, posto em execução virá prestar um beneficio extraordinario aos nossos filhos, os trabalhadores e operarios de amanhã. Se ha quem queira fazer opposição systematica a todos os actos, bons ou máos, porque estes estejam sendo postos em pratica pelos seus adversarios politicos, contando comnosco, com a nossa cegueira e a nossa ignorancia, enganam-se.

Nós não estamos ligados aos grupos politicos dirigentes, opposição e governo; respeitaremos sempre, em todo o terreno, este, que é o poder e a lei, não deixando de applaudir os que, embora em opposição, apresentem idéas boas. Imitem todos os politicos brazileiros o que se faz lá em Portugal, a terra abençoada dos nossos pais, hoje a primeira e mais democratica nação do mundo, que o operariado saberá fazer justiça aos que delle não esquecem, quando guindado ao poder ou ás altas posições da representação nacional.

Meus sinceros parabens ao *Paiz*, porque mais uma vez está com a boa causa da justiça, que é a nossa. Nesse terreno ter-nos-ha sempre ao seu lado, no interesse dos opprimidos, dos que só produzem não gozam.

Do velho leitor e admirador — O operario *Mariano Garcia*. Rua Adelia n. 45, Engenho de Dentro.

Rio, 22 de maio de 1911."

O Sr. ministro da marinha concedeu permissão ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata honorario Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio para requerer ao Congresso, caso queira, a licença que pretende.

Segundo telegramma recebido hontem pelas autoridades navaes, o contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, chegou a Santos, sem novidade.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, partiu hontem, pela manhã, para Angra dos Reis, onde deveria ter chegado á tarde.

Como já tivemos occasião de noticiar, esse navio terminará os trabalhos da milha medida na enseada de Sant'Anna e fará o levantamento da planta da Itapera, onde vai ser construida a escola de grumetes.

O *Barroso* deve estar de regresso no fim do corrente mez.

E' esperada hoje ou amanhã em nosso porto a flotilha que foi a Assumpção por occasião dos ultimos acontecimentos no Paraguay.

Ella é composta dos contra-torpedeiros *Rio Grande do Norte*, *Parahyba* e *Santa Catharina* e do *tender* vapor *Itaúba*, respectivamente commandados pelos capitães de corveta Conrado Heck, Machado da Silva, José Francisco de Moura e capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes.

A RESTAURAÇÃO EM PORTUGAL

O telegramma do JORNAL DO COMMERCIO — O que nos disse o Dr. Antonio Luiz Gomes

No dia 1º de abril o *Correio da Noite* fez uma pilheria, aliás rendosa, alcançando um successo de vendagem, com uma fantastica noticia da restauração da monarchia em Portugal, adubada com pormenores e detalhes que davam claramente a perceber que se tratava de uma brincadeira.

Os nossos illustres collegas do *Jornal do Commercio*, no seu numero de hontem, parece que, por sua vez, quizeram divertir-se á custa da colonia portugueza, inserindo no seu volumoso serviço telegraphico um despacho de Paris, de cuja authenticidade é licito duvidar, com o respeito devido ás venerandas cans e ás tradições de compostura e de veracidade do conceituado decano da nossa imprensa.

Uma leitura mais cuidadosa e attenta desse telegramma autoriza-nos a suppôr que elle foi transmittido pelo mesmo cabo que transmittiu a escandalosa noticia do cheque de um milhão de francos, que dizia ter sido recebido por um ex-ministro do governo passado...

De todos os jornaes do Rio de Janeiro, foi esse illustre collega o unico que recebeu tão alarmantes noticias sobre a estabilidade das novas instituições proclamadas em Lisboa em outubro do anno passado.

O serviço da Agencia Havas, publicado em toda a imprensa, inclusive no proprio *Jornal do Commercio*, dá-nos uma impressão de absoluta tranquilidade em todo o paiz, confirmada essa impressão pela circumstancia muito significativa de ter o governo provisorio, justamente nas vesperas das eleições e na imminencia do movimento restaurador, mandado pôr em liberdade os presos politicos suspeitos de conspiração contra o regimen.

Um dos nossos collegas de redacção teve ante-hontem, á noite, um encontro casual com o conselheiro Martins de Carvalho, ex-ministro do gabinete João Franco, e deu-se a coincidencia de, em conversa com esse talentoso emigrado, ouvir da prophetica boca de S. Ex. os negros vaticinios que o correspondente, supposto ou real, do *Jornal do Commercio*, enviou de Paris aos avidos leitores do grande orgão.

Essa circumstancia mais nos fez recordar o caso do cheque de um milhão, pois como o proprio *Jornal* então declarou, a noticia sensacional que publicou em telegramma, já ha dias corria de boca em boca e era muito commentada aqui no Rio...

Pelo sim, pelo não, achámos conveniente mandar pedir ao illustre representante de Portugal junto ao governo brazileiro a sua impressão sobre esse curioso e incongruente despacho telegraphico, e somos muito gratos ao Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, pela paciencia com que attendeu o redactor do *Paiz*, fazendo a analyse detalhada das contradições e dos absurdos contidos nesse amontoado de boatos insubsistentes e ridiculos.

Começou S. Ex. por frizar o facto, realmente estranhavel, de, não havendo a menor censura telegraphica em Portugal, chegarem ao Rio de Janeiro noticias de tão grande gravidade, expedidas de Paris e derivadas de telegrammas particulares, enviados para a capital franceza.

E' natural que os jornaes brazileiros e a colonia portugueza no Rio de Janeiro, havendo em Portugal uma revolução imminente, annunciada publicamente como um espectaculo de theatro, ou de circo de cavallinhos, recebesse tambem telegrammas identicos aos que o *Jornal* diz terem sido recebidos em Paris.

Os preparativos para a revolução, informa o engraçado correspondente, serão completados por toda esta semana e o movimento terá inicio no norte, *onde o descontentamento produzido pelo novo regimen está manifesto nas paredes que têm havido no Porto.*

Estes conspiradores levam a sua cortezia ao ponto de pôr o governo provisorio ao corrente do estado em que vão os trabalhos da conspiração, prevenindo-o com louvavel lealdade, que até sabbado proximo estarão em condições de fazer sair a procissão...

Se Gervasio Lobato fosse vivo, teriamos o direito de suppôr que era o impagavel autor do *Burro do Sr. Alcaide* o perspicaz correspondente do *Jornal*.

Desde novembro do anno passado que no Porto não ha outra greve senão a que agora estão fazendo os estivadores, classe pouco numerosa, incapaz de causar ao governo da cidade a menor preoccupação, por mais violento que fosse o caracter que désse ás suas reclamações.

Quem conhece as condições topographicas e commerciaes da segunda cidade portugueza, não póde deixar de achar graça ás tolices contidas no telegramma do *Jornal*, sobre a attitude dos furibundos estivadores grevistas.

Diz o pittoresco despacho:

"Os navios que se destinam aos portos de Portugal, são detidos pela guarda republicana, que occupa as alfandegas.

Os paredistas aproveitam todas as opportunidades para avariar os navios."

No intervallo que vai da leitura do primeiro ao sexto periodo, já a greve se generalizou a todas as alfandegas de Portugal, sendo os navios detidos pela guarda republicana, e provavelmente mettidos na cadeia até segunda ordem.

E' absolutamente inexacto que a parede dos estivadores se tenha ramificado além da cidade do Porto.

Em Lisboa e até no proprio porto de Leixões, todos os serviços são feitos normalmente.

Só pequenos navios transpõem a barra de S. João da Foz e são os estivadores encarregados da descarga destas embarcações ancoradas no rio Douro, em frente á Alfandega, que fizeram parede. Que importancia póde ter esse movimento de greve, ou que significação politica se lhe póde emprestar?

Diz ainda o pilherico correspondente que o commercio no Porto está quasi paralysado, deduzindo-se dos termos do telegramma que ha um mal estar geral em todo o paiz.

Para responder a essa paralysação e a esse estado de intranquilidade, ahi está o telegramma publicado em todos os jornaes, declarando que num semestre as rendas aduaneiras augmentaram mil e setecentos contos de réis fortes.

Para um paiz pequeno, como Portugal, esse augmento equivalente a seis mil contos de réis da nossa moeda, representa alguma coisa de palpavel a favor da prosperidade de Portugal no regimen republicano.

E' uma miseria e uma descarada mentira do correspondente, a affirmação de que têm havido muitas desordens em Lisboa, sendo as autoridades impotentes para reprimir os roubos e os assaltos quotidianos. Todos os telegrammas e correspondencias dos jornaes dizem o contrario, a imprensa européa commenta do modo mais favoravel o caracter ordeiro e pacifico do povo portuguez, a ordem que desde os primeiros dias da revolução se nota nas ruas, o aspecto alegre e satisfeito da população de Lisboa.

Detalhes ridiculos servem para confirmar a suspeita de que tal despacho não transitou pelo cabo submarino. A procura de bandeiras inglezas para garantir, como precaução, as propriedades particulares e a elevação extraordinaria no preço das armas, *sendo quasi impossivel adquiril-as*, é a prova evidente de que o *Jornal*

se quer rir á custa da boa fé e da credulidade da colonia portugueza.

Diz ainda o ratão do correspondente que varios regimentos do norte são republicanos, mas que o governo está impossibilitado de defender-se. Naturalmente que, para a defesa do governo, erá preciso que os regimentos fossem monarchicos, mas, como são republicanos, commandados por um velho e leal republicano, como é o illustre e prestigioso general Pimenta de Castro, o novo regimen está impossibilitado de defender-se dessa tremenda revolução, dirigida por tres chefes, *cujos nomes se conservam incognitos*.

Accrescenta ainda o telegramma que os portuguezes monarchistas, com medo de serem victimas na proxima revolução, estão immigrando, deixando, provavelmente, aos republicanos procuração para os representar nas barricadas, no momento da acção...

Como pilheria de 1° de abril, num jornal como o *Correio da Noite*, esse telegramma comprehendia-se; mas no decano da nossa imprensa, tal amontoado de tolices e de incongruencias revela, pelo menos, pouco criterio por parte do redactor que autorizou a publicação da pachuchada.

Vê-se bem claramente que tudo isso obedece ao proposito de perturbar as aguas em vesperas da eleição constituinte, cujos trabalhos estão correndo com toda a normalidade, excedendo á espectativa dos mais optimistas.

O illustre representante de Portugal referiu-se ainda, com magua, ao telegramma que dizia que os restauradores portuguezes estavam negociando o casamento do rei D. Manoel com uma princeza allemã, obrigando-se o kaiser a fazer a reposição do joven monarcha no throno, em troca da cessão de colonias e de concessões que reduziriam Portugal a um protectorado da Allemanha. O que mais me magôa, disse o Dr. Antonio Luiz Gomes, é que haja aqui, no Brazil, portuguezes que, por espirito partidario, se regosijem com a divulgação de taes infamias, que, a serem verdadeiras, constituiriam um verdadeiro opprobrio para a minha gloriosa patria.

Tudo isto, declarou-nos S. Ex., são explorações vis e miseraveis, para conservar o espirito reaccionario da colonia em ebulição, com a esperança de uma rapida mutação no scenario politico de Portugal.

Todas as cartas, todos os testemunhos, todas as informações officiaes e particulares asseguram a absoluta estabilidade do regimen republicano na velha nacionalidade e, felizmente, ahi vem a Constituinte, para fazer a organização definitiva do regimen, provocando o reconhecimento immediato de todas as potencias européas e fazendo, de uma vez para sempre, cair as cataratas dos olhos destes cégos, que só são cégos porque não querem ver...

Foram hontem nomeados: o capitão-tenente Luiz Perdigão, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, e o 2° tenente Eugenio da Costa Mattos, para servir na flotilha do Amazonas.

Foi celebrado o termo de ajuste com a casa Lage Irmãos para a construcção de quatro lanchas a vapor, destinadas ao serviço do Arsenal de Marinha desta capital.

A' ordem do dia do estado-maior da armada foi hontem annexada a segunda relação nominal das praças do batalhão naval que tiveram baixa do serviço da armada, em virtude do aviso n. 170, de 8 de abril de 1910.

O Sr. ministro da marinha deferiu o requerimento do 1° tenente Fabricio Moreira Caldas, pedindo para recorrer ao judiciario, afim de pleitear o direito que julga lhe assistir.

Conforme noticiámos, o contra-almirante José Ramos da Fonseca pedirá brevemente reforma.

CRUZADOR CHACABUCO

Deve passar ainda este mez pelo porto desta capital o cruzador *Chacabuco*, da marinha de guerra chilena, que vai á Inglaterra representar a nação amiga na coroação do rei Jorge V.

Esse vaso de guerra tem os seguintes caracteristicos:

Deslocamento, 4.200 toneladas; comprimento, 110 metros por 14 de largura e seis de calado.

Suas duas machinas de 15.000 cavallos a vapor dão uma velocidade de 15 nós por hora.

Em cada extremidade tem um canhão de 203 m|m, de tiro rapido; dez de 120 m|m. e 16 de 47, cinco tubos de lança torpedos.

O *Chacabuco* é do mesmo typo que o *Takosago*, da marinha de guerra japoneza.

O referido navio foi construido nos estaleiros de Armstrong, em 1898, e sem pretendente por longo tempo, foi comprado pelo governo do Chile, que lhe deu aquelle nome.

Reune-se depois de amanhã o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

Sob a presidencia do capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, reune-se amanhã o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes.

Serão graduados na arma de artilheria: no posto de coronel, Alfredo Joaquim Puget; no de tenente-coronel, o major José Gonçalves de Almeida; no de major, o capitão Ticiano Corregio Daemon, e no de capitão, o 1° tenente Annibal Suetonio Dias.

No proximo despacho da guerra serão assignados os decretos:

Reformando: no posto de general de brigada, o coronel Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti; no posto de tenente-coronel graduado, o major Alfredo Leopoldo de Azevedo;

Transferindo varios officiaes e classificando outros.

POLITICA DO PARÁ'

Como não o houvesse embalado a fortuna, que a outros sorri desde o berço, propicia e tutelar, cedo arrojou-se Antonio Lemos á batalha da vida, em plena adolescencia.

Aos dezesete annos, findos os seus estudos no Lyceu Maranhense, não podendo fazer, por escassez de meios pecuniarios, o curso naval, que era o seu grande sonho, resolveu alistar-se como praticante no corpo de fazenda da armada imperial e a bordo da canhoneira *Ypiranga* veiu para o Rio.

Sem protectores, nem amigos, pobre e só, na obscuridade do seu modesto logar de escrevente, addido ao quartel-general e depois á contadoria de marinha, aprestou-se para concurso, do qual saiu nomeado escrivão extranumerario.

Designado para servir na guarnição da corveta *Paraense*, que se destinava ás aguas do Prata, assistiu naquella época ao bloqueio de Montevidéo e tomou parte nas operações da guerra do Paraguay. Em face do inimigo, no troar dos canhões, não se extremavam as classes annexas do nucleo de combatentes, porque todos expunham a vida aos mesmos riscos, todos acudiam com a mesma presteza e heroicidade á voz do commando, no terrivel momento da acção.

O Brazil esperava que os brazileiros cumprissem o seu dever, e Antonio Lemos soube cumpril-o de modo tal, que lhe foram conferidas pelo governo do imperio as medalhas commemortivas da campanha oriental, da guerra do Paraguay e da rendição de Uruguayana.

Em 1867, aos vinte e quatro annos de idade, com estes serviços á Patria, chegou Antonio Lemos á antiga provincia do Pará, como secretario particular do almirante de Lamare, que hasteara o seu pavilhão a bordo da corveta *Paraense*.

Nomeado official effectivo de 4ª classe do corpo de fazenda, serviu na companhia de aprendizes marinheiros do Pará, em seguida na de aprendizes artifices do Arsenal de Marinha, exercendo posteriormente os logares de secretario desta repartição e da capitania do porto.

Depois de haver creado como funccionario a tradição de competencia e probidade, que ainda hoje perdura nos circulas da marinha de guerra, estréou Antonio Lemos na vida jornalistica, redigindo o orgão do Oriente Maçonico do Pará—*O Pelicano*, em tumultuaria phase da igreja, quando a reacção clerical desafiava na maçonaria brazileira o livre pensamento. Collaborador do *Tacape*, redigiu simultaneamente o *Liberal do Pará*, orgão do partido, até que em 25 de março de 1876, auxiliado pelo Dr. Joaquim José de Assis, fundou a *Provincia do Pará*.

O que é a *Provincia do Pará*, na sua orientação e na sua feitura, no lavor e no brilho de cada uma das suas edições, não o ignoram quantos observam e acompanham o movimento do jornalismo brazileiro. Em trinta e cinco annos de publicidade evoluiu fulgurantemente, ampliou a sua esphera de circulação e de prestigio, mereceu as honras de primeiro orgão da imprensa do norte, um dos primeiros da imprensa de todo o paiz, e hoje tem o valor de uma instituição, no Pará, como no Brazil o *Jornal do Commercio*.

Só essa conquista admiravel torna imperecedouro o nome de Antonio Lemos e resume as qualidades excepcionaes que o assignalam.

Através d'*A Provincia*, o espelhante diario em que se revia cada manhã a sociedade paraense, avolumou-se a natural corrente de sympathia entre o jornalista e o publico, de quem e para quem vive a imprensa, vehiculo dos seus interesses e das suas aspirações. Tanto mais quanto a *Provincia* esteve sempre na vanguarda de todos os grandes movimentos liberaes ou altruisticos, bastando lembrar como foi esse o primeiro jornal do norte que adheriu á campanha de emancipação do elemento servil, por iniciativa de Antonio Lemos, que, na ausencia do seu collega Dr. Joaquim José de Assis, vinculou-se ardentemente á propaganda abolicionista pelas columnas da sua folha.

De sorte que á profissão jornalistica, exercida ha trinta e cinco annos, deve Antonio Lemos o impulso inicial para a vida publica, e no Brazil, folheando-se a nossa historia, não é difficil ver como sairam do jornalismo doutrinario ou por elle passaram tantas outras figuras alçadas mais tarde ás eminencias politicas e administrativas. Actuando como força creadora de opinião, a imprensa erigiu-se como poder social nas democracias. Onde se offerece mais dilatado campo á intelligencia, para influir sobre as massas, attrail-as, esclarecel-as, orientał-as e, consequentemente alargar o dominio da personalidade?

A's columnas d'*A Provincia do Pará* foi o partido liberal buscar Antonio Lemos, para o erguer successivamente á representação do 1° e do 5° districtos, na antiga assembléa provincial.

O jornalista, sem abandonar a sua tenda, poz a serviço do partido o vigor de uma solida convicção, o lucido criterio e a mascula energia do seu caracter. Adquiriu conceito e renome. Foi, por esse tempo, um dos delegados ao Congresso do Partido Liberal, de onde surgiram as bases de organização politica, sobre que elle deveria modelar, annos depois, o partido republicano paraense.

Eleito vereador de Belem, era já uma figura notavel entre os seus correligionarios, quando se proclamou a Republica, e esta veiu encontral-o, como vereador mais votado, na presidencia da Camara Municipal.

O governo provisorio, instituido no Pará em 16 de novembro de 1889, solicitou nesse mesmo dia o seu apoio e o seu concurso, que ao elemento republicano historico, synthetizado em Paes de Carvalho, se afiguravam essenciaes para a obra de consolidação do novo regimen naquella provincia.

De resto, era bem conhecido no Pará o sentimento republicano de Antonio Lemos, que, dirigindo-se por mais de uma vez a idéalistas e sonhadores, incapazes de acção extra-legal, escrevera textualmente: "...no dia em que quizerdes fazer a Republica por meio da revolução, serei seu soldado."

Coherentemente, pois, Antonio Lemos identificou-se desde o primeiro instante á revolução, dando posse ao governo provisorio do Estado, na qualidade de presidente da Camara Municipal, e correndo a mesma sorte dos revolucionarios, cujo triumpho constituia áquella hora uma incerteza para quantos, distanciados, como elle, da scena em que se desenrolavam os acontecimentos, não tinham ainda recolhido a impressão definitiva dos successos de 15 de novembro.

Iniciado um periodo de organização, as proprias circumstancias abrem logar ao destaque de espiritos eminentemente organizadores, como o de Antonio Lemos.

O voto republicano leva-o á Constituinte do Pará, e elle transmitte aos demais legisladores a inspiração do seu prudente aviso, do seu experimentado saber, do seu esclarecido patriotismo.

O voto dos eleitores de Belem confia-lhe a Intendencia, e elle organiza o poder municipal, transfigura a somnolenta aldeia provinciana, sem hygiene e sem belleza, na cidade que é hoje a verdadeira metropole do norte e a mais importante das nossas capitaes, depois do Rio e de S. Paulo.

Emfim, o partido republicano paraense destaca-se para o seio da commissão executiva, e elle apazigua as divergencias latentes, concilia os interesses oppostos, neutraliza a influencia dos elementos perturbadores, vence as difficuldades que se multiplicam, estabelece a ordem sobre o cáhos, associando todas as forças num systema de absoluta disciplina e resistencia inexpugnavel.

Nesse espirito de organização e de iniciativa reside a causa efficiente da victoria social de Antonio Lemos; desse trabalho ininterrupto e prodigioso de cincoenta annos resulta a unidade logica da sua vida—contraste esmagador para a anarchia moral de tantas vidas inuteis ou funestas—F. L.

A vaga do coronel Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, que pediu reforma, será preenchida por antiguidade, sendo promovidos: a coronel, o graduado Nicanor Gonçalves da Silva; a tenente-coronel, o graduado Marçal Figueira; a major, o graduado José Candido da Silva Muricy; a capitão, o 1° tenente José Castello Branco, e a 1° tenente, o 2° Graciliano Porto da Fonseca.

Foi accusada hontem, em audiencia do Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal do Estado do Rio, a citação feita á Companhia Cantareira e Viação Fluminense pela Tramway Rural Fluminense, para ver louvar e approvar peritos que procedam á vistoria no corte feito na linha de bonds desta empreza nas estradas de S. Gonçalo e Sete Pontes.

O advogado da Cantareira, Dr. Souza Leão, protestou contra qualquer outra especie de prova nos artigos de attentado offerecidos pelo advogado da Tramway Flumiennse.

Pelo Dr. Bastos Junior, advogado da autora, foram apresentados para peritos o coronel Leoncio de Oliveira Pinto e para desempatadores os Drs. Pedro Joaquim da Silva Fontes e Julio da Silveira Vianna e capitão-tenente Manoel Delamare, offerecendo tambem os quesitos.

O Dr. Souza Leão propoz para perito o engenheiro civil Dr. José Augusto Devoto, e para desempatadores os Drs. Dionysio da Costa e Silva, Seraphim José Ferreira Borges e Henrique Fernandes.

Os autos subiram á conclusão do juiz, Dr. Octavio Martins, afim de resolver sobre a citação das propostas.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu do ministerio das relações exteriores uma communicação vinda da legação do Brazil em Londres, demonstrando a somma de capitaes inglezes empregados em varios paizes do mundo, pela qual se verifica que o nosso paiz occupa o 3° logar.

O Dr. Bias Fortes, senador estadoal mineiro, telegraphou ao Dr. Francisco Salles felicitando-o pela ordem da construcção do ramal ferreo ligando a cidade de Barbacena a de Ilhéos, em Minas Geraes.

Terá despacho livre de direitos, na Alfandega desta capital, uma placa de bronze, destinada ao monumento do marechal Floriano Peixoto, na Avenida Central, bem como para o respectivo modelo, em gesso.

Até hontem a Recebedoria do Districto Federal tinha arrecadado a quantia de 1.710:448$589, renda maior do que em igual periodo do anno passado, quando a arrecadação foi sómente de 1.233:150$314.

O recurso de Borstelmann & C. foi devolvido ao delegado fiscal em Alagoas, para cumprimento do despacho da receita publica.

Provem o Mimoso.

Tendo Eugenio Olegario Pereira, Francisco Xavier de Almeida, Julio Fernandes Rosa, Salvador Pires de Oliveira, ex-collectores federaes em Tatuhy, Sorocaba e S. Simão, e escrivão, o primeiro, em Tatuhy, no Estado de S. Paulo, proposto acção contra a União, para reintegração desses logares, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao procurador da Republica as informações percisas para a defesa da União.

A cobrança do imposto de transmissão na Recebedoria do Districto Federal sommou hontem 49:100$000.

A Casa da Moeda vai remetter para as collectorias federaes em São Gonçalo, Vassouras, Petropolis e Nova Friburgo, em estampilhas do sello adhesivo, 60:000$, 50:470$, 38:700$ e 1:381$500, respectivamente.

Para a collectoria em Vassouras a remessa será augmentada, na especie, em mais 500$, attendendo o pedido feito posteriormente.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do seu collega da agricultura um officio, solicitando transferencia para o seu ministerio das fazendas que a União possue no Estado do Piauhy.

O director da receita do Thesouro Nacional solicitou da directoria geral dos correios ordens no sentido de ser enviado á collectoria federal do Carmo e Sumidouro, cuja séde é Carmo, o caixote contendo estampilhas do sello adhesivo destinado á mesma collectoria, que, por engano, fôra remettido para Sumidouro, tendo, por isso, o respectivo agente do correio devolvido o mesmo caixote a essa directoria.

Com o que adquiriu para os seus serviços em fevereiro e março ultimos, a Estrada de Ferro do Rio do Ouro gastou 2:514$400, estando o Thesouro habilitado a fazer esse pagamento aos respectivos fornecedores.

Os trabalhos executados para a repartição de aguas, esgotos e obras publicas e o material adquirido pela mesma repartição para os seus serviços nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos importam em 6:213$117.

O pagamento dessa importancia aos credores respectivos já está autorizado á 2ª pagadoria do Thesouro.

Com o fornecimento de passagens a immigrantes nos mezes de março e abril ultimos o Thesouro Nacional vai dispender 32:423$333 ouro e mais 44:296$666, tambem ouro, por fornecimento igual em janeiro e fevereiro ultimos.

Somma em 4:438$900 o pagamento que o Thesouro Nacional vai effectuar pelos fornecimentos feitos á directoria geral de estatistica para o seu expediente.

Vai ser remettido á Recebedoria do Districto Federal o requerimento em que João Costa pede restituição da caução que depositou como garantia do laudemio do terreno á rua Humaytá n. 58, até prova final de não ser o mesmo foreiro.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral e da estrada de ferro, respectivamente, em sellos adhesivos: 172:050$, á delegacia do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo; 1:640$, á collectoria das rendas federaes em S. Fidelis, e 500$, á de Vassouras; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: réis 38:700$, á de Petropolis, e réis 50:470$, á de Vassouras, todas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de estamparia, conferiu e empacotou 7.330.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 207:700$, e da de laminação e cunhagem 15:000$, em moedas de prata de 1$000.

Trocou para esta praça 10$ em moedas de nickel do novo cunho por panel.

Entregou as medalhas de ouro do ministerio da guerra em numero de 150, pesando 2.073 grs., no valor metalico de 2:312$431.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram £ 116 ½ e 10 francos, correspondentes a 1:753$447, e sairam 760$ ouro, £ 582, 3.160 francos e 800 marcos, ou sejam 12:470$162.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 3:890$000.

A existencia em cofre era de réis 265.851:328$688, equivalentes a libras 17.723.421-18-3.

Ao requerimento de DD. Augusta Siqueira da Costa e Ruth Rufina da Costa, viuva e filha do contribuinte Francisco da Costa, pedindo os favores do montepio, deu o Sr. ministro da viação o seguinte despacho — Deferido.

Foi nomeado consultor juridico das obras do porto da Bahia o Dr. Cesar Cabral.

Ao convite que lhe dirigiu o secretario do congresso de irrigação de Chicago, respondeu o Sr. ministro da viação não ser possivel fazer-se representar naquelle congresso.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao director geral dos correios ter ficado marcado o dia 25 do corrente como termo do prazo em que D. Maria Antonieta Armon Brandão deverá entregar ao Thesouro Nacional a quantia de 10:523$, a quanto monta o desfalque soffrido pelo correio, na agencia do largo da Lapa.

Foi aberta concurrencia, com prazo de 60 dias, para a construcção de quatro armazens externos do cáes do porto.

Foi nomeado engenheiro fiscal das obras do porto da Bahia o Dr. Adolpho Delvecchi.

O Sr. ministro da viação mandou addir á commissão fiscal das obras do porto desta capital o engenheiro Edgard Gordilho, que exercia o cargo de chefe da commissão fiscal das obras do porto da Bahia.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, actualmente a cargo do Dr. Julio Gurgel de Souza, está projectando tres açudes particulares no Estado do Rio Grande do Norte e tres no da Parahyba, cujos estudos foram recentemente requeridos, como os de mais 38 açudes em ambos esses Estados.

Tambem está sendo projectado o grande açude S. José, no municipio de Soledade, no Estado da Parahyba, com capacidade para 37 milhões de metros cubicos d'agua.

Bebam Capuchinho.

Importou em 3:215$833 a folha de alugueis dos predios occupados pelas agencias fiscaes e districtos de inflammaveis da Prefeitura Municipal, relativa ao mez de abril findo.

Por acto do Sr. prefeito foi concedida jubilação, nos termos do artigo 28, da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Elisa Rizzo

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Ainda hontem a Camara não conseguiu eleger as commissões permanentes que ainda faltam.

Já dissemos que a maioria resolveu não dar mais um só logar a nenhum representante da minoria. A opposição na Camara, desgostosa por se não lhe ter dado o terço nas commissões já eleitas, não tem querido comparecer, e a maioria não tem numero sufficiente para só por si fazer eleições e votações.

Aliás, o illustre Sr. Fonseca Hermes teve de explicar hontem a sua attitude em face do incidente. O incidente é o motivo da queixa da minoria. O *leader* da maioria deixou bem claro que não havia promettido dar o terço á minoria e sim que ella devia ser representada no seio das commissões. S. Ex. aproveitou o ensejo de se achar na tribuna para dizer o que pensa a respeito de representação de minorias de que fala a Constituição e de que trata o regimento.

Disse qual era o seu modo de ver, accrescentando que estimaria muito que alguem dos membros da commissão de constituição esclarecesse melhor e com mais autoridade uma questão de tanta monta e que tem dado logar a tanta controversia.

O Sr. Felisbello Freire acudiu ao appello do honrado *leader*. Apesar de medico, o Sr. Felisbello Freire é um grande erudito e entende, como poucos bachareis, desse complicado capitulo do direito.

O Sr. Felisbello Freire está longe de ser um grande orador. E', sim, um notavel erudito, um espirito profundamente illustrado, uma intelligencia lucidissima, um estudioso infatigavel. Mas para a tribuna tem um grave defeito: o seu proprio e tão variado preparo.

O deputado sergipano é dotado de um talento especulativo insaciavel. Sabe de tudo desde as suas mais remotas origens. Se alguem lhe perguntar, por exemplo, o que pensa da Avenida Central, elle não o dirá sem antes remontar á historia da primeira rua que se abriu na primeira das cidades e depois, de deducção em deducção, chegará ao descobrimento da America, á descoberta do Brazil, á narração da nossa primeira missa, aos tempos da colonia, do reinado, dos dois imperios no Brazil, á Republica, ás administrações municipaes da cidade, á obra colossal do prefeito Passos e por fim terminando: "Homem, a dizer a verdade, da Avenida conheço apenas o trecho onde está a Bibliotheca. Vou estudal-a, e depois lhe darei a minha opinião."

Dois dias depois o Sr. Felisbello tem cinco volumes in-folio sobre a Avenida e suas fachadas.

Ora, o Sr. Fonseca Hermes queria saber apenas como pensa a commissão de constituição e justiça sobre representação de minoria no seio das commissões.

Para um homem do preparo do Sr. Felisbello isso era uma pergunta que elle poderia responder em cinco minutos. Mas assim não foi. A pergunta vai render. Ella lhe deu pannos para mangas. S. Ex. falou hontem durante toda a hora do expediente e falará ainda hoje, porque, conforme declaração do illustre deputado, no fim de seu discurso, muito tem ainda que dizer sobre a materia...

Aliás não se trata de nenhum ponto de controversia constitucional. Trata-se puramente de uma questão de facto.

O honrado *leader* da maioria comprometteu-se a dar o terço nas commissões á minoria? Não, disse S. Ex. em publico.

Está acabada a pendenga. S. Ex. não faltou á sua palavra. E' quanto basta para justificar o seu procedimento ulterior.

A maioria tem elementos para eleger só gente do seu grupo.

Que o faça.

Entretanto, seria muito de desejar que em cada commissão só figurassem nomes de pessoas competentes na especialidade que faz objecto de cada uma dellas.

Para mais facilitar essa selecção, o *leader* da maioria tinha-se servido de um estratagema algo habilidoso, fazendo com que cada bancada não désse mais do que um só representante em cada commissão.

Isso mesmo fôra o que ficara estabelecido na reunião dos chefes de bancada. Mas já agora ficou assentado que os grandes Estados dariam, na mais importante das commissões, a de finanças, mais do que um unico representante.

Minas dará dois, o Estado do Rio dois, o Rio Grande dois. Quebrou-se o compromisso.

Em summa: o Sr. Felisbello não precisa perder o seu tempo. Pouco importa saber em que proporções se deva fazer representar a minoria.

A minoria compõe-se, no momento actual, até que se conclua a *passerelle*, de 62 deputados. Numa Camara de 212 é uma parcella consideravel.

Qualquer que seja a conclusão a que possa chegar o erudito publicista, representante de Sergipe, será em pura perda. A minoria lamberá por fóra os vidros das portas de muitas commissões.

Oxalá, estas eleitas, a maioria não dispare para a provincia, deixando á minoria a sorte e o arbitrio das sessões da Camara!

A maioria deve lembrar-se de que são 150 os seus soldados e de que será um feio deixar-se supplantar por uma patrulha de duas duzias de soldadinhos, que nem sequer lograram abrir uma só brecha em nenhuma das commissões...

P. S. Na carta em que o Sr. Fonseca Hermes agradecia ao director desta folha as palavras com que o *Paiz* saudou a sua feliz estréa na Camara, saiu uma palavra por outra, alterando a exactidão do pensamento expresso pelo illustre *leader* da maioria.

Tinha escripto S. Ex.: "Quero trabalhar, desejo imprimir aos trabalhos parlamentares um cunho de *severidade* e independencia..." Por engano typographico sahiu "*seriedade*" por "*severidade*", o que importaria uma censura á corporação de que faz parte, censura que não podia estar nem sequer na intenção do digno *leader*.

O Dr. Alvaro Baptista, director geral da instrucção publica, visitou sabbado ultimo a escola Affonso Penna, sob a direcção da professora D. Maria da Gloria Rocha Leão, tendo deixado no respectivo livro de visitas o seguinte termo:

"Disciplina, ordem, asseio, indicando o zelo da directora; algumas faltas que só á administração cumpre prover e que prejudicam a hygiene da escola. Nas classes, tudo em boa ordem, professoras leccionando com o empenho visivel de serem comprehendidas, de transmittirem o saber. Louvar a directora que consegue assim encaminhar as professoras e os alumnos não é um dever de cortezia, é um dever que impõe o reconhecimento de uma verdade grata aos que amam a justiça."

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reuniu-se hontem a directoria desta importante agremiação, que, entre outras, tomou as seguintes resoluções:

Approvar 29 das propostas para novos socios;

Offerecer uma bandeira portugueza ao Centro Academico;

Enviar a todos os jornaes do Rio de Janeiro uma moção de protesto ás atoardas que estão sendo espalhadas malevolamente sobre a situação da Republica em Portugal.

Sob proposta do socio Dr. José Rebello de Pinho Ferreira, ficou resolvido officiar a todas as associações republicanas portuguezas do Brazil, afim de se trocarem idéaes sobre a convocação de um grande congresso, para se discutirem os seguintes problemas:

União e força da colonia portugueza do Brazil;

Educação da mesma;

Bom nome da Republica Portugueza no Brazil.

MARIO CARDOSO

Hontem, á tarde, os jornalistas que trabalham activamente para a compra de um predio destinado á viuva e filhinhos do nosso honrado companheiro Mario Cardoso, estiveram reunidos na sala que lhes é destinada na Estrada de Ferro Central, afim de ouvirem a leitura de telegrammas e cartas que o presidente-thesoureiro tem ainda recebido sobre a morte desse saudoso reporter.

Depois da leitura de todos esses documentos de consternação pelo fallecimento de tão leal companheiro, a commissão de imprensa, de accordo com o presidente-thesoureiro, fez enviar listas da subscripção, já iniciada, ao Dr. Aarão Reis, ao engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil J. Rasberge Soares, sub-chefe de tracção em Lafayette, e ao major Alfredo Julio Alves Pereira e Motta Macedo.

Em seguida, o presidente-thesoureiro deu conhecimento á commissão de imprensa de que recebeu do coronel Paulino José Soares Ribeiro, encarregado do deposito geral da 5ª divisão da Central, cinco listas da citada subscripção, dando o seguinte resultado: listas n. 187, 24$; n. 188, 22$; n. 189, 23$500; n. 190, 19$500, e 191, 17$000.

Addicionando-se ao producto dessas parcelas, que é de 106$, a somma de 411$500 já publicada no dia 17 do corrente, fica em poder do presidente-thesoureiro, nosso collega Luiz da Gama, a quantia de 517$500.

Ficou resolvido pela commissão ha dias designada pelo presidente-thesoureiro, que na proxima quinta-feira, a 1 hora da tarde, os nossos dignos collegas que fazem parte da mesma commissão procurarão os Srs. barão do Rio Branco, Francisco Salles, Rivadavia Correia, Pedro Toledo e J. J. Seabra, general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, afim de pedir o auxilio de cada um desses illustres cavalheiros em beneficio da nobre idéa.

A commissão de imprensa continúa, todos os dias, reunida na sala que lhe foi destinada pelo digno Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, das 3 ás 5 horas da tarde, para prestar quaesquer esclarecimentos sobre o assumpto.

Telegramma de hontem, do senador A. Lemos, intendente de Belém, e chefe do partido republicano paraense, felicita o Dr. Aarão Reis por ter attingido sua votação, para deputado federal, á totalidade de 28.965 votos, apenas menos 8.818 que o total dos que, em 1° de março ultimo, suffragaram naquelle Estado o nome do marechal Hermes para presidente da Republica.

A junta apuradora reunir-se-ha á 4 de junho proximo para expedir-lhe o respectivo diploma.

Foi de 1:900$800 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 76 guias registradas, sendo de leilões, 20$; de matricula de cães, 56$; de taxas de sepulturas, 350$; de impostos, 500$800 e de multas, réis 974$000.

Alvaro Joaquim de Andrade foi multado em 100$, por usar uma balança viciada no seu estabelecimento, á avenida Salvador de Sá n. 75.

Durante o mez de abril findo foram matriculados nas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal 84 cães de vigia, produzindo este serviço 378$, sendo de matriculas, 270$ e de chapas, 108$000.

Na via publica foram apprehendidos 312 cães, sendo reclamados 76.

Para tratamento de saude, foram concedidas as licenças seguintes, com ordenado: de 90 dias, á professora adjunta effectiva Maria Delgado Moreira e á adjunta de 2ª classe, suburbana, Lucy Barbosa Guilhon, e de 60 dias, ao ajudante de 2ª classe da directoria de obras e viação, engenheiro Manoel Ribeiro de Almeida e á professora adjunta Antonia do Amaral Fonseca.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo com officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	1:450$000
Um portuguez	100$000
B. F.	20$000
Anonymo	20$000
Anonymo	10$000
Antonio R. Coutinho	50$000
José Lopes Amaral	5$000
M. Tavares Almeida	5$000
José Baptista Soares	5$000
Manoel Coelho	5$000
Mario Graça	5$000
Rodrigo Pereira Bastos	20$000
Luiz da Fonseca Oliveira Seixas	50$000
	1:745$000

HORIZONTES

A MORAL DO BOULEVARD

Mais que a expedição de Marrocos applaudida pelos conservadores como uma medida necessaria de soccorro aos francezes ameaçados em Fez investida polas harkas em revolta, e vituperada pelos socialistas como um formidavel *bluff* organizado pelos "Vampiros do capitalismo" com o mero fim de sugar com o sangue o ouro do velho imperio que a tão poucas milhas da civilização e do *boulevard* continúa vivendo em pleno medievalismo feudal; — mais que a viagem do bom presidente Falliéres á Tunisia, através da oriental magia das festas beylicaes, sob a palpitação multicor dos estandartes das zauias fulgurando ao sol fulvo e de todo o deslumbrante kaleidoscopio de imagens e aspectos dessa maravilhosa Tunis, a branca, que ha dois annos me ennebriou tão sensualmente durante uma semana de vertigem, cujos dias de chamma e noites de azul e prata fluida relembro ainda estonteado; — mais que o tremendo duelo entre governo Moris e as companhias de caminhos de ferro, que ameaça tomar as proporções historicas de um conflicto social; — mais que todos os confusos e varios successos consideraveis ou deliciosamente frivolos, que constituem a ondeante e palpitante actualidade de Paris, a sempre — nova; — daquelles que invariavelmente continuam entretendo a sua besbilhotice insaciavel, são os escandalos dos casos da venda de condecorações, Valensi-Clemeti, e dos desvios do architecto Chedanne e os do financeiro-espião Hamon e do policia-apache Warzér que, no meio do côro de hostilidades da opinião, apenas ouve uma enternecida voz de misericordia e perdão — a da esposa, a quem abandonou, para seguir uma *rodeuse* ignobil, que o traiu.

*
* *

Se eu sentisse em mim as solidas e solemnes faculdades de um austero moralista, escreveria de certo, em vez de uma chronica futil, um ponderoso artigo de fundo, atochado de philosophia e rapé, provando que toda esta corrupção moral não depende senão da desenfreada ancia de goso que caracteriza a sociedade contemporanea.

Ampliando o artigo até ás pompas patheticas de um sermão de propaganda syndicalista, mostraria como toda esta decomposição das consciencias é determinada pela desproporção das fortunas e pelo já tão citado facto de que apenas uma odiosa e invejavel minoria de privilegiados accumula milhões, graças ao trabalho humilde e cruel dos proletarios innumeraveis que penam de sol a sol até agonizar no catre do hospital, lividos, magros e famelicos, emquanto elles erguem, á luz dos lustres do Paillard ou do Café de Paris, a taça espumante da orgia, como nas oleographias desmodadas e emphaticas da escola romantica.

Ostentando a insolencia dourada do seu luxo e dos seus prazeres em uma allucinante existencia de febre e vaidade, o espectaculo dissolvente destes plutocratas vorazes deveria sómente suscitar a indignação dos corações justos — se a vaidade e o gosto do fausto fossem apenas os predicados amoraes das classes privilegiadas.

Ora, muito ao contrario, camarada leitor, bem longe de inspirar revoltas, o cynico estendal das riquezas, adquiridas pelos meios menos legaes, não inspiram na realidade a tantos dos que se encontram do "outro lado da barricada", senão este idéal verdadeiramente deploravel e desmoralizante: — a invejosa e avida aspiração de viverem como elles!

E como desde que o livre pensamento apagou no céo catholico as estrellas da fé, o caminho mais lento para chegar á fortuna é, incontestavelmente, o daquelles que sobem a ladeira suando sob o fardo tradicional e sublime da virtude, eis de todos os lados a escalada impetuosa dos arrivista e dos aventureiros, de todas as classes, desde a mais aristrocratica á mais plebéa, e a *curée* desaçaimada de todos os instinctos de rapina e de burla que estão dando, ha duas semanas, aspectos moraes tão pittorescos á chronica escandalosa de Paris.

*
* *

Quer isto dizer que a atmosphera social da Cidade-Luz seja deleteria, e que neste ar inebriante da civilização mais alta, ao aspirar o perfume do prazer, do luxo e da elegancia, as almas se corrompem mais facilmente que no resto do mundo?...

Como se illudem (voluntariamente, de resto) os Catões estrangeiros, os prud-homens de botica que no seu expesso e barbaro provincialismo tanto a maldizem — de certo porque tanto a invejam.

Sendo a mais complexa, Paris é ao mesmo tempo a somma de todas as virtudes e de todos os vicios da humanidade — como antes della o foram esplendidamente todas as capitaes do mundo antigo de que ella é, na evolução humana, a herdeira magnifica.

Apesar de todas as flores do mal que germinam no seu solo fecundado pelo sangue mais nobre e mais impuro, como ella vale mais em genuinas virtudes de cerebro e coração, do que todas as outras cidades do mundo moderno, esta maravilhosa Paris que o synthetiza e corôa, como a flor mais alta — aquella em que desabrocha totalmente, no seu esplendor supremo de graça espiritual e de harmoniosa belleza, a seiva eterna da raça e da civilização latinas.

Justino de Montalvão.

Loteria Federal para S. João, em 23 e 24 de junho — Tres sorteios: 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

Por vender leite com agua foi multado em 100$ Francisco Machado, estabelecido com deposito de leite á rua Cornelio n. 57, districto de São Christovão.

Festas.

Ante-hontem, na residencia do engenheiro Dr. João Paulo de Mello Barreto, festejou-se com uma magnifica *soirée* o anniversario natalicio do distincto academico de direito João Paulo de Mello Barreto Filho.

Além de varios numeros de deliciosos trechos de musica, houve um *cotillon*, realçando inda mais os encantos das dansas animadas que se prolongaram até a madrugada, quando uma delicada ceia foi servida.

Nos salões do Dr. Mello Barreto achavam-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Oswaldo Puissegur e senhora, Dr. Sebastião das Neves e senhora, Dr. Eduardo da Rocha Dias e senhora, Dr. Theodoro de Abreu e senhora, Dr. Raul Penido e senhora, coronel Souza Aguiar e senhora, Dr. Mello Leitão, Dr. Arthur de Sá Carvalho e familia, Dr. Pedro Nolasco e senhora, Dr. Gomes de Mattos e familia, viuva Schiffler, Pereira da Silva e senhora, viuva Linch, senhoritas Maria Clara Sá Carvalho, Cecilia Sá Carvalho, Magdá Penido, Josephina Souza Aguiar, Celina Jaguaribe, Helena Souza Aguiar, Ilka Schiffler, Ruth Mattos, Zuleida, Annita e Odaléa Nolasco Pereira da Cunha, Elsie Barros Freire, Stella Gasparoni, Caçuleta Linch, Galvão Bueno, Mathilde Schiffler, Odette Gasparoni, Helena Mello Barreto, Dr. Gastão Maranhão, Dr. Carlos Bastos Netto, Dr. Estevam Ferrão, Oscar Gomes de Mattos, Dr. João Penido, Dr. Raul Gomes de Mattos, tenente Roberto Bruce, Dr. Mario Dutra, tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Dr. Mario Gonçalves, Dr. Americo Galvão Bueno, Alcibiades Galvão Bueno, Dr. Joaquim Lobo Antunes, Francisco Calvão, Antonio Augusto Pereira da Silva, Genaro Lamartine de Mendonça, Jorge Grey, Dr. Edgard Castro Barbosa e Feliciano Souza Aguiar.

*

A nota dominante de ante-hontem, em Petropolis, foi o festival promovido pela benemerita Sociedade Beneficente Petropolitana, para commemorar o 21º anniversario de sua fundação.

A's 6 horas da tarde, saiu da séde da associação um grande prestito, tendo á frente uma banda de musica e o estandarte social, empunhado por um membro da directoria.

Os socios levavam pequenos balões venezianos, sendo, no trajecto pelas principaes avenidas, queimados fogos de bengala.

Depois de saudarem os jornaes locaes, os associados dirigiram-se para os salões Floresta e Casino, onde se realizaram sessões de cinematographo e baile, achando-se ambos os salões repletos de familias e cavalheiros, commissões de todas as associações petropolitanas, autoridades locaes e representantes da imprensa.

Calcula-se em cerca de tres mil o numero de pessoas que compareceram ao Casino, prolongando-se as dansas até 1 hora da manhã de hontem, sempre animadas.

Nos dois salões tocaram magnificas orchestras, além de uma banda de musica no Casino.

Nesse salão houve, á meia-noite, sorteio dos premios da tombola, saindo premiados os bilhetes ns. 1.143 (1º premio); 7.934 (2º); 1.763 (3º); 9.550 (4º); 1.003 (5º); 1.196 (6º), e 911 (7º).

Na séde social, a directoria offereceu um lunch aos seus convidados, ás 10 horas da noite, trocando-se nessa occasião diversos brindes.

Em nome da imprensa saudou a directoria o nosso collega Arthur Barbosa, director da *Tribuna de Petropolis*, agradecendo um dos directores.

Concertos.

A Exma. Sra. D. Amalia Werneck organizou a 19 do corrente, no Conservatorio Livre de Musica, um concerto de primeira audição de suas discipulas, dedicado ao director, maestro Cavallier Darbilly, pelo seu natalicio.

Para essa festa, muito intima, foram apenas convidadas as familias das alumnas.

As gentis meninas affirmaram mais uma vez a proficiencia de tão distincta professora, destacando-se na primeira parte a senhorita Celeste Ribeiro da Fonseca, que interpretou com muito gosto a *Sonatina Op. 36 rondo*, de Clemente.

Na segunda parte distinguiu-se a senhorita Celita Carvalho, executando com muita arte o *Impromtu n. 4, Op. 96*, de Schubert.

•

Os concertistas, recentemente chegados á nossa capital, D. Joanna Santos, soprano, e Porfirio Santos, tenor, estão organizando um concerto vocal e instrumental, que promette ser uma nota de arte no nosso meio.

O concerto terá logar a 2 de junho proximo, no salão da Associação Christã de Moços.

O concerto é dedicado áquella associação.

•

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se hontem o segundo recital historico de piano, pelo distincto pianista Sr. Charley Lachmund.

A concurrencia foi mais avultada do que no primeiro concerto, recebendo o Sr. Lachmund fartos applausos.

Do recital de hontem falará amanhã o nosso critico, o velho amigo Oscar Guanabarino.

Espectaculos.

Realiza-se hoje, no theatro Recreio, o festival da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, sendo levada á scena pela companhia José Ricardo a grandiosa peça *Conde de Luxemburgo*.

Almoços.

O capitão de corveta Augusto Luiz Pereira, festejando o seu anniversario natalicio, offereceu ante-hontem um almoço aos seus amigos, no pittoresco parque da Boa Vista.

Manifestações.

Celebrou-se ante-hontem, na matriz da Candelaria, missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento da saude do Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que pela primeira vez saiu de casa, após a enfermidade séria que o reteve no leito alguns dias.

Promoveram essa solemnidade, conforme noticiou esta folha, amigos e apreciadores daquelle engenheiro, pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, Associação Geral de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada de Ferro, Caixa Beneficente Homenagem ao Conde Paulo de Frontin, Club de Engenharia, Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil, administração da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e jornalistas que trabalham junto á administração da Estrada de Ferro Central.

A's 10 horas precisas, chegava ás portas do templo uma comitiva de oito ricos automoveis conduzindo o Dr. Paulo de Frontin e sua Exma. familia, a quem foi buscar em sua residencia a commissão do Club de Engenharia, composta do Srs. A. Chavantes, L. Van Erven, Chrockatt de Sá e Conrado Niemeyer.

A essa hora era muito grande a concurrencia de senhoras e cavalheiros que enchiam o amplo templo, accorrendo todos a receber o Dr. Frontin. S. Ex. foi logo abraçado e com difficuldade atravessou a igreja, devido a agglomeração de pessoas que porfiavam em saudal-o.

Entre alas de alumnas do Asylo Gonçalves Araujo, que espargiram flores sobre o Dr. Paulo de Frontin, e senhora das commissões das sociedades que promoviam aquella demonstração de estima, chegaram o manifestado e sua Exma. familia ás sédes que lhes eram destinadas na capela-mór, para o lado da epistola, junto aos degráos do solio do altar-mór, emquanto se faziam ouvir canticos sagrados, dirigidos pelo professor João Raymundo, compondo-se a orchestra de 30 professores.

Os canticos sagrados foram confiados ás Sras. Rosalina Cardoso, Alice Bancalari, Gina Brandão, Lydia de Albuquerque, Alice Moura, Anna Moraes, Elvira Silva, Henriqueta Esteves, Herminia Troachino e Isolina Fernandes e Srs. Hygino de Araujo, Heraclito Cardoso, Antonio Bernardes, Leopoldo Saldanha e Elysio de Araujo.

Teve então inicio a missa solemne, de que foi celebrante o Revdmo. vigario da freguezia, padre José Augusto de Freitas, coadjuvado pelo diacono padre Leonardo Canesia, sub-diacono padre Gonçalo Alves e mestre de ceremonias padre Cesar de Mattos e sacristães devidamente paramentados.

Ao findar a missa, foi o Dr. Frontin alvo de manifestação de estima e consideração, offertando-lhe rico ramilhete de flores naturaes o Club de Engenharia e a Associação de Soccorros Mutuos da Estrada de Ferro Central.

Elevando-se o numero de pessoas presentes a mais de 2.000, impossivel é transcrever aqui os nomes de todos os presentes, apresentando o vasto templo um imponente aspecto, dada a desusada concurrencia de amigos e admiradores do illustre engenheiro.

Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao assumir o seu elevado cargo de chefe da nossa mais importante via ferrea, foi recebido enthusiasticamente pelos engenheiros e empregados, que o felicitaram calorosamente, por este facto.

No seu gabinete, todo adornado de flores, achavam-se presentes nessa occasião varios senadores, deputados, engenheiros, chefes de serviços, representantes da imprensa, etc.

O Dr. Paulo de Frontin, recebendo aquellas provas de consideração, a todos agradecia, dizendo-lhes o seu reconhecimento.

•

Hontem, o coronel Zoroastro Cunha, vice-presidente do Conselho Municipal, recebeu, em sua residencia, significativa manifestação de apreço dos inferiores e praças que trabalharam com aquelle intendente, quando inspector da contadoria.

Falou, em nome dos manifestantes, um forriel, que offertou ao coronel Zoroastro Cunha uma rica pasta de marroquim verde e amarelo.

O manifestado agradeceu, offerecendo aos presentes doces, vinhos e licores.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita pessoal da Exma. Sra. Dra. Olga Sarmento, da Academia de Sciencias de Portugal e do Instituto de Coimbra.

A illustre escriptora entreteve durante alguns minutos uma admiravel *causerie* sobre suas constantes viagens por quasi tidas as grandes cidades da Europa e sobre sua viagem ao Brazil e á America Latina.

A Sra. Olga Sarmento possue uma vasta erudição de que nos dará exemplos, dentro de dias, quando realizar as suas annunciadas conferencias no Rio e em São Paulo.

Hontem foi a illustre escriptora recebida pelo marechal Hermes a quem transmittiu as impressões de sua admiração pelo que até agora tem visto na grande metropole brazileira.

•

Deu-nos hontem a honra de sua visita o eminente desembargador Segismundo Gonçalves, prestigioso senador federal pelo Estado de Pernambuco.

O illustre congressista, tambem jornalista, pois é director do *Jornal do Recife*, conceituado matutino pernambucano, demorou-se nesta redacção em agradavel palestra.

S. Ex. veiu agradecer os conceitos, aliás justissimos, que fizemos sobre sua pessoa, quando noticiámos sua chegada a esta capital, afim de participar dos trabalhos do Senado.

Somos agradecidos á fineza do distincto parlamentar e politico.

Viajantes.

A bordo do paquete francez *Chili* chegou hontem a esta capital o novo ministro da França, o illustre diplomata Sr. A. de Lalande, que vem preencher, no Brazil, a representação da grande Republica amiga, vaga ha 18 mezes, com a retirada do barão de Anthouard.

O *Chili* ancorou no nosso porto ás 7 ½ horas da noite, seguindo logo para bordo muitos membros da colonia franceza e varias autoridades brazileiras.

O Sr. E. Lambert, que foi uma das primeiras pessoas a saudar o illustre plenipotenciario francez, offereceu á Mme. Lalande e ás suas gentilissimas filhas lindas *corbeilles* de flores naturaes, com fitas das côres das duas nações amigas, em nome da *Revue Franco-Brésilienne*, de que e director, e de um grupo de negociantes, industriaes, professores e outros representantes da colonia, que no sympathico offertante, têm uma das figuras de maior relevo e reconhecido prestigio.

Devido á hora adiantada em que se poderia realizar o desembarque de S. Ex. e de sua Exma. familia, o Sr. Lalande resolveu só desembarcar hoje, pela manhã, ás 9 horas.

O eminente diplomata, mostrando uma grande sympathia pelo nosso paiz, veiu, como já dissemos, acompanhado de sua distincta esposa e de suas filhas, interessantes senhoritas de 21 e 17 annos.

O Sr. A. de Lalande tem uma brilhante carreira, e antes de sua actual nomeação, occupava o posto de consul geral em Londres. A sua fé de officio é extensa. Cheia de serviços da maior valia, não é possivel resumil-a. Eis por que nos limitaremos ás seguintes linhas geraes biographicas.

Nasceu em 1856 e depois de um curso brilhante formou-se em direito.

Entrando na vida publica, foi nomeado addido á direcção dos negocios commerciaes da França, onde os seus meritos não tardaram que lhe dessem destaque para o exercicio, primeiro, do consulado em Tunis, e successivamente em Shangai e no Cairo.

Mais tarde, foi promovido para o consulado geral em Napoles e depois para o de Londres, que exerceu desde 30 de julho de 1909 até á sua investidura no cargo de ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

O governo francez, em reconhecimento dos seus grandes serviços, fel-o official da Legião de Honra, em 14 de julho de 1904.

A vinda do illustre Sr. Lalande era anciosamente esperada pelos membros da coolnia desta capital e dos Estados, pois que o logar de ministro da França estava vago desde o mez de setembro do anno passado.

Assim a manifestação que hoje os seus compatriotas vão levar a effeito terá um cunho de grande sinceridade e contentamento.

Ao illustre hospede e á sua distinctissima familia, pedimos venia para apresentar destas columnas nossos cumprimentos de cordialidade.

•

A bordo do paquete *Orcoma*, regressa hoje da Europa o Sr. José Garcia, proprietario do conceituado Grande Hotel.

•

Partiu domingo para S. Paulo, afim de assumir o commando do 7º batalhão de artilheria, o distincto tenente-coronel João Manoel Bruce Junior.

•

O distincto secretario da legação do Uruguay e apreciado escriptor Dr. Alberto Nin Frias, cujo retrato hontem publicámos, parte hoje pela manhã para Montevidéo, a bordo do paquete *Chili*.

Ao fino diplomata e literato renovamos os nossos votos de boa viagem.

•

Acha-se entre nós o Dr. Joaquim Marques Ferreira Braga, prestigioso director da Junta Republicana de Sorocaba.

•

Regressa hoje, pelo rapido paulista, de Poços de Caldas, onde fôra tonificar o organismo, abalado por um longo e indefeso trabalho, o nosso estimado collaborador Noronha Santos, operoso funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

•

Regressou ante-hontem de sua vivenda, em Therezopolis, a Exma. Sra. D. Maria Augusta Monteiro de Faria, mãi do Dr. Francisco Augusto Chaves Faria, advogado do nosso foro.

A Exma. senhora veiu acompanhada de sua filha, a senhorita Jesuina Chaves Faria.

O seu desembarque realizou-se ás 6 horas da tarde, na ponte das barcas de Therezopolis, indo ao encontro da distincta senhora muitos parentes e admiradores.

•

No *Itapuca*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

Saturnino Mathias Velho e senhora, Carlos Knoch, Ladislão Consirat, Alfredo B. Schwartz e familia, D. Maria Leonilda, D. Luiza J. V. Cardia, Felippina Groll, Julieta Rod, Dr. Luiz Camara e filhos, Dr. Felippe Camara Soares, Carlos Gran, Mario de Araujo, Miguel Leite, João Rodrigues, Manoel da Silva Pinto, Francisco Vieira, Antonio Fonseca, Joaquim Pinto, Francisco Vieira Junior, Dr. Mario Rocha e senhora, Manoel P. da Costa, José Bittencourt, Antonio José Vaz, José Themé, Antonio Cravo, Antonio de Oliveira, Joaquim Neves e familia, Domingues Galvão, D. Anna C. M. Monteiro, Adelino F. Almeida, José G. Marietta, Alfredo de Almeida, Antonio F. Vieira e familia e R. Aubertel.

*

Para Buenos Aires, seguiram hontem, a bordo do *Nile*, as seguintes pessoas:

Eliseu de Campos, João Meirelles e senhora, Rombo Seve Mayo, Arthur Camargo, Henry C. Puthuni, Joseph Wright, George D. Thornley, José Maria Monteiro, E. L. Ruiz, Julie de Aguiar, Sras. D'Orville e Martha Weill, Eduardo Dale e Francisco Machado de Campos e senhora.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Silva Pereira, Antonio Peçanha dos Santos, Axel Malm, Adolpho Chelles, Manoel Bernardino Barros, Ernest Herand e familia, Dr. Alberto Furtado, Mlle. Dalila Furtado, tenente A. Alberto Furtado, Dr. Alipio de Araujo Silva, D. Julia Coutinho, Pericles Pirroccetti, Dr. Alvaro Magalhães, Gaspar Guimarães e familia, José Pedro de Lima e filha, coronel Serafim Simões, J. Amancio de Paula, Frutuoso de Souza Leite, Christel Hartrigsen, Manoel Alves Saldanha e José Peres.

•

Em companhia de sua Exma. familia, parte hoje para Itajubá, Minas, o Dr. Socrates Brazileiro.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Richard Hinard, Vermann Shrims, J. Guerreiro Maia, Humberto Vieira, Antonio Gonçalves Mendonça, Dr. Alcindo Bastos e senhora, João Guimarães, Enéas de Castro, Francisco Pinheiro, Antonio Capriano e senhora, S. D. Dumico, Affonso Ecclers, Stephani Pini, Charlaf Bougeont, D. Mario de Oliveira, Z. Costa Filho, F. Dow, Dr. Antonio Carlos e Olavo Houss.

Baptizados.

Realizou-se ante-hontem o baptizado do innocente Dinard, filho do Sr. Manoel da Silveira e de D. Olympia da Silveira, sendo padrinhos o Sr. Alberto Gouveia de Almeida e sua Exma. esposa, D. Valentina Gouveia de Almeida.

Na residencia do padrinho realizou-se, por este motivo, um baile, que se prolongou até alta madrugada, tendo a elle comparecido, além dos progenitores do pequeno Dinard, as seguintes pessoas:

Drs. Octavio da Silveira e Corynthо Castanho, Francisco Tavares de Miranda, João Dias Carneiro, Severino Thomaz de Aquino, Antonio Gouveia de Almeida, Theodoro Soares da Fonseca, Daniel Domingues de Araujo, Angelo Donato, Argelam Castanho, Antonio Luiz Costa Campos, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Carlos Gouveia Filho, Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, Alvaro Juvenal Antunes, Lincoln Burlier, Eponina Burlier, Aida de Albuquerque, Odette Porto, Valentina da Costa Gouveia, Margarida de Albuquerque e muitas outras.

O Sr. Alberto Gouveia de Almeida offereceu aos presentes um jantar, tendo falado, felicitando o Sr. Manoel da Silveira, o academico Severino Thomaz de Aquino.

Anniversarios.

Está hoje em festas o lar do Dr. Fernando Continentino, distincto engenheiro do 1º districto da repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Durante o seu longo tirocinio, tem o estimado anniversariante grandes serviços prestados sempre com dedicação e actividade.

As estações de Realengo e Santa Cruz devem-lhe a sua canalização de agua, emprehendimento esse de real destaque e que lhe grangeou viva sympathia da população daquellas localidades.

Durante o periodo da revolta de 1893, o Dr. Continentino, que então exercia o cargo de commandante das tropas que guarneciam o litoral em Sepitiba, foi de notavel dedicação ao governo do marechal Floriano, que fel-o coronel honorario do exercito. A sua fé de officio é brilhante.

O distincto anniversariante receberá hoje em sua residencia, em Jacarépaguá, significativa manifestação de apreço.

*

Faz annos hoje Lopes Trovão.

Escrever este nome sem adjectivo encomiastico a que é avesso por indole e por temperamento, é bastante para que todos evoquem a figura mascula de um ardoroso batalhador, o verbo fulgurante do orador que propagou a Republica e as grandes idéas liberaes na época agitada das transformações sociaes e politicas por que, ha pouco mais de duas decadas, atravessou a Nação.

As nossas sinceras felicitações a Lopes Trovão.

•

Completa hoje quatorze annos a senhorita Ida Lauzone, filha da Exma. Sra. Giovannina Lauzone.

•

Faz annos hoje o interessante Luiz Felippe, filho do capitão-tenente Augusto Burlamaqui.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre senador pelo Espirito Santo Dr. João Luiz Alves.

Da Camara dos Deputados, onde militou brilhantemente, revelando intensa cultura e profundo conhecimento das questões economicas que interessam a vida do paiz, passou o Dr. João Luiz Alves a occupar uma cadeira no Senado.

Nesta casa do Congresso o illustre politico continúa as suas tradições de operosidade e competencia, que fizeram de sua pessoa uma figura notavel do nosso Parlamento.

•

Fez annos hontem o Sr. Enéas Xavier de Gouveia.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ida Wellisch, esposa do Sr. Samsão Wellisch, estimado despachante da Alfandega desta capital.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O nome do eminente jurista, que com tão fulgurante relevo tem passado pelo magisterio superior, pelo parlamento e pela suprema magistratura, não carece neste dia que o destaquem referencias lisonjeiras aos serviços que elle representa nem phrases affirmativas da admiração e da sympathia que desperta.

Noticiando o fasto gratissimo igualmente ao lar do illustre compatricio e aos circulos da vida nacional, nada mais fazemos que accentuar aqui as nossas proprias homenagens a quem tanto exalça a cultura do seu paiz.

Saudando o Dr. Epitacio Pessoa, têm hoje, mais do que nunca, cabimento os votos que fazemos pelo restabelecimento de sua saude e pela volta ao posto que dignifica pelo talento, pelo trabalho e pela integridade.

•

Faz annos hoje o Sr. José Pinto de Almeida.

•

Faz annos hoje o Sr. Oscar Joaquim de Oliveira, do corpo de bombeiros.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente Mario Moreira Sampaio.

•

A senhorita Lucila Penha de Oliveira, dilecta filha do major Victor de Oliveira, receberá hoje muitos abraços pelo motivo de completar mais um feliz anniversario.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da mimosa Alba, filhinha do Sr. Diocleciano Candido de Vasconcellos, zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Mesmo afastados de Bellarmino Carneiro, por circumstancias alheias á nossa vontade, não podemos esquecer a data de hoje, que é a de seu anniversario natalicio. Companheiro dos melhores que temos tido, trabalhador incansavel que o foi, durante mais de um decennio, da prosperidade e respeitabilidade do *Paiz*, ás felicitações mil que receberá, juntamos as nossas, cuja sinceridade elle bem conhece.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria Amalia da Rocha Lassance, digna esposa do Dr. Americo Lassance.

•

Faz annos hoje a senhorita Francelina Teixeira, dilecta filha do capitão José Teixeira, conceituado negociante na Tijuca.

•

A interessante Yara, filha querida do Sr. Antonio A. Cardoso de Almeida, guarda-livres de nossa praça, completou hontem o seu 2º anniversario.

Casamentos.

A 19 do corrente, realizou-se o casamento da senhorita Ruth Pereira de Oliveira Chagas, filha do coronel Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, com o Sr. Alberto Augusto dos Santos.

Os actos civil e religioso foram celebrados no solar dos barões da Taquara, sendo o civil presidido pelo Dr. Cardoso de Mello, juiz da 13ª pretoria, e o religioso, pelo padre Climerio, vigario de Jacarépaguá.

Foram testemunhas e padrinhos os barões da Taquara e o Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles e senhora.

A' noite, na bella vivenda do pai da noiva, no Cafundá, foi servido lauto banquete, sendo trocados muitos brindes, notadamente dos Srs. Dr. Fonseca Telles, Carlos Militão de Sant'Anna, capitão Tancredo Pires, commendador José Francisco Lisboa, Pinto Machado, Dr. Fernandes Continentino, Dr. Cardoso de Mello e coronel Chagas.

Concluido o banquete, no salão nobre da vivenda, entretiveram-se em animada palestra os presentes, sendo á meia-noite feita significativa manifestação de apreço ao Dr. Fonseca Telles, que fez annos ante-hontem, orando os Srs. Pinto Machado, Dr. Cardoso de Mello, commendador Lisboa e coronel Chagas.

A's 2 horas da manhã, de carro até o Tanque e em bonds especiaes até Cascadura, retiraram-se todos os presentes.

Entre as pessoas presentes, notámos:

Baroneza da Taquara, DD. Eulalia Lisboa, Emilia Ferreira de Oliveira, Maximiana de Andrade Pires, Carolina das Chagas Santos e Felismina das Chagas Oliveira, senhoritas Noemia Pereira de Oliveira, Benildes Pereira de Oliveira, Iracema Pereira de Oliveira, Euridice de Athayde Moncorvo, Maria Magdalena dos Santos, Maria José de Andrade, Maria Elvira Lisboa, Semirames Augusta Brazil, Honorina da Fonseca, Antonieta Augusta Brazil, Zelinda Telles da Silva e Lucia Lisboa, e os Srs. barão da Taquara, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Luiz Dantas P. Barbosa, Gualter de Siqueira Amazonas, capitão Tancredo Pires, capitão Gentil Falcão, coronel José Militão de Sant'Anna, Dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello, Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, Raul Cerqueira, Abel Chagas Pereira de Oliveira, Gumercindo de Oliveira, Alberto Militão Rocha, Miguel Jorge Elias, Jorge Elias, commendador José Francisco Lisboa, Manoel Joaquim Ribeiro Vidal, Enéas José de Sant'Anna, Eduardo Rodrigues de Figueiredo e Pinto Machado, da *Tribuna*.

•

Realiza-se hoje, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial do Dr. André Faria Pereira, sub-procurador da saude publica, com a senhorita Maria de Proença Germano.

A ceremonia terá logar na villa São Joaquim, residencia dos pais da noiva, Dr. Joaquim Julio Proença e D. Maria de Freitas Valle Proença.

Paranympharão o acto, por parte da noiva, o barão e baroneza de Ibirocahy e o Dr. Pedro Carlos da Silva e senhora, e, por parte do noivo, o senador João Luiz Alves e senhora, o commendador Cicero Bastos e D. Maria de Freitas Valle Proença.

•

Effectuou-se sabbado ultimo, na 10ª pretoria, o casamento da senhorita Almerinda Laura Xavier com o Sr. Heraclito Mattos Magalhães, sendo testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o deputado Ubaldino de Assis, e, por parte da noiva, o 1º tenente da armada Alfredo Rodrigues Teixeira.

Na residencia dos noivos reuniu-se á noite grande numero de familia e cavalheiros das suas relações, effectuando-se um sarão dansante, que se prolongou até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Sras. Alice Machado, Maria Joanna Xavier, Cecilia do Sacramento, Alzira Teixeira, Joaquina Teixeira e Joanna do Nascimento e senhoritas Laura A. da Conceição, Julieta Barbosa Lima, Simiramis Oltemburgo, Joanna Xavier, Alice Teixeira, Emilia Teixeira, Maria Antonieta e Maria Machado.

•

Realizou-se sabbado ultimo o casamento do Sr. Luy Lowndes, 2º conde de Leopoldina, filho do conde de Leopoldina, com a senhorita Maria Lucia Crud, filha do conceituado guarda-livros desta praça, Sr. Georges Crud.

A ceremonia civil teve logar ás 4 ½ horas, na residencia dos pais da noiva, celebrada pelo Dr. Limoeiro, testemunhando o acto, por parte da noiva, o Dr. Augusto Bernacchi, representando seu irmão ausente, Sr. Armando Bernacchi, e D. Julieta Bernacchi, e, por parte do noivo, os Srs. Godofredo Nascentes da Silva, corretor de fundos, e o bacharel Raul Martin da Cunha Bastos.

O religioso effectuou-se ás 7.30 da noite, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, que se achava artisticamente ornamentada. Foram padrinhos, por parte da noiva, D. Rose Jane Lowndes e conde de Leopoldina, e, por parte do noivo, a Sra. D. Marie Martin Crud e tenente-coronel John Henry Lowndes, industrial desta praça.

Em seguida ao religioso houve recepção e ceia na residencia dos pais da noiva, á rua da Alegria, brindando os noivos o Dr. Verissimo de Mattos, respondendo o noivo, e o tenente-coronel John Henry Lowndes, que levantou um *toast* á felicidade dos noivos e seus progenitores.

A's 11 horas retiraram os noivos para a sua residencia.

•

Na archi-cathedral metropolitana foram ante-hontem lidos os seguintes proclamas:

Nestor da Silva Couto e Chimeris de Oliveira Ferreira, capitão-tenente Frederico Gama Coutinho e Violeta Santos Reis, Durval Menezes dos Santos e Rosalina Bastos, João Augusto Ferreira e Oliveira Caruso, João Maria Martins e Hercilia Gentil Gil Vaz, Henrique Martins Branco e Amalia de Souza, Reynaldo Gomes da Silva e Cecilia Monte, José Correia e Maria Machado Ormonde, Emilio Luiz Leitão e Adelina Fernandes, José Augusto e Braulina da Conceição, Raul Netto Reis e Stella Pereira Leite, Arlindo Costa e Guiomar Penha, Miguel Ribeiro do Nascimento e Maria Magdalena da Conceição, Dr. João de Souza Gomes Netto e Francisca de Oliveira, Luiz Gellio e Mathilde Castelliro, Manoel da Silva Tavares e Guilhermina dos Santos, Joaquim Cardoso e Josepha Jesus Lima Magalhães, Candido Henrique Nunes e Maria Soares, Henrique Nunes Vieira e Maria da Conceição Cabral, Antonio Fernandes Lomba e Catharina Caldas Bastes, Plinio Pereira Baptista e Delfina Ribeiro, Alfredo Jeronymo Ferreira Leal e Noemia Portella Lobo, Antonio Xavier da Costa e Candida Salles Rosas, Dr. Diaulas Abreu e Edith Ferreira, Joaquim Alves da Silva e Margarida de Almeida, Hernani Eurico Costa Lima e Cesarina Ferreira, José Mello e Maria do Carmo, Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo Mello e Olga Queiroz de Almeida, Manoel Raymundo Souza e Emilia Siqueira, Alberto Carlos Mavall e Elvira de Miranda Jordão, Arnaldo Augusto do Amaral e Cecilia Branco, Manoel Rodrigues Euzebio e Virginia de Andrade, Manoel Venancio Domingues Silva e Dalvina Gloria da Costa, Ernesto Leitão e Ondina Maria, Augusto Gomes Ferreira e Aquilinia Zanini, Luiz Ayres de Almeida e Adelina Martins Carvalho, Augusto Gaspar da Costa e Elvira Marques, Pedro Guedes e Rachel Amaral, José Alves Lamas e Maria Alves Garcia Boucas, João Lemos e Maria Camardella, José Moreira Pacheco Junior e Etelvina de Oliveira, José Fernandes da Silva Junior e Laura Maria de Oliveira, Abilio Rodrigues Casa Nova e Maria Clara da Costa, Alberto dos Martyres Fontainha e Thereza Gonçalves Penna, João da Silva e Casimira dos Santos Correia, Antonio de Paula Martins e Amelia Moura da Silva, Felippe Cicero e Caucelle Lossio, José Angelo da Silva e Maria da Gloria Leal, Manoel Augusto Lopes e Constancia Pontes, José Manoel Lago Lourenço e Carmen do Rego Lopes, Alberto da Silva e Lucinda da Costa Pinto, e Huldanio Pinto Gonçalves e Maria do Carmo Fontoura.

Enfermos.

Por noticias particulares, recebidas da cidade de Mattosinhos, no Estado de Minas Geraes, sabe-se achar-se ali enferma a gentilissima senhorita Maria Cherubina de Negreiros Lobato, filha do Sr. Affonso de Negreiros Lobato, estimado industrial.

Fallecimentos.

Victimado por insidiosa enfermidade, falleceu hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, em Jacarépaguá, onde fôra buscar uma illusão de vida, o Sr. José Pereira Braz, antigo e estimado empregado da casa de musicas J. A. Guimarães, e irmão do Sr. Euclides Braz, chefe de secção da Prefeitura do Districto Federal.

Republicano convencido e ardoroso tendo acompanhado a lucta pela affirmação do regimen novo, desde a phase da propaganda, foi um dos que tomaram armas em sua defesa, no periodo critico de 1893-1894, tendo se destacado, nesse prelio, que fez vibrar intensamente todo o paiz, pela dedicação e pela coragem. Soldado do batalhão Tiradentes desde a sua fundação, José Braz, depois de ter servido por algum tempo nas linhas do litoral, fez parte do contingente que foi destacado para guarnecer, juntamente com alumnos da extincta Escola Militar, a esquadrilha legal que se apparelhava no porto de Montevidéo.

A saida desse grupo, chefiada pelo bravo almirante Gonçalves, deste porto, foi uma empreza audaciosa e arriscada, cujos episodios constituem hoje uma das paginas mais interessantes da historia da revolta de 1893; e o facto de pertencer a esse punhado de desassombrados voluntarios, já representa para o modesto e desinteressado rapaz fallecido honroso um titulo de honra.

Em Montevidéo enfermou gravemente, ao fim de algum tempo, voltando ao Rio de Janeiro quasi inutilizado. Um longo e assiduo tratamento, os cuidados carinhosos da familia e a propria resistencia organica triumpharam finalmente do mal e o moço artista póde voltar ao seu labor ignorado da vida civil. Isso não o impediu de apresentar-se novamente para tomar armas com o seu batalhão, quando o desastre da columna Moreira Cesar, em Canudos, sacudiu violentamente o sentimento nacional.

Ultimamente, porém, ha cerca de tres annos, esse vigoroso organismo foi tomado de assalto pela tuberculose. Com alternativas de aggravamento e de melhoras, viveu esse tempo, sem que a sua actividade desfallecesse, até que, faz pouco tempo, não póde mais resistir ao progredir da molestia. Ha alguns dias recolheu-se ao leito, para não se levantar mais, e hontem, pela manhã, expirava o ultimo alento.

O Sr. José Pereira Braz era cunhado do 1º tenente do exercito Rogerio Pereira da Silva e do 1º escripturario da Central Galdino Pereira da Silva. Deixa mãi e mais dois irmãos. Era um filho carinhoso, typo exemplar de solteiro chefe de familia.

O mallogrado moço sepulta-se hoje, no cemiterio de Jacarépaguá, saindo o feretro da residencia do Sr. Euclides Braz, á rua da Covanca n. A 1, ás 8 1/2 horas.

Ha para o acompanhamento um bond especial.

•

Sepultou-se no dia 21 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Zulmira Cruz Moreira da Silva, virtuosa esposa do Sr. José Candido Moreira da Silva, guarda-livros de nossa praça.

Victimou-a pertinaz enfermidade, que zombou dos recursos da sciencia e dos desvelos e carinhos da familia.

A finada era filha do fallecido major Bernardino Augusto da Cruz, e contava apenas 23 annos de idade.

A sua morte foi muito sentida, pois a inditosa senhora gozava de geral estima, devido ás excellentes qualidades de que era dotada.

O feretro saiu da casa n. 7 da rua Vinte e Quatro de Fevereiro, em Bomsuccesso, e foi conduzido a mão até ao porto de Inhaúma, de onde foi transportado para uma lancha, que o conduziu para o cáes do Cajú e ahi carregado para a sepultura n. 33.763 do alludido cemiterio.

Compareceu ao acto grande numero de pessoas das relações da extincta e sobre o caixão foram depositadas diversas corôas.

•

Falleceu e sepultou-se hontem, no carneiro n. 41 do cemiterio de S. João Baptista, a Sra. D. Guilhermina Carvalho Tavares, mãi do Dr. Renato Carvalho Tavares.

Os funeraes foram muito concorridos, estando presentes muitos amigos da familia.

Entre as grinaldas e corôas que cobriam o caixão, viam-se as seguintes:

"Saudades de Christina Cerqueira e filhos", "Saudades da familia Meyer", "Saudades de Caslos, Sinhazinha, mamãi, Americo e Renato", "Saudades de Domingos e Neré", "Affectuosa amisade de Eduardo Ramos", "Affectuosa amisade de Albertina Monteiro", "Affectuosa amisade de Placido Marques", "Affectuosa amisade de Manoelita Garrout", "Affectuosa amisade de Maria Vianna", "Saudades do Dr. Mario da Silva Vianna e Carlos Vieira Souto", "Saudades das familias Monteiro e Meyer", "Saudades de Aspasia Faria" "Saudades de Anna de Castro Gomes".

Entre os presentes conseguimos notar as seguintes pessoas:

Henrique Martins Rocha, Americo Galvão Bueno, por si e pelo Dr. G. Bueno; D. Augusta Rocha Maia, D. Alda Ravasco, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, por si e por seu pai o almirante Balthazar, e pelo Dr. Sylvio Teixeira; Dr. Rodolpho Macedo, Adolpho Tavares, D. Paschoa Tavares, Armando de Oliveira Monteiro, por si e por seu pai Alexandre de Oliveira Monteiro; Americo Repetto, Deusdedit Travassos, Mario A. Cardoso de Castro, Antonio de Castro Barbosa, Eduardo Ramos, Alvaro Macedo, Dr. Gladstone Drummond, Braulio de Castro Guidão e Godofredo Carneiro Leão.

Enterros.

Enterrou-se a 21 do corrente a innocente Esmeralda, filha do Sr. Vicente dos Santos Caneco e de D. Catharina Teixeira dos Santos, no cemiterio do Caiú, saindo o feretro da rua Antonio dos Santos n. 50.

Seguiram o coche funebre as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Arthur Duarte, commandante Pedro de Albuquerque Cavalcanti, Dr. Laudelino Freire, Antonio de Lima, Dr. Sirio Lima, Antonio Alberto Pinheiro, almirante João Duarte, Luiz Campos, capitão de corveta Machado Portella, capitão de corveta José Pinto da Motta Porto, Felismino Soares, José Augusto de Brito, Noé Pinto de Almeida, A. F. Monteiro da Silva, Dr. Carlos Pinto Seidl, Domingos Garcia Conde, Amadeu Macedo, Maria Soares Campello, Antonio de Almeida, Antonio da Costa Carregal, Albino Fexeira de Carvalho, José Antonio Avrosa, coronel Jonathas Barreto, Julio Soares Caneco, Luiz Pupato, Sophia Gravenstein, André Gravenstein, Dr. Homero Baptista, Machado Pavão, Antonio Pereira da Costa, almirante Pinheiro Guedes, coronel Franco Rabello, Antonio de Paula Santos, viuva Queiroz, Antonio Gomes de Pinho Filho, Dr. Sattamini e outros.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma de D. Christina Pires Ferreira, filha do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, neta do conselheiro João Alfredo e sobrinha do marechal Pires Ferreira.

Foi celebrante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Albino Pinho e Annibal Ribeiro.

A este acto piedoso, que foi acompanhado a orgão, assistiram além da familia da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Barão do Rosario, marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Celina de Canindé Jobim e filhos, Lucia Lobo Pimentel, Candido de Oliveira e familia, Dr. Tobias Nunes Machado, Oscar da Rocha, por si e por seu pai, Dr. Ismael da Rocha; Isolina de Oliveira Borges, Roberto de Oliveira Borges, viuva Malaquias Gonçalves, Luiza Castello Branco, por si e por Etercio Castello Branco; barão de Ibirocahy e filhos, Zelia Werneck, Henriqueta Diniz Cordeiro, José Herminio Pasos, coronel Cruz Brilhante, Oswaldo Mesquita, por si e por sua mãi; Carlos A. Lyrio, Manoel R. da Paz Filho, coronel Alfredo José Arantes e familia, Ernesto Gonçalves Guimarães, capitão Florindo Ramos, Mariní Lima, Ramos engenheiro Rodrigues Saldanha, viuva Carlota Camera, Raphael Pinto, baroneza de Guanabara, Dr. João de Castro, por si e pela baroneza de Itacurussá; Mario A. Cardoso de Castro, Dr. A. A. Cardoso de Castro e familia, engenheiro Silva Maia, Joaquim T. Simões Correia, J. M. da Costa, Pedro Gracie, Bento Coelho de Almeida, Reginaldo Gomes da Cunha, Manoel da Silva Lousada, Dr. J. de Sá e Albuquerque e senhora, Dr. Barros Campello, Leuzinger & C., Manoel F. J. Costa, Gomes Carneiro, Joaquim Castro, Pedro Leandro Lamberg, Dr. Bulhões Carvalho, Filadelpho de Castro, 1º tenente Arthur Ribeiro, coronel Virgilio Rodrigues, Leonidia G. Andrade, por si e sua filha Mathilde G. de Andrade, Maria Godoy, Oliveira Coelho, Americo Pacheco, Manoel Espinola, Pedro Fernandes Vianna da Silva, M. E. de Moraes Costa, Dr. Oscar Venelli e senhora, Francisco Pires Ferreira, Eduardo Ferreira Ramos, Dr. Martins Dias, Carlos Silveira Martins Ramos, conde de Avellar e familia, Vicente de Paula Monteiro de Barros e senhora, João Travassos, Laura Travassos, Pedro Rebello Cintra, 1º tenente Octaviano Briggs, Dr. Leonidas de Assis, Lafayette C. R. Pereira, por si e pelo conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira; Carlos Delgado de Carvalho e senhora, Maria Rita Monteiro de Barros Roxo, Dr. Lucas Monteiro de Barros Roxo e senhora, Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo e senhora, 2º tenente Julio José da Silva, Adolpho B. de Oliveira Andrade, B. da Veiga, Alcino de Affonseca e senhora, Adalberto Lara, desembargador Joaquim J. de Oliveira Andrade, conselheiro Ewerton de Almeida, capitão de corveta M. Delamara e familia, Francisco Sattamini, A. Arêas, A. Guigon e senhora, viuva Calheiros da Graça, Dr. Augusto Chagas e senhora, Dr. Raul Ferreira Leite e senhora, Carnot Brederode Pessoa de Mello, Luiz Felippe de Souza Leão, Manoel Montenegro, Balduino Coelho, J. M. de San Juan e senhora, Alexandre Torres Machado, Francisco P. Braga, Dr. Guilherme Rocha Jovino David do Valle, capitão de fragata Marques da Rocha, Dr. H. Samico e senhora, Joaquim Samico, pelo Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza; Cornelio Gama, R. de Freitas Lima, João Alfredo Pereira Rego, por si e por sua mãi e irmãs; Dr. Lassance Cunha, J. Antonio Soares, pela Irmandade do Rosario; A. L. Ferreira de Carvalho, O. Sampaio, Samuel Gracie, José Gomes Coimbra, Antonio Olavo de Lima Rodrigues, 1º tenente Carlos Schmidt, viuva Lucio de Mendonça, José Alves de Brito, Dr. Joaquim Pires e senhora, Braz da Silva Coutinho, Herculano Pires de Sá, José Ferreira Sampaio, Dr. Benedicto Valladares, Sylvio de Noronha, Dr. Toledo Dodsworth e familia, Delgado de Carvalho e senhora, Dr. J. Acylino de Lima, João Carregal e senhora, visconde da Veiga Cabral, Dr. Antonio Torres da Silva Reis, por si e por sua avó, viuva conselheiro Araujo Lima; Pedro Luiz Correia de Castro, 1º tenente Armando Octavio Roxo, Walter de Azevedo, E. Mattoso Maia, João Alves Affonso Junior, Dr. Carlos Marques de Sá e senhora, F. B. Marques Pinheiro, J. C. de Oliveira Silva, Frederico C. B. Clarck, José Augusto Vieira, Oscar Machado, Armando Vieira e senhora, Jacintho Paes de Mendonça Dias, por si e por sua tia, viuva do senador Bernardo de Mendonça; J. C. de Leão Bandeira e senhora, M. S. Moreira, Amadeo Silva, Alexandre Emilio Sommier, Mario Magalhães Castro, conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, commendador Alfredo José Ferreira, Dr. Alfredo Russell, Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, Frederico Bockell, Henrique Boiteux e senhora, Gustavo Schmidt e senhora, Dr. José Castello Branco e senhora, Carlos Midosi e senhora, Leopoldina Paiva, Dr. Alfredo M. de Souza e senhora, conselheiro Barros Barreto, Alfredo Petit, Alzira de Azevedo Lima e filha, Mme Cruls, Braz Carneiro Nogueira da Gama, José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto e commendador José Gomes Carneiro.

•

Na igreja do Carmo, reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia, em suffragio da alma do saudoso negociante coronel José Pastorino, digno progenitor do nosso caro companheiro de redacção, Luiz Pastorino.

O officio funebre é mandado effectuar por sua Exma. familia.

•

Por alma do almirante José Nolasco Pereira da Cunha, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma da senhorita Regina de Borborema, reza-se, ás 9 horas, missa na igreja de Santo Affonso (Andarahy).

•

Por alma do Dr. Joseph Lynch, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na matriz da Candelaria, amanhã, ás 9 1/2 horas, reza-se missa em suffragio da alma do Dr. Armando Ramos.

•

A's 8 horas, na igreja de S. José (Seminario do Rio Comprido), reza-se amanhã missa, por alma da Sra. D. Maria da Nobrega Filgueiras Sampaio.

•

Na matriz da Candelaria, amanhã, ás 9 horas, reza-se missa por alma do general Marinho da Silva.

•

Os parentes de D. Aureliana Maria da Conceição fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja do Bangú, missa pelo eterno repouso de sua alma.

Pelas escolas.

Perante a congregação de lentes da Escola Polythechnica, e tendo como paranymphos os Drs. Nerval de Gouveia, Licinio Cardoso e Otto de Alencar, receberam grão de engenheiro geographo, hontem, ao meio-dia, os alumnos que terminaram o curso fundamental daquella escola.

Após a leitura do compromisso regulamentar, o Dr. Ortiz Monteiro dirigiu aos noveis engenheiros algumas palavras allusivas á solemnidade.

A leitura do termo de collação de grão foi feita pelo Dr. Cancio Povoa, secretario da escola.

E' a seguinte a turma de engenheiros geographos de 1910:

Abelardo Lima Cavalcanti, Arthur Cesar de Andrade Junior, Arthur Greenhalgh, Arthur Rocha, Dulcidio de Almeida Pereira, Edgard de Souza Chermont, Ernani Bittencourt Cotrim, Ernani da Motta Mendes, João Gualberto Marques Porto, Luciano Lobato Koeler, Luis Cordeiro, Sabino Mangeon, Raul de Caracas, Reginaldo Marques Pardelho, Vicente Xavier Cardoso e Abel Peixoto Meira.

•

No Externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio-dia, serão chamados a provas oraes do exame de madureza os seguintes candidatos: Oswaldo Duarte, José de Gusmão Lima, Raul Sampaio Cardoso, José Joaquim da Gama e Silva, Henrique Pinto Ferreira, Antonio do Rego Leite de Oliveira, Arthur Fernandes de Carvalho Castro e Paulo Emilio Monteiro Brazil.

•

O joven Herminio Duque Estrada Costa foi approvado plenamente nos exames de madureza que prestou no Gymnasio Nacional, e não simplesmente como, por engano, foi publicado.

Nos primeiros dias do proximo mez de junho, os moradores de Pavuna, no Estado do Rio de Janeiro, farão celebrar missa solemne na igreja daquella localidade, em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O episodio que hoje prenderá a attenção dos leitores, no sensacional romance americano "Buffalo Bill", é dos mais commoventes: "Mustang-Madge, a filha do 5º regimento", é salva pelo imperterrito explorador do grande oéste em tal situação, que maravilha a urdidura, aliás naturalissima, creada pela fantasia inesgotavel do autor.

24 DE MAIO

A COMMEMORAÇÃO DE AMANHÃ

A data de tantas glorias para o exercito brazileiro será amanhã condignamente commemorada.

Além da grande parada, haverá diversas festas, predominando em todas a nota do mais elevado civismo.

NO EXERCITO — A PARADA

O general de divisão J. C. Pinheiro Bittencourt baixou hontem o seguinte aviso:

"**Dia 24 de maio** — Para ser commemorado dignamente pelo exercito o grande feito de Tuyuty, o general de divisão ministro da guerra determinou sejam cumpridas as ordens que ora aqui expeço, para os devidos fins, por occasião do dia 24 de maio, ás 6 horas da manhã, devendo se achar em torno da estatua do immortal brazileiro general Ozorio, para os toques de alvorada, uma banda de musica, uma banda de clarins, uma banda de cornetas e uma banda de tambores, e, para continencia á memoria gloriosa do immortal general, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, uma companhia de guerra e uma bateria de campanha.

E, a 1 hora da tarde, formará uma divisão, sob o commando do general de divisão Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto, divisão constituida de tres brigadas, sendo que a primeira ficará sobre o commando do general Olympio de Carvalho Fonseca; a segunda, a que serão incorporadas as unidades que se apresentarem, das varias sociedades de tiro do Districto Federal, permanecerá commandada pelo general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, e a terceira, composta da força policial da capital da Republica, a mando do coronel José da Silva Pessoa, commandante geral da alludida força policial.

Essa divisão, em 2º uniforme, estender-se-ha, em linha, pela avenida Beira-Mar, ficando com a direita em frente á rua Senador Dantas e a retaguarda para o mar.

Passada a revista pelo marechal presidente da Republica, deverá, desde logo, o general commandante da divisão ordenar a formação em columna, de modo a poder, em seguida, marchar toda a divisão em continencia ao mesmo marechal presidente da Republica, que, então, se achará, para esse fim, no palacio Monroe."

AS LINHAS DE TIRO

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, approvou a seguinte organização para a brigada de 2.000 homens que, representando a Confederação do Tiro Brazileiro, tomará parte na grande parada de amanhã:

1º batalhão: commandante, 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira; fiscal, aspirante Patrocinio José da Costa; ajudante, José de Sant'Anna Medeiros; tropa, contingentes das sociedades de tiro do Leme, Bangú e Realengo.

2º batalhão: commandante, 2º tenente Ildefonso Escobar; fiscal, aspirante Roberto Alexandre Hesckts; ajudante, Heitor Mendes Gonçalves; tropa, contingentes das sociedades de tiro Federal, Inhaúma e União dos Atiradores.

3º batalhão: commandante, 2º tenente Aristides Brazil; fiscal, aspirante Leoncio de Figueiredo Neiva; ajudante, aspirante Aristoteles Maximo Estanislão; tropa, contingentes das sociedades de tiro de São Christovão, Pavuna, ilha do Governador e Riachuelo.

4º batalhão: commandante, 2º tenente Newton de Andrade e Cavalcanti; fiscal, aspirante Dermeval Peixoto; ajudante, aspirante João Izidro Caldas; tropa, contingentes das sociedades de tiro de Friburgo, Barra do Pirahy e Mendes.

A HOMENAGEM AO GENERAL OZORIO E AOS SEUS COMPANHEIROS DE ARMAS

Escreve-nos o Dr. Ennes de Souza:

"O programma da solemnidade de 24 de maio corrente, ao tumulo e monumento do general Ozorio, é o seguinte:

A's 10 horas da manhã reunir-se-hão os modernos veteranos em torno da bandeira da Republica, constituindo a commissão destinada a saudar os velhos veteranos e, depois, incorporada a estes, acompanhal-os-hão na grande manifestação ao general Ozorio e aos seus bravos companheiros mortos em combate.

Usarei então da palavra em nome dos modernos veteranos para saudar os proceres na defesa da integridade da patria, no do conjunto dos veteranos brazileiros para a commemoração ao inclyto general Ozorio e seus companheiros, mortos da defesa do Brazil e para a consagração final á bandeira nacional.

O Dr. Gurgel de Campos, advogado dos antigos veteranos, falará em nome destes para agradecer a saudação que lhes fôr feita; e o veterano do Paraguay, participante da batalha do Tuyuty, major José Leite da Costa Sobrinho, recitará bellos versos dos melhores escriptores brazileiros, dedicados á bandeira, symbolo da nossa nacionalidade.

Após essas manifestações debandarão os veteranos.

—Os antigos e modernos veteranos resolveram annualmente se fazer representar, tomando parte integral nas manifestações civico-militares, nas duas datas de gloria marcial, de 24 de maio e 11 de junho (Tuyuty e Riachuelo) e nos grandes dias nacionaes, de 7 de setembro, 13 de maio e 15 de novembro, que synthetizam a independencia, a abolição da escravidão e a Republica."

GUARDA NACIONAL

O marechal commandante superior, depois de conferenciar com o Sr. ministro da justiça, expediu as necessarias ordens com referencia ás festas do dia 24 de maio, anniversario da grande batalha que se feriu nesse dia memoravel para a Patria brazileira.

—O marechal commandante superior manda publicar, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos o seguinte:

Os batalhões de infanteria 1º e 10º deverão se apresentar no dia 24 do corrente, na praça Quinze de Novembro, ás 9 horas da manhã, formando o 1º ao lado direito da estatua do inclyto marechal Ozorio e o 10º, ao lado esquerdo, afim de prestarem as devidas continencias por occasião da passagem das forças do exercito e da armada."

—As bandas de cornetas e tambores do 3º batalhão de infanteria deverão tocar alvorada nesse dia, junto á referida estatua.

—As bandas de musica do 1º e 10º batalhões de infanteria deverão tocar revezadamente, das 3 ás 9 horas da noite, em coreto erigido na mesma praça.

—Uma palma de flores naturaes, tendo em fita de seda chamalotada, a inscripção—"A guarda nacional, ao marechal Ozorio"—será depositada no pedestal da estatua por tres guardas do 10º batalhão de infanteria, convenientemente uniformizados, guardas estes titulados pelas nossas escolas superiores e que voluntariamente se apresentaram para esse fim.

Um delles pronunciará pequeno discurso, allusivo ao acto.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO

A Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio commemorará amanhã a grandiosa data de 24 de maio, fazendo solemne alvorada, ás 6 horas, em torno da estatua do legendario general Ozorio, na qual tomarão parte bandas de musica, clarins, cornetas e tambores do exercito, armada e força policial.

Ao finalizar esse acto, o Dr. Julio Ottoni, em nome da associação, depositará, no pedestal da estatua, uma linda palma de flores naturaes.

A praça estará festivamente ornamentada, sendo á noite feericamente illuminada por grandes fócos de luz electrica e por gaz incandescente, substituidos os combustores por elegantes candelabros. Nos coretos, tocarão, das 5 1|2 ás 10 horas da noite, **varias bandas de musica militares.**

Já se acha exposta, na casa Standarf, a bandeira nacional, offerecida á sociedade de Tiro Brazileiro de Bangú, por um grupo de senhoras e senhoritas desta localidade. A bandeira trabalhada em seda, ouro e prata, foi confeccionada na Casa Sucena.

O acto de patriotismo das jovens patricias tem encontrado o melhor acolhimento nos corações bem formados, elle demonstra que a mulher brazileira já comprehendeu o seu alto papel na sociedade, qual o de incutir nos espiritos jovenis de seus filhos o amor da patria e da bandeira. Oxalá, o procedimento das senhoras de Bangú repercuta no coração de todas as brazileiras.

Esta sociedade effectuará hoje ás 7 horas da noite, exercicio definitivo para a companhia de guerra, que formará amanhã.

O instructor militar espera que todos os socios, levados pelo sentimento nobre de elevar o logar onde habitam, concorram cohesos á formatura; este é tambem o almejo do director da Confederação do Tiro Brazileiro.

O Hierophante—Brevemente.

Foram creadas mais tres escolas primarias provisorias, que serão installadas no morro de S. Carlos, Leme e rua Alegria, sendo designadas, na mesma ordem, para regel-as as professoras adjuntas Jovelina Martins Correia, Antonieta Gomes de Araujo Barreto e Alice Demillechamps.

O TROTE ACADEMICO

Os incidentes de S. Paulo—Attitude dos primeiranistas

Já nos referimos hontem aos incidentes desagradaveis occorridos na Faculdade de Direito de S. Paulo, como resultado dos "trotes" brutaes que um certo numero de veteranos entendeu manter ali como tradição academica. Os "calouros" resolveram agora appellar para a autoridade do director da faculdade no sentido de cohibir as violencias a que elles não se querem mais sujeitar, sob pena de abandonarem as aulas ou reagirem materialmente contra os abusos dos estudantes de curso superior.

Sobre a situação dos estudantes na velha e gloriosa faculdade, escreve o "Commercio de S. Paulo", de hontem:

"Infelizmente, o "trote", este anno, na Academia, não se limitou a méras brincadeiras inoffensivas, como nos annos anteriores: como já noticiamos, um pequeno, limitadissimo numero de veteranos, mal comprehendendo a velha tradição, entendeu de sujeitar os caloiros até a provações vexatorias e humilhantes.

Este facto determinou, como era de esperar, uma reacção,— e essa reacção ia dando logar a conflictos lamentaveis, que não chegaram a travar-se sómente devido ao louvavel proposito da maioria dos estudantes das classes superiores da velha Faculdade, — os primeiros a reprovar as violencias inqualificaveis praticadas por alguns de seus collegas.

Apesar, porém, da intervenção conciliadora desses estudantes, ainda não serenaram, de todo, os animos: os pseudo trotistas continuaram ainda na attitude que houveram por bem assumir.

Diante disso, temendo que continuem a repetir-se as scenas deploraveis que já uma vez registrou a imprensa, os primeirannistas resolveram enviar ao Dr. Dino Bueno, director da Faculdade, uma representação, protestando contra as indelicadezas de que têm sido victimas, e pedindo, ao mesmo tempo, providencias tendentes a evitar novas desordens.

O teôr dessa representação é o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Nós, primeirannistas da Academia de Direito, de que sois a veneranda e prestigiosa autoridade directora, julgamo-nos, por motivo simplesmente de ordem, no dever de levar ao vosso conhecimento os factos que ora anormalizam a frequencia ás duas aulas da primeira série.

Com a reabertura da faculdade, após a discussão da reforma do ensino, recomeçaram, no pateo desse instituto, as tradicionaes vaias aos novos alumnos. O que, porém, nos annos anteriores não passava de inoffensiva e espirituosa brincadeira, espontanea na mocidade que se diverte, degenerou agora em barbaras aggressões physicas aos "caloiros", partidas de um pequeno grupo de estudantes, cuja exaltação de palavras se emparelha á perigosa brutalidade dos actos. Esse grupo, para honra da classe, diminuto, e excluido, naturalmente, da solidariedade academica, prosegue, cada vez com mais viva sanha, nas violencias contra os primeirannistas, originando nestes a indignada revolta, e nos demais alumnos o protesto que já fizeram ouvir nobremente, por intermedio da imprensa desta capital. São, de facto, innominaveis, são incriveis as selvagerias que os provocadores de conflicto têm praticado no interior da faculdade. Desafios armados, insultos, a injuria para, de dinheiro pelo terror, a injuria para os que rogam polidez e alegria em vez de soccos e bengaladas, tudo isso, Sr. director, constitue espectaculo diario nessa tão querida e tão gloriosa casa de direito, de justiça e de cultura moral. Embalde, os primeirannistas demonstraram que não se insurgem contra o "trote", porém, contra as hostilidades selvagens; debalde, aceitamos as vaias, as pilherias: os nossos aggressores continuam a impedir a entrada dos "caloiros", entre os quaes ha chefes de familia, afugentando-os por meio de inqualificaveis e turbulentos ataques, onde até, ultimamente, um punhal se exhibiu, experimentando a nossa humildade, que elles, provavelmente, qualificam de cobardia. A maioria dos academicos reprova semelhante rebaixamento do senso moral, improprio da civilização, que é o timbre de S. Paulo. Póde dizer-se que a academia sente comnosco essas offensas: mas uma criteriosa medida de prudencia aconselha a queixa, ao envez de desatinada repulsa, a que temos sido quasi forçados.

Em face de tão graves circumstancias, alvitramos, depois de varias tentativas conciliadoras malogradas, appellar para a vossa autoridade, como o derradeiro recurso, ou para que não desertemos das aulas, ou para que não façamos uso de uma reacção legalmente assegurada pelo codigo. Na situação actual, estamos na dupla contingencia de perder o anno ou a calma.

Confiamos na energia da vossa deliberação, para que o curso juridico se regularize. Temos certeza de que cohibireis, não sómente os abusos dos poucos estudantes desvairados, mas tambem de que justiceiramente nos relevareis, e a todos os nossos collegas, **os pontos dados até a definitiva normalização da primeira serie.**"

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A inspectoria no Espirito Santo —Relevantes serviços—Uma estrada de rodagem aberta pelos indios —O posto dos Aymorés—Manifestação aos indios em S. Matheus—Um punhado de noticias.

Sendo das primeiras e das mais sinceras a assignalar, em grande destaque, a importancia e o alcance patriotico do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, emprehendimento que se propõe a resolver um grande problema nacional, tem sido com verdadeira satisfação que, por varias vezes, vimos noticiando o rapido incremento que os trabalhos daquelle departamento do ministerio da agricultura vão tomando nos diversos Estados em que foram installadas as respectivas inspectorias.

E'-nos grato ver confirmadas, com tão grande successo, as esperanças que desde a primeira hora manifestámos acerca do serviço confiado á competente e dedicada direcção do illustre coronel Candido Rondon.

Por toda a parte, onde a acção dos inspectores se tem feito sentir, reaes têm sido os resultados dessa obra de paz, de concordia, de trabalho e de progresso de que tanto precisava o Brazil para integrar-se na civilização e fazer a unificação de todos os seus filhos.

Era, realmente, deveras lamentavel a situação de uma republica em que a fraternidade foi erigida em principio dominante e que, no entanto, conservava abandonada e na miseria, perseguida e espoliada, uma parte de sua população, exactamente aquella que representava o elemento primario de sua constituição ethnica.

Além disso, tal facto, mantendo fechadas as florestas, o "habitat" forçado da pobre raça, inaccessivel ao passo descuidoso do viajante, concorria e concorre ainda para a fama de paiz selvagem dada, pejorativamente, ao grande colosso sul-americano, que é a nossa Patria amada e enxovalhada.

Ainda ha pouco tempo, o governo do Brazil, acolhendo um explorador estrangeiro, o Sr. Landor, passou por uma vexatoria provação quando teve de, em documento official, declarar-lhe que se não responsabilizaria por qualquer lesão, prejuizo ou damno que, porventura, viesse a soffrer na travessia que se propunha realizar pelo territorio de Goyaz e Matto Grosso em direcção á Bolivia!

E isto se dava depois de quatro seculos do descobrimento do Brazil!!

Por tudo isso e por motivo ainda do desenvolvimento economico do paiz, forçoso e patriotico é proceder-se á pacificação de todo o territorio da Republica, de fórma a tornar possivel a obra alevantada de progresso moral e material a que o actual governo, inspirado em sãos principios, declarou consagrar toda a sua civica attenção, toda a sua forte e poderosa actividade.

O caso agora occorrido no Espirito Santo, e de que nos dá noticia o nosso collega desse Estado, o "Diario da Manhã", de 19 do corrente, é bem a prova de que o serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, em boa hora creado, vai preenchendo dignamente a sua missão e até excedendo a mais confiante e sympathica espectativa.

Eis o que refere o citado collega:

"E'-nos grato constatar a sympathia com que a população do nosso Estado acompanha o serviço de protecção aos indios, organizado pelo governo da Republica, que o estendeu tambem ao Espirito Santo, como sendo uma das partes da União em que esse serviço mais se fazia necessario.

Os indios das nossas florestas estavam destinados a um proximo desapparecimento, porque se eram mansos, a miseria, as epidemias e, os vicios, que tão facilmente adquirem cá fóra, abandonados a si mesmos, elevavam a sua mortalidade a uma cifra verdadeiramente eliminadora; se eram bravios, as guerras que na matta uns com os outros mantêm, quasi sem treguas, acabariam por enfraquecel-os, até que a colonização, por toda a parte avançando irresistivelmente, lhes désse o golpe de morte, ou entrando em relações com elles e viciando-os, ou, em caso de resistencia de sua parte, matando-os á bala, consoante os processos muito usados alhures e até scientificamente apregoados.

Ao passo que o serviço a que nos vimos referindo vai procurando por todos os meios brandos attrair os indios, incutir-lhes habitos de paz e de trabalho sedentario, gradativamente, sem os obrigar de chofre a uma mudança radical de costumes, o que se tem verificado por toda a parte ser mais prejudicial que util. Mas, desde já os indios, que antes nada produziam, e eram para muitas populações limitrophes dos seus territorios, motivos de receios e incommodos, vão cooperando em serviços de utilidade para o Estado e dando esperança de vir a ser um elemento precioso no desbravamento dos nossos sertões, um factor notavel da nossa grandeza, tanto material como moral.

Comprehendendo isso, o povo de S. Matheus, a futurosa e ultra-sympathica cidade do norte do Estado, recebeu, com tanta alegria, os indios da turma, que, chefiada pelo Sr. José Cardoso, auxiliar do inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes neste Estado, acabou de fazer o reconhecimento das mattas desconhecidas entre rio Doce e S. Matheus, com o fim de construir a estrada que ha de permittir a penetração do sertão e travar relações com as tribus bravias."

Eis o telegramma que nesse respeito recebeu daquelle auxiliar o 1º tenente Estigarribia:

"Penhoradissimo, agradeço. Já de saida, resolvi aguardar vapor. Chegada indios aqui verdadeiro successo, quasi delirio. Saudações—CARDOSO."

Commentando esse auspicioso acontecimento, o inspector do serviço de protecção aos indios, no Espirito Santo, 1º tenente Antonio Estigarribia, em officio de 20 do corrente, dirigido á directoria geral, nesta capital, assim se exprime:

"Não é de admirar que assim proceda aquella cidade, cuja população, frequentemente assolada pelos indios, tem agora occasião de vel-os, por um lado, quietos no porto dos Aymorés, entregues ao plantio de suas roças, e, por outro, a varar as mattas, como pioneiros da futura viação, que ha de enriquecer a comarca, libertando-a da asphyxia com que a opprimem essa mysteriosa cortina de mattas e essa longinqua barra de fundo instavel e perigoso."

A' Inspectoria do Espirito Santo cabe, ainda, além dos serviços que vem prestando, a iniciativa de haver tornado effectiva a responsabilidade de um individuo em um delicto de sangue contra o indio.

Até agora, mesmo sob esse aspecto, os pobres selvicolas estavam fóra de protecção das autoridades, não eram considerados como pessoas, eram assimilados ás féras, aos animaes brutos. Todos sabem que em varios Estados—e aqui já tratámos longamente dessa barbaria, sob a epigraphe "O martyrologio dos indios"—todos sabem que as matanças, as "dadas", as batidas, as entradas contra o indigena eram factos costumeiros, seguidos sempre conservados na mais completa impunidade.

O assassinato cruel de 10, 50, 100, 200 e mais indios não merecia a minima importancia para as autoridades constituidas.

O caso nobilissimo do illustre desembargador Souza Pitanga, que, desde o começo de sua brilhante e exemplar judicatura, vem sendo um defensor inquebrantavel do indio contra os seus algozes, quasi que constitue uma **excepção, ao que sabemos, pelo menos, em meio da indifferença das demais autoridades.**

Agora, porém, a excepção se vai transformando em regra em todos os Estados em que os operosos inspectores do serviço de protecção aos indios estão exercendo as suas nobres funcções. O Espirito Santo iniciou a nova éra da igualdade parante a lei.

Assim é que, por ter ferido um indio de nome Tek, em S. Matheus, está sendo devidamente processado o seu desabusado malfeitor.

O indio, gravemente doente, veiu para a capital do Estado, onde, a expensas da inspectoria, esteve em tratamento, achando-se agora quasi bom.

A esse respeito, diz o inspector 1º tenente Antonio Estigarribia, no citado officio: "O indio Tek está quasi bom. No dia 13, tendo completado um mez de ferido, foi novamente submettido a corpo de delicto, achando os medicos que ele precisa ainda de cerca de oito dias para o seu completo restabelecimento, o que constata a gravidade do ferimento. Com o Sr. José Cardoso, auxiliar da inspectoria, vêm dois irmãos delle (Tek) e em cuja companhia quero ver se o reenvio para o sertão, tirando-o assim do logar onde se deu o delicto e em que me parece inconveniente que elle permaneça, como, aliás, deseja. Mas, felizmente, depois que lhe tenho mostrado photographias dos seus parentes e dito o que estou fazendo em seu beneficio, se tem mostrado mais disposto a seguir comnosco. O processo está correndo regularmente."

Não é absolutamente exacto que o serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes tenha, nos Estados, funccionarios com o encargo especial de advogado ou consultor juridico.

Existem apenas treze inspectorias do serviço, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, e no territorio do Acre. Cada uma dellas tem um inspector e um escrevente, sendo que em cinco apenas, as de territorio mais vasto ou de população mais densa, ha ajudantes, dois por inspectoria.

O caso da nomeação do Dr. Matta Cardim, para advogado dos indios de S. Paulo, foi anterior á organização do serviço chefiado pelo coronel Rondon.

Hoje, o referido advogado não tem mais funcção alguma official, tendo sido dispensado daquella commissão.

A policia do 5º districto fez occupar ha dias, por guardas civis, a séde do Aero-Club, á Avenida Central n. 157, e,sob a allegação de que a casa havia sido abandonada, sellou as portas de seus salões, que fez guardar, e enviou as respectivas chaves ao juiz de ausentes.

A sociedade em questão, por seu director presidente, Sr. Guilherme Seabra, contestando o abandono allegado, requereu ao juiz a entrega das chaves, o que lhe foi deferido depois de exhibida prova da existencia legal do Aero-Club e da qualidade de requerente.

A entrega teve logar hontem, comparecendo na séde do Aero-Club o Dr. Cicero Seabra, juiz do feito, acompanhado dos Drs. Eugenio de Barros, curador de ausentes; Abelardo Lobo, advogado do club, e outras pessoas que testemunharam a diligencia.

Retirados os sellos e entregues as chaves foram as portas abertas, declarando os directores do club estar ali tudo em ordem, nada faltando.

Requerida então a retirada dos guardas civis, o juiz deferiu o pedido e nesse sentido officiou á policia.

Momentos depois os guardas que lá estavam tiveram ordem de se retirar.

OS AUTOMOVEIS

UM MOTORISTA DIGNO

E' habito inveterado de alguns motoristas fazerem correr pela cidade, com velocidade excessiva, os automoveis que lhes são confiados, mostrando assim condemnavel descaso pela integridade physica dos transeuntes.

De tal pratica resultam desastres constantes, sendo assustadora a estatistica de mortos e estropiados.

Os motoristas criminosos, geralmente, conseguem furtar-se á acção da justiça. Occorridos os desastres, augmentam ainda, se possivel for, a velocidade dos respectivos carros e fogem.

Um motorista, por excepção, cauteloso e sobretudo muito habil, praticou hontem um acto que merece os melhores elogios. Inutilizou o carro que guiava e arriscou-se a morrer, para evitar que uma criança ficasse sob as rodas do vehiculo.

O caso deu-se na rua das Laranjeiras.

Por ali passava velozmente o automovel n. 307, guiado pelo motorista Alfredo José da Silva, quando, de uma porta saiu a correr, pretendendo atravessar a rua, uma criança de cinco annos de idade, Dagmar Telles.

O desastre era iminente, á primeira vista, inevitavel.

O habilissimo motorista, porém, tal manobra fez, que o automovel, mudando bruscamente de direcção, trepou pela calçada e foi se inutilisar, chocando-se com violencia de encontro a uma parede.

Dagmar saiu illesa; Alfredo Silva, porém, recebeu ferimentos no rosto e só por feliz acaso, não foi victimado.

Multas pessoas que correram ao local, fizeram uma verdadeira ovação ao abnegado rapaz, que bem merece pelo digno acto que praticou.

AS COMMISSÕES PERMANENTES

Representação das minorias

NA CAMARA DOS DEPUTADOS — O DEBATE DE HONTEM — DISCURSOS DOS SRS. FELISBELLO FREIRE E FONSECA HERMES.

Hontem, na hora destinada ao expediente da sessão da Camara dos Deputados, o illustre Sr. Fonseca Hermes fez um pequeno discurso, cujo resumo damos em seguida.

Devia uma explicação á Camara dos Srs. deputados. Vendo glosado pela imprensa opposicionista o procedimento da maioria na organização das commissões permanentes, e vendo ainda que os representantes da minoria estavam resentidos por não se lhes ter dado o terço nas commissões já organizadas, julgava dever seu dar algumas explicações para que a Camara e o paiz saibam que elle não faltou a nenhum compromisso e que, ao contrario, manteve a promessa que fizera.

Logo depois de lhe haver sido notificada a sua escolha para dirigir os trabalhos parlamentares, expoz francamente aos chefes das bancadas que os seus propositos não eram novos e estavam perfeitamente de accordo com a orientação já adoptada pela Camara.

Interpellado, nessa occasião, pelo Sr. Carlos Garcia sobre qual seria o seu modo de ver a respeito da representação das minorias nas commissões, respondeu que, espirito liberal e democratico, por indole, era opinião sua que a minoria tivesse representação nas commissões.

Essa manifestação no momento envolvia sómente a sua responsabilidade pessoal, porquanto não tinha ainda consultado ao Sr. presidente da Camara, nem ouvido ainda a opinião dos chefes das bancadas.

Quando combinou com os Srs. presidente da Camara e "leader" da bancada mineira, sobre a organização das commissões, expendeu o seu modo de ver e disse que a minoria deveria ser representada relativamente.

Nos corpos politicos deliberativos, a noção bem comprehendida da "maioria" é a metade e mais um, e "minoria" a metade menos um dos membros da corporação.

Nesta razão, reservam-se dois terços para a maioria e um para a minoria.

Desde que, porém, a minoria seja menos do que isso, a sua representação deve ser relativa, proporcional. E o deve ser por tolerancia, porquanto discorda daquelles collegas que entendem que o artigo 63 do regimento garante, em todos os casos, a representação do terço ás minorias. Não se póde interpretar aquelle artigo como sendo uma applicação da doutrina constitucional que garante ás minorias a representação do terço na constituição, pelo suffragio directo, da Camara, doutrina aliás restricta a esse caso.

Põe em duvida que o criterio da representação da minoria, pelo suffragio directo, para a constituição da Camara, deva ser estendido á constituição das commissões permanentes da Camara. Põe em duvida porque, se é da maioria a orientação politica da Camara, da maioria deve ser a delegação ás commissões.

Esse é o seu modo de vêr, entretanto, para que não continúe a cair sobre si a pécha da deslealdade, deve dizer que não se dirigiu a nenhuma das representações da Camara, no sentido de assegurar o terço á minoria.

Explicado assim o facto, e continuando a assaltar o seu espirito a duvida sobre a verdadeira interpretação do art. 63, do regimento, pedia a algum membro da commissão de constituição e justiça que se pronunciasse a respeito.

Terminado assim seu discurso, levantou-se o Sr. Felisbello Freire, que attendendo ao appello do illustre "leader", assim se pronunciou resumidamente:

Respondia ao discurso do criterioso "leader" da maioria, em vista do appello por S. Ex. feito á commissão de constituição e justiça, e falava em nome dessa commissão, embora seja um dos seus mais obscuros membros.

Argumentando com o art. 63, do regimento, o qual manda que se observe o principio da representação da minoria, S. Ex. disse que trataria de verificar se elle era harmonico com o art. 28 da Constituição.

No recinto do parlamento, ha dois direitos: o de representação e o da minoria. Ha o primeiro, que engloba todo o parlamento, e ha o segundo, em o qual não existe lei nem autoridade.

No direito de representação, exige a Constituição que seja observado o principio relativo á minoria. Logo, é no suffragio popular, no suffragio directo, que isso se tem de dar.

O orador fez longa exposição sobre o modo por que se manifestam e transluz o suffragio directo, e affirma que, do voto parlamentar, na eleição de uma commissão permanente de qualquer parlamento, absolutamente não nasce o direito de representação da minoria no parlamento.

Se o suffragio popular não cria o direito de representação, é claro que no suffragio parlamentar não póde absolutamente ter applicação o principio do direito de representação das minorias.

A razão de ser da creação de uma commissão, é exclusivamente de ordem parlamentar. A Constituição, traçando os principios geraes do poder legislativo, incumbiu ao Congresso, de organizar-se, não falando em commissões permanentes.

Comprehenderia expressão partidaria de commissões, no regimen parlamentar; não, porém, no regimen que adoptámos, em que o unico criterio que deve presidir á organização das commissões é a capacidade e merito dos escolhidos.

Fez um comparativo entre a nossa e diversas constituições e reaffirmou não comprehender a campanha da minoria, uma vez que o nosso regimen não é o parlamentar.

Chamou a attenção para o facto de, na ultima sessão, emquanto se fazia a chamada para se proceder ás eleições das commissões, os membros da minoria terem deixado de concorrer a ella, esquivando-se de dar seu voto.

Se o procedimento da minoria, fazendo obstrucção, tinha por fim fazer respeitar o principio da representação das minorias nas commissões, não comprehendia o orador a sua abstrucção no momento em que a sua presença era precisa.

Tendo terminado a hora do expediente, o illustre representante de Sergipe prometteu concluir hoje o seu discurso.

A proposito da noticia que em nossa edição de sabbado ultimo publicámos sob a epigraphe "Dois inqueritos importantes", recebêmos do Dr. Ponce de Leon a carta que damos abaixo, e que vem corroborar as accusações levantadas contra o individuo de nome Candido Washington de Freitas, processado pela policia do 20º districto.

A carta é do teor seguinte:

"Sr. redactor do "Paiz"—Chegando hoje de Barra Mansa, li na local do "Paiz" de hontem, sob o titulo "Dois inqueritos importantes", umas referencias a mim feitas por Candido de Freitas.

Devo dizer-vos que não sou e nem nunca fui advogado desse individuo, e mais que o inventario do visconde de Barra Mansa está, ha annos, findo, e que, assim, falsas tambem são, e nem podiam deixar de ser, as allusões ao juiz de direito e escrivão da comarca.

Com a publicação destas linhas, muito obrigareis a quem, com consideração é vosso attento venerador e obrigado — L. PONCE DE LEON."

OS AUTOMOVEIS

MULTAS INIQUAS

Não é de hoje a grita levantada pela imprensa, inclusivamente por nós, contra o abuso de certos "chauffeurs", pela excessiva velocidade que imprimem ás machinas que conduzem, arrastando victimas pelas ruas mais centraes da cidade.

Os "chauffeurs" ás vezes são imprudentes ou inhabeis e talvez malvados, mas não se segue por isso que se deve lançar contra uma classe tão laboriosa, como qualquer outra, gravames e penas, tão pesadas e injustas, como está fazendo a inspectoria de vehiculos.

A estatistica dessa repartição, relativamente á apprehensão das carteiras de "chauffeurs", é assombrosa!

Póde-se affirmar sem exagero, que desses noventa por cento são condemnados a pagar a multa de 100$, por excesso de velocidade.

O criterio para a imposição de taes penas, é sabido, não tem o valor que sempre lhes dão as autoridades superiores e julgadoras.

Quando não vejamos como o serviço é feito:

O inspector de vehiculos A, acha-se de serviço na rua tal, durante determinado periodo; não está munido de apparelho nenhum especial nem tampouco os automoveis trazem relogio que indique qual a velocidade do vehiculo.

De modo que sem base segura, sem prova nenhuma que possa trazer convicção ao espirito do julgador mais exigente, o inspector a seu bel talante, chega na inspectoria algumas vezes por desfastio ou para mostrar serviço, deixa rabiscada numa estreita tira de papel a seguinte nota:

"A's tantas horas o automovel tal passou com excesso de velocidade pela rua tal."

Essa especie de papagaio sóbe á 1ª delegacia auxiliar com um officio da inspectoria e, sem que seja dado o direito á parte de se defender, o que é uma iniquidade, a autoridade de olhos fechados lança este unico e perpetuo despacho: "Multado em 100$000."

Ora, nessas condições basta que qualquer "chauffeur" seja multado duas vezes por mez, o que não é difficil, para estar impedido de trabalhar, e o que é peior, ficar sem meios de subsistencia para si e sua familia.

Já que a policia vai tornar obrigatorio o uso do velocimetro quer nos parecer que, sem deixar de cumprir com o seu dever, poderia usar de mais indulgencia para com esses pobres homens, no numero dos quaes se encontram bons chefes de familia.

Essas considerações, devemos dizer, foram-nos suggeridas pelas queixas que nos vieram trazer hontem diversos "chauffeurs", victimas de tão pesadas multas.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Magnifico o programma organizado para hoje pela empreza desse luxuoso e confortavel cinema.

Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes.

São as seguintes:

"Colheita da beterraba", "Idyllio contrariado", "A tia Clarinda", "Na região das flores", "Um senhor distraido" e "Frei Bernardino".

As sessões desse cinema são continuas.

Cinema Pathé.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse conhecido e procurado cinema.

Como acontece sempre, o Pathé vai hoje ter successivas enchentes.

S. Pedro.

Extraordinario o programma que a empreza cinematographica desse theatro preparou para hoje.

Só uma fita — "O Rigoletto" — vale por um programma.

Cinema Chantecler.

Esse importante cinema-theatro continúa representando o interessante vaudeville-opereta "A saia-calção", tal foi a sua aceitação pelo publico carioca.

Cinema Odéon.

Estupendo o programma de hoje do luxuoso Odéon.

Todas as fitas são novas e, entre ellas, está "O missionario americano", que é uma magnifica reproducção cinematographica.

Cinema Rio Branco.

Amanhã, festeja a empreza William & C. o 1º centenario da primorosa opereta-"film" "O conde de Luxemburgo", pousado magistralmente pela querida companhia Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa.

Hontem, formidaveis "enchentes" apanhou o famoso Rio Branco, cuja "troupe" tem sido elogiada enthusiasticamente pelos "habitués" dessa querida casa de diversões.

A "Dansarina descalça", a mimosa opereta de Felix Albini, acha-se já prompta para a "première".

Cinema Paris.

E' magnifico o programma de hoje desse procurado cinema.

Cinema Idéal.

Não podia ser melhor o programma de hoje desse cinema. Basta dizer que não ha uma só fita que não seja nova.

Cinematographo Parisiense.

Pela primeira vez será exhibido nesse cinema a grandiosa fita "Xisto V", que vai alcançar extraordinario exito.

Cinema Ouvidor.

Como sempre, é soberbo o programma de hoje do cinema Ouvidor.

Nada menos de seis fitas inteiramente novas serão exhibidas.

Eden-Cinema.

Continúa a serie de successos que a empreza dessa novel casa de diversões tem proporcionado ao publico fluminense.

Este cinema, installado com todas as accommodações que um publico exigente póde reclamar, está funccionando á avenida Visconde do Rio Branco n. 137, em Nitheroy.

O seu elenco nada deixa a desejar, tanto da parte coral, como dos artistas mais em destaque.

Entre estes ultimos podemos notar Fonseca, Franklin Rocha, Chaves Florence, Orestes Mattos, Alzira Leão e Albertina Rego.

Em "reprise" continúa com franco successo, a subir á scena o "Conde de Luxemburgo", que tanto tem agradado ao publico em geral.

Brevemente teremos, "Cinema-Troca", revista de costumes locaes, de Martins Teixeira Junior, o festejado comediographo fluminense; "Sonho de valsa", que tantos applausos tem alcançado em toda a parte onde é representada, e muitas outras, pois a empreza é incansavel em bem servir o publico, que tem correspondido á sua espectativa, enchendo todas as noites essa esplendida casa de diversões.

Aos Srs. Oliveira & C., apresentamos os nossos mais sinceros voto de prosperidade.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — "O duquezinho", opereta em tres actos, do maestro Lecocq.

Da velha opereta de Lecocq, que ha dezenas de annos percorre o mundo inteiro, não ha que dizer, todos a conhecem como os seus dedos, e cremos bem não existir quem não conheça o coro das educandas do 2º acto...

Referir-nos-hemos, pois, tão sómente ao desempenho que a essa opereta hontem deu a companhia italiana de operetas Gattini-Angelini, que está trabalhando no Palace-Theatre, mas que hontem foi ao Municipal abrilhantar a récita de gala promovida pela União Republicana, em honra dos Srs. marechal Hermes, Dr. Wenceslão Braz e general Pinheiro Machado.

"O duquezinho" da companhia do Palace é, na verdade, muito e muito aceitavel, referindo-nos ao conjunto, porque os papeis principaes, a cargo da Sra. Gattini (o duquezinho), e do Sr. Angelini (professor Bacello), foram maravilhosamente interpretados, com espirito, graça, leveza, Angelini não exagerando em demasia o seu comico personagem; Annita Gattini representando bem e cantando optimamente.

As Sras. Theheran e Baratelli, muito bem nos seus respectivos papeis, e a orchestra, habilmente dirigida pelo maestro Rando.

Scenarios bons. Os coros não desmancharam muito o conjunto.

"O duquezinho" repete-se **hoje, no** Palace-Theatre.

Actor Mattos.

Na festa artistica do applaudido actor Mattos, a realizar-se no proximo dia 26, serão representadas, em "première" as peças "Dôr de cotovello" e "Mancheia de rosas".

Ficam assim prevenidos os innumeros admiradores do querido actor, que pretendia reeditar nesse dia o "Surcouf", mas não o poude fazer, por deficiencia de tempo para os ensaios.

Se os antigos "habitués" da Phenix, perdem assim uma occasião de se recordarem daquelles bons tempos, da-lhes o estimado Mattos a compensação com as duas lindas "premieres" que lhes offerece.

Apollo.

Prosegue na sua brilhante carreira de enthusiasticos applausos a revista "Zig-Zag", que todas as noites chama a este theatro enchentes colossaes, não se cansando o publico de bisar os numeros principaes da feliz partitura, nem de saudar, com as maiores ovações a que temos assistido, o imponente final do 2º acto, que, feito em versos da mais commovida e patriotica intenção, é realmente digno de todas as homenagens.

Hoje, lá temos de novo a magnifica revista, que apresenta sempre novidades: a desta será o numero a "Desgarrada", por Cremilda de Oliveira, Amarante e José Victor.

Theatro Recreio.

Volta hoje á scena no Recreio, em ultima representação a opereta "Conde de Luxemburgo", em beneficio da Sociedade Protectora dos Animaes.

O espectaculo pelos fins a que é destinado, é digno da sympathia do publico.

Maestro Paschoal Pereira.

Amanhã, no Recreio faz o maestro Paschoal Pereira, a sua récita com a applaudida opereta "Os sinos de Corneville", fazendo José Ricardo, o tio Gaspar.

Palmyra Bastos.

Abre-se amanhã a assignatura no Recreio, para a temporada Palmyra Bastos, a estrear em 1 de junho.

A peça de estréa é a opereta "Amores de principes", soberbo trabalho de Palmyra, no papel de Nathalia.

Palace Theatre.

A querida opereta do maestro Lecocq, "Il duchino" (Le petit duc), vai ter mais uma representação pela companhia Gattini-Angelini, no theatro da rua do Passeio.

Hontem, a linda peça foi muito applaudida no theatro municipal. Seu enredo é muito bem ideado e a musica, toda ella é primorosa. Scenarios e vestuarios são caprichosos.

Os papeis de duque de Porteny, e professor Barcello, serão respectivamente feitos pela actriz cantora Naldina Angelina, e pelo Sr. A. Angelini.

E' um espectaculo que se recommenda sob todos os pontos de vista.

Concerto Avenida.

O programma actual é deveras assombroso, graças ao completo exito das ultimas estréas: as Aragon, celebre bailarinas hespanholas; o Mignon Duo, de Rosita e Luiz, em seu vasto repertorio; Rosini, o grande illusionista manipulador; e os Poupée Antonini, inimitaveis duetistas italianos.

Noites magnificas, as do Pavilhão Avenida!

S. José.

Em cada sessão, seis fitas escolhidas, novas, e mais duas extraordinarias. As sessões começam ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas da noite. Tem estado sempre cheio.

Gymnasio de Musica.

Terminou o curso de musica e piano, sob a direcção do maestro Frederico Mallio, a alumna D. Ambrozina Cardoso, que foi approvada em sessão publica de exames, com grande louvor.

Foram examinadores os professores do Instituto Nacional, maestros Fertin de Vasconcellos, Agnello França, Ricardo Tatti, Luiz Amabile e Francisco Nunes.

E' esta a quinta alumna do Gymnasio que, dirigida pelo maestro F. Mallio, perante jury official, consegue tão alta distincção.

Circo Spinelli.

Vai ser um successo o espectaculo de hoje desse procurado pavilhão.

Finalizará a funcção um drama de propaganda "A vingança do operario".

TIRO

Como de costume, havia hontem, á noite, muita gente no largo da Lapa

Inesperadamente, sem que nada de anormal ali occorresse, ouviu-se a detonação de um tiro de revólver.

Ninguem conseguiu saber quem o desfechou, inclusive Joaquim Fernandes Pereira de Souza, funccionario da Light, unica pessoa por elle attingida. Ferido em dois dedos da mão direita, Fernandes recolheu-se á pharmacia Abreu Sobrinho onde a assistencia compareceu e lhe prestou curativos.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 12º districto.

FOGO!

Na madrugada de hoje, cerca de 2 horas, a policia do 16º districto teve sciencia de que em uma casa da rua Souza Franco havia se manifestado incendio.

O corpo de bombeiros logo se dirigiu para o ponto indicado e tambem as autoridades daquelle districto

A CONVENÇÃO DE MAIO

Festa commemorativa organizada pela União Republicana

Foi uma deslumbrante homenagem prestada á já hoje gloriosa data de 22 de maio, a commemoração que, hontem, se realizou no theatro Municipal, sob os auspicios da União Republicana.

Festa de caracter evidentemente politico, de uma significação precisa e insophismavel, a ella concorreu o que de selecto possuem a nossa sociedade e o nosso mundo politico, em uma demonstração evidente da sympathia profunda que mais se arraiga e vincula no coração brazileiro por aquelle a quem estão confiados a ardua missão e a dura responsabilidade da gestão dos seus destinos e da orientação das suas forças sociaes.

Commemorativa dessa primeira assembléa republicana, em que pela vez primeira o principio salutar da livre escolha da presidencia da Republica éra, de facto, exercido pelo voto dos mandatarios da vontade popular, a solemnidade de hontem tinha forçosamente de se tocar das galas de que revestiu e do fornecer a alta lição e o proveitoso ensinamento de que difficil se faz cada vez mais um divorcio se vestiu e de fornecer a alta lição e o governo actual.

E' que o sonho que a alma nacional esboçara, vagamente, no memoravel comicio de 22 de maio, se faz em cada dia que passa uma realidade tangivel. E o advento de um governo pautado pelas mais nobres normas de uma superior orientação moral realiza os anhelos populares e honra a palavra dos propagandistas da gloriosa campanha de regeneração politica.

As ovações com que foram acolhidos á entrada e á saida os tres eminentes cidadãos a quem fôra offerecida aquella significativa homenagem, falaram eloquentemente em prol da justiça e do acerto daquelles que elevaram á mais alta magistratura politica o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Wenceslão Braz, e seguiram a sabia orientação do eminente chefe politico, senador Pinheiro Machado.

Pouco antes das 9 horas da noite chegou ao theatro Municipal o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. esposa, e do tenente Mario Hermes, seu ajudante de ordens.

S. Ex., que foi recebido por uma grande commissão, penetrou no theatro, ao som do hymno nacional, sendo, por essa occasião, muito acclamado.

O marechal Hermes da Fonseca, sua digna esposa e o tenente Mario Hermes occuparam o camarote de honra. Em frente a S. Ex., noutro camarote, estavam o vice-presidente da Republica e o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

Nos outros camarotes, entre outras pessoas, viam-se o Dr. Pedro de Toledo, seu secretario, Dr. Gama Cerqueira, e sua gentilissima filha, senhorita Dulce; almirante Marques Leão, ministro da marinha, e seu ajudante de ordens; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e familia; o Sr. ministro da viação, o general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Fonseca Hermes, "leader" da Camara dos Deputados; senador Oliveira de Figueiredo, deputado Bressane, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Solfiere de Albuquerque, general Pinheiro Machado e senhora, general Quintino Bocayuva, tenente Gregorio da Fonseca, representante do general prefeito; Dr. Raphael Pinheiro, familias Fonseca Hermes, Djalma Hermes, Silva Leal, Dr. Francisco Machado e senhora, Dr. J. Montenegro e senhora, Dr. Martins Costa e senhora, deputados Domingos Guimarães, Pereira Braga, Alaor Prata, Drs. Alberico Moraes e Malcher Barcellar, pelo Conselho Municipal; senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Pires Ferreira e senhora, Dr. Hugo Braga, Dr. Ferreira de Almeida, senador Arthur Lemos, senador Indio Brazil, deputados João Vespucio, Domingos Mascarenhas e Soares dos Santos, Dr. Candido Mendes e senhora, além de muitas outras.

Depois de executado pela orchestra o hymno nacional, que foi ouvido de pé por todos os presentes, foi dada a palavra ao deputado Nicanor do Nascimento, que produziu o seguinte e brilhante discurso:

"Marechal! Minhas senhoras! Concidadãos — Tendo o meu irmão, o glorioso moço Raphael Pinheiro, saldunes meu de todas as cruzadas formosas em que andamos a pelejar pela Republica e pela verdade, momentaneamente fatigado de tantas gloriosas pelejas em que seu "panache" tem fluctuado em ameias conquistadas,onde coduz a victoria, declinado da honra de vos falar, incumbiu-me, subito, a benevolencia da União Republicana de vos dizer brevissimas e apoucadas palavras sobre a data de 22 de maio, que hoje se commemora.

Ireis assim, meus concidadãos e formosas compatriotas, ao em vez de ter a figura a Bergerac do meu fraterno companheiro a derramar, o primor de sua linda phrase,a belleza rara dos conceitos ricos,as idéas sempre originaes,enroupadas na riqueza oriental de uma linguagem opulenta, a passarem como imponentes rainhas revestidas das purpuras imperiaes e dos arminhos magistaticos, em um cortejo real, a pobreza dos meus dizeres mal arranjados na "gaucherie" democratica de uma linguagem quasi banal de tão simples e o gesto plebeu de um pobre demagogo estudante de insipidos problemas politicos e magras questões sociaes.

Certo do prejuizo,não me incumbe a responsabilidade que apenas obedeço nesta hora a ordem imperiosa dos meus amigos e á contingencia ladra, que nos tira o jorro de rutilante e musical eloquencia com que devieis ser brindados para fazer aqui correr, o murmuroso fio de agua de minha palavra erma da floração dos conceitos e do rutilar das flores raras e radiantes que aterraria, aqui a voz quente e viva do moço tribuno, temido dos homens e amado das mulheres.

Facil que lhe era a tarefa a elle; difficil me é ella ao tardo espirito meu, opprimido de responsabilidades e de cogitações pesadas, vergado a massa sombria de publicas questões reclamantes de solução.

Nesta hora complexa da vida nacional, em que todas as forças vivas de um povo forte—em pleno periodo e crise de phenomenal desenvolvimento — precipitam-se torrentosamente, creando de um lado pletoras vermelhas e congestas, promptas a explodir, e de outro, anemias profundas, transes de fluxo e refluxo, de sangue que é preciso conduzir, dirigir e distribuir em ordem a evitar a congestão tumefacta dos vasos de um lado e remediar a anemização resfriante e empobrecedora de outro!

Hora, bellissima e grandiosa, como o momento organico da puberdade! Nesto bello periodo da vida humana, como na primavera, que enverdece e embelleza a flora; transformando-a em um estendal magnifico de flores e de pomos, o infante sente por todo o seu corpo, que se enfeita e seus membros que se alindam, o galope fervente do sangue a fluir pelas arterias, levando nas ondas fortes a hemoglobina vermelha que vae fazendo turgidas e fortes as carnes, bombeando forte e alto o peito, alargando os hombros, enrijando os musculos aos homens; arqueando a belleza plastica das ancas, arredondando a fórma leitosa das pomas turgidas, marmorizando os collos e adelgaçando as cintas ás meninas gentis, em ordem a fazer dellas o enlevo e a tentação aos homens para perpetuidade da especie e sua infinita gloria!

Ha neste periodo, quer no homem quer na menina e moça, um como transbordamento de seiva e de belleza, um tumultuar de frescor e de vida que rebenta no vermelho dos labios purpurinos, na flexão formosa das linhas que exuberam, na turgescencia gicciosa dos musculos altivos, na flexinosidade forte e elastica dos gestos e dos passos!

Ha um impeto irresistivel e organico para caminhar e gozar, aprehender e sentir, desenvolver-se indefinidamente e infinitamente amar! querer no labio o gozo encantado dos fructos ricos e dos beijos quentes; nas narinas, constante, o olor delicioso dos bosques verdes e das flores perfumosas em que é, como se se aspirasse a natureza toda; o desejo galopa indomito e precipite em busca de tudo que é grande, rico e reclama a formação de todos os aspectos da belleza!

Os olhos tem a avidez constante do rosicler encantador das madrugadas frescas e dos ocasos vermelhos e ardentes; a boca entreabre-se em um quasi sorriso, glutona de tudo que tem sabor e vae alimentar o galope do sangue opulentado; as narinas encrespam-se exigentes dos aromas reveladores da vida universal: a salsugem acre e iodada dos oceanos rugidores e avagalhados e do resumo pantheista de vida que é o aroma indescreptivel do bosque virginal e são; é todo o corpo uma ancia de commercio e de contactos alacres! Tudo quer e tudo pede!

A puberdade tem a avidez pantagruelica e sagrada de absorver na sua força bellissima e na sua belleza forte tudo que enflora e faz lindo o Universo; todos os gozos e toda a vida!

E a aspiração pantheista e divina do individuo exuberando de sangue e sieva orgulhoso de sua força e de sua belleza, querendo absorver, avido e fremente—o Universo inteiro!

Nem diversa é a puberdade dos povos; quando uma raça, de posse de um largo espaço do planeta, rico e vasto, passou o periodo da incerta e vacillante infancia, tambem todos os phenomenos complexos da entrada primaveril e gloriosa da puberdade galopam-lhe no sangue novo e vehemente, em um fremito de força impetuosa e indomita, em uma ancia formidavel de tudo ser logo, em um impeto indisciplinado e triumphal, de amor á liberdade, appetite frenetico de gozos, de riqueza, de poder e de gloria!

Em caminhos diversos e direcções varias, por vezes contradictorias, os multiplos elementos organicos e constitutivos do povo avalancheiam em tumulto e frenezia, como os rebanhos desordenados dos vagalhões alterosos dos oceanos atormentados precipitam-se, em um galope insano, desordenado e incomprehensivel, pelos prainos verdes ao formidavel e cortante açoite dos ventos sulanos!

Povos fortes! Povos novos! Sois os herdeiros opulentos e inconscientes de todos os males e de todos os bens que flagelaram ou que encantaram os povos que já encheram a historia e agora o cemiterio, onde repousam, para sempre, os esqueletos esqualidos das raças extinctas ou das patrias mortas!

Todos os males e todos os bens: de todas as luctas que sulcaram com rios vermelhos de sangue vivo a Asia antiguissima, a Europa velha e a America juvenil; que escreveram nos continentes os nomes rutilantes de Alexandre Magno, Gengiskan, Attila, Julio Cesar, Carlos Magno, Napoleão ou Bismark, ficaram proveitos, que marcaram éras na vida resplandescente ou lobrega da humanidade; e que se chamaram conquistas, direitos, liberdades, usos e costumes; através destas luctas politicas, que levantaram nomes para a Perpetuidade e espalharam milhares de cadaveres, arrojados para o ventre insaciavel da nossa mãi fecunda e arvoradora — a Terra — e em torno dos prohomens, que iam escrevendo a Historia evolucionista do homem, a arte esculpiu, nas estatuas e nos monumentos, a evolução ao sentimento da belleza eterna, para a qual voltais os olhos romanticos, cheios de saudade, oh! moços e para os quaes volveis os corações ternissimos, oh! senhoras gentis!; ao redor da batalha e apenas assentadas as tendas e mal pensadas as feridas, os interesses discutiram e assentaram os direitos, que foram constituindo, de generalização em generalização, o direito humano, que, já nos congressos juridicos e nas conferencias de Haya, o genio humano vai codificando, em um direito universal; as vestes e as habitações, as aldeias e as cidades, os deuses e as cosmogonias, as artes e as industrias se foram formando, ainda ao calor das luctas dos povos, que desappareciam, e dos que surgiam á plena luz; o commercio—alado e avido—ia abrindo as rotas no mar e as estradas nos continentes; a familia se constituia, e o pensamento, que gradativamente se libertava, já não contente com a terra, ascendia e invadia os céos, a querer saber da natureza e dos habitos das estrellas; transpoz o Olympo e foi verificar se o Deus verdadeiro era o que o Christo andou a publicar pelas planicies de Galaat e pelo lago de Genezareth ou se era o que a fantasia dos poetas gregos descreveu nos canticos eternos de suas mythologias formosas; e de tudo isto que o homem andou a buscar por mares e por continentes; na terra e nos céos, fostes vós, oh povos novos! os herdeiros opulentos e atormentados, de modo que, na nossa puberdade grandiosa, não palpita e galopa um sangue limpido e simples; vem toda a herança dos povos, que encheram a Historia e engrandeceram as bellezas da legenda!

Dest'arte o acordar da puberdade violenta de um povo rico de seiva e de força, trás no estuar do sangue todos os desejos que palpitaram e galoparam no sangue puro dos primitivos povos e mais todas as ancias, todos os desejos novos, todos os problemas, todos os fremitos, que o homem foi descobrindo, criando e complicando, desde a beira primeva do Euphrates, através das montanhas, dos rios collossaes e dos monumentos da India; das pyramides e da Alexandria egypcias ou das rivas esculpturadas e artisticas da Helade; ouvindo as trompas guerreiras e victoriosas do romano triumphante, ou o gemido colossal do Carthagmez abatido,no uivo lamentoso de Asdrubal; o alarido barbaro de Tamerlão ou as estrophes bronzeas de Homero; parando diante da belleza encantada e mysteriosa da Venus de Milo ou da cabeça guilhotinada de Tropman; embevecido nas praticas encantadoras e na palavra corrente e bella do rabono formosissimo da Judéa, predicando á beira dos lagos ou vendo as mãos rapaces dos tetracas razziando os povos opprimidos; solgando á morte gloriosa de Spartacus ou amaldiçoando os Cesares; ouvindo assombrado o ululo rouco e tremendo do quarto estado que brame á beira das sociedades, pedindo o seu logar na regulamentação dos confortos e dos repousos, dos direitos e das victualhas ou rindo de escarneo dos estadistas de fancaria que não ouvem o arruido monstruoso que cresce e ronca como o subir de uma enchente colossal; todas as ancias e todas as necessidades que o homem teve ao nascer e as que foram sendo criadas através do tempo e do espaço,—uma galopada estripitosa que reboa como o tumulto ululante do temporal e mais os luxos e os vicios, que se transformaram em precisões: tudo constitue o torvelinho impetuoso e complicado das torrentes que se precipitam na primavera de um povo, quando sua puberdade desabrocha victoriosa e fremente!

Assim se desenhava o aspecto social, ethnologico e politico do Brazil, quando no bronze da historia soou esta hora solemne de 22 de maio de 1909.

O Brazil saia das fachas indecisas de sua infancia bellissima e a Republica, na exuberancia de suas formas grandiosas, na riqueza opulentissima dos flancos amplos, no galopar do sangue generoso que tumultuava, sentia, desabrochar no esplendor da puberdade radiante, a belleza primaveril de suas nobres qualidades de raça!

Nobre e bella, como uma "pouliche" do alto sangue da Araba, toda ella fremia, aspirando á grandeza, em uma ancia de espaço e de movimento; e, no estuar de sangue de seu povo forte todos os apetites e todas as paixões, todas as ancias de liberdade de ingovernada e toda a fome de riqueza, de força, de opulencia e de gozos palpitavam uma tempestade latente em que a desordem estava prestes a irromper, de modo a transformar todas as harmonias da belleza em um destroçar de direitos e de garantias, na destruição de todas as tranquillidades e mergulhal-a no tremedal torvelinhante da anarchia e do saque!

A veneração dos grandes homens tinha sido mutilada pela irreverencia dos discolos e dos perversos; certa imprensa cynica e puramente commercial, pela boca purulenta de um epiletico, jorrava constantemente a injuria e o desrespeito contra todos os grandes nomes nacionaes, maculando famas e mutilando reputações, de modo a crear para o povo a convicção de que os governantes eram a escoria mesma e o enchurro da terra; Aretino fez escola e teve discipulos que, em agreste calão, diariamente serviam na locanda dos seus jornaes o repasto venenoso da difamação, que gerava o desrespeito e o desprestigio para quem quer que fosse, chamado a governar!

A este tempo os problemas se avolumavam.

A instrucção deficiente e impropria creava no paiz a congestão dos desoccupados, de forma que os empregos publicos eram assaltados por infinita plebe de famintos sem profissão, cuja maior parte ficava rejeitada á porta das repartições, famelica e revoltada; d'ahi todos os vicios da malandragem: a madraçaria, o jogo, a "escroquerie", a prostituição, a vida de expedientes, tornando uma massa de milhares de entes inidoneos improductivos e prejudiciaes, parasitas da sociedade.

O commercio com as velhas leis desorganizadas—em grande parte vivendo de duas grandes pilhagens: o contrabando e os negocios administrativos, entre os quaes permeava a imperfeição da justiça distributiva e penal!

As classes laboriosas—innumeras e desgraçadas — exploradas miseravelmente por uma industria desiavadamente protegida, onde o capital é opulentamente remunerado á custa do operario, cujo salario, distribuido entre o homem e a exploração infame da mulher e da criança, só basta a manter o repasto indefeso da tuberculose, da anemia, da epylepsia, o campo de estudos do rachitismo, da estupidez, do alcoolismo, da prostituição, de todas as fórmas da miseria e da boçalização humanas!

A marinha desorganizada, mas apparentemente bella e forte, tinha um viveiro mesmo da rapinagem, da barbaria, da indisciplina e da revolta latente, a ponto de poderem rudes marinheiros boçaes, durante dias a fio, trazerem a vida nacional suspensa e curvarem o dorso ao poder publico para lhes passar sob os canhões dos "dreadnouths" armados como humilhadoras forcas caudinas por onde foi de mister transitar entre a colera impotente e a submissão enrubescedora!

O exercito que da desordem, indisciplina e penuria antigas, apenas se começava a sair mal organizado ainda.

A administração—sinecuras em torno do governo uma camarilha, rapace que justificava perante o povo o dizer infamante dos corsarios, assolando a fazenda publica.

De tudo isso resultava que em todo o paiz—avido de ordem, disciplina e trabalho, — onde tudo tendia uma espantosa exuberancia, para a força e para o trabalho, todos os grandes prestigios haviam empalidecido e não se via no scenario politico um homem capaz de dirigir os acontecimentos e, pela força representativa da sua estima publica, conter, governar dirigir os apetites a jugular a desordem prestes a irromper como um incendio de todas as partes!

Foi nesta hora que a "palida Mors", que igualmente devasta um mundo, em um encontro de astros, assola com a peste um paiz, arroja á fauce da terra o cadaver de Shakespeare ou esmaga uma formiga—eliminou do scenario a figura que, pelas ficções representava o prestigio e dava apparencia ao governo: entrava ao tumulo o corpo frio do presidente Penna.

Em meio á tormenta os que estavam no barco, sentiram pelos dorsos o frio do pavor, a previsão, a emoção do que, no meio de um vasto e incalculavel temporal, a não ia ser engulida pelas ondas, tragada pelos alterosos vagalhões, que, de momento a momento, se avolumavam e levavam as cristas escumantes a immensas alturas!

As classes — vagas soiceas, formidaveis e inconscientes—começavam a sentir que a autoridade desmaiava nos altos e um fremito de rebeldia, rebentava em assuadas no parlamento, nas ruas, em greves, assassinatos, desordens constantes como se latente fosse o impulso para a anarchia.

Isto na capital. Nos Estados, ao primeiro movimento estourado no Rio, que mostrasse a fraqueza do governo central, unico sustentaculo de certos regulos regionaes—as revoluções estourariam numerosas e sangrentas.

Tal era a situação politica quando, ouvindo o grito afflictivo com que de todos os rincões do Brazil a alma angustiada dos brazileiros, avidos de paz, honestidade, governo e trabalho —acclamava o nome do marechal Hermes, os pro-homens do Brazil, chefiados pela figura gloriosa do general Pinheiro Machado, reuniram-se em convenção solemne e deram ao mundo o edificante exemplo de—abdicando cada qual das preferencias regionaes—attender á pulsação da alma nacional, que, confiante, entregava o seu presente e o seu futuro á intelligencia lucida, á inquebrantavel honestidade, á força da espada trazida pelo pulso robusto, e ao heroico patriotismo do glorioso soldado, representante de uma nobre estirpe de bravos guerreiros e heroicos soldados, cujos nomes o sangue e a gloria marcaram para sempre no Pantheon que a alma nacional!

Socio de responsabilidades e trazendo o maior prestigio de forças eleitoraes da Republica, aggregaram-lhe a personalidade forte de Wenceslão Braz, o representante vigoroso da cultura e das solidas virtudes mineiras; de modo que a bolsa representada pelo prestigio militar de um bravo soldado—ligava-se o valor de um moço notavel—que trazia em peso uma enorme massa de força politica civil!

Assim realizava-se a conjuncção de elementos politicos e nacionaes fortes que podiam e deviam assegurar á Nação uma éra forte de estabilidade e de progresso.

Homem forte! O destino deu-te á fronte varonil e cheia de resolução a côr magnifica do bronze eterno e recortou-te a physionomia em largos traços fortes e inconfundiveis! A Patria os tem gravados na consciencia nacional para sempre como uma nobre esperança! Não, vos acclamou por um carinho maternal para vos fazer a vida bella e feliz; não vos tirou á vida calma do lar e da classe para os esplendores da vida heroica e seus perigos para o "currente calamo" de um governo commum e banal; a vossa escolha não foi a selecção normal entre os politicos de profissão, mas um acto—novo, na substancia e na fórma—em que o conjunto das forças politicas e dos interesses nacionaes vos elevou ao alto posto de excepcionaes responsabilidades em que vos encontraes; e por isto novos horizontes vos incumbe rasgar á vida publica do Brazil em que seja erigida a verdade em objectivo e a sinceridade em systema!

Viver da mentira e da simulação é ephemero e é fraco: urge entrar em uma vida nova de verdade e de força real em que a Constituição se cumpra e a representação seja lealmente obtida da vontade nacional e não o conubio da audacia com a mentira astuta.

A lealdade com que acabais, raro e veraz cidadão, de expor a Nação como o acafate armado da riqueza do erario, encobria o vasio e o "deficit", dá a marca da vossa intensa lealdade; o auscultar a necessidade do proletario, procurando resolver o problema da habitação, recommenda nossa alma patriotica á gratidão da plebe numeravel, mas é indispensavel dar aos humildes garantias que assegurem a invalidez, á infancia, á mulher e á velhice operarias algo mais do que a exploração, o catre e a vala commum! As dores dos humildes, que fazem com seus fortes pulsos a opulencia nacional, pedem carinho pelos seus direitos, respeito ao seu trabalho, justiça para sua humanidade! O operario pede leis que lhe garantam o direito de viver como os demais cidadãos!

Fazei esta obra de verdade politica, jugulando a mentira eleitoral, e tereis dado á Republica uma larga base de confiança e de respeito, mais solida que todos os fuzis dos exercitos e todas as couraças dos navios gigantes, pois que se apoiará na certeza de mais de 30 milhões de homens, na segurança de mais de 30 milhões de consciencias, que formam a alma collectiva da Patria!

Olhai para os humildes!

Ao lado da segurança interna e externa do Brazil, garantidas pelo heroismo das forças armadas, disciplinadas e apparelhadas para a effectividade destas seguranças, cuidai da vasta, innumeravel classe dos proletarios, que, á beira da sociedade, bramem, como uma onda avassalante, pedindo o reconhecimento dos seus direitos!

Regulai, no vosso governo, os problemas mais simples do operario: sua habitação, sua hygiene physica e moral, sua invalidez, o serviço de sua infancia e de suas mulheres, abrigai a sagrada velhice, que embranqueceu no trabalho, e tereis diminuido na Terra milhares de prantos e incalculaveis miserias!

Fazei, marechal! estas obras de verdade e de piedade humanas e os vossos traços, que o Destino esculpiu no bronze, para a Perpetuidade gloriosa, ficarão na eternidade da Historia, e na estatua colossal, que terá por base milhões de corações operarios agradecidos!

Terminada assim a primeira parte da commemoração, seguiu-se a parte artistica.

Constou ella da "première" da opereta "Il Duechino",de que nos occupámos detalhadamente na secção propria.

VIGEM MINISTERIAL

O Sr. ministro da viação, acompanhado de varios amigos, partiu sabbado, á noite, para o Estado de Minas Geraes, afim de visitar a cidade de Lambary.

Em Cruzeiro, houve a baldeação para a estrada da rede sul-mineira, até aquella localidade.

Em Passa Quatro, foi servido café, e ás 11 horas da manhã o trem ministerial chegou a Aguas Virtuosas.

Depois de uma visita á fonte de Lambary, foi servido um almoço no hotel Mello, sendo, ao champagne, erguidos varios brindes, sendo o de honra ao Sr. presidente da Republica.

Ao coronel Bueno Brandão foi dirigido um telegramma, saudando-o como presidente do Estado de Minas Geraes, sendo o telegramma assignado pelo Sr. ministro da viação e todos os membros da comitiva.

Depois do almoço foi inaugurada a avenida Seabra, sendo pronunciados por essa occasião varios discursos allusivos ao acto.

Em seguida, o Sr. ministro e comitiva visitaram o grande edificio do Casino e deram um passeio de gondola pelo grande lago artificial.

Ainda foram visitados a usina geradora de electricidade e outros edificios.

A's 6 horas da tarde, tomaram todos o trem, de regresso a esta capital, onde chegaram hontem, ás 5,50 da manhã.

—Ao regressar, hontem, o especial que conduzia o Sr. ministro da viação soffreu um pequeno accidente na estação de Palmeiras.

Esse trem, ao entrar naquella estação, chocou com a cauda de um comboio de lastro, que ali se achava parado, não havendo, porém, maiores prejuizos, além de algumas avarias num carro e na locomotiva do especial.

O Dr. Paulo de Frontin, ao saber do occorrido, providenciou no sentido de, em rigoroso inquerito, averiguarem-se as causas do choque, afim de serem castigados os funccionarios culpados.

Desde hontem mesmo esses funccionarios estão suspensos.

No local estiveram os Drs. Humberto Antunes, Carlos Andrade e Assis Ribeiro.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, depois de ter ouvido a exposição que lhe fez o sub-director da 3ª divisão, Dr. Humberto Saraiva Antunes, sobre o accidente occorrido com o trem especial do Sr. ministro da viação, resolveu suspender por 30 dias o conferente Francisco Xavier; por 15 dias, o guarda-chaves José da Conceição, e por tres dias, o agente Valentim Pereira, todos da estação de Palmeiras, onde se deu o desastre.

O Dr. Frontin suspendeu tambem, como culpado, por tres dias, o machinista do lastro, mandando elogiar o machinista do especial, José Nogueira, pelo modo por que se houve, evitando graves consequencias.

COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

Um telegramma reservado, procedente da Colonia Correccional de Dois Rios, onde se acha em commissão especial o Dr. Cunha e Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, trouxe hontem grande inquietação ao Dr. Arthur Peixoto, do serviço á repartição central.

O Sr. chefe de policia foi informado do que occorrera lá de anormal, mas nada transpirou, fechando-se todas as autoridades no mais profundo silencio.

Não podemos, portanto, saber o que houve, mas o certo é que o medico da colonia, Dr. Carneiro da Cunha e o escripturario Pedro Mendes, que tinham aberto lucta com o tenente Reis, commandante do destacamento e deviam ter chegado aqui no sabbado ultimo, ainda permanecem na colonia.

O que terá havido?

NA 9ª REGIÃO MILITAR

Inauguração dos retratos do marechal Hermes e general Menna Barreto

Realizou-se hontem, solemnemente, na sala de despachos da 9ª região de inspecção militar, a inauguração dos retratos do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e general Menna Barreto, inspector da mesma região, justa homenagem prestada pela officialidade da guarnição desta capital a dois brazileiros illustres e servidores dedicados da Republica.

As dependencias da 9ª região estavam ornamentadas com muito gosto: bandeiras, num e noutro ponto o pavilhão nacional e flores por toda a parte.

No pateo interno do quartel-general uma ala do 52º batalhão de caçadores, commandada pelo capitão Pinheiro Lemos, prestou as honras devidas ao chefe da Nação, e as bandas do 13º regimento de cavallaria e do 52º batalhão tocaram durante a solemnidade.

Aspecto do salão onde foram inaugurados hontem os retratos do marechal Hermes da Fonseca e do general Menna Barreto

A 1 hora da tarde chegou o general Menna Barreto e, pouco depois, a 1 hora e 40 minutos, chegava o marechal Hermes, sendo ambos recebidos pelas distinctas pessoas presentes.

O primeiro retrato inaugurado foi o do Sr. presidente da Republica, orando então o general Menna Barreto, que, em termos eloquentes, salientou o que o paiz e o exercito muito devem ao patriotismo do benemerito cidadão que hoje é o supremo magistrado da Nação.

O general Dantas Barreto, illustre titular da pasta da guerra, descerrou a cortina que velava o retrato do marechal, emquanto vibravam palmas prolongadas.

Em seguida, o coronel Botafogo, chefe do estado-maior da 9ª região, fez,em palavras brilhantes, o elogio do bravo militar que é o general Menna Barreto. Quando terminou o seu discurso, o senador Quintino Bocayuva descerrou a cortina que velava o retrato do illustre general.

Falaram ainda o senador Quintino Bocayuva, felicitando a officialidade da guarnição pela feliz lembrança de prestar tão merecida homenagem a dois grandes brazileiros, e o marechal Hermes, que, agradecendo a prova de alto apreço com que o acabavam de distinguir os seus camaradas, disse que, tendo sobre os seus hombros responsabilidades maximas, tem tambem a convicção de que com o auxilio dos seus ministros, das classes armadas e o apoio de todos os cidadãos, ha de fazer quanto puder pelo bem da Patria e pelo engrandecimento do Brazil.

Entre o grande numero de pessoas presentes, pudemos notar os Srs. general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; ministro da viação, senador Quintino Bocayuva, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; generaes Caetano de Faria, José Christino, Olympio da Fonseca, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, Ozorio de Paiva e Henrique Martins, tenente Eugenio de Castro, representando o Sr. ministro da marinha; tenente Octavio Briggs, representando o almirante Furtado de Mendonça; coronel José Ricardo, representando o Dr. Paulo de Frontin; União Civica Brazileira, representada por uma commissão composta dos Srs. Dr. Serra Correia, coronel Silvino Ribeiro, Dr. Domingos do Amaral, Dr. Jayme de Vasconcellos e coroneis Cesar Pannani, Francisco de Paula e Cesar de Carvalho; 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional, representada pelo seu inspector commandante, coronel Sampaio Ribeiro, acompanhado do seu estado-maior, e capitães Adalberto e Jacintho Chrispim, commandantes interinos do 3º e 4º regimentos da mesma brigada; coronel Joaquim Ignacio e officiaes do 13º regimento de cavallaria; coronel Francisco Flarys,commandante do 52º batalhão de caçadores, e respectiva officialidade; coronel Bernardo Teixeira de Carvalho, deputado Simões Barbosa, Dr. Henrique Milet, Dr. Cid Braune, Paschoal Segreto, coronel Trotte de Brito, coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, e officiaes do mesmo corpo; coronel Pereira Botafogo, chefe do estado-maior da 9ª região; Bueno Monteiro, coroneis Felippe Achó, Carneiro da Fontoura e Silva Pessoa, commandante da força policial, acompanhado da respectiva officialidade; coroneis Lino Ramos, Alexandre Carlos Barroto, commandante do Collegio Militar; Tito Escobar e Clodoaldo da Fonseca, capitão Florindo Ramos, coronel Zoroastro Cunha, tenente Alfredo Lemos, Dr. Watson Junior, major Arthur Fernandes, tenente Alfredo Antero de Vasconcellos, representando o Centro de Correspondentes de Jornaes; capitão Joaquim de Castro, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra; major Adolpho Lins, Dr. Martins de Castro, coronel Benjamin Liberato Barroso, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra; F. Contardo, tenente Oscar Leonidas, pelo "Comité" Republicano; Isaias de Assis, do "Jornal do Commercio; Osmundo Pimentel, Ignacio Raposo e Luiz da Gama, do "Jornal do Brazil"; Carlos Leal, Dr. Venancio Cavalcanti, da "Imprensa", e Abner Mourão, do "Paiz".

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presentes 27 senadores, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de um officio da congregação da marinha civil, solicitando um auxilio para a caixa dessa associação e de um requerimento do Sr. Arlindo Aguiar de Souza, professor do Collegio Militar, pedindo um anno de licença.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões de alguns projectos, sendo ainda adiadas as votações, por falta de numero.

Em seguida levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 129 deputados. A acta foi approvada sem reclamação. O expediente lido careceu de importancia.

Falaram os Srs. Coelho Netto, Felisbello Freire e Fonseca Hermes.

Passou-se á ordem do dia e foi verificada a falta de numero para as votações, pois á chamada responderam apenas 104 deputados.

A sessão foi suspensa e marcada a mesma ordem do dia para a de hoje.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi transferida para o logar Quatis, municipio de Barra Mansa, a escola do Espirito Santo, no mesmo municipio.

— Foram transferidas as professoras Maria Guilhermina de Souza e Aracy Alvares, aquella da 4ª escola de Porto Real, em Rezende, para a 1ª da cidade de Itaguahy, e esta da 2ª escola de Passos, em S. Francisco de Paula, para a 10ª da divisa, em Barra Mansa.

— Foi designada a professora da 8ª escola do Baldeador, em Nitheroy, Lucilia de Figueiredo, para reger a 14ª escola complementar da mesma cidade.

— Foi declarado sem effeito, o acto de 18 de janeiro ultimo, na parte em que nomeou os cidadãos Porphirio Candido Alves, Antonio Vieira Lopes, e Joaquim Teixeira Reis, para os cargos de subdelegado de policia, 1º e 2º supplentes do 12º districto de Itaperuna, por não terem prestado affirmação no prazo legal.

— Foi declarado sem effeito o acto de 2 de janeiro ultimo, na parte em que nomeou os cidadãos Augusto Jordão da Silva Vargas, e Julio Augusto de Figueiredo, para os cargos de 2ºs supplentes dos subdelegados de policia do 4º e 5º districto de Angra dos Reis, por não terem prestado affirmação no prazo legal.

— Para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do 1º districto, do municipio de Macahé, foi nomeado o cidadão José da Purificação e Souza, e não da delegacia, conforme consta do referido acto, ficando exonerado o actual 3º supplente do 1º districto, e não da delegacia.

—Ao soldado do corpo militar, José Ferreira de Mello, foram concedidos 60 dias de licença.

— Teve baixa do corpo acima alludido o cabo de esquadra José Alcides de Almeida.

— A professora do Estado, Antonina Baptista Coelho, obteve mais 30 dias de licença em prorogação.

— Foram concedidos dois mezes de licença á professora Etelvina Georgina Ferreira Duque Estrada.

— A' professora Joanna Amaral Cantanhada foram concedidos 30 dias de licença sem vencimentos.

— Pela secretaria geral do Estado, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Gustavo Adolpho da Silveira — Como requer;

João Baptista Mutel — Declare quaes os preparados medicinaes a que allude;

Hierolio Garcia Terra — Certifique-se;

Felisbella Peixoto Cardoso, professora — Deferida;

Felicissimo Marinho Coelho — Deferido;

Antonio Stoffel — Pague-se;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited—Requeira aos juizes de paz competentes.

—Expediente da directoria das finanças:

Communicou-se: ao collector de Cantagallo, que receba de José Antonio dos Santos, o imposto de transmissão pela venda da situação denominada Piteiras, inscrevendo-a na estatistica territorial;

Ao do Carmo, que informe se os impostos do immovel denominado Piteiras, pertencente á José Antonio dos Santos estão pagos em dia; excluindo-o da estatistica territorial e do respectivo lançamento;

Ao de S. Pedro da Aldeia, que pague os vencimentos de juiz municipal, bacharel Arthur Pereira Valentim, a partir de 28 de abril;

Ao de S. Fidelis, que pague ao carcereiro da cadeia do mesmo municipio, João Gusmão, os vencimentos a partir de 3 de janeiro;

Ao de Itaborahy, que pague ao carcereiro da respectiva cadeia,Francisco Antonio do Nascimento, os vencimentos, a partir de 29 de janeiro;

Ao de Paraty, que pague a Aurelio de Oliveira Gilly, os alugueis do predio occupado pela escola n. 2, a partir de 1 de janeiro;

Ao de Santa Thereza, que pague os vencimentos do carcereiro Antenor Thomaz Cardoso, a partir de 16 de abril;

Ao de Angra dos Reis, que informe em quanto está lançado o proprietario do cinematographo que ali funcciona e se os impostos têm sido pagos regularmente;

Devolveu-se ao de Nova Friburgo a caderneta da Caixa Economica, n. 264, para cumprimento da ordem de 18 de abril;

Mandou-se entregar a Thomaz Dias Quintas as cinco apolices do emprestimo popular, de ns. 191.722, 195.848, 195.839, 195.178 e 195.179, representadas pelas cautelas numeros 16.837, 16.986, 16.995 e 18.452, que estavam caucionadas em garantia da responsabilidade de Joaquim de Almeida Soares, como almoxarife da Colonia Agricola de Alienados, de Vargem Alegre;

Mandou-se entregar a Alvaro Moreira de Miranda, inventariante do espolio de seu pai, Francisco José Moreira de Miranda, as duas apolices do valor de 500$, de ns. 18.923 e 18.924, e mais a quantia de 38$373, em moeda corrente, que estavam caucionadas em garantia da responsabilidade do ex-collector do extincto municipio das Neves, Francisco José Moreira de Miranda.

—Communicou-se á corretoria das apolices a entrega das apolices acima mencionadas.

Escrevem-nos da Associação dos Guardas da Alfandega:

"Nas manifestações de apreço realizadas por occasião do anniversario do marechal Hermes, presidente da Republica, os guardas da Alfandega desta capital, admiradores sinceros da patriotica orientação administrativa de S. Ex., foram representados por uma commissão á paisana e respeitando a pragmatica.

Algumas photographias tiradas em grupo, reproduzidas por jornaes diarios e revistas, como sendo da nossa classe, são dos trabalhadores, arrumadores, marcadores, conferentes, auxiliares e "casacas", todos sob a denominação de empregados das capatazias.

Deu-se o equivoco por ignorar a imprensa que outros empregados, além dos guardas, usam uniforme na Alfandega."

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, á noite, a nacional Maria Esteves, moradora no beco da Carioca n. 11, levada por descuidos intimos, tentou suicidar-se com um tiro de revólver.

Felizmente Maria é má atiradora e a bala, resvalando, fez-lhe apenas um ligeiro ferimento no flanco direito do tronco.

Medicada pela assistencia, foi a ferida levada para a sua residencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso.

O DESASTRE DE ISSY-LES-MOULINEAUX

PARIS, 22.
O aviador Védrine, que partira de Issy-les-Moulineaux ás 4 horas e 11 minutos da manhã de hoje, chegou a Angoulême, primeira *étape* da corrida Paris-Madrid, ás 8 ½ horas, batendo, por consequencia, o *record* da velocidade attingida em aeroplano.

—Os aviadores Verrept e Frey declararam desistir do *raid*, e o aviador Train, dono do apparelho causador da catastrophe de hontem, não partiu.

PARIS, 22.
Os jornaes noticiam que nos corredores da Camara, o Sr. Lépine, prefeito da policia, tem sido muito criticado, pois attribuem-lhe grande parte da responsabilidade no desastre de hontem, pelo motivo da falta de providencias por parte da policia, que consentiu a invasão do publico no recinto destinado aos aviadores, o que deu em resultado estes disporem de pequenissimo espaço para manobras.

PARIS, 22.
Numerosas personagens de representação das varias classes da sociedade parisiense têm procurado informar-se do estado do Sr. Monis, a quem o desastre de hontem prostrou no leito.

Entre a grande quantidade de pessoas que apresentaram condolencias ao governo pela catastrophe de Issy-les-Moulineaux, foi das primeiras o encarregado de negocios do Chile.

PARIS, 22.
No campo de aviação de Issy-les-Moulineaux, á partida dos aviadores que tomam parte no *raid* Paris-Madrid, todos os serviços correram, esta manhã, debaixo da melhor ordem, tendo sido muito augmentado o recinto reservado aos aviadores e convenientemente defendido do povo.

Foi diminuta a assistencia de espectadores.

Um grande nevoeiro envolvia a atmosphera.

PARIS, 22.
Os funeraes do ministro da guerra estão fixados para a proxima sexta-feira.

O estado do presidente do conselho continúa satisfatorio, mas os medicos declaram que é absolutamente impossivel pronunciarem-se definitivamente antes de tres dias.

BERLIM, 22.
O presidente do Reichstag, referindo-se ao desastre de Issy-les-Moulineaux, exprimiu as sympathias do parlamento allemão pelo presidente do conselho da França e pela familia do ministro da guerra.

PARIS, 22.
Continúa estacionario o estado do presidente do conselho.

As ultimas noticias, colhidas de fonte autorizada, asseguram, porém, que os seus medicos assistentes já não receiam que sobrevenham complicações internas.

ROMA, 22.
O deputado Luciani propoz hoje na Camara que se enviem condolencias ao governo francez pela morte do ministro da guerra e votos de prompto restabelecimento do presidente do conselho, exprimindo desta maneira fundas sympathias pela grande nação irmã da Italia.

A proposta foi recebida com grandes applausos e approvada por unanimidade.

O ministro das relações exteriores, marquez Di San Giuliano, associou-se, em nome da Italia, ao lucto da França, sendo as suas palavras cobertas de vivos applausos de toda a Camara.

Em seguida foi approvado o orçamento da marinha.

NA CAMARA

Hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, o Sr. Coelho Netto pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, impressionado com a dolorosa noticia que hoje nos transmittiu o telegrapho, do desastre de que foram victimas dois ministros da França, sendo que um delles foi retirado morto do sitio onde caiu, venho propor a V. Ex. e á Camara, por espirito de solidariedade humana, que seja lançada na acta dos nossos trabalhos de hoje a homenagem triste de um voto de pesar pelo doloroso acontecimento, communicando-se, por telegramma, a resolução de tal preito á Camara franceza.

A França, sempre precursora na marcha para o progresso, marca a trilha das suas conquistas, que enriquecem o patrimonio humano, com o sangue generoso dos seus filhos. Nem por isso se lhe arrefece o impeto audaz nem se lhe esmorece o enthusiasmo — quando mais entraves se lhe antolham, mais se lhe accende a coragem.

O gesto do ministro Monis, mal ferido e não consentindo que se suspendesse a prova de aviação traduz eloquentemente o sentimento do genio francez que não retarda o vôo altivo da idéa, ainda que o soffrimento o retranse e, contendo com a sinistra o sangue que reflue da ferida, acena com a dextra ao enxame que scinde o espaço levando aladamente o homem para o futuro, pelo caminho livre dos ventos, das nuvens, das aves e dos astros, que é hoje a estrada ideal das nossas aspirações.

Mandando á mesa o meu requerimento presumo haver com elle interpretado o sentimento de quantos trabalham nesta casa. (*Muito bem; muito bem.*)

O Sr. presidente da Republica enviou hontem pela manhã, ao Sr. Armand Fallieres, presidente da França, um telegramma de condolencias pelo desastre de Issy-les-Moulineaux, de que resultou a morte do ministro da guerra, Sr. Henri Berteaux, e graves ferimentos no Sr. Antoine Monis, presidente do conselho de ministros.

O despacho foi nestes termos:

"A son excellence Mr. le président de la République Française — Paris — Je prie votre excellence d'agréer ma profonde sympathie et mes sincères condoléances — Marechal *Hermes da Fonseca*, président de la République."

O Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, passou hontem ao presidente do Conselho Municipal de Paris, de accordo com o requerimento hontem apresentado pelo intendente Malcher Bacellar, o seguinte telegramma:

"Mr. le president du Conseil Municipal de Paris — Conseil Municipal Rio de Janeiro présente votre excellence des sinceres condoléances catastrophe Issy-les-Moulineaux."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 22.
Os ministros resolveram prorogar para o dia 25 do corrente a apresentação das suas candidaturas ás Constituintes.

LISBOA, 22.
Telegrapham do Porto que, em consequencia do máo estado da barra, o cruzador *Adamastor* não póde entrar a barra de Caminha, regressando, por isso, a Leixões.

LISBOA, 22.
A bordo do paquete *Frisia*, partiu para essa capital o jornalista Paulo Barreto.

LISBOA, 22.
Reina ordem prefeita em Portugal.

LISBOA, 22.
O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, foi apresentar, em nome do governo provisorio, ao Sr. Saint René Taillandier, ministro da França aqui acreditado, os pesames pela catastrophe de aviação hontem occorrida em Issy-les-Moulineaux.

LISBOA, 22.
O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, está já completamente livre de perigo.

LISBOA, 22.
Consta aos jornaes desta capital que os bispos tencionam dirigir uma pastoral aos parochos das respectivas dioceses, por occasião de ser posta em execução a lei da separação da igreja do Estado.

LISBOA, 22.
O ministro do interior dirigiu uma circular aos governadores civis, ordenando-lhes que cumpram a lei da separação, mas de maneira que sejam respeitadas as crenças religiosas de cada um e sem espoliação dos bens religiosos.

LISBOA, 22.
Consta em Caminha, segundo telegrammas d'ali recebidos, que os Drs. Carneiro e Vital conseguiram illudir a vigilancia das autoridades e fugiram para a Hespanha.

LONDRES, 22.
O *Times* publica um telegramma de Lisboa, no qual o seu correspondente, referindo-se aos boatos alarmantes que circularam nestes ultimos dias, considera-os inteiramente destituidos de fundamento, estando a ordem publica perfeitamente assegurada em toda a Republica Portugueza.

LISBOA, 22.
Falleceu esta madrugada o conde de Arnoso.

O conde de Arnoso, Bernardo Pinheiro Correia de Mello, foi um literato distincto, espirito de artista de fino gosto.

Entre os seus trabalhos literarios, destacam-se os *Azulejos*, prefaciados por Eça de Queiroz, e o *Suave milagre*, comedia musicada por Oscar da Silva, com versos de Alberto de Oliveira.

Era engenheiro militar, reformando-se no posto de general de brigada.

Nomeado par do reino pelo rei D. Carlos, de quem foi sempre secretario e amigo particular, o conde de Arnoso, na Camara em que tinha assento tantos e tão successivos discursos produziu, pedindo inqueritos sobre o regicidio que os adversarios politicos, irreverentes como sempre, applicaram-lhe um apôdo pelo qual ficou sendo conhecido. O conde de Arnoso passou a ser o *Conde Sarnoso*.

Monarchico convicto, amigo leal e dedicado, há a honrar o finado secretario de D. Carlos a firmeza da sua amisade para com o penultimo rei de Portugal.

Pertencia a uma das mais illustres familias portuguezas, sendo irmão do visconde de Pindella, Vicente Pinheiro Correia Machado de Mello e Almeida, que, durante muitos annos, foi ministro de Portugal em Berlim.

Deixa um filho, o Dr. Vicente Pinheiro de Mello, advogado, que em Coimbra, emquanto estudante, se mostrou sempre um espirito culto e absolutamente moderno. O outro filho, o 2° tenente da armada Bernardo Pinheiro de Mello, suicidou-se ha pouco tempo ainda, tendo este facto abalado profundamente a saude do conde de Arnoso.

HESPANHA

MADRID, 22.
Communicam de Ceuta ter partido esta manhã d'ali um destacamento de tropas hespanholas, afim de reforçar o novo posto, hontem occupado.

GIBRALTAR, 22.
Noticias de Ceuta informam que forças hespanholas occuparam uma nova posição em territorio marroquino.

MADRID, 22.
O presidente do conselho de ministros, entrevistado hoje por um jornalista, declarou que era inteiramente verdadeira a noticia, publicada pelos jornaes desta capital, de que as tropas hespanholas haviam occupado o monte Negron, nas proximidades de Ceuta, para daquella posição defenderem a costa hespanhola.

INGLATERRA

LONDRES, 22.
Telegrapham de Barrow, na Escossia, que está concluido o novo dirigivel *Mayfly*, destinado á marinha de guerra britannica.

LONDRES, 22.
Todos os jornaes desta capital publicam longos artigos, descrevendo e lamentando profundamente o desastre occorrido hontem á partida dos aviadores inscriptos para o *raid* Paris-Madrid.

LONDRES, 22.
A Camara dos Lords approvou hoje em segunda leitura o projecto do marquez de Lansdowne, concernente á reforma da Camara Alta.

ALLEMANHA

BERLIM, 22.
Os donos de estabelecimentos de industrias textis do districto de Munster declararam o *lock-out* geral como represalia á parede dos respectivos operarios.

Essa medida attinge dez mil trabalhadores.

BERLIM, 22.
O projecto ministerial sobre seguros passou hoje no Reichstag em segunda leitura, devendo ser brevemente submettido á discussão definitiva.

ITALIA

ROMA, 22.
Os jornaes desta capital prophetizam um grande successo á nova obra theatral de Gabriel d'Annunzio—*O martyr S. Sebastião*, em ensaios de apuro no theatro Chatelet, de Paris.

— O tribunal respectivo deu hoje começo ao julgamento do processo Bricarelli-Verdesi.

MARROCOS

TANGER, 22.
Communicam de Alcazar que a *mehalla* de El Moraní chegou a Darkraifco em excellente estado e que a columna franceza acampou no sabbado passado nas proximidades de Ain-Mouha.

As mesmas informações accrescentam que parte da tribu Cherarda, que estava revoltada, já se submetteu ás tropas do sultão.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.
Telegramma de Ciudad Juarez noticia que a convenção da paz foi assignada hontem, á noite.

— Um telegramma de Laredo, no Texas, recebido esta manhã, informa terem os revolucionarios mexicanos tomado hontem a cidade de Torreon, no Estado de Coahuila, havendo antes sustentado combate com as forças federaes, ás quaes causaram duzentos mortos.

NOVA YORK, 22.
O *New York Herald* publica um telegramma do Mexico assegurando que o estado de saude do presidente Porfirio Diaz é extremamente grave.

WASHINGTON, 22.
Telegrammas do Mexico annunciam que o encarregado de negocios da China naquella capital recebeu ordens do seu governo de fazer representações energicas junto ao governo mexicano, pelo assassinato de numerosos subditos do Celeste Imperio, praticados pelos revolucionarios durante a tomada da cidade de Torreon.

MEXICO

MEXICO, 22.
Recebeu-se nesta capital a noticia de que as forças rebeldes, violando o tratado de armisticio, occuparam a cidade de Cuernavacca, com o pretexto de manterem a ordem.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.
Os partidos civico e radical aceitaram o projecto da commissão parlamentar modificando o projecto do poder executivo sobre o novo engajamento militar.

— A administração da alfandega enviou ao juiz criminal dois summarios de 80.000 e 40.000 pesos, desviados por despachantes.

El Diario, commentando o facto, diz que varios empregados e ex-despachantes conseguiram burlar as investigações e outros conseguiram escapar á prisão já contra elles decretada.

— Varios deputados, constituindo um *bloco*, oppõem-se á approvação do projecto de emprestimo, por não julgal-o urgente.

— O senador Lauiez esteve em Shicuty, e dahi seguiu para Posadas.

— Falleceu o deputado pela provincia de Entre Rios Luiz Leguisamon.

— Todos os centros sociaes commemorarão com grandiosas festas o anniversario da independencia.

— Quarta-feira inaugurar-se-ha o monumento dos fundadores da Faculdade de Medicina, Ogorenos, Argerich e Fabre.

— O ministro da instrucção assistirá ao acto.

— Continúa a ser muito festejada a officialidade do navio-escola *Viking*.

Os dinamarquezes que aqui residem offerecem-lhes um baile no Café Paris.

Os bolivianos preparam uma grande manifestação ao ministro Sr. Fernandez Alonso.

— O Dr. Manoel Gorostiaga não aceitou a indicação de sua candidatura para governador da provincia de Santiago, indicando para esse cargo o nome do Sr. Pedro Lageano.

— A temperatura desceu a zero.

BUENOS AIRES, 22.
Causou grande sensação nesta capital a noticia da catastrophe de hontem, em Issy-les-Moulineaux, arredores de Paris, em que morreu o ministro da guerra, Sr. Berteaux.

Os jornaes publicam longos telegrammas de Paris sobre o desastre e apresentam condolencias á França.

BUENOS AIRES, 22.
Os jornaes publicam a noticia das festas que estão sendo preparadas em honra dos officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.

BUENOS AIRES, 22.
Communicam de Rosario de Santa Fé, informando que vão ser ali creadas feiras francas, destinadas á venda de comestiveis.

BUENOS AIRES, 22.
O contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, recebeu hoje a visita do capitão de fragata Pedro de Frontin, commandante do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, que foi cumprimental-o em companhia do encarregado de negocios do Brazil, Dr. Souza Dantas, e de diversos officiaes daquelle navio.

A entrevista foi muito cordial.

— O capitão de fragata Pedro de Frontin será recebido amanhã, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 22.
Chegaram da Europa dez locomotivas, do ultimo modelo, destinadas ás estradas de ferro pertencentes ao Estado.

BUENOS AIRES, 22.
Falleceu hoje o deputado nacional Sr. Luiz Leguizamon, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 22.
O ministerio das relações exteriores está organizando as exposições de productos nacionaes que vão figurar em alguns consulados argentinos no estrangeiro, principalmente na Europa.

BUENOS AIRES, 22.
Os aspirantes e marinheiros do navio-escola dinamarquez *Wicking*, ancorado há dias neste porto, percorreram hoje, de bond, os principaes pontos da cidade e depois foram assistir ás corridas no Hippodromo.

BUENOS AIRES, 22.
O barão Silvestre Demarchi, introductor de ministros do ministerio das relações exteriores, foi hoje apresentar pesames ao Sr. Eugène Thiebaut, ministro da França nesta capital, pelo desastre de aviação de que resultou a morte do ministro da guerra, Sr. Barteaux, e ferimentos graves no presidente do conselho de ministros, Sr. Monis.

—Os jornaes da tarde continuam a publicar largos telegrammas com pormenores do desastre. Publicam tambem os retratos dos Srs. Barteaux e Monis.

Essa catastrophe causou aqui grande pesar. O ministro da França tem recebido numerosas visitas pessoaes e telegrammas de condolencias.

CHILE

SANTIAGO, 22.
Em Amillota foi assassinado o juiz criminal Dr. Ramon Arenas.

—Os jornaes occupam-se da batalha naval de Iquique.

SANTIAGO, 22.
Chegaram a um accordo os partidos que formam a alliança liberal, que passará a sustentar no governo o actual ministerio.

Ficam assim sem fundamento os boatos de uma proxima crise ministerial.

SANTIAGO, 22.
Foi preso um dos assassinos do juiz Araya, conseguindo fugir os outros tres para logar ainda ignorado. Os quatro bandidos haviam sido condemnados ha tempos pelo mesmo juiz.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.
Causou grande consternação nesta capital a noticia do desastre de Issy-les-Moulineaux. A legação franceza está com a bandeira hasteada em funeral.

MONTEVIDÉO, 22.
Os empregados das companhias de bonds desta capital, ha dias em greve, chegaram hontem, á noite, a um accordo com os directores das empresas, que satisfizeram a sua principal aspiração: o dia de nove horas de trabalho.

Pela madrugada de hoje os bonds começaram a funccionar regularmente em todas as linhas, e o trafego não soffreu nenhuma alteração até ás 10 horas da manhã. A essa hora, e inesperadamente, declarou-se nova greve do pessoal das duas companhias, o qual foi abandonando o serviço, que á tarde, á hora em que telegraphamos, se póde considerar completamente paralysado.

Devido á attitude exaltada dos grevistas, foram enviadas forças do exercito guardar os escriptorios e officinas das companhias de bonds.

MONTEVIDÉO, 22.
Estiveram imponentes os festejos de hontem, commemorativos do primeiro centenario da batalha de Las Piedras. Organizou-se um enorme cortejo civico, em que tomaram parte mais de vinte mil pessoas, e que percorreu as principaes ruas da cidade, cantando o hymno nacional e levantando vivas ao general Artigas, vencedor das forças hespanholas. Os hespanhoes aqui residentes adheriram a essa manifestação, tomando logar saliente no cortejo.

Quando o cortejo passou em frente ás legações da Hespanha e dos Estados Unidos, foram levantados enthusiasticos vivas a esses paizes.

Critica-se a ausencia dos argentinos no cortejo.

MONTEVIDÉO, 22.
O Sr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores, parte para a Europa no dia 13 de junho proximo, devendo passar pelo Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 22.
Mme. Battle y Ordoñez, esposa do presidente da Republica, Dr. José Battle y Ordoñez, offereceu hontem uma recepção em honra de Mme. Henrique Lisboa, esposa do ministro do Brazil. A recepção esteve muito concorrida pela alta sociedade.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.
A empreza da Estrada de Ferro Central vai construir ramaes e tambem bonds electricos na capital.

ASSUMPÇÃO, 22.
Realizaram-se hontem os annunciados jogos olympicos, commemorando a data do primeiro centenario da independencia. Faziam parte do jury para a distribuição dos premios o ministro da Republica Argentina, o encarregado de negocios do Brazil e o intendente municipal desta capital.

Os jogos estiveram concorridissimos.

—A' noite realizaram-se festejos populares, que tambem estiveram muito concorridos.

ASSUMPÇÃO, 22.
O semanario governista *Rojo y Azul*, no seu numero de hontem, preconiza para breve a separação da igreja do Estado.

ASSUMPÇÃO, 22.
O general Caballero, ex-presidente da Republica, foi muito felicitado por motivo do seu anniversario politico, que passou no sabbado. O general Caballero, que é um dos candidatos mais cotados ás eleições presidenciaes de julho proximo, recebeu felicitações de todos os pontos do paiz e de pessoas de todos os partidos politicos.

ASSUMPÇÃO, 22.
Devido á situação anormal que atravessa o paiz, continúa paralysado o commercio. As transacções com o exterior limitam-se aos generos de primeira necessidade e com o interior faz-se apenas o commercio de pequenas compras e de pagamento á vista.

ASSUMPÇÃO, 22.
A directoria da Estrada de Ferro Central do Paraguay solicitou do governo a necessaria autorização para construir ramaes que lhe foram concedidos por um decreto de 1910 e tambem o cumprimento da promessa do governo do presidente Manoel Gondra da concessão de um porto no littoral do rio Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 22.
A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou uma moção, indicando ao governo a necessidade de ser levantado immediatamente o estado de sitio.

PARA'

PARA', 22.
O *Estado do Pará*, em artigo de hoje, insulta torpemente o correspondente do *Paiz*, tendo desmentil-o sobre o despacho para ahi expedido.

Dizia o *Estado* haver prégado esse telegramma doutrina contra pensamento do marechal Hermes no caso do Conselho, transcrevendo na integra os pareceres dos juizes Amaro e Lessa.

Reitero o meu telegramma e remetto o trecho do artigo do *Estado*, que prova a verdade do que affirmei. Diz o *Estado* que então sustentamos em plena luz os melhores principios, em face do direito constituido. Vimos com desvanecimento que foi tambem essa a doutrina que sem discrepancia sustentou o Supremo Tribunal na questão do Conselho Municipal na Capital Federal.

O *Jornal*, mostrando que estava em desaccordo com o marechal, visto apoiar a doutrina dos juizes Amaro e Lessa, rebateu, defendendo a mensagem do marechal.

CEARA'

FORTALEZA, 22.
Seguiram para a Europa o deputado Valdemiro Moreira e o commendador Achilles Boris, vice-consul da França.

FORTALEZA, 22.
Os jornaes da opposição continuam a atacar o Senado Federal, a proposito do reconhecimento do Dr. Francisco Sá.

BAHIA

S. SALVADOR, 22.
A congregação da Faculdade de Medicina reune-se na proxima quarta-feira, para iniciar a discussão do regimento interno.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.
Preparam-se para amanhã imponentes festejos, para commemorar o terceiro anniversario do governo do Dr. Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 22.
Encalhou na barra de S. Matheus o paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro.

VICTORIA, 22.
O paquete *Brazil*, que zarpou d'aqui pela madrugada, ancorou em alto mar ao meio dia, ignorando-se o motivo.

A capitania do porto tomou todas as providencias, sendo enviadas ao local diversas lanchas de seccorro.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.
São os seguintes os engenheiros que promoveram a fundação da Escola Livre de Engenharia:

Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura; Joaquim Paula, Benjamin Jacob, Benjamin Brandão, Fidelis Reis, Pedro Rache, Prado Lopes, presidente da Camara; Carlos Prates, Cypriano Carvalho, Agostinho Porto, Arthur Guimarães, Lourenço Baeta e Joaquim Proença.

A commissão de estatutos ficou composta dos Srs. Arthur Guimarães, Pedro Rache e Fidelis Reis, e a commissão de estudos e organização dos meios economicos, para fundação da escola, dos Srs. Prado Lopes, Benjamin Brandão, Cypriano de Carvalho, Joaquim Paula e Benjamin Jacob.

BELLO HORIZONTE, 22.
O trem nocturno que dahi partiu hontem chegou aqui atrazadissimo.

BELLO HORIZONTE, 22.
Chegou hoje a esta capital o engenheiro Bouvard, que fez uma rapida visita á cidade, manifestando-se optimamente impressionado.

BELLO HORIZONTE, 22.
E' aqui esperado no proximo dia 18 de julho o Dr. Carlos Botelho, que vem realizar uma conferencia, a convite da Sociedade Mineira de Agricultura.

O Dr. Assis Brazil é tambem aqui esperado brevemente pela mesma sociedade, que já nomeou commissões para a recepção de ambos.

A Sociedade Mineira de Agricultura vai convidar os congressistas estadoaes para assistirem ás conferencias, realizando em seguida uma sessão solemne para recebel-os.

Discursará nessa occasião o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara.

BELLO HORIZONTE, 22.
Tendo em vista a indicação da maioria dos directorios municipaes, os chefes do partido republicano mineiro aceitam a candidatura do Dr. Bueno Brandão Filho á vaga do Dr. Bueno de Paiva na Camara federal.

S. PAULO

S. PAULO, 22.
O Dr. Assis Brazil esteve hoje no palacio presidencial, em visita ao Dr. Albuquerque Lins, indo em seguida visitar tambem todos os secretarios de Estado, com os quaes teve amistosa palestra.

Terminadas essas visitas, dirigiu-se ao posto zootechnico, onde percorreu todas as secções.

S. PAULO, 22.
O programma do 1° Congresso de Ensino Agricola, a inaugurar-se amanhã nesta capital, é o seguinte:

Dia 23 — Visita á Escola Agricola de Piracicaba, em que tomarão parte, além dos congressistas, muitos deputados e funccionarios da secretaria de agricultura;

Dia 24 — Sessão preparatoria do congresso, a 1 hora da tarde, eleição da mesa e escolha das ordens do dia;

Dia 25 — Abertura solemne do congresso, a 1 hora da tarde, fazendo o discurso de abertura o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura. O Dr. Assis Brazil pronunciará outro discurso;

Dia 26 — Discussão da primeira ordem do dia, a 1 hora da tarde, e ás 4 horas, no cinema Radium, exhibição das fitas representando diversos trabalhos da commissão geographica e geologica;

Dia 27 — A 1 hora da tarde, continuação dos trabalhos;

Dia 28 — A' mesma hora, idem;

Dia 29 — Visita ao Instituto Agronomico de Campinas;

Dia 30 — Encerramento solemne do congresso, seguido do lançamento da primeira pedra do palacio das industrias, na varzea do Carmo.

PARANA'

CORITIBA, 22.
Causaram aqui profunda impressão as noticias dahi telegraphadas sobre o desastre que causou a morte do ministro da guerra da França.

CORITIBA, 22.
A *Republica* insere hoje o discurso que o senador Alencar Guimarães ahi pronunciou sobre a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

CORITIBA, 22.
Inaugurou-se em Paranaguá o serviço hydro-electrico de illuminação.

CORITIBA, 22.
Chegou a esta capital o mestre araucariense Owal Müller, que vem contratado pelo ministerio da agricultura para ensinar, nos municipios e no interior, a pratica dos apparelhos de lavoura.

O Sr. Owel Müller funccionará sob a determinação da inspectoria agricola detsa capital.

CORITIBA, 22.
O inspector agricola respondeu á consulta dos fazendeiros das cidades da Lapa e Rio Negro, declarando que o director veterinario foi informado de não haver perigo na importação de boiadas de Santa Catharina, desde que não tenham tido contacto com o gado doente.

AVULSOS

QUIPAPA', 22.
O povo de Quipapá, reunido no Centro Pro Dantas, proclamou com grande enthusiasmo a candidatura do general Dantas Barreto para governador de Pernambuco — *Valença Junior*, presidente do centro.

SERRO, 22.
A ephemeride hodierna, primeiro seculo do nascimento do illustre filho serrano, Exmo. conselheiro Christiano Ottoni, foi celebrada com patriotico enthusiasmo por todas as classes.

A' meia noite houve salva, hymno nacional, passeiata; ao meio dia, romaria civica da infancia; ás 3 horas, idem da mocidade; ás 6 horas, idem de cidadãos, seguidos de uma bandeira nacional, musica, fogos e discursos ardentes de patriotismo; visitaram a casa do nascimento, symbolicamente engalanada e illuminada, sendo distribuidas copiosas esmolas á pobreza. Uma missa será celebrada amanhã, por alma do mesmo, officiando monsenhor Moreira — *O chefe da commissão.*

DESASTRES A BORDO

Hontem, á noite, quando o maritimo, Manoel Amancio, brazileiro e catraeiro, ia saltar de seu bote para a escada do paquete "Chili", das Messageries Maritimes, caiu e quebrou o braço direito.

—Victima de desastre semelhante foi, tambem hontem, á noite, o portuguez Abilio Ribeiro, cuja mão direita ficou esmagada entre o seu bote e o costado do "Itapuca".

Ambos foram trazidos para a terra, e depois de medicados pela assistencia foram recolhidos á Santa Casa de Misericordia.

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar.

—Devem ser feitas, hoje, as seguintes transferencias:

Do 15° para o 4° districto, o commissario Olympio Martins Teixeira e deste para aquelle, o commissario Francisco Nolasco Ferraz de Campos; do 15° para o 20° districto, o official de justiça Ovidio Manaya Junior e deste para aquelle o official de justiça Floriano Peixoto Pinheiro de Campos.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de S. Paulo, apresentando o ex-aprendiz marinheiro Antonio de Carvalho Gomes, para ser encaminhado á residencia de seu pai; ao general prefeito municipal, apresentando José Gonçalves e Maria Alves, afim de serem recolhidos ao Asylo de S. Francisco de Assis; ao director do Gabinete de identificação e de estatistica, remettendo os requerimentos em que Manoel José Martins e Raul Rodolpho de Queiroz Mondego pedem cancellamento de suas notas; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, communicando ter passado á sua disposição na Escola de Menores Abandonadas a menor Escolastica de Carvalho; ao vice-almirante ministro da marinha, apresentando os menores, Cassiano Pereira do Nascimento e Sebastião Pedro da Costa, expulsos da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, afim de providenciar no sentido dos mesmos serem encaminhados ás residencias de seus pais, nos Estados de Pernambuco e Alagoas; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, communicando ter passado á sua disposição, na Escola de Menores Abandonadas a menor Vicença Maria Silvestre do Brito.

—Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados cinco indigentes.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — 9° districto — Lucinda Milhão, a infeliz senhora hontem removida para esta dependencia do serviço medico-legal, por ter fallecido subitamente na casa em que residia, á travessa Navarro n. 138, cuja morte se tornou suspeita á autoridade do districto, foi autopsiada pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "nephrite parenchymatosa".

Fica desse modo esclarecida a causa da morte.

O enterro foi feito pelo irmão da fallecida.

Santa Casa—Desconhecido, de cor branca, de 38 annos presumiveis, de altura mediana, de compleição physica regular, tendo cabellos castanhos, crescidos e lisos, bigode da mesma cor e a barba por fazer; trajava roupa de algodão, usada, e estava descalço. Foi photographado e identificado, sendo autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "fractura do craneo, com lesão cerebral".

Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

O movimento de ante-hontem foi este:

Pelo hospital da Misericordia foram enviados os cadaveres seguintes:

Maria Helena de S. Bento, branca, portugueza, com 52 annos, casada, de serviços domesticos, residente á rua Formosa n. 194. Esta mulher foi apanhada por um bond electrico, na rua em que morava, no dia 18 do corrente. O corpo apresenta graves lesões pela cabeça, membros superiores e thorax.

Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, medico-legista, que attestou "fractura da sexta vertebra cervical".

O enterro foi feito a expensas de seu marido, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Joaquim da Silva, branco, portuguez, com 32 annos, viuvo, carpinteiro, morador na estação de Piedade. Este infeliz homem caiu do trem no dia 6 do corrente, recebendo ferimentos pela cabeça e corpo, tendo uma perna esmagada. Foi examinado pelo Dr. Antenor da Costa, que attestou "septicemia, consecutiva a esmagamento da perna esquerda".

Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas de parentes e amigos.

— 6° districto — Um feto, de cor branca, do sexo masculino, de cerca de sete mezes uterinos, encontrado na rua Conselheiro Pereira da Silva. Vimos o feto em questão o pudemos verificar tratar-se de um feto-prematuro (nati-morto).

—Policia maritima—Palumbo Francisco, de cor branca, italiano, com 73 annos, fallecido pela manhã a bordo do paquete italiano "Savoia".

Pelo medico de bordo foi attestado "apoplexia".

Será examinado pelos medicos verificadores de obito da policia.

—9° districto—Lucinda Milão, branca, brazileira, com 38 annos, viuva, de serviços domesticos, residente á travessa Navarro n. 138.

Esta mulher falleceu subitamente e, na quéda, feriu-se na face do lado direito, segundo informações de um filho da fallecida.

Será autopsiada para ser conhecida a verdadeira "causa-mortis".

MENOR MARTYRIZADA

A menor Maria da Penha, branca, brazileira, orphã de 13 annos de idade, foi ha tempos depositada na casa do negociante Antonio Garcia.

Este senhor é casado com uma senhora de genio bastante irascivel, de nome Goguda Garcia, que, por qualquer motivo, maltratava barbaramente a menor Maria da Penha.

Ultimamente as crueldades excederam os limites e a menor, para ver-se livre do martyrio quotidiano fugiu.

Parece que Goguda derramou agua fervendo sobre as pernas da infeliz menina.

Felizmente, a fugitiva foi hontem encontrada pelos trabalhadores da fazenda do barão do Taquara, e levada á presença das autoridades do 24° districto.

A terrivel Goguda foi intimada a comparecer á delegacia, o que fez immediatamente. Lá confessou o seu crime, procurando justifical-o, dizendo que a menor furtava constantemente generos de alimentação.

Fez-se o corpo de delicto, e a menor depois de medicada, pela autoridade, foi levada á Santa Casa.

A policia abriu a respeito rigoroso inquerito.

AGGRESSÃO BRUTAL

Ha typos que, pela grosseria innata de sua natureza, pela grossa brutalidade que resuma de todos os seus actos, são verdadeiramente indignos de conviver mesmo no meio da classe menos civilizada e mais grosseira da sociedade.

O exemplar desta especie é certamente Paschoal Labanca, que explora a pensão Universal, na rua dos Invalidos n. 177.

Hontem, o Sr. Casimiro Menezes Junior, teve necessidade de ir áquella pensão afim de levar a uma pessoa de sua amisade uma caixa de cigarros.

Logo á porta foi este cavalheiro recebido, sem a menor razão, com a maior grosseria e insolencia por Paschoal Labanca, que, em pouco, foi ás vias de facto, ferindo estupidamente o Sr. Casimiro Menezes.

Este, usando de mansuetude e prudencia raras, foi á delegacia do 12° districto e deu queixa contra Labanca.

As autoridades policiaes mandaram fazer corpo de delicto e abriram inquerito a respeito.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pio Correia, naturalista do Jardim Botanico, acaba de ser eleito membro correspondente do Museu Nacional.

E' mais um titulo honroso entre os muitos que já possue o Dr. Pio Correia, sendo de notar que essa distincção do Museu Nacional tem sido conferida com muita parcimonia.

— Ao que ouvimos, algo de anormal se passou na directoria geologica e mineralogica do Brazil, de que resultará a demissão de dois funccionarios.

— O Dr. Pedro de Toledo foi eleito, ante-hontem, por unanimidade de votos, grão-mestre da Maçonaria Paulista.

S. Ex., em telegramma de hontem datado, agradeceu ao grão-mestre adjunto a gentileza da communicação que lhe fizera naquelle sentido, bem como a escolha do seu nome para tão elevado cargo.

E' provavel que o Dr. Pedro de Toledo siga para S. Paulo em dia da segunda quinzena de junho proximo, afim de tomar posse do cargo para que foi eleito.

— Ao seu collega da pasta da fazenda, dirigiu hontem o Sr. ministro um aviso declarando que, na conformidade do artigo 3º do regulamento annexo ao decreto n. 8.534, de 25 de janeiro do corrente anno, que regulou a importação de animaes de raça para cruzamento ou reproducção no paiz, cada interessado, na vigencia de um mesmo exercicio financeiro, só deverá obter isenção de direitos para importação de dez animaes de cada especie, no maximo.

— O presidente da Sociedade Protectora do Turf, com séde em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, desejando adquirir no estrangeiro eguas puro sangue inglez para reproducção no paiz, solicitou do Sr. ministro a concessão de um auxilio pecuniario.

O peticionario allega que, apesar do desenvolvimento que tem tido a industria da criação de cavallos finos naquelle Estado, todavia, os productos dos *haras* são, na sua generalidade, de 3|4 e 7|8 de sangue.

O que falta, portanto, para que ali se obtenham typos finos de sangue puro é a introducção de eguas nas mesmas condições dos garanhões existentes, que são de alta linhagem, verdadeiros campeões da raça, premiados em diversos certamens pecuarios na Europa.

Aquella sociedade, que tem por escopo o desenvolvimento e aperfeiçoamento da raça cavallar naquelle Estado, muito confia e espera da acção do Sr. ministro, que tem voltado suas vistas para o nosso problema pecuario.

— O Sr. ministro dirigiu hontem ao presidente do Jockey Club o seguinte aviso:

"Accuso recebimento de vosso officio de 8 do corrente mez, em o qual confirmais a offerta do cavallo Clamart, reproductor puro sangue de origem franceza, que, por meu intermedio, fez ao governo federal essa digna associação.

Aceitando o offerecimento, cabe-me o dever de vol-o agradecer em nome do governo, sendo-me particularmente grato poder assegurar-vos que o problema do povoamento dos nossos campos e do aperfeiçoamento do gado indigena, por meio do cruzamento com animaes finos de raças estrangeiras, constitue objecto de preoccupação por parte do governo, que pretende enfrental-o e resolvel-o brevemente, contando de antemão com o auxilio dessa illustre corporação e de todos quantos, na industria pecuaria, exercitam sua actividade intelligente.

— O desenhista do povoamento do solo, Dr. Alberto Pacca, acha-se dispensado de comparecer á repartição por estar servindo na actual sessão do jury.

— Ao Sr. ministro enviou o inspector agricola do 10º districto interessantes informações acerca do desenvolvimento que tem tido a cultura do trigo no Rio Grande do Sul.

Segundo aquelle inspector, a zona central do Estado, constituida pelos municipios de Caçapava, Encruzilhada, Lavras, S. Sepé e outros, onde o terreno é de base calcarea, o trigo vegeta admiravelmente, apresentando as culturas um rendimento de 40 %, que corresponde a 32 hectolitros, por hectare.

As difficuldades de transporte, a escassez de braços e, sobretudo, as molestias e pragas que atacam a planta vão gerando o desanimo no seio dos lavradores, que vão progressivamente abandonando essa cultura e dedicando-se á criação do gado.

Os favores que a lei outorga aos plantadores dessa graminea não aproveitam aos pequenos lavradores, porquanto, lhes fallecem os necessarios recursos para elevarem suas culturas á extensão exigida para a concessão dos premios e que é de 200 hectares.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem, datado de Piracicaba, o seguinte telegramma do Dr. Rodolpho Miranda:

"Agradeço a communicação da assignatura do decreto creando o posto zootechnico de Ribeirão Preto, benefico melhoramento para nosso Estado e que devemos á sua acção fecunda e criteriosa na alta administração da Republica. Tenho o prazer, em nome do nosso grande e coheso partido e no meu proprio, de congratular-me com V. Ex., reaffirmando-lhe nosso apoio e absoluta solidariedade. Saudações cordiaes."

— E' pensamento do Dr. Pedro de Toledo recommendar aos inspectores agricolas que procurem levantar quanto antes a estatistica pecuaria nas suas respectivas circumscripções.

Esse balanço economico terá por fim verificar-se quaes as especies e raças principaes do gado existente no paiz e qual a funcção economica dominante explorada de preferencia pelos criadores nas diversas regiões do Brazil.

— O Sr. ministro recebeu communicação de haver tomado posse e entrado no exercicio do cargo o inspector agricola do 1º districto.

— Francisco Sadel de Mello, industrial residente em Garanhuns, no Estado de Pernambuco, tendo concorrido á exposição de Bruxellas, onde foi premiado com medalha de ouro, requereu ao Sr. ministro a entrega do premio a que tem direito.

— Do intendente municipal de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Agradeço a V. Ex. o valioso auxilio prestado ao serviço do recenseamento deste municipio, ordenando a entrega das listas domiciliarias e mais material, bem como as honrosas referencias com que me distinguiu. Cumpre-me communicar a V. Ex. que o serviço de propaganda e distribuição dos impressos já teve começo no dia 16 do corrente mez, devendo effectuar-se a 1º de julho proximo o recolhimento das mencionadas listas. Respeitosas saudações."

— A secção agronomica annexa ao Jardim Botanico está habilitada a fornecer gratuitamente mudas de andiroba, excellente madeira de lei, de jaqueira molle e de diversas variedades de eucalyptus.

— O Sr. ministro compareceu hontem á solemnidade da inauguração do retrato do marechal Hermes no quartel general do exercito.

— Estiveram hontem no gabinete do Dr. Pedro de Toledo os deputados João Simplicio, Pereira Nunes, Balthazar Bernardino e João de Siqueira.

— Foram hontem remettidas para as municipalidades de diversos Estados cerca de mil e quinhentas circulares inquirindo qual o numero de marcas a fogo para assignalar animaes registradas nas respectivas secretarias, bem como o nome e residencia dos seus legitimos proprietarios.

— O inspector do serviço dos indios no Estado do Espirito Santo communicou ao Sr. ministro haver instaurado processo crime contra o individuo que aggrediu um indio a faca, produzindo-lhe lesões corporaes.

— O director do serviço de inspecção e defesa agricolas solicitou do Sr. ministro providencias no sentido do ministerio da guerra mandar tornar effectiva a entrega á inspecção agricola federal, em Matto Grosso, dos terrenos do antigo acampamento denominado Couto Magalhães necessarios para inicio dos trabalhos de instalação do campo de demonstração pratica com as machinas agricolas, segundo o plano estabelecido pelo Sr. ministro.

Esteve ha dias em excursão no Estado de S. Paulo, a serviço do laboratorio de entomologia agricola do Museu Nacional, o Dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, ajudante-preparador do mesmo laboratorio.

Tendo tido o Dr. Carlos Moreira, entomologo do Museu, conhecimento, por cartas dos interessados, da existencia de insectos nocivos que damnificavam videiras em Guaratinguetá e jaboticabeiras em Pirituba, incumbiu o seu ajudante de ir colher os dados necessarios ao exame dos insectos afim de ser preparado um insecticida conveniente.

O Dr. Marques conseguiu colher alguns insectos, que estão sendo devidamente estudados no Museu.

Posto experimental de avicultura — Este importante estabelecimento dedicado á criação de aves pelos mais modernos methodos artificiaes e scientificos, localizado em Pindamonhangaba, S. Paulo, já está distribuindo seu boletim n. 8, correspondente á semana finda em 21 de maio ultimo.

Traz, além de uma bella capa ornamentada com a photographia de um lago artificial povoado de patos imperiaes de Pekin, o seguinte magnifico summario: *Editorial, A avicultura racional, O pato imperial de Pekin, A mulher na avicultura, O gôgo ou tristeza das aves, Notas a proposito, Como produzir ovos, Como produzir carne, Lucros em avicultura* e *Noticiario*.

Está assim o posto experimental de avicultura continuando a desenvolver seu circulo de acção, com a distribuição de tão interessante e bem feita publicação. Ella é dirigida a todas as pessoas que endereçarem um pedido á séde do citado posto, em Pindamonhangaba, S. Paulo.

O illustre Dr. Paulo de Frontin compareceu hontem, ás 10 horas da manhã, ao seu gabinete de trabalho, conferenciando com alguns chefes de serviço e despachando em seguida os seguintes requerimentos:

Arthur Pereira dos Santos—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;
Azevedo Alves Mattos & C., Idem;
Antonio Baptista de Souza—Concedo que se ausente por 10 dias sem vencimentos;
Antonio Pereira Franco—Attenda-se nos termos do regulamento;
Antonio Augusto Veiga—Prove o que allega;
Antonio Augusto Veiga—Indeferido;
Antonio Moreira—Idem;
Antonio Augusto Barbosa—Justifique o pedido;
Antonio Luiz Bacellar—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;
Bertholdo Wachnoldt—Deferido;
Bernardino Carregal—Indeferido;
Bernardo da Costa—Idem;
Casimiro de Araujo Chagas—Não ha vaga;
Carlos Pereira Dantas—Indeferido;
Carlos Carneiro Filho—Concedo;
Carlos Alberto dos Santos Lima—Indeferido;
Carlos Itajubá Moreira—Attenda-se, nos termos do regulamento;
Carlos Augusto de Albuquerque—Justifique o pedido;
Carlos Pereira Macedo—Concedo que se ausente por 30 dias sem direito a vencimentos;
Carlos Torres Rangel Junior—Justifique o pedido;
Carlos Arantes Ramos — Prove o que allega;
Carlos Sebastião de Andrade—Concedo 17 dias de licença com ordenado, em prorogação;
Carlos Barbosa de Oliveira—Concedo que se ausente por 10 dias sem vencimentos.

No dia 21 do corrente, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via-ferrea era a seguinte: Santa Cruz, recebidas, 217 rezes; Matadouro, abatidas, 573 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 368; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas,90 rezes; "stock", 700 rezes; Sitio, embarcadas, 234; "stock", 700 rezes; Sitio, embarcadas; 234 rezes; "stock", 238 rezes.

—Foram mandados servir: em Chapéo de Uvas, o praticante Eugenio dos Santos Pereira; em Triagem; o praticante José Soares Pereira; em Deodoro, o praticante Jayme do Amaral; em Queimados, o praticante Tancredo José Lopes; em Vargem Alegre, o telegraphista Claudio Pestana gavinho; em Entre Rios, o telegraphista João de Albuquerque Bello, e em Guaratinguetá, o praticante Aristides de Castro.

—Estão com parte de doente os praticantes telegraphistas Virgilio Dias Junqueira, Herculano Pantaleão de Mello e Leandro José Mariano Chaves e o telegraphista José Francisco Correia, de Queimados.

—Obteve quatro dias de licença, afim de realizar o seu casamento, o praticante do telegrapho Francisco Garcia Bernardo da Cruz.

—Foram mandados servir: em Boa Vista, o praticante Pedro Ramos; em Entre Rios, o praticante Carvalho Silva; em Dr. Frontin, o praticante Minervino Santos; em Bangú, o conferente Carlos Faria; em Ypiranga, o conferente Vieira Macedo; em Todos os Santos, o conferente Pinto Moreira, em Dr. Frontin, os praticantes Rocha Vianna e Americo Silva, em Gagé, o praticante Pedro Teixeira.

—Pela estação Maritima foram importados, ante-hontem) 719.000 kilogrammas de mercadorias e carvão da estrada, tendo exportado 797.510 de encommendas, mercadorias, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 4.196 saccas, pesando 255.828 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior 32:855$000.

—Pela estação de S. Diogo foram importados no mesmo dia 23.556 kilogrammas de encommendas, tendo exportado 498.351 de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 19, arrecadada por essa estação foi de 708$400.

CARTAS MILITARES DA ALLEMANHA

Ao major Moreira Guimarães

A GYMNASTICA

O pateo interno do quartel é um vasto recinto plano, limitado em quadro pelos edificios dos alojamentos, baias e parques de artilheria, que são dispostos de maneira a permittir uma rapida formatura de unidades por um movimento facil de homens, cavallos e viaturas. Aqui e ali fincados no solo, em frente ás baterias vêem-se os apparelhos de gymnastica, barras-fixas, tronqueiras para saltos, parallelas, cuja numero, já consideravel, é ainda accrescido por outros mais ligeiros, trazidos das arrecadações nas horas de exercicio e espalhados no campo.

O Cassino dos officiaes incrusta-se em um angulo e o rancho das praças enfrenta uma das salas; ambos destroem a harmonia geometrica da planta que outros edificios alongam e complicam, enredando entre si arruamentos, áreas para jogos sportivos e jardins. Se bem que na fórma differente, todos elles subordinam-se ao caracter vulgar das construcções germanicas, geralmente incompletas, pesadas, mas, solidas e confortaveis.

Do alto, a vista physica do quartel externa o aspecto de uma vasta fabrica e, apreciado moralmente, elle não é outra coisa. Poder-se-hia colloca-lhe á entrada uma grande taboleta com as côres e armas imperiaes, onde se lêsse em letras tonelares:

Aqui fabricam-se soldados.

Porque afinal, o subdito do kaiser, ao vestir a blusa de recruta, não é para a instrucção senão um organismo, que é necessario transformar em machina, um ser racional e impulsivo, que é mistér reduzir a um artefacto.

Elle não age, move-se; não vai, impellem-no; antes de reflectir, obedece: não é actor, é titere. Entretanto, a convicção de que esse descaso da parte mais nobre do seu ser não o degrada, é indispensavel, reflecte-se-lhe no semblante em uma alegria serena, que participa tambem da confiança na infalibilidade de seus chefes.

Já na escola, onde a sua educação civica começa, habituou-se a ouvir dos professores que serviria no exercito, afim de se adestrar na profissão das armas, que é a prefação da sua vida civil.

Desde lá se familiariza e se conforma com a obrigação de destinar á patria dois ou tres annos de sua adolescencia, para se habilitar a defendel-a quando fôr mistér, fazer-lhe o sacrificio de seu sangue, de sua integridade physica, talvez, quiçá, de sua vida.

E ainda, ali de par com o endurecimento do corpo por uma gymnastica saudavel, e com as primeiras noções elementares começa a treinar a alma na obediencia e disciplina; a escola é-lhe o curso preparatorio da caserna, que completa a sua educação physica e o prepara para as grandes resistencias, as duras privações e maximos esforços, apanagios da vida de soldado.

Disse não sei quem e não sei onde: "o homem é o animal que mais facilmente esquece, porque mais rapidamente aprende".

A instrucção militar prussiana parece repousar nesse aphorismo; considera o recruta uma criança, e menospreza-lhe a intelligencia como um accessorio dispensavel. Não lhe exige que comprehenda muito porque lhe explica muito pouco; fal-o apenas repetir o que escuta diante delle: poucos palavras, muitos exemplos, tal é o methodo da instrucção.

Insculpe-lhe a "pose" militar, soberba, se bem que um pouco theatral, e ensina-lhe movimentos bruscos, exagerados, mas precisos, que, vistos isoladamente fazem rir, mas, em conjunto, surprehendem pela imponencia e rigor de execução. Tendo chegado a esse resultado que satisfaria a qualquer criterio menos exigente, a instrucção repete ainda e sempre os mesmo exercicios e evoluções até á sua reproducção inconsciente, até o automatismo.

E esse idéal é logico.

Nas fortes crises moraes, em que o animo desfallesce ou a razão desvaria, tão forte como o instincto, subsiste o habito muscular, que reproduz machinalmente como que os movimentos reflexos de um cadaver galvanizado.

Assim, o virtuose ensandecido executa magistralmente ainda, quando o seu espirito abesma-se pelas incertezas da loucura.

Assim, o velho soldado na hora tragica e decisiva; quando a vida e a morte se equilibram em uma balança louca; quando o instincto e o dever se degladiam cruelmente dentro d'alma; hora intensa de responsabilidade e allucinações; assim o velho soldado, em qualquer um desses naufragios da razão, quer se chamem terror ou heroismo, conserva como que a consciencia muscular do habito; executa "automaticamente" o seu serviço e sempre inconscientemente as ordens de commando.

Porém, á diversidade e nobreza das funcções dos officiaes já não é mais applicavel semelhante methodo, apenas compativel com as unidades elementares da tropa. Elles se especializam pela intelligencia, autonomia e decisão, affluentes da iniciativa, faculdade essencial do commando, em cujos varios orgãos se differencia gradualmente para integrar-se no chefe. E os dois principios, stactico e dynamico, combinam-se, constituindo o typo fundamental da organização militar, que é o mesmo de todos os organismos, quer sejam sêres ou instituições.

A instrucção, pois, compelle os officiaes ao estudo de todas as eventualidades da guerra; vulgariza os expedientes mais subtis para debellar as difficuldades mais alcantiladas; generaliza as soluções dos problemas tacticos mais complexos e vai-lhes dilatando as faculdades militares, moraes, intellectuaes e praticas, por meio de conferencias, jogos de guerra e exercicios varios.

Exposição oral das principaes batalhas da historia militar universal, onde a critica aponta os erros tacticos e os planos audaciosos, as imprudencias fataes e as previdencias felizes, as marchas inopportunas e as resistencias heroicas; resolução de themas, no terreno ou sobre a carta; exercicios de tiro em alvos naturaes e variaveis, e de tracção, em que os subalternos substituem por vezes os conductores; equitação durante o inverno e partidas de caça no outomno; permanencia diaria e sempre atarefada no quartel, por muitas horas; camaradagem desenvolvida pela convivencia continua, quer no serviço, quer nas festas, sejam no Casino ou fóra da caserna; taes são as disciplinas de sua educação militar, que concorre para abastecer-lhe o espirito de experiencia, municiar-lhe o animo de esforços e apetrechar-lhe o corpo para a lucta e todas as contingencias da guerra.

Mas, voltemos aos recrutas e terreiremos no campo de exercicios, do qual nos elevamos sem sentir para aero-planar em regiões mais altas.

Em cada canto desse vasto pateo, logo pela manhã, grupam-se elles e, dirigidos pelos inferiores, sob a inspecção dos subalternos, executam o programma largo da instrucção, do qual a maior parte, note-se bem, a parte mais consideravel, é a gymnastica. Não, a vistosa e theatral dos saltimbancos e pelotiqueiros, mas a saudavel e racional gymnastica hygienica. Não ha trapesios para as difficuldades de effeito, nem argolas para os vertiginosos baloiços de apparato; a propria barra-fixa não comporta a elegancia brutal de um "gyrp-gigante", senão as flexões modestas, exercicios simples e methodicos, tendentes a desenvolver proporcionalmente o corpo, bombear os biceps, dilatar o thorax.

Cada movimento é dividido em tempos, executados compassadamente por commandos. Atrás de cada executante um camarada está postado para impedil-o de cair, e quando o esforço lhe fallesce, auxilia-o docemente a completar o movimento.

Mas o frio é intenso. O céo diverte-se em dealbar a terra e cadaverizal-a sob uma fria lápide de neve, onde os pés enregelam.

E' preciso aquecel-os. A um berro do sargento, os recrutas dispersam em uma arrancada doida, pelo campo, até o outro extremo, e voltam, de novo, em disparada, ao ponto primitivo, onde formam, arquejantes, mas perfilados e immoveis.

Então, surge uma corda, ao longo da qual, de um e outro lado, estende-se a turma inteira. Todos os soldados a agarram fortemente com as mãos; uma metade puxa para a esquerda, a outra para a direita.

Assim, orlada de braços, enrediçada de pernas, sob as varias tracções oppostas de tão multiplos esforços, a corda é como uma centopeia gigantesca, cuja cauda se insurgisse contra a cabeça, que a pretende dirigir.

Já oscilla para um lado, já para outro, após immobiliza-se ao equilibrio dos empuchos, e quando este se rompe, oscilla ainda, até que uma das partes enfraquece e cede bruscamente ao esforço adversario.

E o resultado da lucta interessante é curioso: os vencidos mantêm-se de pé, envergonhados, ao passo que os vencedores projectam-se gloriosamente de gambias para o ar.

Mas, nossos pés estão ultra-gelados, não só porque não correm nem se esforçam, mas, sobretudo, porque não são pés allemães. Caminhemos um pouco sobre a immacula pureza desta alvura que faz pensar em linhos de noivado. Justamente, além está uma outra turma, que salta sobre um cordél, cujas extremidades, frouxamente, se prendem á dois postes.

O inferior commanda:

Um! O soldado recúa o pé direito.

Dois! Avança com o pé que recuara.

Tres! Eil-o, finalmente, do outro lado. Cae sobre os pés juntos, dobra as curvas das pernas, para amortecer o choque e distende-as, após, ao perfilar o corpo, com um movimento elastico, elegante.

Mas o sargento não está contente e fal-o repetir, por só ter dado dois passos dos tres que o regulamento determina para o impulso; e como o soldado não acerta ainda, exhibe diante delle o movimento precisamente regulamentar.

Após saltarem todos, a amplitude ou altura do pulo é augmentada, e assim progressivamente até um limite variavel com a habilidade das turmas.

Todavia, esse exercicio singular não basta para levantar o cêrco posto ao corpo pelo frio; rechassado nas obras externas, o sangue refugiou-se no interior da praça: os pés já se não sentem, as mãos já não têm tacto. E' preciso, talvez, que o inferior, após ter consultado o subalterno, separe a turma em dois bandos, a cincoenta metros um do outro. Uma bola pesada, de cordoalha de linho, coberta de couro e com uma alça, apparece.

Um dos recrutas a sopesa, e fazendo-a girar, com o braço estendido, duas ou tres vezes, afim de lhe imprimir um forte impulso, projecta-a no campo dos contrarios, onde ella cae, ou no sólo ou nos braços do mais diligente e affoito que ousou sustar-lhe a rapida descida. Essa habilidade vale-lhe a vantagem de avançar alguns metros á frente e atirar mais longe a bola, obrigando o inimigo a recuar. E assim como na guerra, disputa-se o terreno.

Por entre correrias e atropelos, escorregões e quédas comicas, que excitam a galhofa e risos commedidos, prosegue o jogo infantil daquellas crianças grandes, que até brincando, preparam carnes rijas e sadias para a ceifa do canhão.

Deixemol-as brincar e aqueçamonos tambem, andando um pouco; os nossos pés, habituados a pisar um chão de fogo, farto de luz e calor, não se sentem a vontade sobre esta desconsolada viuva do sol, arrojada de branco.

Em um outro grupo, do qual nos aproximámos, infflige-se ao recruta o famoso "passo de parada" decorativo, quasi ridiculo, mas soberbo como exercicio.

E' o nosso antigo "passo grave", elevado ao descommunal expoente do exagero prussiano.

A perna tensa levanta o pé á altura maxima e atira ao sólo uma patada rija, que parece tomar posse do terreno onde retumba. A estabilidade, que a perna estendida para á frente prejudica, obriga o soldado a inclinar o busto e estirar os braços para trás.

A espinha desempenna-se, o peito avança e a cabeça recúa, affeiçoando o corpo ao porte marcial e facilitando aos pulmões haustos profundos.

A sua "pôse" exige o retesar dos musculos, que se cristalizam e reagem salutarmente sobre os membros, lassos; assim, depois de longos esforços exhaustivos, elle opéra milagrosamente, como um tonico, sobre as tropas relaxas.

Porém, tantas vantagens, que porventura compensam sobejamente o unico senão de sua feição excentrica e exagerada, não lhe valeram a sympathia dos exercitos que procuram assimilar a organização militar prussiana; nem todos os povos affrontam o ridiculo com o aprumo do germano. Todavia, o japonez adoptou-o.

Os recrutas que ainda não têm a musculatura capaz, exercitam-se a um canto. Ora se agacham de cócoras e levantam-se vinte ou trinta vezes; ora erguem as pernas para a frente ou para os lados outras tantas; estes descrevem circulos com o tronco, aquelles com os braços; emfim, todo o programma da complicada gymnastica de camara, preconizada pelos Platens e Kneipps, elles o realizam ao ar livre, sob a neve que cae de um céo de gelo e sobre a terra já nevada.

Em suas faces vermelhas, cuidadosamente escanhoadas, faces menineiras que um leve buço louro mal pubesco, não ha um só reflexo da alma que jaz lá dentro. Nem um sorriso de mófa, que as comicas posições dos camaradas em qualquer meridional despertariam, as illumina; nem a carranca do enfado pelos bruscos ralhos dos sargentos agastados, as ensombra. Sempre a mesma serenidade imperturbavel, consequencia de uma submissão espontanea, que orienta o arbitrio proprio pela vontade dos superiores!

Batem alto e forte a neve que se cava sob as botas ferradas, deixando um sulco escuro por onde a terra exhuma-se, espiando o céo de estanho. E caminhando em linhas rectas que se quebram em angulos direitos, planteiam a marcha em rectangulos successivos, superpostos ou encruzilhados.

Mas o sargento espirra uma ordem; todos param, retrocedem a correr e formam em frente a um novo apparelho. E' um cavallete de madeira acolxoado de couro, cujo arcabouço grosseiro lembra estructura primitiva de um animal prehistorico. Duas nervuras transversaes, alteadas no dorso recto, figuram exageradamente as arções de uma sella. Sobre ellas o recruta apoia as mãos e salta como se fosse montar; e, obedecendo aos tempos commandados, levanta uma das pernas até a horizontal, depois a outra, cavalga o braço esquerdo ou o direito e desce.

Seguem-se os saltos sobre o monstro. Saltam-no de través; agarram uma das nervuras com a mão e sobre o braço vertical o corpo gira com o impulso, passando na horizontal por cima da cabeça ou da garupa; ou então, saltam-no de pés juntos.

Saltam-no ao comprido; com o forte impulso da carreira voam a cavalleiro sobre elle e caem do outro lado de frente ou, fazendo meia volta no ar, de costas.

E como a hora terminal é proxima, aquelles que saltam bem vão-se para o almoço e o repouso meridiano e os outros restam para arrecadar o material empregado na instrucção. Sempre a ordem e o estimulo...

Agora, o campo está deserto, mas o aspecto curioso que apresenta detem-me ainda. Aqui, onde se effectuaram os jogos e outros exercicios de gymnastica, as pégadas incertas, de direcções indefenidas, são como que hieroglyphos garranchados por mão inhabil e infantil; mas além, os soberbos rectangulos, graphando a marcha perfeita do mais perfeito soldado, parecem-me cartões por elle ali deixados sobre uma salva de prata—cartões de cordial solidariedade aos alliados, arrogantes carteis de desafio aos inimigos.

Quem ousará levantar a estes ultimos? Talvez a orgulhosa vizinha do accidente, intolerada por sua superioridade incontestavel na arte e na literatura, invejosa e invejada rival rancorosa e rica.

Talvez o semi-barbaro colosso do levante, seu cumplice odioso no desmembramento e exilio da Nação-Dolorosa.

Talvez a irmã ciumenta e detestada que móra além dos mares onde impera.

Talvez...

Mas não! Só elle proprio os poderá levantar e destruir, um dia, quando se fatigar dessa marcha febril para um idéal insensato...

Aos passaros livres que voam lá no alto, recortando o ar gelado em curvas indefinidas, alheios aos affectos e odios dos humanos, mais parecem esses rectangulos lapides tumulares onde se acabavam todos os sentires.

E eu sinto-me feliz em concordar comvosco, oh passaros felizes! Por que emfim a laza sepurchral não é mais que um cartão de marmore deixado á porta da ultima morada, pela ultima affeição.

Verden-Aller—Abril de 1911.

Capitão Jorge Pinheiro.

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes visitando a fazenda

A PESTE NA MANDCHURIA

O DR. RIBAS CADAVAL E A "TARANTULA" HOMEOPATHICA

Era de meu dever, adepto extremado e convencido que sou da homeopathia, tendo iniciado e mantido pela imprensa empenhada campanha em favor da adopção da medicina hahnemanniana na marinha de guerra, que se não fôr ingrata, reconhecerá dever apenas a mim gosar actualmente de tal beneficio, era de meu dever, dizia, estando na Europa quando explodiu a peste no Oriente e espalhou-se celére por toda a Mandchuria, ameaçando mesmo a Europa, intervir com o meu contingente de observação, de humanidade e de patriotismo, no sentido de satisfazer o supplice appello geral que o governo chinez fazia aos governos estrangeiros, pedindo que os seus medicos estudassem as causas da peste bubonica-pneumonica e apresentassem os respectivos methodos preventivos á serem empregados contra ella.

De toda parte do Universo sentiu-se vibrar a fibra humanitaria e muitas commissões medicas foram estabelecidas, afim de attender á miseranda supplica do governo chinez que vez primeira, abandonava, talvez jungido pela atrós desgraça, o seu recato todo mysterioso e o seu proverbial retraimento, para pedir soccorro á raça branca a quem elles devotam profunda indifferença, despreso ou mesmo rancor.

Essa viva expansão de humanitarismo que eu via manifestar-se de toda parte, pondo em uma incessante actividade scientifica as sociedades, congressos e aggremiações medicas para o fim de levar ao chinez o bulo de philantropia mutua, despertou em mim o desejo de demonstrar ali na Europa, fonte principal daquelle interesse humanitario, os sentimentos de franca magnanimidade de que nós, os brazileiros, tambem somos dotados.

E esse meu desejo de propaganda do coração generoso do brazileiro se tornou ardente, quando me recordei que, sobre o assumpto peste bubonica, eu estava habilitado pela minha pratica e observação clinica a poder apresentar um elemento de combatividade therapeutica, co mo qual eu havia ha alguns annos antes obtido o mais admiravel dos successos clinicos na formosa Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

De uma feita, chegando eu á Fortaleza, encontrei reinando quasi endemicamente a peste bubonica-pneumonica, que insidiosamente se havia intromettido no exiguo quadro nozologico daquella capital, até mesmo celebre, pelo seu clima são e pelo rigor de sua hygiene bem cuidada.

Seis a oito fallecimentos por peste bubonica-pneumonica se produziam diariamente, conforme o juizo dos clinicos da capital do Ceará e, comquanto a molestia não se propagasse assustadoramente, talvez pela hygiene *totu forum totu urbe* guardada rigorosamente por aquelle povo inatamente preparado para isso, a peste reinava havia já dez mezes.

O insigne mestre Dr. Joaquim Murtinho indicava a "Tarantula" como um prophylactico poderoso contra a peste bubonica ou pneumonica, que parecem, que aliás, serem originaes da mesma toxina com manifestações mais positivas para taes ou quaes orgãos.

Nem devia eu perder tempo com pesquizas e discussões estereis ou com as protervias de scientista acocorado em tamancos de falazes theorias que unicamente tem como resultado, dar tempo ao *morbus* de se desenvolver em prejuizo inevitavel da humanidade.

Assim pois, fiz imprimir milhares de boletins explicativos da acção prophylactica da *"Tarantula" homeopathica* contra a peste, prophylactico este que, em caso algum, póde ser nocivo, ingerido que seja por adulto ou criança.

Em poucos dias foram distribuidos perto de dois mil vidros de *Tarantula homeopathica*. Cada familia, bastava possuir um vidro do precioso medicamento, pois as dozes, como são todas as homeopathicas, eram discretas, reduzidas.

Desnecessario de commentar o facto; nem eu, nem ninguem, mesmo, o poderá fazer. O que é verdade, o que toda uma população observou, e os olhos dos collegas bem intencionados e menos pyrrhonicos viram e extasiaram-se, foi que, em alguns dias, a tal peste diminuiu sensivelmente e em algumas semanas havia desapparecido por completo!

Seria suggestão? Seria o termo do inexplicavel e eternamente mysterioso *cyclo clinico* da molestia, como é mathematicamente inexplicavel tudo quanto se refere a ella? Não sei!

Nesta minha incessante e tenaz labuta de estudo e de observação cuidada de vinte e cinco annos, no intricado e tenebroso dédalo da medicina, eu me sinto dia a dia mais ignorante, mais cégo mais desilludido! E é por isso que eu prefiro, das therapeuticas que a humanidade usa para alliviar-se dos seus soffrimentos physicos, aquella que não envenena, ainda mais, o organismo combalido já pela molestia...

Mas, dizia eu que, tendo obtido com a "Tarantula" homeopathica na capital do Ceará resultados prophylacticos viziveis, comprovados, lembrei-me de offerecer por intermedio da nossa legação na Belgica, ao ministro plenipotenciario da China, o remedio que poderia suavizar o desespero nosologico, na Mandchuria, onde morriam aos milhares por dia, os pestiferos.

Acompanhado, pois, de uma carta de apresentação do Sr. ministro do Brazil, apresentei-me no palacio da legação chineza ao ministro do Celeste Imperio que, em correcto inglez, me felicitou e agradeceu vivamente a intervenção brazileira em favor dos seus miserandos compatriotas e *"para demonstrar, immediatamente,* disse elle, *o profundo interesse e nimio empenho que nutro quanto ao emprego prophylactico da "Tarantula" contra a peste pneumoica no meu paiz, peço licença para tomar para mim alguns vidros do medicamento que me vai ser enviado pela legação do Brazil, afim de eu mesmo e o meu sequito fazermos uso, agora que sou chamado á China."*

E, dando-me a comprehender que o seu governo não se olvidaria de agradecer tão gentil intervenção humanitaria da parte do Brazil para com a China, o Sr. ministro chinez dirigiu no dia immediato ao Sr. ministro do Brazil a carta seguinte, que aqui transcrevo na integra:

"Legation de Chine. — Bruxelles, 10 mars 1911. — Excellence — J'ai eu l'honneur de recevoir la lettre de Votre Excellence en date du 9 mars par laquelle Elle m'informait qu'Elle me faisait parvenir quelques flacons du medicament —"Tarantula"— employé comme moyen prophylactique dans les cas de peste pulmonaire.

Je saurais gré a Votre Excellence de bien vouloir exprimer a Monsieur le Docteur José Ribas Cadaval mes tres vifs remerciments pour l'obligeance toute particuliere et si méritoire qu'il met a aider mes compatriotes dans la lutte contre l'épidémie de Mandchourie.

Que Votre Excellence me permette de lui exprimer toute ma gratitude pour l'amabilité qu'Elle a eu de me présenter son illustre et savant compatriote.

Je saisis cette occasion de renouveler a Votre Excellence, les assurances de ma consideration distinguée — *Yang Yhoo*, ministre plen. et. E. E. de Chine."

Tratava-se de um caso extraordinario intempestivo talvez, mas momentoso para apresentar á plena Academia de Medicina de Paris, ainda hoje considerada, talvez, immerecidamente, o centro da intellectualidade medica do Universo, o resultado das minhas observações clinicas em Fortaleza, capital do Ceará, onde, muito humildemente, eu pretendo ter feito com a "Tarantula" homeopathica abortar uma endemia de peste bubonica-pneumonica, como deixei descripto mais para trás.

E, pondo heroicamente de parte certos ridiculos preconceitos que a minha independencia de pensão não admittem nem toleram, dirigi, com a minha propria caligraphia, aberta e expansiva como eu sinto o coração, a seguinte "memoria" ou communicação, se mais apropriado nome não tiver, a archi-sapiente e omnisciente Academia de Medicina de Paris:

"Eggregie Academie. — Vous êtes toujours prêt comme paladine des bonnes causes, a encourager tout gente de phylantropie ou de magnanimité, aussi je suis persuadé que vous ne refuserez l'ospitalité de votre haute attention, a cette communication, qui révéle un fait de grande portée, relativement a la terrible epidemie de peste pneumonique dont les ravages menacent le monde entier.

La "Tarantule" est une énorme araignée, venimeuse qui a la forme d'une écrevisse et qui est toute couverte de polis. Son nom scientifique est" — *licosa tarentula*—; elle est originaire de l'Europe meridionale.

La Piqure de la "Tarantule" produit, précisement tous les symptomes caracteristiques de la peste pneumonique et est presque toujours mortelle.

C'est a cause de ses effets toxiques, pathognomoniques de la peste que l'homeopathie emplore le *venin* dynamise de la "Tarantule", comme un puissant prophylactique contre la peste pneumonique ou bouhonique.

En 1907, la peste pneumonique-bobonique régnait depuis pres de six mois a Fortaleza, capital de le grand Etat de Ceará, Brazil; quand j'arrivai dans cette ville, le fléau ne s'etait pas encore développé, grace sans doute, a l'hygiène rigoureusement observée par les habitants, mais néanmoins, elle causait huit a dix déces par jour.

Immediatement je fis repandre a Fortaleza des milliers d'imprimés, conseillant a la population d'employer la "Tarantule" homéopathique comme remède prophylactique contre cette maladie. En peu de jours, environ 2.000 tubes de ce medicament furent distribués; chaque famille en recevait un tube, car il suffisait a chaque personne d'en prendre trois gouttes par jour dans un peu d'eau.

Treinte jours aprés l'application du dit médicament, l'epidemie avait complétement disparu.

Ce fait dont a été témoin, une population entiere a prouvé a l'évidence que la "Tarantule" homeopathique est un puissant prophylactique contre la peste.

Les serums de Yersin et de Haffkin sont des atténuation de liquides septiques de la peste. La "Tarantule" homeopathique est l'attenuation par dynamisation du *venin* de l'araignée dont la piqure produit tous les symptomes caracteristiques de la peste.

Les procédés de preparation therapeutique se ressemblent.

Dans l'emploi des serums de Yersin et de Haffkin, il faut d'extremes precautions dans l'applications des injections; les liquides doivent étre bien conservés, pour ne pas devenir toxiques. De plus, pendant, une épidemie de peste l'immunité par les serums est particuliérement dangereuse, surtout pour certain individus, chez lesquelles les rentions produites par les injections sont parfois tres violentes et meme mortelles.

Avec la "Tarantule" homeopatique on no cours pas aucune risque; tout le monde peut recourir a son emploie prophylactique sans aucune crainte parce qu'elle no produit jamais aucune restion morbide.

"La "Tarantule" dynamisée comme toute application homeopatique, et un liquide inoffensif.

On accuse parfois l'homeopathie d'être une médication impirique; mais, quelle est la medication que ne l'est pas? Qui pourrait, en conscience et serieusement, demonstrer le mécanisme intime de l'action therapeutique de tous les medicaments allopathiques ou même de la serumtherapie, du serum de Yersin ou du liquide de Hafkinn, par exemple?

Quel est leur action dans l'economie et dans les profundeurs intimes de la cellule orgnique? Mytére que tout cela!

Dans l'etat actuel de la science, seul un pyrrhonien mal intentionné pourrait douter de l'action therapeutique de l'homeopathie.

C'est pourquoi, éggrege Academie, uniquement dans un but humanitaire, je m'adresse à votre haute attention, pour faire connaitre les resultats merveilleux que j'ai obtenu emploiyant la "Tarantule" homeopathique comme prophylactique de la peste — *Dr. Ribas Cadaval*, hygieniste militaire, Bruxelles, rue d'Edimbourg, 36, au Brésil.

De dia para dia, os mal intencionados, ou os bonzos da allopathia virão quebrar o orgulho do seu *racionalismo* contra o ton Hahnnemaniano e contemplarão então um mundo novo na materia imponderavel.

Para se estabelecer o curso das molestias não é necessario, como ainda o faz a comballida allopathia, envenenar o organismo humano, com doses fabulosas.

Está mais que demonstrado que os esmagadores triumphos da homeopathia e as victorias incessantes da bacteriologia e da serumtherapia, baseiam-se na theoria logica e intelligente do *similia similibus curantur*.

E' a custa dos infinitamente pequenos que a electrotherapia, a radiotherapia, a ionotherapia, a phototherapia, a radiumtherapia e tantos outros methodos de curar, tão novos e tão veteranos já, nas campanhas contra o morbus, todos elles diziamos, encontram nos infinitamente pequenos os seus elementos de combatividade.

Por que força de ignorancia ou de pyrrhonismo, pois, negar-se á homeopathia, as virtudes curativas que lhe são innatas?

Pois não estão ahi os infinitamente pequenos, os imponderaveis a ligar neste *quid* que se chama éther, as portentosas ondas hertezianas, productoras da thelegraphia sem fio?

"Ne croyez pas trop à la parole du maitre, ne restez pas des écoliers serviles; allez, voyez, comparez..." dizia Trousseau, o preclarissimo mestre que se converteu á homeopathia, depois de havel-a negado.

A omnisciente Academia de Medicina de Paris descerá do seu pedestal de glorias, para tomar conhecimento e prestar a coherente consideração a este meu audaz e sincero brado de enthusiasmo pela verdade therapeutica que observei e descrevi, verdade esta pretensamente empanada pela crassa ignorancia ou pela má fé dos cégos por conveniencia? Não sei!

Para ser coherente, ella o deveria fazer, pois tomou conhecimento da medicação colloidal, que não é outra coisa mais do que preparação homeopathica, extorquida pela allopathia ao seu verdadeiro dono, o methodo ionotherapico.

Mas, consolar-me-ha a pequena medalha humanitaria, o dragão chinez do Celeste Imperio, que, dependurado na minha *boutonière*, affirmará que a "Tarantula" homeopathica que forneci na Belgica ao Exmo. ministro da China, Yang Yhoo, produziu em si e em seu sequito, em plena Mandchuria, a prophylaxia contra a peste pneumonica, prophylaxia esta problematicamente obtida com o serum de Yersin ou com o liquido de Haffkinn.

E, no recesso bem intimo das consciencias hypocraticas dos sapientes mestres, que da eggregia congregação fazem parte, se evolará em flócos de indecisão, este mortificante pensamento: *"mais pourquoi donc douter?"*

E a verdade haverá um dia de triumphar.

Vitam impedere vero.

DR. RIBAS CADAVAL.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se sete carroceiros, 14 cocheiros, 14 motoristas, sete conductores de carrinho de mão e um carreiro, extrairam-se quatro titulos de habilitação para cocheiros e oito titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

MELHORAMENTOS DE S. PAULO

O relatorio do architecto Bouvard — O caracter historico e esthetico das cidades — O plano de remodelação de S. Paulo.

O notavel architecto J. Bouvard, a cuja competencia foi o governo de São Paulo pedir conselho em relação ás grandes obras de melhoramento que vai emprehender na capital do Estado, apresentou ao prefeito da adiantada cidade o seu relatorio sobre o caso, externando o seu modo de ver sobre o que convem fazer ali no dominio da utilidade e do aformoseamento, de maneira a attender ás exigencias da expansão de S. Paulo na hora presente e a acautelar a formação da cidade nos dias futuros.

O relatorio, cujas idéas, no que diz respeito particularmente aos novos arruamentos e jardinagem de S. Paulo, já publicámos hontem, tem um alto valor, não tanto pelos melhoramentos indicados a uma determinada cidade, mas pelos principios que estabelece relativamente ás cidades em geral, e que se applicam especialmente ás nossas, no tocante á esthetica desses melhoramentos e ao modo de dilatar a construcção e o povoamento de uma *urbs* e de desafogar o seu transito, sem a necessidade de descaracterizar essa mesma *urbs*, destruindo-lhe a feição particular, o cunho historico que lhe imprimiram os antepassados. Os rapidos commentarios do notavel architecto nesse sentido são bastante incisivos e ponderosos e fazem o maior jús de quantos se empenham na remodelação dos grandes centros de formação antiga com o ardoroso impeto de transformal-os por completo, afeiçoando-os aos moldes dominantes no momento, por vezes em centros de origem, topographia e recursos differentes.

O Sr. Bouvard condemna nesse relatorio a preoccupação das linhas rectas, applicadas rigida e incondicionalmente á remodelação de uma cidade e cujo resultado unico é, não raras vezes, o apagamento de interessantes detalhes historicos e de pittorescos aspectos naturaes. Mostra como essa preoccupação de cidades em xadrez não attende aos interesses estheticos e como se póde, sem desvantagem para a belleza do arruamento e o desafogo do transito, consentir que as vias publicas colleiem, ou irradiem de um centro, seguindo a disposição do terreno ou o interesse dos proprietarios.

Nós temos geralmente a obsessão de modelar as nossas cidades, em se tratando de melhoral-as, por outras que consagramos como *urbs*, como mais adiantadas, sem ponderar que cada *urbs*, como cada individuo, tem uma feição e um caracter proprio, consequentes dos varios elementos que influiram na sua formação. Procuramos imitar em absoluto os outros que têm o que não temos e que não possuem o que nós possuimos; acreditamos com isso assimilar-nos á civilização dos mais progressivos e deformamos, não poucas vezes, aspectos e tradições que elles se esforçariam por guardar.

O Sr. Bouvard, com a sua dupla autoridade de profissional reputado e de representante de uma civilização a que naturalmente nos encaminhamos, teve para o Brazil o grande valor de orientar o nosso espirito remodelador por melhores caminhos, pondo em relevo as bellezas e as tradições que devemos conservar.

No Rio de Janeiro já prestou o eminente architecto francez o inestimavel serviço de amparar com a sua competencia esthetica os nossos pittorescos e prestadios morros, ameaçados permanentemente pela obsessão arrazadora dos que os consideram uma rolha ao arejamento da cidade, sem attentar na orientação dos ventos que elles detem, e que desejam abrir á construcção, pelo arrazamento, areas que essas elevações offerecem sem dispendio e em melhores condições de salubridade. Esse serviço não é pequeno.

A S. Paulo vai prestar outros de não menor valia, ainda que na adiantada capital não imperem as mesmas preoccupações.

A leitura do relatorio do Sr. Bouvard é de grande interesse, quer como plano technico das reformas de uma cidade, quer como principios estheticos applicaveis a varios outros.

O governo do Estado de S. Paulo bem houve em pedir tão valioso parecer, que é, no fundo, tirante alguns detalhes, a confirmação dos projectos e estudos dos engenheiros e architectos paulistas que antes delle haviam tratado do assumpto.

Abaixo publicamos, na integra, a traducção do relatorio que o illustre architecto apresentou ao prefeito de S. Paulo, dando desempenho á incumbencia que recebera da Camara Municipal:

"Exmo. Sr. prefeito—Dignou-se V. Ex. confiar-me, de accôrdo com a Camara Municipal, a missão de tomar parte nos estudos de melhoramentos e extensão da capital do Estado; tenho a honra de apresentar, juntos, os resultados do meu estudo.

Compõe-se elle de:

1º. Planta geral da cidade, com indicação das disposições propostas no presente e para o futuro;

2º. Planta de conjunto das modificações previstas no centro da cidade;

3º. Projecto do prolongamento da rua D. José de Barros, de maneira a formar uma arteria de grande circulação e uma entrada condigna no centro, partindo da situação actual das estações ferroviarias;

4º. Planta das alterações a realizar na parte da cidade, comprehendida entre as ruas Libero Badaró e Formosa;

5º. Variante da mesma, considerando a possibilidade da construcção de dois corpos de edificação symetricos e de estylo adequado, na orla do parque;

6º. Projecto de um parque, a ser creado na Varzea do Carmo;

7º. Variante do mesmo, tendo em vista a alienação de uma parte dos terrenos.

— Não se trata, no caso vertente, senão de questões de principio, especie de programma de acção, que deverá ser desenvolvido pelos serviços municipaes; o director das obras da Prefeitura, Sr. V. da Silva Freire, possue, aliás, toda a competencia desejavel para levar a effeito a interpretação que V. Ex. teve a feliz idéa de emprehender.

O plano de conjunto em especial é susceptivel de certas variações nos detalhes, que o exame do terreno sómente poderá fazer surgir. As outras disposições propostas deverão igualmente receber, durante a execução, um estudo complementar, para o qual continuo a ficar ás ordens da administração municipal.

Na elaboração do estudo que tenho a honra de submetter a V. Ex. não me deixei guiar pelas impressões do primeiro momento, pela suggestão de um exame fugitivo dos terrenos; examinei o movimento commercial e a intensidade de circulação dos differentes bairros; tomei nota dos aspectos mais interessantes, dos monumentos, etc., e foi partindo do estado de coisas presente que cheguei á deducção do processo de crescimento normal da cidade, de futuro. Teria certamente sido facil delinear uma cidade ideal, concebida de ponta a ponta, não fazendo caso do que existe, abstrahindo dos esforços do passado; mas teria sido desconhecer os resultados alcançados, calcar aos pés as coisas mais respeitaveis, dar mostras de uma negra ingratidão para com os antepassados, teria sido annullar parcialmente a historia de uma grande cidade. Não é essa a causa que o objectivo a ter-se em vista.

E, de facto, quanto mais estudei a topographia da capital, tanto mais examinei o que ella foi no seu principio e no que ella se transformou, mais profunda foi a convicção firmada no meu espirito, de que, sem comprometter coisa alguma, era possivel tirar partido, e excellente partido, do que já existe, com o fim de garantir o futuro

Succede que, como consequencia da configuração do solo, naturalmente por assim dizer, a cidade alastra-se exageradamente, com grande prejuizo das finanças municipaes, pelos espigões das collinas faceis de alcançar, sem que as construcções se estendam pelos valles, mais difficilmente accessiveis. E' necessario, de agora para o futuro, preencher os claros, o que será facil, se se tomar a firme decisão de adoptar certo numero de medidas inspiradas pelo relevo do terreno, medidas tendo como consequencia um effeito bem especial, tão interessante, como pittoresco.

E' preciso, para esse fim, abandonar o systema archaico do xadrez absoluto, o principio por demais uniforme da linha recta, vias secundarias que nascem sempre perpendicularmente da arteria principal. E' necessario, numa palavra e no estado actual das coisas, enveredar pelas linhas convergentes ou envolventes, conforme os casos. Uma vez posto em pratica semelhante processo, as ruas de parcellamento podem, sem inconveniente, tomar qualquer direcção que lhes seja indicada pelo interesse dos proprietarios.

Temos, por consequencia: para o centro, para o triangulo, para a *urbs*, respeito do passado, inutilidade de rasgos e de alargamentos exagerados — inutilidade de fazer trabalhar, sem conta nem peso, o alvião, com o unico resultado de fazer desapparecer o caracter historico, archeologico, interessante. Considero effectivamente possivel descongestionar o centro commercial, de lhe melhorar certos aspectos, d'ali regularizar o movimento e a circulação, por meio de algumas poucas medidas parciaes e por meio de processos de derivação das correntes para as vias envolventes de facil communicação.

Para a peripheria adopta-se a circulação por meio de novas distribuições em amphitheatro, apropriadas á disposição pittoresca dos logares. Estabelecida esta preliminar, a solução do problema acha-se subordinada aos dados seguintes:

Obter desafogo do centro da cidade, pelo retoque de algumas partes internas e pelo estabelecimento de communicações, largas, faceis e directas, segundo o seu contorne.

Pôr em evidencia e observar com carinho os aspectos e os pontos de vista mais notaveis, interiores e exteriores.

Crear aos edificios publicos, construidos ou projectados, a moldura condigna, uma vizinhança que os faça pôr em relevo e corresponda ao custo da sua construcção.

Assegurar o desenvolvimento da cidade em condições normaes e racionaes.

Quanto ao primeiro ponto, uma visita minuciosa do interior da cidade, das construcções mais ou menos importantes que ali existem, das correntes de circulação, conduziram-nos a disposições marcadas nas plantas anteriormente iniciadas e a respeito das quaes me parece inutil tornar a occupar-me.

Quanto ao segundo ponto, essas mesmas visitas, ou melhor as numerosas visitas successivamente feitas, dentro como fóra da agglomeração, suggeriram-nos as indicações igualmente constantes das mesmas plantas.

Com relação aos monumentos ou edificios publicos, nunca será demais insisitir na escolha das disposições por nós projectadas. Está decidida a construcção da cathedral, no Congresso, do palacio do governo, do paço municipal, palacio da justiça. Serão, porventura distribuidos ao acaso? Evidentemente não: é de necessidade absoluta collocal-os methodicamente, de fórma a que concorram para um conjunto que póde ser do maior effeito. E' mister que a despeza que vão occasionar não fique esteril. Ha nisso ensejo para uma obra notavel, que marcará época na historia de S. Paulo, que será a gloria dos poderes publicos que lhe tiverem preparado a realização e que não me cansarei de recommendar. aH sacrificios, ha despezas necessarias, as relativas á creação do centro civico que proponho, estão em primeiro logar, porque darão logar no centro da capital paulista a um todo esthetico tão grandioso como imponente.

Finalmente, no que respeita ao augmento da cidade, ao desenvolvimento inevitavel, certo e rapido, já indiquei o systema que considero o melhor, direi quasi o unico aceitavel no estado actual de coisas.

Em todas essas disposições cumpre não esquecer a conservação e criação de espaços livres, de centros de vegetação, de reservatorios de ar. Mais a população augmentará, maior será a densidade de agglomeração, mais crescerá o numero de construcções, mais alto subirão os edificios, maior se imporá a urgencia de espaços livres, de praças publicas, de *squares*, de jardins, de parques, se impõe.

Foi para tal fim que independentemente dos passeios interiores, de que apresento a collocação nos estudos, tendo em vista o encanto e attracção da cidade, aconselho tres grandes parques, logares de passeio para os habitantes, focos de hygiene e de bem estar, necessarios á saude publica, tanto moral como physica.

Não quero entrar mais detalhadamente no exame dos diversos projectos para que chamo a attenção da municipalidade e do governo; julgo, porém, essencial dizer uma palavra da disposição proposta para o parque comprehendido entre a rua Libero Badaró e o novo theatro, bem como da arteria que proponho em prolongamento da rua D. José de Barros.

Se essas duas operações que podem ser emprehendidas e levadas desde logo a cabo, uma criando um logradouro delicioso que ligará da fórma mais feliz dois pontos importantes da cidade, a outra dando logar a um desafogo efficaz e a uma melhor entrada para o centro.

Está chegado o momento, é minha convicção, para que a cidade de S. Paulo entre com resolução no caminho que lhe é traçado pelo seu rapido movimento de progresso. Esta capital, deve, hoje, sem tocar no passado, sem negligenciar o presente, cuidar do futuro, traçar o programma do seu crescimento normal, do seu desenvolvimento esthetico; deve, em uma palavra, prever, adoptar e executar judiciosamente todas as medidas que reclamam e cada vez mais serão reclamadas pela sua grandeza e importancia.

Para terminar, é de meu dever repetir que se ha pontos do programma proposto cuja resolução se impõe em breve prazo, que se ha medidas de previdencia, disposições economicas que não poderiam ser adiadas sem prejuizo para as finanças publicas, outras ha e constituem o maior numero que não deverão ser levadas a effeito a não ser successivamente e segundo as circumstancias favoraveis, as necessidades verificadas, os recursos disponiveis.

O trabalho que tenho a honra de submetter a V. Ex., Sr. prefeito municipal, não constitue, pois, na realidade, senão a base de um programma de acção no presente e para o futuro, senão o escopo para onde devem encaminhar-se os esforços da administração; mas é de importancia que esse programma seja desde logo adoptado, se se não quizer ficar exposto a passos errados e a graves desillusões dentro de curto prazo.

E' essa a norma de proceder que adoptaram e que adoptam, cada vez mais, todas as capitaes, todas as grandes cidades do antigo e do novo mundo. E' essa uma linha de conducta que a capital de S. Paulo, menos que qualquer outra, não poderia pôr de parte.

S. Paulo, 15 de maio de 1911 — *J. A. Bouvard*, director honorario dos serviços de architectura e dos passeios da viação e do plano de Paris."

O Sr. Raymundo Duprat, prefeito municipal, transmittiu hontem, á Camara Municipal, acompanhando o relatorio do Sr. Bouvard, o seguinte officio:

"Tenho a honra de remetter-vos, inclusa, a traducção do relatorio que o architecto Sr. Bouvard me entregou, juntamente com os desenhos em que condensou a primeira parte dos estudos de que foi incumbido, em virtude de resolução da Camara.

Ao communicar-me esses documentos, explicou esse profissional a razão por que não fôra mais extenso. De um lado, a Camara estivera com elle em contacto constante durante a elaboração dos estudos; varios dos seus membros lhe haviam feito frequentes visitas, á parte das quaes assisti. O seu pensamento era, pois, perfeitamente conhecido de toda a casa. Em segundo logar, e ao envez do que lhe succedera em outras cidades, tivera, com prazer, ensejo de encontrar, entre nós, uma orientação que se coadunava intimamente com a que preconizava para solução dos problemas que interessam á capital.

E, de facto, como sabeis, a respeito da palpitante questão de desafogo do centro, o projecto Bouvard coincide por tal fórma nas suas linhas geraes com as idéas das passadas administrações e do meu honrado antecessor, que já se acham realizadas, ha cerca de dois annos, as desapropriações necessarias á parte da operação. Completou o eminente architecto o plano esboçado, modificando-o, para poder accommodal-o ás condições pecuniarias actuaes que acontecimentos posteriores haviam alterado radicalmente, concebendo as bellissimas disposições que haveis visto para o valle do Anhangabahú, e imprimindo-lhes um cunho esthetico de que não cogitara o projecto da Prefeitura.

Succedendo o mesmo com relação ao respeito á parte antiga da cidade, á constituição do centro civico formado pelo agrupamento dos monumentos publicos, ao emprego da linha curva dos alinhamentos novos, á disposição de espaços abertos; todos esses pontos eram francamente apontados e defendidos pela repartição technica da Prefeitura. E ainda por ella era reclamada a resolução da questão legal que o Sr. Bouvard tratou em reunião dos membros da camara, á qual se dignaram assistir a nossa deputação federal e os deputados estadoaes pelo districto da capital.

Assim sendo, a intervenção do Sr. Bouvard teve e vai ter que cingir-se á parte concreta, no acertar de cada uma das soluções parciaes que vão ser tratadas de ora em diante pela directoria de obras, a quem baixo instrucções para começar os respectivos estudos, submettendo-lh'os em seguida.

Por motivo analogo, limito-me a dar-vos conhecimento, desde já, do relatorio. E' o unico documento que a camara não conhece ainda. Gradualmente, e a medida que forem sendo fixados pela repartição technica os differentes projectos, cujos esboços a lapis lhe mando entregar nesta data, vos irão elles sendo remettidos para que então tomeis as deliberações que os interesses do municipio vos aconselharem — Saudações — O prefeito, *Raymundo Duprat.*"

O prefeito officiou, tambem, ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, transmittindo-lhe uma cópia do projecto do architecto Sr. J. A. Bouvard.

Uma lacuna importante acaba de ser preenchida, com a creação do Asylo da Infancia, que em breves dias será installado. Este asylo, destinado a recolher a infancia, tem a missão de soccorrer os desprotegidos da sorte, laboriosos e necessitados, onde os seus filhos, desde a época da amamentação, até a idade de 12 annos, terão durante as horas do dia, em que seus progenitores precisem entregar-se aos labores da vida, toda a educação espiritual e alimentação. Haverá tambem, logo que as crianças tenham lucidez, officinas praticas e theoricas de trabalhos manuaes para as meninas, e de manufactura de brinquedos e artes correlativas para meninos.

E' organizador deste asylo o Centro Humanitario Magnetico Magnâte Psychico, ultimamente inaugurado em Botafogo, tendo a seguinte administração: ministro, o desembargador Joaquim C. Coelho Cintra; vice-ministro, major José Albino de Souza Pimentel; secretario, Braz Mercadante; procurador, Francisco Dias de Abreu; thesoureiro, commendador Joaquim Abilio Gomes; syndico, Norberto J. da Silva Coelho, e director, capitão José Leão Balceiro.

Conselho fiscal — Commendador Domingos Cardoso, Dr. João Rabello Cintra e Lindolpho Sabino de Araujo; damas zeladoras — DD. Florinda Rabello Cintra, Noemia Dias de Abreu, Cecilia Garcez, Maria Emilia O'Duvyer, Juventina Nepomuceno, Jeronyma Barreto, Elvira Machado, Sulpherina Arcos, Jovelina Serpa, Maria Barreto, Deolinda Arcos, Eliza Mercadante, Maria Carmo Cintra, Maria Abilio Gomes, Florentina Alves Ferreira, Leonidia de Almeida, Etelvina Nepomuceno, Isabel Raizerngs, Belmira Luiza de Souza e Carmen José Gonçalves.

ESCANDALOS DA PROSTITUIÇÃO

Escreve-nos o Sr. Elysio de Carvalho:

"A noticia publicada, ante-hontem, pelo *Jornal do Commercio*, sob o titulo "Escandalos da prostituição", e hontem reproduzida por alguns jornaes, accusando-me de ter commettido escandalos á janela de um predio da rua Correia Dutra, com uma pessoa ahi residente, é absolutamente falsa, como me é facil mostrar.

A casa em questão não é, como affirma o *Jornal*, um prostibulo, nem nella moram prostitutas. Trata-se de uma pensão modesta, mas decente e tranquila. E tanto é verdade, que, entre os seus hospedes, se contam os Srs. coronel do exercito Gasparino Carneiro Leão e sua Exma. esposa; João Lemos, funccionario do ministerio da viação; José Moreira Magalhães, academico de direito; José Joaquim Paes e Adelino Paes, empregados no commercio.

Na referida casa estive apenas duas vezes, em dias de meado de abril ultimo, em visita ao amigo Sr. Adherbal Cardoso, actualmente em Sergipe, e nestas occasiões portei-me com a maxima decencia, sendo essa casa a unica que visitei na citada rua, por onde, aliás, raramente transito.

Accusado, como fui, por actos que repugnam á minha natureza moral e á minha educação, appellei para o testemunho valioso de alguns moradores da casa em questão e de pessoas respeitaveis residentes na vizinhança da mesma, e delles tive a resposta que esperava.

A primeira resposta veiu-me do Sr. commendador José Ferreira Sampaio, um dos directores da empreza do *Paiz*, e é a seguinte:

"Com prazer respondo a sua carta. Ha quasi tres annos que resido á rua Correia Dutra n. 30, e jámais chegou ao meu conhecimento a menor allusão que pudesse desabonar o seu caracter. Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier."

A outra é do Sr. Dr. Teixeira de Barros, digno curador de massas fallidas, residente no n. 28.

"Em resposta a esta sua carta, cumpre-me declarar que eu nunca presenciei acto algum seu, passado nesta rua, que mereça ser acoimado de "escandaloso ou de immoral". Utilize-se desta resposta como lhe convier."

O Sr. João Lemos, funccionario do ministerio da viação, escreveu-me nestes termos:

"Respondo com prazer a sua carta. A noticia do *Jornal do Commercio* é inteiramente falsa. Nas duas ou tres vezes que esteve aqui, em visita ao Sr. Adherbal Cardoso, se portou como um *gentleman*, dignamente. Nunca lhe vi, nem me constou que commettesse escandalos, nem aqui, nem em parte alguma. Depois, a casa em que resido não é um prostibulo, nem nella residem prostitutas. A invenção de seus desaffectos é uma infamia. Tenho-o na conta de um homem digno."

Creio que basta.

As demais respostas, que tenho em meu poder, e ellas são tres, confirmam, com outras palavras, todos os pontos da carta acima, e não as transcrevo, para não abusar do espaço que a generosidade desta redacção me concedeu.

Ahi está, pois, a que ficam reduzidas as accusações com que adversarios e inimigos gratuitos procuraram ferir a minha reputação."

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL

Panorama da fazenda de Santa Monica

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes examinando uma boiada

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Estrada de Ferro Oeste de Minas — Construcção da sua linha tronco — Aspectos da sua zona

Procurando dar facil saida e accesso aos productos multiplos e, quiçá, riquissimos da zona oéste de Minas e do pouco conhecido Estado de Goyaz, a Estrada de Ferro Oeste de Minas, em um movimento da sabia orientação, activa os trabalhos de avançamento de sua linha-troco em demanda do mar — o escoadouro por excellencia e principal vehiculo de civilizações. Assim procedendo, ella livra-se criteriosamente do braço forte prestado pela Central do Brazil, para por si contribuir poderosamente para o desenvolvimento e grandeza das zonas que vai atravessando.

Brevemente a parte alta da bacia do S. Francisco e do Paraná, por ella terá o seu escoadoro para Bello Horizonte, a risonha cidade das arvores e dos jardins. E um pouco mais tarde, em amplexo de progresso e vida, unindo as bacias do S. Francisco, Paraná e Parahyba do Sul, ondulando pelas fraldas da Serra do Mar, virá rasgar novos horizontes ás forças aninhadas da actividade humana, contribuindo dessa sorte para entregar á grandeza essa porção admiravel do sólo mineiro, servido por caudaes extraordinarias, onde a agricultura e a pecuaria esperam anciosas a facilidade de communicação, trazendo a morte da rotina, principalmente pela critica promovida pelos varios e estudiosos viajantes.

Da antiga Companhia Oéste, acha-se em reconstrucção o trecho que de Carrancas, pelo valle do Capivary, demanda a serra da Traituba, cujo pico constituido por quartzito, eleva-se á altitude de 1.200 metros, para descer ao valle do Pitangueiras, Paiol, Espraiado pela Garganta do Pão Barbado, na altitude de 1.100 metros; passando depois da travessia de gargantas intermediarias pela Garganta do Vallada ao corrego do Vallinho, até o logar denominado Paineiras, devido uma vetusta e venusta arvore dessa especie, que na época dos amores apresenta aos raios fulvos do sol a sua fronde arroxeada por innumeras flores.

Esse trecho, de 56 kilometros, entregue a um empreiteiro, tem o serviço de avançamento bastante adiantado, restando apenas oito kilometros a ultimar-se para ser entregue á administração da Estrada.

Nella encontram-se algumas obras de arte que interessam ao viajor, destacando-se dentre ellas a estação de Carrancas com a sua cobertura de telhas de asbesto, o pontilhão das Laranjeiras, as pontes dos rios Paiol e Espraiado e os colossaes e dispendiosos boeiros de capa de trilhos e concreto, evidenciando-se entre elles o o boeiro da Cachoeirinha, na serra da Traituba, sob o peso de um aterro de 15 metros, apresentando um cumprimento de 52 metros.

Nessa parte da reconstrucção só foi empregada a rampa de 0m,22 por metro para galgar a garganta do Vallada, que apresenta muita agua, turfa e tabatinga estufante, procurando desse modo diminuir o trabalho em máo terreno aquifero.

Quanto ás curvas, ellas têm para o raio minimo 100m,10.

Sob o ponto de vista geologico, esse trecho apresenta a feição caracteristica dos terrenos de sedimentação com as suas amplas ondulações, séde de estractificações areniticas que se destacam em grandes lages (S. Thomé das Letras), como que apparelhadas caprichosamente por artista de valor, apresentando de outro lado, na Serra da Traituba com as suas "canellas de ema" e outras plantas de altitudes superiores a 1.100 metros; e mais abaixo onde o levantamento tornou-se menos pronunciado e o franco dominio dos arenitos, quartzitos e schistos pardacentos.

Os campos, cheios de codornas, riquissimos em cambiantes verdes, ondulam e do alto a impressão é um mar revolto, de giganteseos vagalhões. O clima admiravel dá-lhes a nota vibrante da salubridade posta em relevo pela vitalidade" communicativa dos habitantes.

Em toda essa parte atravessada pela E. F. Oéste de Minas, a riqueza mineral que chama desde logo a attenção do observador, é sem duvida a turfa que existe no seio dos valles apertados, parecendo devido a isso não ser facil a sua exploração com proveito; podendo, no emtanto, por uma sabia escolha de localização da usina de preparação nas margens da Estrada, recebendo esses ramaes da mesma bitola, e por uma protecção tarifaria quiçá servir de fonte de renda e desenvolvimento, o que dependerá, portanto, de estudo minucioso dos especialistas.

Vestigios deixados pelos antigos pesquizadores do ouro, extensos canaes de captação de aguas pluviaes, mostram já ter sido essa parte de Minas séde dos esforços ingentes dos antigos mineiros empolgados pelo coruscar das gemmas e dos metaes. Ainda para mostrar que elles não andaram de todo mal, encontra-se em grande cópia nas encostas e valles, posta em destaque pelas aguas das chuvas, quantidade colossal de disthenio de bellissima côr azul, granadas, turmalinas negras, rutilo, amiantho, etc.

Margeando o Vallinho segue a linha, cortando por dois pontilhões de 4m,0 os corregos da Gurita e do Machado, para depois da travessia de duas gargantas chegar ao arraial de S. Vicente Ferrer, situado no dorso de um contraforte, na altitude média de 890 metros que lhe assegura uma suavidade de temperatura que contribue de um lado para que possa se tornar um centro de desenvolvimento da pomicultura exotica pela excellencia das terras e benignidade de clima; e de outro lado, da avicultura pelos seus extensos e limpos campos naturaes que preservam as aves dos ataques traiçoeiros dos animaes damninhos. Devido á altitude, a agua é escassa no arraial que espera do poder dirigente que seja captada por tubagem e cataventos a agua do sub-sólo.

A S. Vicente Ferrer o lastro deverá chegar até fins de maio do fluente, uma vez que delle se acha a ponta dos trilhos da Oeste de Minas, de cerca de 15 kilometros.

Descendo a linha vai atravessar o rio Ayuruoca sobre duas pontes, sendo uma de 20m,0 de vão livre, na vasante e outra de 40m,0 tambem de vão livre sobre o leito normal.

Essas ontes que têm os encontros ultimados, trouxeram algum atrazo aos trabalhos de construcção, devido a ser o sub-solo arenoso, difficultando o esgotamento das casas para fundação, a ponto de uma bomba de cerca de 1.200 litros por minuto ser impotente para abaixar o nivel d'agua, a partir de certo ponto.

Pela margem direita do Ayuruoca desenrola-se a linha, para depois da travessia do corrego do Retirinho, em uma ponte de 10m,0, galgar a Garganta do Tapera, atravessando o corrego desse nome por um pontilhão de 8m,0, para depois de margear o rio Turvo Grande ir transpol-o por meio de duas pontes de 20m,0 de vão livre.

Os rios corriam fundos em seus "thalwegs", mas devido á acção das aguas pluviaes e consequente arrastamento dos materiaes, elles se acham hoje muito levantados por camadas diversas, constituidas peros detrictos das rochas ribeirinhas; tendo contribuido mais para esse soterramento o schisto ou folhelho que sendo mais facilmente decomponivel que o quartzito, faz com que este em andar superior se apresente no dorso dos espigões e contrafortes como gigantescos crocodilos ou jacarés, ou grandes serras de enormes dentes, e a acção modificadora das aguas tem sido tal, que são communs os grandes desbarrancados de 40 metros de fundo.

Seguindo o valle do corrego do Bom Desterro, que é atravessado por um pontilhão de 6m,0, passa por uma garganta ao corrego do Cemiterio, transposto sobre um pontilhão de 5m,0, chegando á cidade de Turvo, bella localidade que se acha justamente á espera da inauguração da estrada, para ficar a seis horas do Rio, e ser um dos centros de attracção dos veranistas, pela excellencia de seu clima, belleza e amplitude de horizonte, e barateza de vida.

Turvo não tendo a humidade e ventos reinantes de algumas cidades mineiras escolhidas para veranear, supplantará certamente as mesmas assim que sua aspiração se torne um facto.

Nas vizinhanças da cidade, no logar chamado Pinheiros, cortado pela linha, existe um terreno fertilissimo, pouco inclinado, apropriado para ser transformado em horto de eucalyptus, com o intuito de com os vegetaes desse genero fornecer dormentes, seguindo o exemplo da Estrada de Ferro Paulista.

Pela margem esquerda do rio Turvo Pequeno segue a linha para atravessal-o por uma ponte de 28m,00, no logar denominado Serrote (pela razão geologica já descripta), seguindo pela margem direita, cortando os corregos da Barrocada, da Barrinha sobre pontilhões, passando ainda a margem esquerda do Turvo Pequeno em outra ponte de 20m,00, tornando a direita, por uma ponte de 15m,00, de vão livre, para utilizar-se de um affluente e galgar sinuosamente o alto divisor de aguas dos rios Turvo Pequeno e Grande; descendo um affluente deste que é transposto por um pontilhão para, por uma garganta, em um côrte de 19m,00 de alto, passar á margem esquerda do rio Grande, que é atravessado por uma ponte de 25m,00 de vão livre, chegando, afinal, á Bom Jardim, ponto terminal da 3ª secção de construcção da Estrada de Ferro Oéste de Minas, depois de um percurso de proximamente 123 kilometros.

Bom Jardim, que será brevemente entroncamento de tres linhas ferreas, tornar-se-ha forçosamente ponto de grande commercio e localização de officinas que contribuirão para que seja um dos logares mais frequentados da região.

As condições technicas, sendo muito boas, pois que além do que já nos referimos, a tangente minima empregada é de 60 metros, o maior raio de curva de 104m,97, apresenta a declividade maxima de 0m,22 na transposição do divisor de aguas dos rios Turvo Pequeno e Grande.

Com esses elementos ella assegura a rapidez dos seus trens, portanto, grande e facil escoamento dos productos fornecidos pelas zonas atravessadas e commoda viagem aos passageiros que, demandando toda a zona oéste de Minas, deixarão de utilizar a Estrada de Ferro Central do Brazil, da Barra do Pirahy para o centro.

Assim sendo, acreditamos que passarão a circular no minimo seis trens diarios, havendo provavelmente um trem que tornará diurno de Lavras para o interior.

Pela conquista de mais um porto de mar para Minas Geraes, com a proxima ligação com o ramal de Angra dos Reis, comprehende-se o grande impulso que a Oéste de Minas trará á pecuaria, pela entrada franca do sal aos lacticinios, pela facilidade de transporte, a pomicultura e avicultura, pela facil exportação.

S. Vicente Ferrer, 15 de março de 1911 — Moravia Junior, engenheiro."

Pela manhã de hontem o estivador Theodoro Luiz Correia, de 45 annos de idade, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 287, trabalhava na Alfandega, quando, por descuido, foi imprensado entre duas embarcações.

O infeliz estivador ficou com varios artelhos do pé esquerdo fracturados.

Soccorrido pela assistencia, foi recolhido depois á sua residencia.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram doze intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Joaquim Alves da Silva, pedindo concessão para construir villas operarias.

O Sr. Rodrigues Alves orou fundamentando um requerimento para que o Conselho inserisse em acta um voto de satisfação pela data de 22 de maio, em que foi deliberada definitivamente a candidatura do inclyto marechal Hermes para a presidencia da Republica.

O Sr. Ozorio de Almeida interpretando o pensamento dos demais intendentes, deu o requerimento por approvado.

O Sr. Silva Brandão apresentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

"Tendo-me empenhado na elaboração de um projecto de lei tendente a resolver a questão do fechamento das portas, e não desejando que, sobre a legalidade da providencia a ser proposta, se levantem duvidas, requeiro, para elucidação de um ponto que considero importante, que a commissão de legislação e justiça se digne responder a seguinte questão:

Estando o commercio habilitado, por licenças já pagas, a funccionar até certa hora da noite, podem o Conselho e o prefeito, em meio do exercicio, decretar medidas restrictivas desse tempo de funccionamento?

Sala das sessões, em 22 de maio de 1911."

O Sr. Leite Ribeiro apresentou um requerimento solicitando da Prefeitura cópias dos contratos das companhias de carris.

O Sr. Malcher de Bacellar requereu que a mesa ficasse autorizada a telegraphar á Municipalidade de Paris, apresentando pesames pela catastrophe de Issy-les-Moulineaux.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 3, de 1911, opinando pela approvação de uma indicação que altera as horas de abertura e encerramento das sessões do Conselho Municipal;

Em 1ª discussão, o projecto n. 68, de 1907, tornando obrigatoria a collocação dentro dos carros e tilburys de praça de uma placa de ferro esmaltada contendo a tabela de preços estabelecida pela policia, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 35, de 1907, prohibindo o côrte ou derrubada de florestas, mattas, bosques ou qualquer especie de vegetação considerada necessaria, nas montanhas e valles do Districto Federal.

A este ultimo projecto o Sr. Leite Ribeiro apresentou varias emendas, que foram approvadas.

Sem debate, foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 41, de 1907, regulando a concessão de gratificações addicionaes aos professores cathedraticos;

Em 1ª discussão, o projecto n. 5, de 1908, regulando as condições de nomeação e demissão dos feitores do Matadouro de Santa Cruz, que passarão a se denominar — auxiliares do director — e dando outras providencias.

A pedido dos Srs. Leite Rbieiro e Rodrigues Alves voltaram ás commissões os seguintes projectos:

N. 12, de 1908, creando uma escola complementar para o sexo masculino e dando outras providencias (1ª discussão);

N. 98, de 1907, provendo sobre a creação na cidade do Rio de Janeiro do serviço de assistencia publica (continuação da 1ª discussão).

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

O NOVO RIACHUELO

Para honra nossa, vai, felizmente, se extinguindo o acabrunhador desanimo que, em resultado da insurreição da maruja, muito ia concorrendo para o declinio e precipitação do termino da propaganda pro-"Riachuelo". Telegrammas ultimamente transmittidos para o interior dos Estados pelo então secretario geral, Dr. Deodecio de Campos, brilhantes despachos em que S. Ex., entre outros incentivos, se referiu ao apoio prestado á causa da Liga Maritima pelos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e almirante Marques de Leão, ministro da marinha; determinaram frutuosissima reacção, e agora a bella campanha prosegue com o mesmo ardor civico que a caracterizou nos inicios do seu desdobramento. Os telegrammas seguintes demonstram inconcussamente o que acima expendemos:

Do Dr. João Pacheco, 1º secretario da delegacia geral da Liga Maritima no Rio Grande do Sul:

"Do nosso delegado em Livramento acabo de receber 4:897$780, donativos da subscripção pro-"Riachuelo". Continuamos propaganda da causa que abraçamos todos. As quantias que recebemos foram entregues ao thesoureiro e depositadas no Banco da Provincia, como consta da caderneta da Liga Maritima."

Do nosso delegado coronel Pereira Rego, intendente da cidade do Rio Pardo, acabo de receber o telegramma seguinte:

"A subscripção pro-"Riachuelo" alcançou neste municipio dois contos duzentos e noventa e quatro mil e cem réis, que este mez vos entregarei. Continuamos tanto na capital como no interior forte propaganda."

"Acabo de receber da delegacia da Liga Maritima em S. Borja um conto e cem mil réis embeneficio da subscripção pro-"Riachuelo". Continuamos agindo com patriotismo em pról da causa que abraçamos."

"Com prazer communico a V. Ex., que acabo de receber do nosso delegado no Rio Grande, quinhentos e tres mil réis, donativos para a subscripção pró-"Riachuelo".

"Acabo de receber listas da Escola de Engenharia, cujo producto, em beneficio do "Riachuelo" me foi entregue, importando em quatrocentos e quatorze mil e seiscentos réis."

—O Dr. Carlos Fontoura, a cujos patrioticos esforços muito deve a causa da Liga Maritima Brazileira, passou temporariamente o exercicio do cargo de delegado geral desta instituição no Rio Grande do Sul ao digno e esforçado 1º secretario Dr. João Fereira Pacheco.

—Sob a presidencia do senador Arthur Lemos, reunem-se em sessão, hoje, para resolução de assumptos relevantes, a directoria da Liga Maritima e do "comité" central.

SUSPEITA INFUNDADA

Foi encontrada sem fala, caida na rua D. Anna Nery, defronte da casa n. 240, uma mulher de côr preta, de humilde condição. A policia do 18º districto, ao tomar conhecimento do caso, suppoz que se tratasse de um crime.

Sendo a preta removida para o posto central de assistencia publica, ahi verificou-se que se tratava de uma syncope.

A doente chama-se Dolores de Jesus, é cozinheira e tem 36 annos de idade. Mora na rua Aquidaban n. 2.

Depois de medicada Dolores recolheu-se á sua residencia.

CONFLICTO

Hontem, pela manhã, Waldemar da Silva Oliveira, vulgo "Caquinho", que, não obstante ser conhecido como desordeiro, é empregado do correio, como carteiro, promoveu uma séria desordem na casa de chopp da rua do Lavradio n. 80 B.

Estava elle em companhia da meretriz Rosina Balbina, vulgo "Vidinha"; de repente, levantou-se e aggrediu a rapariga espancando-a brutalmente.

Houve gritos, e estrilaram apitos.

Accorreu um guarda civil, que prendeu o desordeiro e levou-o para o 12º districto.

Balbina foi submettida a corpo de delicto, e a policia do districto abriu um inquerito sobre o caso.

A REFORMA DO ENSINO

Na Faculdade de Direito de S. Paulo

A Faculdade de Direito de São Paulo, como todos os institutos de ensino superior, a quem a recente reforma de ensino concedeu a autonomia didactica e administrativa, reuniu-se em congregação ha alguns dias e, depois de resolver sobre casos da sua organização, nomeou uma commissão para organizar as bases dos concursos de admissão dos pretendentes á matricula e do provimento das cadeiras do magisterio.

A commissão, composta dos lentes Drs. Basilio Machado, Estevão de Almeida, João Mendes Junior, Reynaldo Porchat, João Arruda e A. J. Pinto Ferraz, apresentou no dia 17 o seu parecer, já conhecido nos seus traços geraes e que hoje transcrevemos na integra. Por esse parecer, a Faculdade de Direito de S. Paulo exige, como condição preliminar para que o candidato á matricula seja admittido a concurso, o attestado de habilitação nas materias sobre que terá de ser examinado, attestado passado "por um director de gymnasio, lyceu ou collegio conhecido ou por tres professores igualmente conhecidos; mantem os diplomas de bacharel ou doutor para os estudantes já matriculados na data da lei que reorganizou o ensino; restabelece os concursos para o provimento das vagas de professores extraordinarios e effectivos.

E' este o parecer da commissão:

"A commissão infra assignada vem apresentar seu parecer quanto aos tres assumptos submettidos á sua apreciação, dando ás suas conclusões a fórma regulamentar:

I

(Exames de admissão)

1 — O candidato a exame, para matricula no curso juridico desta faculdade, deverá requerel-o ao director, declarando sua idade, filiação e naturalidade, juntando certidão de pagamento da taxa especial respectiva e apresentando attestado de habilitação nas materias sobre que terá de ser examinado, além de qualquer outro documento ou esclarecimento que entenda abonar-lhe a capacidade.

§ 1º. Esse attestado será passado por um director de gymnasio, lyceu ou collegio conhecido ou por tres professores, igualmente conhecidos, devendo contar as individuações necessarias e ser escripto por seu signatario, reconhecidas as firmas.

§ 2º. O director da faculdade deferirá ou indeferirá desde logo, mas, se lhe occorrer qualquer duvida, retardará o conhecimento do pedido para quando estiver organizada a commissão examinadora, decidindo esta de accordo com elle.

2 — São as seguintes as materias desse exame:

a) portuguez,
b) francez,
c) latim,
d) inglez,
e) historia universal e do Brazil,
f) geographia physica e politica e noções de cosmographia,
g) arithmetica e geometria plana,
h) elementos de historia natural, physica e chimica,
i) logica e psychologia.

3 — Constará o exame de uma prova escripta, em duas partes, e de uma prova oral, na qual tomará parte toda a commissão examinadora.

4 — Consistirá a prova escripta em uma dissertação em vernaculo sobre um ponto de logica, tirado á sorte, dentre os organizados no programma annexo, e na solução de problemas e demonstração de theoremas de arithmetica e geometria, que no acto formularem os examinadores.

§ 1º. O examinando receberá da commissão duas folhas e duas meias folhas de papel, rubricadas pelo presidente, devendo cada uma das duas partes da prova ser escripta em uma das folhas, com as designações de primeira parte e segunda parte.

§ 2º. Terá elle o prazo maximo de duas horas e meia, vedada a consulta de notas ou de livros de qualquer especie, e observada a mais exacta incommunicabilidade, considerando-se inhabilitado o candidato que proceder de modo contrario.

§ 3º—As duas partes da prova escripta não serão assignadas, pondo o examinando, dentro de cada uma dellas, uma das meias folhas recebidas, com a menção do numero de linhas escriptas, data e assignatura, e, assim entregando-as, um a um, ao secretario, que, á proporção que as receber, fará a numeração conveniente.

5º—A prova oral durará uma hora e constará: a) da leitura, interpretação e analyse lexicologica e syntatica de um trecho da *Selecta Classica*, de João Ribeiro, ou dos *Lusiadas*, á escolha do examinador; b) da leitura, traducção e analyse de um trecho da *Selecta*, de autores francezes, de Chéze Vianna; c) da leitura, traducção e analyse de um trecho das *Orationes*, de Cicero; d) da leitura, traducção e analyse de um trecho da *History of England*, de John Lingard; e) da arguição successiva por examinadores diversos sobre historia universal e do Brazil, geographia e cosmographia, elementos de historia natural, physica e chimica, psychologia e logica.

6º—As inscripções para esses exames serão de 1 a 7 de março, das 11 ás 2 horas, na secretaria da faculdade.

7º—Encerradas no ultimo dia, pelo director, no immediato, á hora aprazada, reunir-se-ha a commissão examinadora, convidada pelo mesmo, para o fim de estabelecer-se o horario dos exames escriptos, distribuirem os examinadores entre si o trabalho, organizar-se a lista da chamada e fazer-se a distribuição dos inscriptos em turmas, de modo que possam ser feitas as provas, em salas diversas, simultaneamente, sob a fiscalização ininterrupta dos examinadores.

Paragrapho unico—Para os casos de impedimento ou licença, o director nomeará outros tantos supplentes, que convidará quando for necessario.

8º—No primeiro dia util, á hora da reunião anterior, reunir-se-ha toda a commissão, para o julgamento das provas escriptas e organização do horario das oraes. Achando-se presente o secretario, lavrará uma acta, em que, depois de proferidos os julgamentos e verificados com o director os nomes dos inscriptos, irá consignando as notas de habilitação ou inhabilitação de cada prova, com a assignatura immediata de toda a commissão.

Paragrapho unico—Se o numero dos examinandos habilitados exigir, poderá então deliberar a commissão se organize outra igual, que funccionará simultaneamente sob a presidencia do vice-director.

9º—Findo esses julgamentos, reunir-se-ha novamente a commissão examinadora, para distribuir os habilitados em turmas e ordenar a chamada destas, a começar do dia util immediato ao da publicação do edital, entendendo-se que, se houverem de funccionar duas commissões, entrarão entre si em accordo.

10—Haverá uma só chamada e o examinando que não comparecer, perderá o direito a exame, salvo força maior, devidamente comprovada, a juizo da commissão examinadora, caso em que aquelle que não tiver acudido á chamada, poderá obter segunda, requerendo-a, mediante o pagamento de meia taxa.

11—O julgamento não admittirá gráos, habilitará ou inhabilitará o candidato, entendendo-se desde logo inhabilitado aquelle que se recusar a uma das partes do exame oral ou se mostrar estranho á materia.

II

Taxas:

Ficam estabelecidas as seguintes, sem prejuizo do que for devido á União:

a) Para o exame de admissão .... 60$000
b) De matricula e exame á mesma em vigor......
c) De frequencia por anno 50$000
d) De certidão de exames por serie ou de admissão 10$000
e) De outras certidões, até 30 linhas............ 3$000
E d'ahi em diante, mais, por linha............ $055
f) De guia de transferencia 50$000
g) Certificado de exame final........ 150$000
h) Diploma de bacharel ou doutor........ 150$000

III

(Preenchimento de vagas de professores extraordinarios e effectivos.)

Fica restabelecido o concurso nos termos dos arts. 84 e 113 do decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892.

S. Paulo, Faculdade de Direito, 17 de maio de 1911—*Brazilio Machado*, presidente—*Estevão de Almeida*, relator, vencido em alguns pontos: accrescentava ás materias exigidas a literatura portugueza e brazileira, substituia a psychologia por historia da philosophia, exigia mais provas escriptas e menos oraes, dispensava de provas oraes os bachareis dos gymnasios do Estado e tambem dos gymnasios fiscalizados, desde que o examinando provasse haver cursado regularmente os estudos fundamentaes e complementares—*João Mendes Junior*, vencido, preliminarmente, quanto ás taxas; nega a competencia da congregação para lançar taxas, que, applicadas a um serviço publico, revestem a natureza de imposto e, portanto, incorrem na prohibição do art. 72, § 30, da Constituição da Republica—*Reynaldo Porchat*, vencido quanto ao exame de literatura brazileira, que acha indispensavel—*João Arruda—A. J. Pinto Ferraz*."

INDUSTRIA ASSUCAREIRA

A proposito de um echo que ha dias publicámos, encontrámos a seguinte desenvolvida noticia no "Monitor Campista":

"Está inteiramente triumphante, entre os que militam na industria assucareira do municipio, a idéa suggerida pelo espirito esclarecido do Dr. Enéas de Castro, distincto usineiro, de se montar em Campos uma usina modelar com capacidade para moer 3.000 toneladas de canna diariamente.

Esta cifra por si só exprime a grandeza do plano concebido, pois, representa uma producção diaria de 300 mil kilos de assucar ou sejam 5.000 de 60 kilos, total da producção annual de muitas de nossas pequenas fabricas.

Empreza colossal que vê diante de si o largo descortino de um futuro grandioso, tem por base o espirito de associação alliado á tenacidade de uma vontade intelligente. Nella se acha empenhado grande numero, senão a maioria, dos interessados, para estabelecerem pelo esforço conjugado uma "cooperativa de producção", capaz de conseguir o que um ou dois apenas jámais alcançariam.

E é desse esforço colligado de quasi todos os productores que surgirá a gigantesca empreza, destinada a revolucionar a industria do paiz como poderoso factor do seu desenvolvimento economico, reservando dias de feliz prosperidade ao nosso municipio e assignalando um padrão de glorias á iniciativa intelligente de nossos conterraneos.

O plano que tomou vulto e já se corporificou por uma série de trabalhos preliminares regularmente encaminhados, resolve de um só golpe o problema economico da industria assucareira sob a sua dupla face: — propriamente industrial e commercial.

Para se avaliar das grandes vantagens industriaes da fabrica modelo, basta se encarar a economia de serviço em um estabelecimento onde tudo é feito automaticamente, desde a fabricação até a pesagem e ensaccamento do assucar, fazendo com pessoal limitadissimo o trabalho de 15 de nossas actuaes usinas. Considere-se agora o aproveitamento minimo de mais 50 % na extracção e aproveitamento da materia prima em que trabalharão os mais aperfeiçoados inventos da mecanica moderna, desde a condensação barometrica á cristallização em movimento, e ver-se-ha que poderoso elemento de grandeza economica constitue, isto pelos calculos pessimistas de 10 % de aproveitamento saccharino de nossa materia prima. Em Cuba, se extraem normalmente 13 a 14 %!

Esses algarismos são bem eloquentes para empolgarem os espiritos mais tibios, não sendo preciso levar em conta a qualidade do producto, todo elle de primeira, pois, que assim opéra a cristallização em movimento, ao passo que nos nossos exiguos 7 % actuaes, estão incluidos os productos de segunda e terceira qualidades.

Por outro lado, vemos resolvido o aspecto commercial pela concentração de todo o producto nas mãos de uma empreza, de uma unica entidade juridica.

Para resistir ás oscillações do mercado interno, ás especulações commerciaes de toda a natureza, enfeixaremos em nossas mãos 600.000 saccos de mercadoria, que poderemos, de accordo com as conveniencias do momento, lançar ao consumo interno ou exportal-as ainda com grandes lucros, pela fabricação economica do typo "Demerara", sem as peias do intermediario ganancioso.

Deslocaremos, dest'arte, o eixo da centralização commercial do mercado de assucar do paiz.

Campos ficará sendo o centro regulador dos preços e arbitro do mercado, sem nenhum prejuizo dos centros productores do norte, aos quaes poderemos alliviar em dado momento exportando com vantagens a superproducção nacional!

A' idéa, que abrange planos magnificos sem sacrificio immediato dos interessados, dos quaes exige apenas uma pequena parcella deduzida de sua producção, está assegurada um franco successo, pela conquista quotidiana de novos elementos garantidores de sua effectividade.

Será em breve uma realidade a usina modelo em Campos.

E nas bases em que está sendo moldada ficaremos possuindo a segunda usina do mundo, não só em capacidade productora, como em perfeição mecanica.

Cheparra terá aqui no sul do paiz a sua maravilhosa concurrente e Guayaquil será eclipsada pelo progresso industrial brazileiro!

Os estrangeiros que visitarem a nação, avidos de emoções novas, não terão sómente o encanto da magnifica e pujante natureza do Brazil que elles admiram boquiabertos do alto do Corcovado:—terão a usina modelo, aqui, disputando o "record" mundial na evolução das industrias, como eloquente attestado da intelligente iniciativa dos campistas.

Sessão solemne no Gremio Republicano Portuguez

Aspecto do salão

Sessão solemne no Gremio Republicano Portuguez

A mesa presidencial

DEMOGRAPHIA SANITARIA

A directoria geral de saude publica organizou o seguinte boletim mensal da cidade do Rio de Janeiro, relativo ao mez de abril ultimo:

Em abril falleceram nesta capital 1.648 individuos, victimas das seguintes causas:

Febre typhoide, 6; paludismo, 27; sarampo, 5; coqueluche, 9; diphteria e crup, 1; grippe, 88; dysenteria, 31; peste, 3; lepra, 1; erysipela, 4; infecção purulenta e septicemia, 17; tetano, 16; beriberi, 3; tuberculose, 312; syphilis, 9; cancer e outros tumores malignos, 25; outras molestias geraes, 9; alcoolismo agudo e chronico, 2; molestias do systema nervoso, 107; molestias do apparelho circulatorio, 155; molestias do apparelho respiratorio, 165; idem idem digestivo, 448; idem idem genito urinario, 54; estado puerperal, 8; molestias da pelle e do tecido cellular, 2; vicios de conformação, 4; debilidade congenita e outras molestias da primeira idade, 64; debilidade senil, 11; suicidios, 5; outras mortes violentas, 44; molestias ignoradas ou mal definidas, 16; total, 1.648.

A média diaria da mortandade geral foi de 54.93 obitos e o coefficiente de 22.59, fallecimentos em cada mil habitantes.

Em relação ás molestias transmissiveis, de notificação compulsoria, confrontadas as cifras obituarias dos dois ultimos mezes, verificou-se o seguinte movimento:

Em março, peste, 2; febre amarela, 1; sarampo, 14; diphteria e crup, 3; coqueluche, 19; grippe, 90; dysenteria, 4; febre typhoide, 2; lepra, 4; beriberi, 1; paludismo, 37; tuberculose, 312.

Em abril: sarampo, 5; diphteria e crup, 1; coqueluche, 9; grippe, 88; dysenteria, 31; febre typhoide, 6; lepra, 1; beriberi, 3; paludismo, 27; tuberculose, 312.

Como se vê, exceptuadas, apenas, a febre typhoide, cuja cifra mortuaria foi 6 contra 2 em março, e a dysenteria, que está grassando epidemicamente na ilha do Governador, as outras molestias transmissiveis determinaram em abril menor numero de obitos do que no mez anterior. Ajunte-se a isso a sensivel reducção, de cerca de 100 obitos, verificada na mortandade geral (1.740 para 1.643) e temos razões para julgar boas as condições sanitarias desta capital naquelle mez, muito embora grasse em uma parte da zona suburbana a dysenteria.

As delegacias de saude realizaram em abril 11.960 visitas domiciliarias, sendo 11.057 de policia sanitaria e 883 de vigilancia medica. Inspeccionaram 1.363 individuos; vaccinaram e revaccinaram contra a variola 2.806 e nenhum contra a peste. Receberam 203 notificações de molestias transmissiveis, sendo oito de diphteria, 189 de tuberculose, dois de sarampo, um de peste, um de febre typhoide, um de beriberi, um de impaludismo, contra dois de diphteria, 192 de tuberculose, quatro de sarampo, cinco de peste, um de febre typhoide, um de lepra, dois de ophtalmia dos recem nascidos e um de febre amarela, recebidas em março.

Pelo desinfectorio central, foram praticadas 1.947 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 1.483 peças de roupa e incineradas 518. Até 30 de abril foram tambem incinerados 2.976.124 ratos.

A brigada contra o mosquito não realizou, em abril, expurgo algum, destruiu 13.726 fócos de larvas e não isolou em domicilio nem removeu para o hospital de S. Sebastião doente algum de febre amarela.

Limpou 961 telhados e calhas, 82.084 ralos e 48.146 tinas; lavou 73.701 caixas de descarga, 1.642 caixas de agua, 76.417 tanques e 5.367 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de policia de focos 7.230 litros de petroleo, 82 kilos de carbolina e 16.715 folhas de papel para calafeto. De telhados e calhas foram retirados 1.558 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 420 carroças de latas e cacos.

Ao laboratorio bacteriologico foram solicitados dois exames para verificação do bacilo de Koch, em escarros, sendo um positivo, 11 para verificação do bacillo de Klebs Loeffler, dos quaes sete positivos; quatro pesquizas do bacillo da peste, sendo uma positiva, uma pesquisa do gonococcus de Neisser, positiva; um soro-agglutinação, negativa do bacillo de Eberth e dois exames em animaes suspeitos de estarem accommettidos de peste de resultado negativo.

A policia de saude do porto visitou 215 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo.

Foram removidos para a Santa Casa 17 doentes de molestias communs e para o hospital S. Sebastião 20, dos quaes 14 accommettidos de sarampo.

A secção de engenharia realizou 75 vistorias, emittiu 75 laudos, prestou 134 informações e expediu 38 officios.

A commissão de exame de validez examinou 228 funccionarios publicos, julgando 165 carecedores de licença para tratamento de saude, dous invalidos e 61 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 85 pharmacias e drogarias, rubricou 13 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel a tres preparados e a abertura de tres laboratorios pharmaceuticos.

Pelo apparelho Clayton foram desinfectadas, no porto, 17 embarcações, 16 navios mercantes e um de guerra e, em terra galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 564 ralos e oito tanques, de onde foram retiradas 148 carroças de lama. Foram petrolisados 2.320 ralos e 211 tanques.

O hospital S. Sebastião recebeu durante o mez de abril sómente doente de peste. Dos isolados, inclusive os que passaram do mez anterior, nenhum falleceu, sairam curados tres de peste, ficando em tratamento um de peste.

Os cartorios de registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram em abril a inscripção de 2.118 nascimentos e 377 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira á uma média de 70.60 por dia e a um coefficiente de 29.03 em cada mil habitantes e a segunda a 12.56 casamentos diarios e 5.16 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 31.5 e a minima de 18.0, sendo a média de 23.45.

No movimento da população houve um excesso de 5.691 entradas sobre as saidas por via maritima e terrestre. — O medico demographista, Dr. *Sampaio Vianna*."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou hontem o Tiro da ilha do Governador uma passeata militar devidamente equipada, igual á realizada no dia 14 do corrente.

—Inscreveram-se mais no concurso que a mesma sociedade realiza a 28 do andante, os seguintes atiradores: pelo tiro n. 12, em 1ª classe, Francisco Cozenza; em 3ª Augusto Ferreira Cunha; pela sociedade n. 96, em revólver, os atiradores, capitão Acelyno Jacques e Aureliano Reis, e em fuzil, 3ª classe, Francisco da Silva, João Souza Martins, capitão Henrique Vianna; em 1ª e 2ª classes, de fuzil, o atirador Leopoldo Monerò; pelo tiro 105, os atiradores Feliciano de Abreu, Newton Magliolli, Euclides Bittencourt e bacharel Antenor Espozel Coutinho.

Eis o programma do concurso:

1ª prova—1ª classe—Para atiradores de 1ª classe, propriamente ditos—Alvo C. C. n. 3—10 zonas, 300 metros, 15 tiros em tres séries de cinco tiros cada uma, nas tres posições regulamentares—Fuzil Mauser 95—1º premio, medalha de ouro; 2º, de prata com guarnição de ouro; 3º, 4º e 5º, de bronze. Inscripção, 5$000.

2ª prova—2ª classe—Alvo C. C. n. 2—10 zonas, 200 metros, em tres séries de cinco tiros cada uma, nas tres posições regulamentares—Fuzil Mauser 1895—1º premio, medalha de ouro, de grossura média; 2º, 3º e 4º medalhas de prata, 5º e 6º de bronze. Inscripção, 5$000.

3ª prova—3ª classe—Alvo C. C. n. 2—10 zonas, 100 metros em duas séries de cinco tiros cada uma, de joelhos e deitados—Fuzil Mauser 1895—1º premio, medalha de prata com guarnição de ouro, 2º, 3º e 4º, de prata; 5, 6º e 7º de bronze com cercadura de prata e do 8º ao 25º, de bronze. Inscripção, 2$000.

4ª prova—Alvo C. C. n. 1—10 zonas, 50 metros, de pé e a braços livres, em tiros—Revólver ou pistola—Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas—1º premio, medalha de ouro; 2º, de prata com guarnição de ouro, 3º e 4º, de prata; 5º e 6º, de bronze. Inscripção, 5$000.

Em todas estas provas poderão tomar parte todos os socios das sociedades confederadas, porém, não podendo inscrever-se em classe inferior os de classe superior. Em caso de empate, desempatará com dois tiros.

Aos pedidos de inscripção, conforme a praxe, deverá acompanhar as importancias das mesmas.

Pelo tiro n. 102 inscreveram-se na 1ª classe o atirador Agenor C. Brandão, e na 3ª classe, Candido Aguiar, Carlos Gracha, Armerindo Meirelles, Pierre P. Luz e Francisco de P. Trindade.

—

Nos tiros de exercicio do Tiro Brazileiro Federal obtiveram os melhores pontos:

100 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros — Antonio Moraes, 91; Telmo Borba, 88; N. Novaes, 77; Candido C. Alves, 72; Aldhemar Lisboa, 71; Francisco Rosas, 71; Paulo Rocha Vianna, 71; Cleobulo Rocha, 71; Arthur Barbosa Filho, 69; Estellita de Oliveira, 68; Gilberto Maciel, 67; J. B. Simões Junior, 65; Costa Rodrigues, 64; A. F. Palheiros, 63; Octavio M. Lima, 61; Carlos Rezende, 60; Victor Rosa, 60.

200 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros —Manoel Bastos, 98; Francisco Sarmento, 91; Antonio G. de Campos, 88; J. Amorim Junior, 88; Deodoro Carneiro, 85; Antonio Laranjeira, 85; Antonio Junqueira, 82; Daniel Mendes, 80; Alberto Paladini, 76; Pelegrino Mulé, 76; José Guedes, 69; Alfredo Bevilacqua, 67; Arthur da Rocha Teixeira, 66; Elpidio Luiz Dias, 62; Confuncio Abdon, 62; Antonio Moraes, 61; Arthur Pinho Neves, 61; Corbiniano F. Pereira, 61; Ernani Figueira, 61; Olympio Pereira Gomes, 61; A. Braulio Pinto, 58.

200 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros —Adstodeu Spinelli, 62.

300 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros —Manoel Dias de Carvalho, 92.

Na prova "Banda de corneteiros", obteve a 400 metros, alvo c. c. n. 4, o tenente Flavio do Nascimento, 70 pontos de joelhos.

O fogo foi suspenso ás 2 horas da tarde.

— No pateo do quartel-general do exercito, realizou-se um exercicio para collocação dos officiaes e inferiores que vão tomar parte na parada de 24 do corrente.

Formado o batalhão, de accordo com a nova instrucção allemã, desfilaram os grupos, tendo á frente o estado-maior, a cavallo, constituido do ajudante 1º tenente atirador Nicolão Covino, 1º tenente medico, Dr. Aroldo Leitão da Cunha, e o instructor, depois de varias evoluções e marchas, desfilou, fazendo um passeio militar, puxado pela respectiva banda de corneteiros.

—

Na União dos Atiradores do Brazil, houve hontem, ás 8 horas da noite, o ultimo exercicio preparatorio para a formatura de 24 do corrente. Todos os atiradores pertencentes á companhia de guerra e os reservistas tambem socios, devem comparecer a esse exercicio, findo o qual será entregue armamento respectivo para a grande formatura, em commemoração da batalha de Tuyuty.

—

O Tiro Brazileiro da Pavuna terminou ante-hontem nos "stands" Drs. Paulo Frontin e Salles Belfort, as provas eliminatorias do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro, com o esplendido resultado que damos abaixo:

A's 10 horas da manhã, teve inicio, em presença dos Drs. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade; capitão Manoel Correia do Lago, representante do general Menna Bareto; Dr. Domingos de Gusmão Gil, capitão Acylino Jacques, director de tiro; aspirante Aristoteles Maximiano Estanislão, instructor, e do jury, composto dos capitães Manoel Baptista Salgado, Aureliano Reis e João Pinheiro de Moura e demais socios presentes concurrentes á prova de fuzil e do revólver.

Eis os vencedores:

Fuzil Mauser, 300 metros — Nas tres posições, com 90 tiros, em alvo c c n. 3, de 10 zonas — Antonio de Almeida, de pé, 250; de joelhos, 268; e deitado, 285; total, 803 pontos; Austriclinio de Lima, pé, 239; joelhos, 262, e deitado 269; total, 780; Leopoldo Monerò, pé, 235; joelhos, 288, e deitado, 253; total, 776; Joaquim da Silva Blaeto, pé, 229; joelhos, 257, e deitado, 196; total 682; Armando Rodrigues Lima, pé, 203; joelhos, 265, e deitado, 210; total, 678; Eugenio Xavier de Brito, pé 192; joelhos 207, e deitado, 258; total, 657; João Pinheiro de Moura, pé, 196; joelhos, 213, e deitado 233; total, 651; Pedro José Masalesk, pé, 210; joelhos, 179, e deitado 245; total, 624; João de Souza Martins, pé 181; joelhos, 211, e deitado 216; total, 608; Aldemar Joaquim Vieira, pé, 165; joelhos, 173, e deitado 223; total, 561; Agostinho Ferreira, pé, 154; joelhos, 182, e deitado 198; total, 534; Antonio dos Santos, pé, 160; joelhos 206, e deitado, 149; total, 515; Francisco da Silva, pé, 132; joelhos, 209 e deitado, 142; total, 483; João Lourenço de Barros, pé, 132; joelhos, 172, e deitado 171; total, 475; Edmundo de Brito, pé, 132; joelhos, 142 e deitado 186; total, 460; Acylino Jacques, pé, 239 e de joelhos 264 (deixou de fazer a série deitado, por ter sido desclassificado, visto ter atirado em outro alvo do que lhe estava designado); capitão Manoel Baptista Salgado, de pé, 243, (deixou de fazer as séries de joelhos e deitado, por motivo de molestia.)

Desistiu no inicio da prova o atirador Aristides Freire Allemão e deixaram de atirar por não terem comparecido os atiradores Pedro do Nascimento Junior, Luiz Antonio Salgado e Arthur Gomes Midões.

50 metros, revólver, de pé e braços livres, em alvo c c n. 1, de 10 zonas, com 60 tiros — Acylino Jacques, 450 pontos; capitão Manoel Baptista Salgado, 496; capitão Aureliano Pinto dos Reis, 472; Antonio de Almeida, 280; Joaquim da Silva Blaeto, 278; e João de Souza Martins, 210.

Deixou de atirar nesta prova o atirador Pedro do Nascimento Junior.

O exercicio de fuzil a 100 metros, teve o seguinte resultado:

Oswaldino Baptista de Oliveira, 85 pontos; capitão Raul Gomes Vieira, 82; Luiz Sampaio (do Leme) 80; Arlindo Silva, 80; Frederico Chavante, 75; Theodoro Culmann, 74; Virtulino José de Souza, 68; Eudoro de Souza, 60; Augusto Teixeira de Magalhães, 61; Alvaro Martins, 70; Guilherme Martins Gallo, 50; Agostinho de Avellar, 75; Pedro de Oliveira, 47; Arthur Ferreira, 42; Heraldo de Vasconcellos, 51; Augusto Linhares, 51; Jorge Moulen, 49, e Dionysio da Silva, 34 pontos.

300 metros, nas condições acima — Antonio de Almeida, 92; capitão João Alves, 83; capitão Raul Vieira, 74; Austriclinio de Lima, 88; Aristides Freire Allemão, 69; Agustinho Fraga, 69; tenente Carlos Peçanha, 71; e com 15 tiros, Dr. Domingos de Gusmão Gil, 121 pontos.

Revólver, com 10 tiros, a 25 metros — Acylino Jacques, 98 pontos; Leopoldo Monerò, 70; Aureliano Reis, 85; João de S. Martins, 65; Eugenio de Brito, 59 e Aristides F. Allemão, 44 pontos.

Realizou-se magnifico exercicio de infantaria da companhia de guerra, constituida de 40 atiradores que vão formar na parada do dia 24 do corrente, juntamente com a banda de tambores e corneteiros, que deverão achar-se no quartel general do exercito naquelle dia, ás 9 1/2 horas da manhã, afim de se incorporar ao Tiro Brazileiro da ilha do Governador.

—

Os atiradores do Tiro Brazileiro de Inhaúma, que estão inscriptos para a formatura de 24, e os que desejarem tomar parte nessa formatura, deverão comparecer hoje, das 6 horas da tarde em diante, na séde social, para receber instrucções sobre a hora da partida, etc. O instructor e o secretario estarão, até as 9 horas da noite, na séde, para attender a todas as informações pedidas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Da estação do Realengo pedem-nos interceder junto a quem de direito, no sentido de ser prohibido a um padre morador a rua Junqueira andar a cavallo pelas ruas da localidade constantemente á disparada.

O reverendo não respeita senhoras nem crianças; essas que lhe deixem a estrada limpa quando elle está no exercicio dos seus *atazeres hippicos*.

Ainda em uma das ultimas noites, regularmente escura, o padre atropelou, na rua Neponuceno, o Sr. Pedro Barbosa, funccionario da hygiene, e mais adiante, duas outras pessoas foram obrigadas a ceder-lhe a estrada, porque o ministro catholico romano não é de meias medidas: tem a seu favor a negligencia das nossas leis, e, por conseguinte, vôa no seu cavallo tordilho...

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão extraordinaria do Supremo Tribunal Federal, hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Appellação civel (sobre embargos) —N. 1.146, de Pernambuco — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante embargada, a fazenda nacional; appellado embargado, Vicente José Dantas — Foram desprezados os embargos, unanimemente; impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Sobre embargos — N. 1.752, da Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes embargados, Joaquim de Azevedo Domingues e outros; appellada embargante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, Company, Limited — Foram desprezados os embargos, unanimemente; impedidos, os Srs. Guimarães Natal e Leoni Ramos.

N. 1.354, da Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, a União Federal; appellado, o capitão de fragata Frederico Ferreira de Oliveira—Preliminarmente foi, por desempate, considerado prescripto o direito do appellado, pelo voto dos Srs. Amaro Cavalcanti, Moniz Barreto, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva e Guimarães Natal, e contra o voto dos Srs. André Cavalcanti, Manoel Espinola, Leoni Raoms, Pedro Lessa e Ribeiro de Almeida; impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Recurso extraordinario (sobre embargos) — N. 427, da Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente embargada, a Companhia S. Lazaro, por sua commissão liquidante; recorridos embargantes, os syndicos da liquidação forçada da mesma companhia e o Banco da Republica do Brazil — Foram recebidos os embargos, para reformar o accórdão, por não ser caso de recurso, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha e Leoni Ramos; impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro e Manoel Espinola.

Montepio — Os herdeiros do finado Joaquim Alonso de Almeida, director aposentado do Thesouro, propuzeram hontem, contra a União, no juizo federal da 1ª vara, uma acção ordinaria para haver a differença do montepio a que effectivamente se julgam com direito.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 888 — Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Octavio Feital — Indeferiram o pedido, em virtude das informações prestadas pelo juiz da 3ª vara criminal.

Aggravos de petição — N. 2.345 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravante, João Reynaldo de Faria; aggravado, Custodio José Esteves — Negaram provimento ao recurso.

N. 2.348 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, D. Corina Rosa de Faria Ribeiro, representante de seu marido, o interdito Casimiro José Ribeiro; aggravados, a viuva e herdeiros de Manoel João Fernandes — Negaram provimento.

N. 2.342 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Orlinda Cautho Alves, por si e como representante legal de seus filhos menores, impuberes; aggravados, Rodrigo Pereira Felicio e sua mulher — Negaram provimento.

Appellação crime—N. 801 —Relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; 1º appellante, Antonio Paes; 2º appellante, Pedro Pereira David; appellado, Antonio Francisco Narciso — Negaram provimento a ambas as appellações.

SORTEIO

Aggravo de petição—N. 2.346, ao Sr. Dias Lima; n. 2.353, ao Sr. T. Bastos.

EM MESA

Aggravo de petição—Ns. 2.354 e 2.356.

Recurso crime—N. 352.

PUBLICAÇÃO

Aggravo de petição—N. 2.344.

Fallencia M. F. Lopes & C. — A' requerimento de Manoel Correia Guedes, credor por nota promissoria já vencida da importancia de réis 326$260, o juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de M. F. Lopes & C., estabelecidos á praia de Botafogo n. 442.

Foram nomeados syndicos os credores Almeida Gonçalves & C. e marcada para 20 de junho proximo a primeira reunião de interessados.

Processo de despejo annullado — O juiz da 2ª vara civel, em grão de recurso, julgou nullo o processo de acção de despejo do predio n. 69 da Estrada da Freguezia, movido pelo Dr. João Paulino de Siqueira Campos contra José de Oliveira Menezes.

O autor allegou pretender o predio para sua moradia, o juiz, porém, julgou nulla a acção, pelo fundamento de que o despejo em questão havia sido requerido "por quem nada tem com o predio".

Com os braços esmagados—Pedido de indemnização — Albino Martins da Silva foi victima de um desastre, occorrido em 26 de julho de 1907, no largo da Lapa.

Atropelado por um electrico da Jardim Botanico, teve elle os dois braços esmagados.

Allegando que o desastre fôra devido á impericia do respectivo motorneiro, Albino compareceu hontem no juiz da 2ª vara civil e por seu advogado, propoz uma acção ordinaria contra a referida companhia, afim de haver uma indemnização de 100 contos, em quanto estima o damno soffrido.

Processo annullado—O juiz da 2ª vara criminal, sob fundamento de ser o feito da alçada do pretor, julgou nullo o processo de queixa crime, por calumnia, offerecida por Martinho Pinheiro Marques contra Laura da Conceição.

Habeas-corpus—O juiz da 2ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Pinto, preso desde ha 42 dias no xadrez do quartel da força policial, sem que tenha praticado delicto algum, conforme informação do juiz da 7ª pretoria, á disposição de quem allega estar o paciente.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, a directoria da Associação de Imprensa.

Nessa reunião devem ser tratados assumptos de alta relevancia, que se relacionam com a creação da escola do jornalismo e com o Congresso de Jornalistas a realizar-se no proximo anno.

Vão tambem ser objecto de deliberação da directoria os despachos de diversos requerimentos de carteiras de jornalista e a approvação de varias propostas de socios novos.

— Foram aceitos socios da Associação de Imprensa mais os seguintes funccionarios do jornalismo: João da Costa Ramos, reporter do *Correio da Manhã*; Benevenuto Pereira, redactor do *Jornal do Commercio*; Julio Brissac, redactor-secretario do *Diario de Noticias*, e Miguel de Carvalho Junior, reporter do *Jornal do Commercio*.

— A directoria da Associação recebeu hontem communicação do consocio Jarbas de Carvalho, declarando aceitar a nomeação que lhe foi feita, para membro da commissão de annuario e propaganda.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Elisa Rizzo.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta effectiva Maria Delgado Moreira e á adjunta de 2ª classe (suburbana) Lucy Barbosa Guilhon;

De sessenta dias, ao ajudante de 2ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Manoel Ribeiro de Almeida e á professora adjunta effectiva Antonia Amaral Fonseca.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de maio de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Manoel Duarte Moreira Junior—Deferido, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Manoel dos Santos, residente á rua Silva Manoel n. 115, e Annibal José Teixeira, á rua Monte Alegre n. 32, multados em 10$, cada um, por infracção do art. 1º, combinado com o 9º do edital de 2 de março de 1880 (estarem exercendo a profissão de ganhadores, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Alvaro Joaquim de Andrade, estabelecido á avenida Salvador de Sá numero 75, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (usar de artificios em sua balança para prejudicar os seus freguezes nas mercadorias vendidas);

Azevedo & C., representados por José Pinto de Azevedo, estabelecidos á rua Visconde Duprat n. 23, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito um telheiro em accrescimo ao já feito no local acima indicado, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Francisco Machado, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Azevedo & C., estabelecidos á rua Visconde de Duprat n. 23, a legalizarem a construcção do telheiro feita no referido local, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Alvaro Joaquim de Andrade, estabelecido á avenida Salvador de Sá numero 75, a pagar a multa que lhe foi imposta por infracção do § 1º do artigo 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Seis lenços, seis pares de meias para homem, um vidro de extracto, um dito de brilhantina, dois pares de abotoaduras para punhos, tres botões de metal, dois anneis de metal, duas escovas de dentes, um cosmetico, um broche de metal, dois maços de grampos, um par de ligas para homem, um alfinete de fralda e uma carteirinha para bolso.

Lote n. 2

Seis pares de meias para homem, tres ditos de abotoaduras, tres ditos de punhos, dois ditos de ligas para homem, um pente de alisar, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, duas carteirinhas para bolso, dois cosmeticos, cinco piteiras de vidro, um canivete, uma escova de dentes e vinte botões de latão para camisas.

Lote n. 3

Uma bicycletta usada.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 2

Uma lata com pertences.

Lote n. 3

Uma lata com pertences.

Lote n. 4

Uma bicycletta (Humber).

Lote n. 5

Uma bicycletta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as posturas e leis municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Tres carreteis de linha, seis maços de grampos de ferro, tres pares de grampos de ferro, uma tesoura de metal branco, nove dedaes de aço, cinco duzias de colchetes de pressão, duas peças de cadarço branco, uma escova para dentes, uma caixa com alfinetes de fralda, quatro espelhos pequenos para bolso, duas caixas com pó de arroz, um pente de alisar, um collar (fantasia), dez grampos (imitação de tartaruga), nove travessas (imitação de tartaruga), quatro duzias de colchetes ordinarios, quatro anneis de metal amarelo, dois vidros com brilhantina, cinco pares de brincos de metal amarelo, um vidro com extracto ordinario e um assobio de metal amarelo.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, dois pentes de alisar, dois ditos finos, uma escova para dentes, dez grampos (imitação de tartaruga), quatro maços de grampos de ferro, duas caixas com pó de arroz, seis e meia duzias de colchetes, duas e meia duzias de colchetes de pressão, onze travessas (imitação de tartaruga), tres dedaes de aço, dois carreteis de linha, uma carteira pequena com espelho, um vidro com brilhantina, tres vidros com extracto ordinario, cinco papeis com agulhas, duas tesouras de metal branco, sendo uma para unhas; um collar (fantasia), um par de africanas de metal amarelo, cinco pares de brincos de metal amarelo, dois aneis de metal amarelo e uma pulseira do mesmo metal.

Lote n. 3

Quatro peças de cadarço para ceroulas, seis maços de grampos de ferro, quatro pares de grampos de ferro, nove grampos (imitação de tartaruga), dois pares de travessas (imitação de tartaruga), uma carteira pequena com estojo, uma caixa com papeis de agulhas, uma dita com botões diversos, tres pentes de alisar, dois pentes finos, oito carreteis de linha branca, dois vidros com extracto ordinario, uma caixa com tres sabonetes, uma caixa com pó de arroz, tres vidros com brilhantina, doze duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, cinco lapis com borracha, vinte e cinco alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, um par de africanas de metal amarelo, dois pares de brincos do mesmo metal, duas medalhas com santos do mesmo metal, um alfinete de gravata com pedras brancas do mesmo metal, um par de pulseiras com pedras brancas de metal amarelo e nove agulhas de aço para crochet.

Lote n. 4

Duas navalhas, dois relogios de metal branco para algibeira, um revólver pequeno, dois pares de africanas de metal amarelo, duas correntes de traspasse, para relogio, de metal amarelo, dois pares de brincos de metal amarelo e sete lenços de seda (pequenos), sendo quatro pretos e tres brancos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de abril de 1911

Numero de ordem	Districtos	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapa	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Santa Rita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	12
3	Sacramento	—	2	...	2	10$000	....	4$000	14$000	4	5	9
4	S. José	..	2	...	2	10$000	....	4$000	14$000	5	22	27
5	Sant'Antonio	.	4	...	4	20$000	....	8$000	28$000	4	13	17
6	Santa Thereza	..	..	...	...	......	....	......	......	...	...	...
7	Gloria	..	15	..	15	75$000	....	30$000	105$000	[illegible]	9	31
8	Lagôa	..	12	..	12	60$000	....	24$000	[illegible]	19	55	74
9	Gavea	..	2	..	2	10$000	....	4$000	14$000	2	5	7
10	Sant'Anna	..	..	...	...	......	....	......	......	...	10	10
11	Gamboa	..	..	...	...	......	....	......	......	...	...	...
12	Espirito Santo	..	1	...	1	5$000	....	2$000	7$000	2	11	13
13	S. Christovão	..	4	...	4	20$000	....	8$000	28$000	4	13	17
14	Engenho Velho	..	4	...	4	20$000	....	8$000	28$000	4	10	14
15	Andarahy	—	3	—	3	15$000	....	6$000	21$000	4	10	14
16	Tijuca	..	2	...	2	10$000	....	4$000	14$000	3	5	8
17	Engenho Novo	..	3	..	...	15$000	....	6$000	21$000	3	29	32
18	Meyer	..	..	..	..	......	....	......	......	..	...	...
19	Inhaúma	..	..	..	..	......	....	......	......	..	27	27
20	Irajá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	Ilhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Somma	..	54	...	54	270$000	....	108$000	378$000	76	236	312

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 22 de maio de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Esta conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. director:

Francisco José da Silva Rocha—Nada ha que deferir, á vista da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de maio de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Raymundo Gonçalves Rodrigues, Thereza Gomes da Silva, Joaquina Rosa de Mello, José de Oliveira Soares, José Gonçalves Dias, Manoel Ernesto dos Reis, Alfredo Augusto Vieira Ramalho, Antonio de Souza, Camillo Alves de Souza e Francisco Cardoso de Paiva.

Plinio Rosalino Franklin—Deferido, quanto á do art. 31.

Jeronymo Tavares de Abreu—Indeferido.

Romana J. da Rocha Monteiro—Rectifique-se.

Despachos da Sub-Directoria:

Amelia de Barros Reis Andrade—Transfira-se.

Augusto de Sampaio Silva—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Lançamento para o exercicio de 1912

IMPOSTO PREDIAL

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1912:

1º DISTRICTO

Rua Primeiro de Março: ns. 37, 11:329$; 49, 28:200$; 65, 10:160$; 69, 10:200$; 89, 9:480$; 141, 9:600$; 18, 17:600$; 86, 19:816$; 108, 8:574$; 114, 19:200$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

2º DISTRICTO

Rua Coronel Moreira Cesar: ns. 55, 34:200$; 89, 6:890$; 93, 44:800$; 125, 6:150$; 143, 12:000$; 1.., 12:000$; 1.., 39:000$; 151, 15:000$; 165, 11:250$000; 1.., 6:125$000; 1.., 6:125$400; 173, 26:131$120; 1.., 18:000$ e 181, 18:000$ — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Sete de Setembro: ns. 35, antigo 1, sobrado e loja, 4:200$; 15, antigo, sobrado e loja, 6$000$; 57, antigo 23, sobrado, 3:600$, e loja, 2:400$; 127, antigo 109, sobrado e loja, 4:800$; 141, antigo 121, sobrado 4:800$, e loja 5:100$112; 165, antigo 153, 1º sobrado, 3:600$, 2º sobrado 3:000$, e loja 1:800$; 195, antigos 151 e 155, sobrado e loja 9:600$ — O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria: ns. 23, antigo 9, 1º sobrado e loja, 7:440$; 2º sobrado, 2:160$; 67, antigo 23, 1º sobrado, 1:320$; 2º, 1:200$; sotão, 480$ e loja, 1:800$; 69, antigo 25, 1º sobrado, 1:800$; 2º, 1:800$ e loja, 2:400$; 93, antigo 47, 1º sobrado, 2:400$; 2º, 2:400$, e loja, 2:700$; 66, antigo 9, da rua Theophilo Ottoni, 2 sobrados, 2:400$, e loja, 1:440$ — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua S. Bento: 29, 4:534$ 31, 4:534$; 33, sobrado, 2:400$; loja, 2:134$; 35, sobrado e loja, 4:534$; 12, sobrado e loja, 7:800$; 16, sobrado e loja, 5:400$; 22, sobrado, 2:040$; loja, 1:200$; 24, sobrado, frente, 2:040$; sobrado, fundos, 2:040$; loja, 3:174$000.

Rua Municipal: ns. 4, sobrado, 7:200$; loja, 2:454$; 36, dois sobrados e loja, 9:162$000.

Rua Benedictinos: ns. 19, sobrado, 4:800$, sublocação; loja, 4:200$; 27, sobrado e loja, 7:800$; 26, 2º sobrado, 1:800$; 1º sobrado, 2:400$, e loja, 4:800$000.

Travessa Santa Rita: ns. 25, sobrado, 1:800$; loja, 1:440$; 50, 1º sobrado, 1:200$; loja, 2:400$; sobrado e loja, 7:200$ (este predio tem o n. 49, pela rua Acre) — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio: ns. 7, antigo 5, sobrado, 2:880$; loja, 4:080$; 9, antigo 7, sobrado, 3:600$; loja, 3:280$; 27, antigo 25, sobrado, 2:880$; loja, 3:000$; loja, 2:400$; 41, antigo 23 C, sobrado, 3:000$; loja, 2:400$; 47, antigo 37, sobrado, 5:260$; loja 3:600$; 65, antigo 53, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 83, antigo 69, sobrado, 20:220$; loja, 2:742$; 89, antigo 75, sobrado, 13:200$; loja, 3:000$; 93, antigo 79, sobrado, 7:560$; loja, 3:600$; 111, antigo 93, sobrado, 3:360$; 129, antigo 111, sobrado, 7:200$; loja, 1:920$; 133, antigo 115, sobrado, 3:000$; loja, 1:800$; 145, antigo 125, 2º sobrado, 2:160$; 145, antigo 127, sobrado, 3:780$; loja, 1:800$; 155, antigo 137, sobrado e loja, 16:800$; 157, antigo 139, sobrado, 6:000$; loja, 3:600$; 161, antigo 143, 2º sobrado, 2:160$; loja, 2:400$—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Barão de S. Gonçalo: ns. 20, sobrado, 1:800$; loja, 1:200$; 18, sobrado e loja, 4:200$, arbitrado até apresentar contrato.

Rua Chile: ns. 35, sobrado 13:200$; loja, 7:200$; fundos, 3:840$; 61, tres sobrados, tres lojas, 81 casas, estabulo, um chalet e 70 quartos, 157:704$000.

Rua Conselheiro Moraes e Valle: ns. 20, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 28, sobrado, vago; loja, 1:800$; 30, sobrado, 2:400$; loja, 1:560$; 40, sobrado, 2:160$; loja, vaga; 50, terreo, e sotão, 1:260$; 52, terreo 2:040$; 1, sobrado e loja, 1:836$; 9, 3º loja, 1:320$; 15, sobrado, 1:560$; loja, 1:500$; 22 sobrado e loja, 1:800$; 29, terreo, 1:800$; 45, dois sobrados e loja, 4:560$; 53, sobrado, 5:640$; loja, 2:040$; 65, dois sobrados e loja, 1:800$; 7, sobrado e loja, 3:600$; 6, sobrado e loja, 3:600$; 8, sobrado e loja, 3:600$000.

Rua Conde de Lage: n. 23, assobradada, 4:800$—ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Praça Duque de Caxias: ns. 5, moderno, 6:000$; 7, moderno, 8:040$; 42, moderno, 5:400$; 52, moderno, 6:760$000.

Rua Carvalho de Sá: ns. 47, moderno, 3:660$; 61, moderno, 1:800$; 65 e 67, modernos, 12:000$; s/n, Dr. Abreu Fialho, 5:400$, paga oito mezes no 2º semestre; 97, moderno, 1:680$; 6, moderno, 9:600$; 22, moderno, 9:600$; 26, moderno, 5:640$; 28, moderno, 12:000$; 52, moderno, 16:440$; 56 a 60, modernos, 24:000$ —PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua da Passagem: ns. 15, 2:400$; 13, 2:400$; 63, 5:560$; 73, 2:952$; 83, 4:780$; 129, 3:979$; 153, 2:280$; 155, 2:400$; 167, 2:160$; 169, 1:920$; 229, 1:440$; 32, 2:280$ 50, 3:840$; 132, 1:560$; 160, 5:640$; 174, 3:000$; 172, 2:400$; 178, 1:200$; 211, 7:864$—O lançador, ANDRÉ MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Sete de Setembro ns.: 23 sobrado, 6:000$; 35, 2:640$; 41, 6:120$; 45, 5:400$; 69 frente, 1:440$; 7 quartos, 2:700$; 77 sobrado e 16 cazinhas, 12:120$; 85, 13 quartos, 5:940$; 103, 28 casas, 20:080$; 105, 4:800$; 109, 8:400$; 131, 5:040$; 141, 9:360$; 233, 3:240$; 275, 4:320$; 289 sobrado, 3:000$; loja, 3:600$; 301, 3:000$; 303, 3:000$; 391, 2:400$; 395, 1:920$; 407, 4:800$; 409, 4:800$; 411, 3:600$; 429, 3:400$000 —FRANCISCO MARTINS GONÇALVES, lançador.

11º DISTRICTO

Rua Dr. Mesquita Junior ns.: 11, 4:800$; 21, 5:400$; 23, 2:400$; 27, 3:360$; 31, 1:320$; 37, 7:560$; 10, 1:440$; 20, 1:560$; 30, 1:200$000.

Rua Dr. Ezequiel ns.: 17, 1:320$; 19, 1:440$; 21, 1:440$; 25, 1:416$; 8, 720$; 22, 1:440$; 36, 1:440$; 38, 1:320$; 44, 1:620$; 46, 1:620$000.

Rua Luiz Augusto Pinto ns.: 18, 1:800$; 36, 1:560$000.

Rua Dr. Pedro Rodrigues n. 35, 1:440$000 —O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Carolina Reydner ns.: 11, 1:620$; 17, 1:800$; 25, 3:780$; 27, 3:120$; 33, 1:680$; 39, 4:080$; 45, 2:160$; 47, 1:620$; 51, 2:160$; 53, 1:200$; 55, 1:476$; 63, 1:200$; 71, 1:560$; 75, 1:800$; 12, 1:560$; 14, 1:920$; 20, 6:000$; 32, 1:200$; 34, 1:680$; 40, 2:280$; 46, 1:440$; 48, 1:320$; 50, 1:200$; 60, 1:080$000.

Rua Frei Caneca ns.: 5, 2:640$; 7, 1:800$; 15, 5:400$; 17, 3:960$; 19, 2:668$; 23, 3:600$; 29, TI, 960$; TII, 1:080$; TIII, 1:080$; TIV, 1:080$; TV, 1:080$; TVI, 1:080$; TVII, 1:080$; TVIII, 1:080$; TIX, 1:080$; TX, 1:086$; um quarto, 120$000— O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Itauna ns.: 41, sobrado, 3:960$; loja, 2:400$; 47, primeiro terreo, 1:260$; segundo terreo, 1:080$; terceiro terreo, interdito; quarto terreo, 1:080$; quito terreo, 1:200$; sexto terreo, 1:080$; setimo terreo, 1:080$; 49, 4:032$; 77, 1:200$; 79, 1:200$; 111, sobrado, 2:760$; loja frente, 2:400$; primeira loja, fundos, 840$; segunda loja, fundos, 840$; terceira loja, fundos, 720$; 71, terreo, 52:944$; 157, sobrado, 2:880$; loja, 1:920$; 159, sobrado, 2:700$; loja, 2:700$; 189, sobrado, 2:680$; loja, 1:200$; 191, sobrado, 3:000$; loja, 1:200$; nove quartos, 3:440$ e barracão, 600$; 203, primeiro terreo, 1:296$; segundo terreo, vago; terceiro terreo, 1:296$; quarto terreo, 1:116$; quito terreo, 1:308$; sexto terreo, 1:200$; setimo terreo, 600$; oitavo terreo, 1:236$; 205, 2:400$; 217, sotão, 1:200$; loja, 1:680$; primeiro terreo, fundos, 720$; segundo terreo, fundos, 840$; 291, 4:800$; 293, sobrado, 1:980$; loja, 2:880$; 325, 1:920$; 345, 2:400$; 507, 1:440$; 509, 1:440$; 543, 11 terreos, 6:000$; 565, 2:076$; 573, sobrado, 1:320$; loja, 1:200$; 6, dois sobrados, 2:400$; loja, 1:200$; 34, sobrado, 2:160$; loja, 2:160$; 62, loja, 1:200$000; sobrado, 1:800$000; 98, 2:400$000—O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua de Catumby: ns. 29, 3:720$; 35, 3:840$; 41, 1:920$; 57, 1:920$; 61, 2:640$; 65, 4:320$; 71, 3:000$; 75, 1:800$; 81, 1:800$; 83, 1:200$; 85, II, 2:280$; 87, 5:700$; 99, 3:600$; 101, 4:080$; 103, 20:000$; 117 e 119, 2:160$; 4, 16:520$; 12, 1:320$; 20, 1:920$; 32, sobrado, 3:600$; 44, 3:600$; 48, 2:400$; 52, II, 1:440$; 58, 2:760$; 62, 2:400$; 98, 6:600$; 80, loja, 4:800$; 98, 9:408$; 102, 1:200$; 106, 1:440$; 112, 3:600$; 118, terreo da frente, 1:440$000.

Rua José Bernardino: ns. 15, 1:860$; 29, 1:200$; 33, 1:800$; 12, 1:680$; 18, 1:620$; 32, 1, 660$; 36, 1:680$000.

Rua João Ventura: ns. 15, 1:320$; 17, 1:440$; 25, 1:560$; 12, 1:320$—O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua de S. Christovão: (numeração moderna) ns. 29, 2:796$; 31, 2:676$; 33, 2:676$; 35, 2:676$; 37, 1:440$; 51, 4:320$, (seis quartos); 111, 8:960$; 132, 1:800$; 167, sobrado, 2:400$; 195, 3:000$; 201, 3:000$; 213, 1:680$; 223, 3:000$; 305, 1:440$; 309, 1:560$; 311, 1:560$; 313 (III a VIII) 1:080$ cada um; 317, 1:440$; 319, 1:476$; 367, 5:520$; 379, 3:960$; 381, 4:200$; 383, 6:840$; 431, 1:680$; 433, 9:520$ e 441, 4:800$000—O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Augmento de valores locativos para o exercicio de 1912

Rua Bella S. João: n. 3 antigo, e 15 moderno, 2:400$; 5 antigo, e 23 moderno, 4:080$; 33 antigo, e 93 moderno, 2:160$; 41 C, 3º antigo, e 117 moderno, 3:000$; 43 antigo, e 127 moderno, 4:992$; 45 antigo e 129 moderno, 1:320$; 47, antigo e 131 moderno, 1:200$; 155 moderno, 1:800$; 181 moderno, 1:920$; 69 2º, 193 moderno, 2:400$; 79 antigo, 203 moderno, 960$; 147 antigo e 387 moderno, 1:920$; 2 moderno, loja, 3:000$; 34 A, antigo, e 90 moderno, 2:640$; 46 antigo e 106 moderno, 1:440$; 120 moderno, 2:052$; 66 antigo e 138 moderno, quatro casas, 1:440$; 68 antigo e 140 moderno, 3:600$000—J. GUIMARÃES MONIZ, lançador.

17º DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim: ns. 79, 4:200$; 53, 2:400$; 97, 3:600$; 129 e 131, sobrado, 2:760$, loja, 2:640$, telheiro, 600$, e tres quartos 360$; 133, 2:640$; 173, 4:800$; 199, 3:360$; 451, 7:704$; 485, 3:600$; 543, 3:600$; 549, 7:200$; 613, 3:600$; 615, 3:600$; 679, 6:000$; 743, 7:800$; 773, 2:186$400; 783, 3:000$; 785, 2:640$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua S. Francisco Xavier: ns. 11, loja, 6:000$; 145, 3:000$; 161, 2:760$; 201 e 203, 3:873$200; 447, 3:120$; 449, 3:000$; 451, 2:280$; 465, 3:400$; 485, 2:880$; 501, 2:400$; 503, 2:400$; 563, terreo, 1:320$; 585, 2:400$; 653, 1:440$; 939, 3:960$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Vinte Quatro de Maio ns.: 25 antigo, em reconstrucção; 175 moderna, 1:800$; 271 moderno, 1:800$; 289 moderno, 1:344$; 299 moderno, 2:280$; 369 moderno, 2:400$; 375 moderno, 3:600$; 413 moderno, 1:320$; 415 moderno, 1:320$; 419 moderno, 3:000$; 427 moderno, primeiro turno, 1:320$; 429 moderno, segundo turno, 1:320$000 — ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Figueiredo ns.: 19, 1:440$; 21, 1:440$; 23, 1:440$; 31, 1:320$; 57, 540$; 48, 1:740$; 50, 840$000.

Rua do Morro do Vintem ns.: 17, 1:440$; 83, 3:600$; 95, 1:320$; 107, 720$; 113, 1:440$; 48, 1:440$; 86, 1:800$000.

Rua Soares, na parte antiga, Madre de Deus, ns.: 44, 4:164$; 38, 456$000.

Rua Angelica ns.: 77, 2:160$; 75, 1:200$; 79, 1:560$; 83, 960$; 2, parte occupada, 1:200$; 52, 1:200$; 64, 960$; 74, 1:440$; 78, 1:800$; 80, 1:200$; 84, 720$; 90, 1:680$000.

Rua Carolina Meyer ns. 12, 1:800$; 26, 1:500$; 28, 1:560$; 30, 1:440$; 32, 1:560$; 50, 1:800$; 68, 1:440$; 70, 720$000 — O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Dr. Niemeyer ns.: 31, 1:800$; 53, 1:080$; 65, 1:080$; 73, 720$; 75, 600$; 77, 600$; 79, 600$; 115, 480$; 125, 360$; 8, 1:200$; 72, 600$000.

Rua Dr. Leal ns.: 23, 480$; 25 27, 2:160$; 31, 2:520$; 37, 3:830$; 41, 960$; 53, 1:200$; 55, 840$; 63, 960$; 185, 540$; 76, 720$; 178 e 180, 2:220$000.

Rua Luiz Carneiro ns.: 18, 1:200$; 38, 960$; 60, 1:680$; 64, 840$; 72, 900$; 78, 1:440$; 100, 1:740$000.

Rua Dr. Dias da Cruz n. 787, 720$000 — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Pernambuco ns.: 131, 1:680$; 157, 1:554$; 189, 720$; 241, 2:340$; 275, 840$; 279, 840$; 98, 720$; 148, 1:680$; 160, 4:740$; 234, 2:200$; 298, 540$; 312, 840$000.

Rua D. Anna Leonidia ns.: 27, 780$; 31, 1:500$; 29 antigo, 900$; 14, 840$; 54, 720$; 96, 1:200$; 142, 3:000$; 144, 840$000.

Rua D. Maria Flora ns. 49, 840$; 11, 1:680$; 51, 840$; 53, 1:200$; 19 antigo, 300$; 92 e 96, 1:440$; 152, 1:200$; 154, 840$; 164, 1:720$000.

Rua Dois de Fevereiro ns.: 9, 720$; 65, 720$; 219, 300$; 46, 1:500$; 104, 480$; 106, 1:260$; 152, 588$; 200, 720$; 214, 1:320$; 212, 600$000 — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Rua Ellas da Silva ns.: 9, 2:100$; 49, 1:680$; 69, 1:080$; 103, 240$; 107, 720$, 129, 840$; 231, 1:440$; 291, 930$, e 293, 960$000.

Rua Dr. Cesario Machado ns.: 65, 1:080$; 71, 1:800$; 77, 1:800$, e 26, 960$000.

Rua Olina s/ns: de Luiz Candido Narciso Lopes, 120$, e de Olympia Ignacia de Jesus, 120$, 1º lançamento, e n. 90, 240$ — O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Estrada Velha da Pavuna ns.: 85, moderno, 2:400$; 266 e 268, modernos, 1:200$; 272 e 274, modernos, 864$, e 900, moderno, 1:440$000.

Rua D. Clara ns.: 8, moderno, 240$; s/n, de João Marçal, 240$, 1º lançamento; s/n, de Manoel Freitas, 360$, 1º lançamento, e 28, moderno, 600$000. — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada Marechal Rangel ns.: 83, 1:920$; 85, 2:695$; 103, 480$; 107 A, 1:200$; 148, 240$; 156, 480$, e 172, 780$000.

Rua José Alves ns.: B 2, 480$, e 2, 300$000.

Rua Alayde ns.: B 1, 2:400$; s/n, de Simões Tejo, 2:100$; 4, 600$; 16, 240$, e 32, 1:250$000.

Rua Felippe Frutuoso ns.: 5, 300$, arbitrado, e 9, 600$ — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Pinto, Benjamin da Costa, Naegeli & C., José da Cunha, A. Grigon, Luiz da Silva Leite, Luiz Ferreira Pinheiro, Luciano Del Giudice, Mme. Mege, Manoel Joaquim do Nascimento, Wadih Simão, Samuel Barcat & C., Ovidio Campos & C., Guimarães Abreu & Pouman, A. Plessner, Anna de Souza Brandão, J. J. Fernandes, Vidal Cavalcanti & Leite, Jorge Bastos & C. e J. Morgado & C.

Antonio Freire de Brito Sanches—Deferido, na fórma do parecer do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Leandro de Almeida Ribeiro—Certifique-se em termo.

Manoel Henrique Figueira e João Antonio Borges—Certifiquem-se.

Silva & C., Floriano Fernandes Filho e Bernardo S. Wotos Von-Rias—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Jayme Domingos & Irmão, Almeida & Ramos, José Marinho Soares Junior, Mariano Moniz de Aguiar, Francisco Nogueira da Silva, J. Selgadas & C., Ferreira & Dias, João Nepomuceno de Campos Braga, Joaquim Manoel Corrêa, Alves Costa & C., José de Oliveira Ferreira, Teixeira & Paulas, Alcibiades da Costa Monteiro, Maia Rosa, Antonio Gomes de Amorim & C., Alvaro da Cruz Montenegro, Eugenio Carlos de Paiva, Narciso Gomes & C., Gonçalves & Irmão e Braz Pelose.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 22 de maio de 1911

Remetteram-se ao almoxarifado geral, os pedidos de material escolar firmados pelas professoras Beatriz Seepes Fernandes, Maria da Silva Pêgo, Christina Ferreira de Almeida e Angelica Barbosa da Silva Rocha.

Requerimento despachado:

Maria Alves Monteiro—Ao Sr. Dr. director da Directoria de Hygiene, para que se digne providenciar sobre a inspecção de saude da requerente.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á Directoria Geral de Obras e Viação, relativamente á falta d'agua no predio do morro do Castello, onde funcciona uma escola publica.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que a professora cathedratica Luiza Emilia da Silva Aquino, têm direito ao auxilio para aluguel de casa, nos mezes de fevereiro, março e abril do corrente anno.

——Pediu-se á Directoria Geral de Hygiene expedição de ordens para que seja desinfectado o predio n. 136 da rua General Camara, onde deverá ser instalada uma escola publica.

——Officiou-se ao Sr. João Paulo Baptista de Carvalho relativamente ao mobiliario escolar que apresentou como modelo a esta directoria.

——Determinou-se ao almoxarifado geral, que providencie, para que seja feita, immediatamente, a mudança da 6ª escola feminina do 3º districto, para o predio n. 136 da rua General Camara, logo que seja feita a respectiva desinfecção pela Directoria de Hygiene.

Requerimentos despachados:

João Alves Affonso—Será attendido, opportunamente.

Antonieta Thaumaturgo de Azevedo—A' Sra. inspectora escolar do 2º districto.

Angelo Vetromile & C.—Os requerentes devem pagar o imposto de expediente.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 2º districto:

Srs. professores:

Communico-vos que em virtude de ter sido designada para substituir a Sra. inspectora escolar, D. Esther Pedreira de Mello, que se acha no gozo de licença, assumo nesta data a inspecção escolar deste districto, devendo a correspondencia ser enviada para á rua Benjamin Constant n. 143. Saudações—MARIA JOANNA DE PAIVA PALHARES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

José Accioly de Almeida—Aguarde resolução do Conselho Municipal; The Neuchatel Asphalte Company, Limited (n. 6.125)—Indeferido; Associação de Nossa Senhora Auxiliadora (n. 6.328)—Indeferido; Maria Souto Navarro de Andrade, Lebre Sobrinho & C., Antonio Cid Loureiro & C., e Amaral Guimarães & C.—Restituam-se; José Goulart, The Neuchatel Asphalte Company, Limited (n. 6.123), Maria Haydéa e Dionysio Tolamei—Deferidos; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Conceda-se a licença.

Despachos do Sr. director:

Benedicto Barcellos—Deferido, sendo o passeio construido dentro do prazo de um mez; Joaquim Pinto de Magalhães—Conceda-se a licença, sómente para o que está indicado nos termos da informação do Sr. engenheiro; Francisco Alves Jorge Maita—Concedo trinta dias; Dr. Ciro Penna—Deferido, quanto ao transporte de materiaes, sómente nos termos da informação; Ermelinda do Nascimento—Deferido, de accordo com a informação, sem prejuizo dos serviços em execução; José Gomes Carneiro—Entregue-se, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Companhia Cervejaria Brahma (n. 6.518)—Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Teixeira Junior e Euclides Guimarães—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Antonio Ferreira de Carvalho, Luiz A. Salgado, Light and Power (n. 6.210), Hospicio da Terra Santa, José Pinto de Oliveira, José Pinto Ribeiro, José Maria da Silva Faria e Frederico Guilherme Cascão—Passem-se alvarás; Manoel Joaquim Pereira—Indeferido; Noemia da Silva Braga e Clotilde da Silva Braga—Satisfaçam a exigencia da circumscripção; coronel Antonio Basilio—Apresente projecto, de accordo com a lei; Artidario Augusto Redda—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Pedro José Monteiro—Satisfaça as justas exigencias da circumscripção; Dr. Domingos Nogueira Jaguaribe, Guimarães & Irmão, Manoel da Silva Lino, Francisco Moreira Mendes, Francisco Firmino de Freitas, Pedro Borges, V. Arthur Peixoto, Companhia de Tecidos Confiança Industrial (n. 6.879) e Antonio Pires Ferreira—Satisfaçam a exigencia da circumscripção; Coelho & Ferreira—Declare com clareza o que quer fazer; Dr. Francisco Mariano de Viveiros, Dionysio de Almeida, Maria A. Freitas da Cunha e Maria Miguela Orfina—Passem-se alvarás; Eduardo Panaro—Já foi attendido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Domingos Rodrigues Pacheco, Joaquim Henrique de Araujo, Amim Jorge, Bernardina de Lima Portugal, Francisco Lopes de Assis Silva, Alberico Teixeira de Mesquita Bastos, José Valentim da Rocha e Manoel Antonio da Costa Pereira—Passem-se guias; condessa de Seixal, Joaquim Nunes de Oliveira Azevedo, Raphael Rusque e Antonio Gonçalves de Araujo—Podem habitar; João Cutilia—Mantenho o despacho anterior; Dr. José S. Alvares Burguett—Já foi dada habitação; Mario Campos Rodrigues de Souza e outros—Façam assignar a planta pelo novo constructor; Manoel Alves Martins—Declare se arma andaime; Maria Rosa dos Santos Carneiro—Junte certidão negativa.

2ª circumscripção:

Bento Alves Machado e Marieta e outros (praça do Castello n. 11 e ladeira do Castro n. 56)—Podem habitar; Alberto Castrin—Declare a natureza, modo de collocação e dizeres.

3ª circumscripção:

Walter Bross & C.—Passem-se guias; C. Moreira—Passe-se guia; Joaquina da Rocha Toledo—Habite-se, José Peado Peixoto—Indique no projecto a rua e o numero do predio que quer construir e junte planta do cadastro; H. G. Kan—Passe-se guia; José Lourenço da Costa—Prove posse legal do predio.

4ª circumscripção:

Valentim Ramos Arouca—Facilite o exame do local; Rosa Soares Barbosa—Para allegar o pé direito, precisa apresentar projecto de reconstrucção do predio; Octavio da Silva Prates e Anna Carolina C. de Vasconcellos—Passem-se guias; conselheiro Narciso Fernandes da S. Neves—Compareça para explicações; viscondessa do Cruzeiro—Abra o predio e declare se as

paredes lateraes é de meiação; José Martins Fonseca—Passe-se guia; Manoel Marques de Carvalho Alvim—Satisfaça com urgencia as exigencias; Andrade Peres—Passe-se guia; Associação dos Funccionarios Publicos Civis —Satisfaça as exigencias; Antonio Xavier da Costa Lima—Projecte para o predio a área exigida por lei.

5ª circumscripção :

Joaquim Henrique de Araujo e Manoel Pinto Joaquim—Passem-se guias; Joaquim José dos Santos e Tobias do Rego Monteiro—Podem habitar; José Pereira Cardoso—Figure as baias na planta; José Pinto de Sá Coutinho—Passem-se guias; Dr. Estanislão Luz Bomposto—Junte procuração; Fabrica Santa Helena—Complete o sello e faça assignar o projecto pelo constructor; Luiz Moreira da Silva—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção :

Luiz Napoleão Doring—As duvidas não foram satisfeitas; João Victorino da Silva—Prove estar quite o constructor; Mariano Gomes de Oliveira—Declare o prazo; Julio Cesar Leal Junior—Pague a prorogação; Dr. Aprigio do Rego Lopes—Habite-se; Avelino da Cunha Lopes—Passe-se guia; Maria Dantas Barbosa dos Santos—Compareça para explicações; Belmira Rosa de Oliveira e major José Pires Carneiro—Passem-se guias; Rita Fernandes —Habite-se.

7ª circumscripção :

Paschoal Salles—Apresente o prospecto approvado e alvará de licença; Francisco Amado Machado—Junte planta do cadastro; Manoel José de Carvalho—Declare como fecha o terreno; Profuto Fernandes Gonçalves—Para o que requer não necessita de licença; Manoel Lopes dos Santos—Declare como fecha o terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Joaquim de Souza Dias, Trajano de Moraes, coronel Antonio Basilio, Dr. Manoel Pereira Reis, Joseph Girond, Alfredo Maia, Joaquim Dantas de Paiva Barbosa e Daniel Gomes da Rocha—Deferidos; Manoel José Fernandes—Compareça para explicações; José Lourenço da Costa, engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas e Manoel Guahyba—Compareçam para abrir o predio.

—

EDITAL

Reconstrucção do pontilhão da rua Paula Ramos

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$ para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço proposto.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 1:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

—

Bases para a concurrencia de que trata o edital acima

a) Serão conservados os pilares julgados em boas condições.

b) Os outros pilares serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia na dosagem de 1X3.

c) Os pilares serão em numero de seis.

d) As vigas serão de ferro acierado da fórma de T (duplo T), tendo a alma a altura de 0m,16 e serão assentes guardando em intervallos 0m,25.

e) As vigas longitudinaes assentarão sobre outras transversaes, tendo todas a mesma altura de alma.

f) O estrado será formado de cimento armado na espessura de 0m,20 cobrindo as vigas, sendo o cimento de superior qualidade.

g) A camada de revestimento de asphalto será de 0m,05.

h) No sentido longitudinal, levará de ambos os lados uma grade de ferro batido, convenientemente pintada. O ferro da grade será em vergalhão de 0m,02.

i) As vigas a que se refere a "letra d" terão o peso de 28 kilos por metro corrente.

j) As obras de reconstrucção serão feitas de accordo com o projecto existente nesta repartição e não poderão exceder ao prazo de dois mezes.

Visto—Em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo :

Dia 23 de maio

73 José.......... Marianna Procopia R. do Valle e Silva.
74 José.......... Luiza Ricardina de Azevedo Ledo.
75 José.......... Maria Olympia da Costa Alves.
76 Levy.......... Alice Santiago da S. Florcão.
77 Lourival.......... Almerinda X. da Silva Rosa.
78 Luiz.......... Jacintha da Silva Pereira.
79 Luiz.......... Thereza Pamplona B. de Oliveira.
80 Manoel.......... José Bernardino Maciel.
81 Manoel.......... Amelia Alexandrina Mendes.
82 Manoel.......... Rosa Del Negro.
83 Mariano.......... Maria do Carmo Pereira.

Dia 24 de maio

84 Mario.......... Caetana Côrtes.
85 Mario.......... Adelaide da Silva Vidal.
86 Mario.......... Innocencia M. Lima Bastos.
87 Messias.......... Maria Magdalena Ferreira.
88 Miguel.......... Abigail Angelica C. Costa.
89 Nicolão.......... Mariana Chrispim.
90 Norival.......... Anna Julia da Silva.
91 Octacilio.......... Elvira Gomes Guimarães.
92 Octacilio.......... Alice Vianna Austin.
93 Octavio.......... Cecilia V. Gomes da Silva.
94 Octavio.......... Constança Rosa do Nascimento.

Dia 25 de maio

95 Octavio.......... Lydia Maria da Silva.
96 Octavio.......... Lauro Ferreira de Oliveira.
97 Olyntho.......... Rita da Gama Botelho.
98 Oscar.......... Maria Candida dos Santos.
99 Oswaldo.......... Manoel da A. Rocha A. da Pinto Junior.
100 Oswaldo.......... Stella Alves.
101 Oswaldo.......... Adelaide Pizarro da Rocha.
102 Oswaldo.......... Maria Estephania Madeira.
103 Paulo.......... João Ribeiro de Freitas.
104 Pedro.......... Maria Thereza de Oliveira Soares.
105 Pedro.......... Thomaz Fortes Bustamante Sá.

Dia 26 de maio

106 Percilio.......... Arcelina Luiza da Cruz.
107 Pericles.......... Joaquina Garcez.
108 Raphael.......... Marianna de Castro.
109 Raphael.......... Rachel Caparelli.
110 Raul.......... Maria José dos Santos.
111 Renato.......... Frederico de Santiago.
112 Ricardo.......... Adão da Costa Lima.
113 Rodolpho.......... Elisa Pacheco.
114 Roldão.......... Antonio Maria Charles.
115 Sady.......... Albertina Mendes de Carvalho.
116 Salomão.......... Emilia Maria da Conceição.

Dia 27 de maio

117 Sebastião.......... Maria da Costa Monteiro.
118 Sylvio.......... Albina Amelia Dias Braga.
119 Socrates.......... Anna Delmira Pereira Chaves.
120 Tancredo.......... Theotonilla Werneck da Silva.
121 Themistocles.......... João Frederico de Almeida.
122 Venancio.......... Horacio Abilio de Andrade.
123 Virgilio.......... Leopoldina da Silva.
124 Walcherio.......... Jovita Malheiros da Silva.
125 Waldemar.......... Augusto Mattoso de Menezes.
126 Waldemar.......... Joaquim Rosa.
127 Waldemar.......... Mafalda de Vasconcellos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de maio de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

—

CASA DE S. JOSE'

Afim de serem matriculados, são convidados a comparecer neste estabelecimento nos dias abaixo indicados, das 11 ½ ás 2 horas da tarde, os menores constantes desta relação e que devem vir acompanhados pelas pessoas que por elles são responsaveis :

Dia 23

12 Waldemar.......... José Maria Rodrigues.
13 David.......... Maria Guimarães.
14 Manoel.......... Manoel Frederico de Souza.
15 Franklin.......... Olympio Monteiro Araujo.
16 Franklin.......... Silvino de Faria.
17 Antonio.......... Sophia da N. Gemino.
18 Heitor.......... Isabel T. P. Sodré.
19 Luiz.......... Rachel G. Araujo.
20 Gentil.......... Mariana de Castro.
21 José.......... Isolina P. Soares.
22 Deusdedit.......... Alice da S. Pontes.
23 Waldemar.......... Esmeralda M. Guimarães.

Dia 24

24 Leopoldino.......... Maria Montanha.
25 Euclides.......... Adelina F. da Costa.
26 Luiz.......... Anna F. M. Pimentel.
27 José Pio.......... Alzira G. da Rocha.
28 Francisco.......... Candida M. Conceição.
29 Waldemar.......... Albertina P. Reis.
30 Amaro.......... Antonia B. de Mello.
31 Durval.......... Brigida A. Correia.
32 Reynaldo.......... Brazilia de Azevedo.
33 Alexandre.......... Demethilde P. Aguiar.
34 Francisco.......... Maria F. Ribeiro.

Dia 26

35 Mario.......... Pamella Bastos.
36 Arthur.......... Maria M. Nascimento.
37 Octavio.......... Maria R. de Jesus.
38 Manoel.......... Maria J. Pereira.
39 João.......... Maria das D. Cardoso.
40 Paulo.......... Francisca M. D'Alboeuira.
41 Altiva.......... Maria A. da Silva.
42 Oswaldo.......... Joaquim T. dos Santos.
43 Oscar.......... Clothilde O. Oliveira.
44 Waldemar.......... Isabel P. R. Neves.
45 Luiz.......... Angelina G. Musso.

Dia 27

46 Reginaldo.......... Sophia P. Quintães.
47 Alberto.......... Elvira J. Celeste.
48 Carlos.......... Maria R. Moreira.
49 Nilo.......... Iracema B. Passos.
50 Edgard.......... Leonor M. da Cunha.
51 Ernani.......... Brandina M. da Conceição.
52 Joaquim.......... Isabel G. Oliveira.
53 José Luiz.......... Sophia R. Oliveira.
54 Christovão.......... Benedicta F. Guimarães.
55 Waldicton.......... Luiza F. Machado.
56 João.......... Dr. Belisario Tavora.

Dia 29

57 José.......... Maria Candida.
58 Antonio.......... Virginia Maria Cruz.
59 Franklin.......... Manoel Ferreira França
60 Euclides.......... Maria Rosa de Jesus.
61 Sebastião.......... Idalina Vieira Pimentel.
62 Emygdio.......... Regina A. M. Braga.
63 João.......... José Bernardino Maciel.
64 Antonio.......... Laurindo Bruno.
65 Orlando.......... Virginia A. Lima.
66 Amaro.......... Alzira Faria Roque.
67 Durval.......... Angela do Espirito Santo.

Casa de S. José, 19 de maio de 1911—O escrevente, EVARDO COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do andante, para venda dos seguintes materiaes :

Dois dynamos geradores, typo M.P., c|100 amperes e 125 volts, da General Electrica Company ;

Sobras de cobre e outros metaes velhos ;

Uma dorna, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura ;

Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura ;

Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;

Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço.

A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

DOCAS DE PERNAMBUCO

Escreve-nos o Sr. Luiz Gomes:

"O telegramma de Pernambuco, revelando que as obras do porto do Recife estão ameaçadas de paralysação, *por falta de credito*, é a prova flagrante das intenções do Sr. ministro da viação, que, não obstante os appellos reiterados que tenho feito á representação pernambucana e ao Centro Pernambucano, vai levando por diante a sua politica regional de perseguição a Pernambuco, para recommendar-se a dictador da Bahia...

Appello, no governo, para o illustre e probo ministro da guerra, para pôr cobro a essa campanha do seu collega da viação contra o nosso infeliz Estado, afim de que não só as obras do porto prosigam, como tambem cuide-se da arteria transcontinental, do Recife á fronteira occidental de Matto Grosso.

Já basta o espectaculo humilhante de ter o ministro da França, Sr. Mauricio Lalande, em companhia do director da empreza, Sr. Bérand, testemunhado no logar, que essas obras serão suspensas, porque o Brazil, tendo-se apoderado, em fevereiro de 1909, do capital integral, está agora protelando creditos, porque a Bahia não quer que Pernambuco tenha docas.

Fóra do governo, eu appello para o Sr. Pinheiro Machado, a quem respeito e estimo com uma veneração que em minha terra nunca antes prestei a nenhum outro politico, porque tambem, em ambos os regimens, jámais conheci um chefe politico com os predicados que exornam S. Ex.

Pois bem; saiba o Sr. Pinheiro Machado que estão explorando o seu nome, insinuando perfidamente no espirito publico que os ultimos actos emanados do departamento da viação e lesivos a Pernambuco, são inspirados, senão ordenados por S. Ex.

Ora, os que, como eu, conhecem a integridade moral do eminente chefe da politica nacional, bem sabem que Pernambuco é sagrado para S. Ex., por isto mesmo que diverge republicanamente do chefe situacionista do meu Estado.

Quanto ao benemerito e inclyto marechal Hermes, eu bem sei que, logo que se faça a luz no seu espirito, S. Ex. será o maior paladino dos nossos idéaes pernambucanos."

Recebêmos a polka-tango "Nazareth", composição de A. Cardoso de Menezes, que nos enviou a casa Guignon.

Marinha.

Por ter sido posto á disposição do ministerio da viação, o 2º tenente Arthur Seabra foi mandado desembarcar do "Primeiro de Março.

— Por avisos ns. 2.235 e 2.283, foi mandado contar respectivamente aos 2ºs tenentes commissarios Gustavo Heimond e Luiz Francisco da Silva, como de embarque, o tempo em que estiveram servindo nos cruzadores "Republica" e "Barroso", como auxiliares dos respectivos commissarios.

— Ao 1º tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta n. 1.090, de 30 de março ultimo, o periodo de tres annos, oito mezes e tres dias, em que serviu como pharmaceutico de 4ª classe, contratado.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe João Mauricio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa o capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o sargento do batalhão naval Alfredo Antonio de Mello,que deve servir como escrivão; amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, e são juizes os capitães de mar e guerra Carlos Pereira Lima, e reformado, m/lico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, os capitães de fragata Henrique Boiteux, e Affonso da Fonseca Rodrigues, e o capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, devendo comparecer o réo; e depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, e são juizes os capitães de mar e guerra Miguel Fiuza Junior, Raymundo José Ferreira do Valle, e reformado Alberto Alvaro da Silva, e os capitães de fragata Nicoláo Possolo e Verissimo José da Costa, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general Dantas Barreto irá amanhã assistir á inauguração dos novos alojamentos do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus.

— Por effeito da promoção e inclusão no quadro ordinario do exercito, na arma de infanteria, serão assim classificados os seguintes officiaes : no 3º regimento, o 1º tenente Pedro Jacobina ; no 4º regimento, o 1º tenente Castro e Silva ; no 11º regimento, o 1º tenente Lopes da Costa ; no 13º regimento, o 2º tenente José de Andrade ; no 15º regimento, o 2º tenente Adolpho Oliveira ; no 56º batalhão de caçadores, o 2º tenente Moraes Auto, e no 57º batalhão, os 2ºs tenentes Lucio Fernandes, Carneiro Botelho e Mattos Guerra.

— Será graduado no posto de coronel o tenente-coronel do 14º regimento de cavallaria Henrique de Amorim Bezerra.

— Será transferido do 3º para o 6º regimento de cavallaria o 1º tenente Apollinario Arthur da Silva.

— Será graduado no posto de capitão o 1º tenente pharmaceutico Horacio Pereira Santiago.

— Terá uma commissão na fabrica de polvora sem fumaça o major de artilheria Antonio Affonso de Carvalho.

— Consta que será promovido a general de brigada o graduado Müller de Campos, sub-chefe do grande estado-maior.

— Foi archivado o conselho de investigação a que respondeu o capitão Edgard Eurico Daemon, ficando-lhe a faculdade de promover o trancamento da nota pelos meios administrativos estabelecidos por lei.

— Foram incluidos na 5ª bateria de obuzeiros o 3º sargento Joaquim José Fernandes, addido ao 1º regimento de infanteria, e o 1º sargento Graciliano de Abreu Gonçalves.

— Foi dispensado do serviço em que se achava no grande estado-maior o major Adolpho José de Carvalho, que deverá recolher-se, quanto antes, ao corpo a que pertence.

— Na inspecção de saude a que se submetteu foi julgado prompto para o serviço o 2 .tenente Francisco Lemos.

— Foi indeferido o requerimento em que o 1º sargento archivista José Fedullo, do 5º batalhão de caçadores, solicitava transferencia.

— Sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, reune-se depois de amanhã, ás 11 horas, na auditoria desse departamento, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

— Foi posto á disposição do ministerio da agricultura, afim de auxiliar o serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, o 1º tenente Fernando Jorge Barros.

— Foram transferidos : do 53º batalhão de caçadores para um dos corpos da 9ª região, o 1º sargento Ivan Nino Vinhaes e o 2º sargento José Rio Branco, e do 4º batalhão de engenharia para um dos corpos da mesma região, o 1º sargento archivitsa Graciliano de Abreu Gonçalves.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; major Antonio Affonso de Carvalho, da arma de artilheria, por ter vindo da Europa; capitães Arthur Goffredo Soares, do 52º batalhão de caçadores,por ter sido transferido; medicos, Drs. Sebastião de Alencastro Guimarães, por ter vindo da Europa, e Justiniano da Rocha Marinho, por ter sido promovido e regressado do Estado do Rio Grande do Sul; 1ºs tenentes Arthur Ribeiro, da arma de artilheria, e Arthur Baptista de Oliveira, da arma de infanteria,por terem sido promovidos, e graduado João Gomes Carneiro Junior, da arma de engenharia, por ter sido graduado; aspirantes José de Almeida Figueiredo e Granville Bellerophonte de Lima, por terem sido exonerados, respectivamente, dos logares de instructores dos Tiros n. 116 e de Jundiahy.

—Falleceram nesta capital, no dia 12 do corrente, o capitão Pedro Lustosa de Araujo Costa, e no dia 14, do mez findo, em S. Nicoláo, o 1º tenente Antonio Pedro Fontoura.

—Em inspecção de saude, a que se submetteu no dia 6 do corrente, o 2º tenente Octavio Saint Jean Gomes foi julgado prompto para o serviço militar.

—O Sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, concedeu sessenta dias de licença para tratamento de saude, com permissão para gozal-os em Minas Geraes, ao aspirante do 56º batalhão de caçadores Ernesto Pereira Rodrigues, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Em inspecção de saude, a que se submetteu no dia 16 do corrente, o 2º tenente Lourival Duarte do Carmo, foi julgado prompto para o serviço militar.

—O general inspector da 9ª região vai providenciar de modo a serem mandados apresentar ao inspector permanente da 8ª região dois aspirantes.

—Foi indeferido o requerimento do 2º sargento Avelino da Rocha Baptista, do 2º batalhão de infanteria, solicitando transferencia.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cruz.

A 1ª brigada dará official para dia e para ronda, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá official para auxiliar do superior de dia, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Carneiro;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de artilheria de posição e outro do 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Maciel;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Coutinho;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita, alferes Daniel, do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Limoeiro e um inferior;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Sylvio; no Thesouro, alferes Themistocles; na Casa da Moeda, alferes Ferraz e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento; e na Caixa de Conversão, alferes Servulo, do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Henrique e no 2º regimento, alferes Menezes;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus e no 2º regimento, alferes Coutinho;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá mais 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 7º.

Guarda civil.

Foram premiados com tres de dispensas, de accordo com o art. 4º, do detalhe de 3 de novembro, os seguintes guardas: Juciano José de Freitas, Antonio José Domingos de Sá,Agnello Rodrigues de Carvalho, Polycarpo José de Souza, Joaquim Lucas Monteiro, Francisco Synesio da Silva, Aurelio Francisco da Cruz, Alfredo Sperle, e Bernardo Gonçalves Vianna.

—Foi dispensado, por dois dias, Henrique Monteiro da Carvalheira.

—Resultado dos exames da 1ª série, realizado no dia 20 de maio de 1911: distincção, Eugenio Rio; plenamente, Fidelis Tavares de Almeida, João Alves de Araujo, Eduardo Augusto Pereira, Hildebrando Moreira da Rocha, José Peixoto de Lima, Julio Braga de Alcantara, José Rodrigues de Souza, Joaquim Juliano de Jesus, Edgard Julio Parada, José Martins Borba; simplesmente, Ildefonso José Domingues, José Alves de Castro Giovani Nogueira da Gama, Juvenil Bernardino de Mendonça, João Espindola de Mello, José Germano Ferreira e Raphael Brigante Filho.

—Foram concedidas 30 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Genciano de Carvalho Lima.

—Foram nomeados para a reserva os seguintes cidadãos Manoel Pereira Soares, Targino Coelho Lamego e Manoel Dias Miranda.

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira.

Ronda geral, fiscaes P. Ayrosa, Favilla Nunes e Dario.

Palacio presidencial, fiscal H. França.

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Americo Vieira.

— Uniforme 2º.

Grande parada 24 de maio

Espadas rectas, novo modelo e artigos militares, acaba de receber a Casa Incroyable, 106, rua S. José, sobrado.

23 DE MAIO—S. Desiderio, B., M.

Mez mariano.

MYSTERIO—Soccorros que na presença da Santissima Virgem recebem os primeiros christãos.

1º ponto—Maria era o seu conselho.
2º ponto—O seu modelo.
3º ponto—O seu refugio.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo realiza-se hoje o ultimo dos septenarios que precedem á festa do glorioso padroeiro. Esse acto terá começo ás 7 horas da noite.

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, igreja da Lapa.

Revestiram-se de grande brilhantismo as ceremonias que se realizaram, domingo ultimo, na igreja da Lapa. Terceiro domingo de maio, era o dia de reunião mensal.

A's 8 horas foi rezada a missa, sendo celebrante D. Luiz, arcebispo de Olinda, que distribuiu a communhão a todos os irmãos e irmãs, que compareceram revestidos de seus habitos.

A's 3 horas da tarde, com a assistencia de D. Luiz, realizou-se a reunião mensal.

Feitas as orações do costume, lidos os nomes das pessoas que vão tomar habito no dia 2 de julho proximo futuro, pelo Revd. commissario da ordem, que fez tambem algumas observações relativas á boa marcha da administração da ordem.

Subiu ao pulpito D. Luiz, que produziu eloquente e bellissima pratica. Seguiu-se a benção do Santissimo Sacramento.

O Dr. Alfredo Russell activo prior, agradeceu, após as ceremonias, em nome da ordem, a D. Luiz, arcebispo de Olinda, a prova de consideração e apreço que acabava de dar á Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

O arcebispo de Olinda proferiu algumas palavras, terminando por abraçar o Dr. Russell.

A's ceremonias estiveram presentes todos os irmãos e irmãs, revestidos de habito, o que deu um bello aspecto á solemnidade.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA—Realiza-se hoje a 8ª sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Nascimento Gurgel, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte—"Da albuminaria orthostatica na infancia", pelo Dr. Eduardo Meirelles; "Tratamento da malaria e da lepra", pelo "606", pelo Dr. C. Schonhaerl; "Da esophagotomia", pelo Dr. Leal Junior; "Contribuição ao estudo do *pulex penetrans*", pelo Dr. Jorge da Cunha.

2ª parte—Estudos sobre o "606"; sôro; reacções na syphilis.

As sessões são publicas e se realizam ás 8 horas da noite, no edificio da Liga contra a Tuberculose (dispensario Azevedo Lima).

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO—Sabbado proximo, ás 8 horas da noite, realiza-se a 2ª sessão ordinaria dessa douta associação.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Paulina, filha de Manoel Ferreira da Silva, 8 mezes, ladeira do Livramento n. 3; Julia de Paula Marins, 55 annos, viuva, rua Santo Alfredo n. 25; Maria, filha de José de Souza Rocha, 1 hora, rua General Pedra n. 445; Miguel, filho de José Miguel, 21 mezes, rua Diamantina n. 46; Eduardo, filho de Yara Dias Guimarães, 7 mezes, avenida Gomes Freire n. 21; Celia, filha de José Santos, 17 mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 144; Lucilia, filha de Antonio Augusto do Nascimento, 1 anno, rua Umbelina n. 29; Antonio Martins de Almeida, 69 annos, solteiro, rua Visconde de Abaeté n. 95; Alvaro, filho de Alvaro A. Leite, 7 mezes, rua Riachuelo n. 416; Aracy, filho de Ernesto Gonçalves Leonardo, 15 mezes, rua Dr. Sá Freire n. 40, antigo; Manoel, filho de Valentim da Silva Machado, 11 mezes, rua S. Bento n. 13; Lourival José de Sant'Anna, 10 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 246; Antonio Francisco Fontes, 56 annos, viuvo, rua Francisco Eugenio n. 333; Amelia, filha de Abib Nunes, 7 mezes, rua Marechal Floriano n. 121; Domingos José de Oliveira, 17 annos, solteiro, Necroterio Policial; Piedade, filha de José Lourenço, 10 mezes, rua Araujos n. 75; José dos Santos, 35 annos, casado, rua Brazilina n. 42; Marcellino Risca, 50 annos, solteiro, Necroterio Publico e Durval, filho de Octavio Aguiar, 10 annos, rua Torres Homem n. 120.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de Clotilde da Silva, 3 1/2 mezes, rua Paysandú n. 127; Ernesto, filho de Manoel Dias, 5 annos, rua Assumpção n. 37; Francisco José dos Santos, 56 annos, casado, rua Fernandes Guimarães n. [illegible]; Olivio Candido Godinho, 34 annos, casado, rua das Marrecas n. 21; Maria da Conceição Guerra, 52 annos,casada, rua Espirito Santo n. 47 e Maria Isabel Lourenço, 44 annos, viuva, rua Tavares Bastos n. 80.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Extra"—1.000 metros —1:300$—Serrana, 49 kilos; Frivolino, 51; Guajará, 49; Horizonte, 51; Seductor, 51.

2º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros—1:300$— Topazio, 54 kilos; Task, 54; Nobel, 54; Quo Vadis?, 54; Greytown, 52.

3º pareo —"Derby Club" — 1.609 metros—1:300$ — Indiana, 50 kilos; Délia, 50; Cicero, 53; Moltke, 55; Ugly, 52.

4º pareo "America do Sul"—1.650 metros—1:400$ — Tosca, 54 kilos; Emisario, 52; Lord Chilliarck, 52; Dora, 52; Tamandaré, 52.

5º pareo —"Excelsior"—1.700 metros—1:400$—Odéon, 54 kilos; Bonaparte, 53; Furet, 54; Sabiá, 51; Senador, 55.

6º pareo — "General Bento Ribeiro" (official)—1.700 metros—3:000$ —Ramoneur, 52 kilos; Le Causse, 52; Discreto, 54; Theêde, 52; Barrabás, 52; Héro, 52; Dewet, 54; Zadig, 54; Topazio, 52; Greytown, 50, De Reszke, 54.

7º pareo —"Dezesete de Setembro—1.700 metros—1:500$—Tamandaré, 54 kilos; Pachá, 52; Lusitano, 54; Paganini, 52; Perrier, 52; Senegal, 54.

Jockey Club.

Reunida hontem, em sessão, a directoria do Jockey Club deliberou autorizar o pagamento dos premios da corrida de ante-hontem...

—Conforme já noticiámos, a directoria resolveu não realizar corridas no dia 25 do corrente.

—O Sr. Antonio X. da Costa Lima continúa a exercer o cargo de director do prado, attendendo a instantes pedidos dos seus companheiros de directoria.

Taça Seabra

Com a corrida realizada hontem no Jockey Club, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos concurrente á Taça Seabra:

		Pontos
1	Briani Junior	55
2	Eduardo Bahia	54
3	Antonio Calmon	53
4	Mario Alves	53
5	Olegario Kerth	52
6	Alfredo Ford	51
7	Arthur Vianna	51
8	Julio Barreiros	51
9	Francisco Calmon	50
10	Eduardo Motta	50
11	Danie Blatter	49
12	Cleantho Jequiriçá	48
13	Candido de Oliveira	46
14	Abel Novaes	45
15	José Calmon	45
16	Mario Silva	45
17	Simões Ferreira	43
18	Jorge Cunha	43
19	João Granado	43
20	Raul Carvalho	41
21	Bittencourt Junior	40
22	Guilherme Seixas	40
23	Luiz Leonor	39
24	Domingos Aguiar	37
25	Fernando Costa	33
26	Floriano de Mello	31
27	Roberto Braga	25
28	A. Balthazar	25
29	Tacito Esmeriz	24

—Record de pontos — José Calmon (10), na corrida de 3 de maio, no Derby Club.

Record de rateios— Luiz Leonor (209$200), na corrida de 14 de maio no Derby Club.

Diversas.

Já está entregue ao stud Ottomano o potro Bonaparte, ante-hontem adquirido á "écurie" Paris.

—O stud Ottomano vendeu hontem a um novo "sportsman", o Sr. Octavio Guimarães, a egua Diva, por French Fox e Wilhelmina.

—O Dr. Teixeira Soares vai fazer correr nesta capital o cavallo inglez, de cinco annos, Luckmoney, por Saint Simon e Luck-Lady, que ha tempos importou para servir de garanhão na sua fazenda.

—E' muito provavel que o cavallo Dewet seja retirado do "entraineur" Gabriel Reis.

—Ouvimos dizer que conhecido "turfman" fez uma encommenda de um bom parelheiro inglez, pelo qual está disposto a pagar até á somma de libras 3.000 (30:000$000).

—Corre insistentemente que, além do general Pinheiro Machado, entrará para o turf o conhecido capitalista conde Modesto Leal.

—Partiu hontem para S. Paulo, o distincto "turfman" e criador coronel Juliano Martins de Almeida.

—Da proxima corrida do Jockey Club farão parte o grande premio "Cruzeiro do Sul" e o classico "São Francisco Xavier".

—Foi hontem vendido para a reproducção o cavallo Sultão, por Love Grass e Constituinte, que pertencia ao stud Ottomano.

—No Bolo Spotsman, da corrida de hontem, venceu, com 11 pontos, o concurrente "Cá te espero", a quem coube o premio de 8:502$400.

Obteve o segundo logar com 10 pontos, "Manduca", a quem tocou o premio de 875$600.

No Idéal Bolo venceu, com oito pontos, o n. 90, que recebeu 418$400,tendo obtido o segundo logar, com sete pontos, o n. 102, a quem tocou o premio de 104$600.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 28, de *Cedipo* : RECEPTAR —RECEPTOR; 29, de *Zuco*: CAÇADOR; 3[illegible], de *Padre Sebastião*: DOMINICO—DOMINGO.

Santelmo, Aviaras, Sypão, Anderson, Isaac, Alleluia, Esperança, Trabuco e Chaperó decifraram o n. 29.

Problema n. 52

CHARADA INVERTIDA

(X P. T. O.)

2—A ave palmipede gosta de andar sobre um monte de trigo.

Problema n. 53

ENIGMA PITTORESCO

(Ossuan.)

Problema n. 54

CHARADA ELECTRICA

(Esperança)

3 — Vou pregar-te uma peta com este narcotico.

Correspondencia

Rasec—Serão e examinados.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

S. João da Barra, para S. João da Barra e Victoria, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Orcoma, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Cap Vilano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Chili, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Sirio, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã.

Thames, para Bahia, Recife, S. Vicente, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul,recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amazone, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria do plano n. 203, 66ª extracção, realizada hontem :

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

30503..	15:000$000	13287..	100$000
48460..	1:500$000	14859..	100$000
43650..	1:200$000	17907..	100$000
10788..	1:000$000	19426..	100$000
[illegible]	1:000$000	24919..	100$000
3267..	200$000	25433..	100$000
7509..	200$000	25680..	100$000
8945..	200$000	26610..	100$000
13261..	200$000	27371..	100$000
13380..	200$000	32397..	100$000
26142..	200$000	33326..	100$000
26769..	200$000	35353..	100$000
26983..	200$000	35917..	100$000
34430..	200$000	36045..	100$000
35651..	200$000	38948..	100$000
1879..	100$000	43619..	100$000
3134..	100$000	44091..	100$000
3174..	100$000	47165..	100$000
3790..	100$000	47734..	100$000
[illegible]	100$000	47903..	100$000
4451..	100$000	48042..	100$000
5784..	100$000	[illegible]	100$000
9554..	100$000	49029..	100$000
11513..	100$000	[illegible]	100$000
12887..	100$000	49774..	100$000

APROXIMAÇÕES

30502 e 30504.......... 150$000
43649 e 43651.......... 100$000
48459 e 48461.......... 100$000

DEZENAS

30591 a 30600.......... 30$000
43641 a 43650.......... 20$000
48451 a 48460.......... 20$000

CENTENAS

30501 a 30600.......... 6$000
48401 a 48500.......... 4$000
43601 a 43700.......... 4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 03.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis

Um guarda-chuva.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Deverá effectuar-se hoje, ao meio dia, em 2ª convocação de assembléa geral, a reunião dos accionistas da Companhia Seguros União dos Proprietarios, para eleição do director-thesoureiro.

A' cotação official da Bolsa foram admittidas hontem, pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos, as acções integralizadas da Empreza Fluminense de Annuncios, em numero de 10.000, do valor nominal de 50$ cada uma e representativas da importancia de 500:000$, a que foi reduzido o seu capital.

A cotação dos titulos do antigo capital de 1.000:000$ foi cancellada.

Assembléas geraes.

Empreza Auto Avenida, para apresentação de contas, ao meio dia de 25.

—Constructora Brazileira, para inventario e balanço, ás 2 horas de 30.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, á 1 hora de 30.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

—Rede Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 31.

—Companhia Construcções Civis, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

Junho:

O Paiz, para contas e eleições, á 1 hora de 2.

— Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 19$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Jardim Botanico, até o dia 26, o dividendo da 1ª e 2ª séries, de 3$500 a 2$100, respectivamente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio ainda hontem funccionou inalterado, mas completamente estacionado.

Não havia maior procura do bancario para remessas, tendo-se tornado escassas as letras de cobertura, não obstante estarmos nas proximidades da saida de dois vapores de mala, o *Thames*, para Southampton, e o *Amazone*, para Bordéos, ambos a 23 do corrente.

Forneceram letras os bancos estrangeiros a 16 5|32, sem condições, dando o do Brazil sobre aquellas duas malas a 16 3|16, mas sem maior movimento para remessas.

Para papeis de cobertura havia dinheiro em banco, conforme as condições a 16 15|64 e 16 1|4, contra papeis a 16 7|32.

Os bancos reproduziram officialmente a tabella de 16 1|8.

Por ultimo, constaram operações em bancos estrangeiros a 16 3|16, mas em condições muito reservadas.

Tabellas dos bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8
Paris (por franco)	$592 a $591
Hamburgo (por marco)	$731 a $730

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32 a 16 1|32
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$737 a $735
Italia (por lira)	$596 a $593
Portugal (réis forte)	$312 a $309
Hespanha (por peseta)	$562 a $555
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$083
Turquia (por pence)	16 27|32 a 16
Austria (por pence)	15 15|16 a 16
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$010
Montevidéo (por peso)	— 3$225
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $593
Operações:	
Bancario	— 16 5|32
Particular	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 1|32
Paris (por franco)	$591	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 31|32
Paris (por franco)	$597
Hamburgo (por marco)	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$000	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$731
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Corôa austriaca	$624
Por 1$000 fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a 16	
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735
Italia (por lira)	—	$588
Portugal (réis forte)	—	$316
Nova York (por dollar)	—	3$088
Operações:		
Bancario	16 1|8 a 16 3|16	
Caixa matriz	16 1|8 a 16 3|16	

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem bastante animado o mercado de titulos, ficando em condições promettedoras os trabalhos de operações em papeis de jogo. Essas operações, que novamente entraram a alentar o mercado da Bolsa, por emquanto estão circumscriptas á Docas da Bahia e á Loterias Nacionaes. Por ellas, é de suppôr que se tornará esses papeis equiparados um ao outro, dando ambos 40$, com vendedores a 40$500, e, assim, em condições muito melhores.

Os outros papeis de jogo estiveram afastados dos trabalhos bolsistas, mas se conservaram inalterados.

O mercado de apolices melhorou mais ainda, ficando as geraes antigas a réis 1:030$ vendedores e 1:029$ compradores, com as do emprestimo de 1909, respectivamente, a 1:020$ e 1:015$000.

As municipaes e estadoaes não tiveram alteração, ficando ambas com os mesmos bem collocadas, e tudo mais como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
[illegible] a	1:025$000
[illegible] a	1:029$000
[illegible] a	1:029$000
Mendas de 200$000:	
4 a	1:020$000
Idem de 500$000:	
1 a	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
1, 1, 2, 7 e 8 a	1:015$000
1, 8 e 37 a	1:016$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
38 a	89$000
4, 20 e 50 a	89$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
14 e 50 a	910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
17 a	200$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
45 e 50 a	195$000
145 a	195$500
55 a	196$000
Idem (nominaes):	
2 a	198$000
Nitheroy, de 1910 (novas):	
20 e 30 a	204$000
Petropolis (ao portador):	
25 a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
10, 20 e 110 a	112$000
Progresso Industrial:	
50 a	320$000
Petropolitana:	
10 e 15 a	275$000
Loterias Nacionaes:	
100, 100 e 1.000 a	40$000
Docas de Santos (portador):	
100, 100 e 100 a	387$000
Terras e Colonização:	
100 a	10$000
Docas da Bahia:	
100, 200, 300, 300 e 500 a	39$500
100, 100, 200, 200, 300, 400 e 500 a	40$000
Idem (v|c. 30 dias):	
300 e 500 a	40$500
1.000 a	41$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Carris Urbanos:	
150 a	205$000
Industrial Campista:	
30 a	200$000
Industrial Mineira:	
50 a	205$000
Ass. Empregados no Commercio:	
30 a	50$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:030$000	1:029$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:020$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	900$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	908$000
Espirito Santo (7 o|o)	912$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	845$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao portador)	200$000	196$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	178$000
Empr. de 1909 (port.)	185$000	180$000
Empr. de 1906 (port.)	196$000	195$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	288$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	—
Nitheroy (2ª serie)	205$000	200$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	204$000
Nitheroy (nominaes)	—	204$000
Petropolis	201$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	218$000	215$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	205$000
Carioca (tec., nom.)	—	205$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industria Mineira	206$000	203$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Industrial de Cellulose	—	190$000
Confiança (tecidos)	—	200$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Industria e Commercio	—	190$000
Carris Urbanos	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	214$000	212$000
Mercado Municipal	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$500	49$500
Ordem da Penitencia	216$000	210$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	—	200$000
Docas de Santos	—	209$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
Manufactora Progresso	200$000	—
Jornal do Brazil	195$000	191$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
Banco do Estado do Rio	70$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	—
Commercial	113$000	112$000
Do Commercio	—	171$000
Da Lavoura	160$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	235$000	230$000
Constructor	100$000	60$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	295$000
Comp. America Fabril	—	335$000
Companhia Corcovado	—	246$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	275$000
Companhia Confiança	—	225$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	325$000	318$000
Companhia Petropolitana	275$000	274$000
Companhia Magéense	—	150$000
Companhia S. Felix	40$000	35$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	200$000	190$000
Companhia Carioca	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	190$000
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	—	255$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	800$000	750$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	—	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	22$000	12$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	35$000	25$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Companhia Integridade	—	50$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	40$500	40$000
Loterias Nacionaes	40$500	40$000
Transporte e Carragens	90$000	86$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	—	21$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$500
Terras e Colonização	10$500	10$000
Rede Sul-Mineira	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	390$000	385$000
Centros Pastoris	17$000	16$500
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	213$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú	25$000	12$000
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000
Commercio do Sul	—	49$500
Melhoram. no Maranhão	36$000	34$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	4:373$820
Idem de 1 a 22	71:917$140
Em igual periodo de 1910	100:211$761

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 20 de abril de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Guimarães, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officios ns. 56 e 55, de 18 do corrente mez, do director geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo com o 1º a rectificação n. 750, do Bureau International de la Propriété Industrielle, de Berne, com os exemplares das marcas de ns. 10.439 a 10.458, os das transmissões de ns. 1.096 a 1.138, referentes ás marcas de ns. 1.215 a 1.217, 1.321, 2.552, 3.440, 4.273 a 4.275, 4.524, 4.751, 4.755, 6.288, 6.289, 6.801 e 6.810, 6.944, 5.945, 7.199 a 7.210, 9.181 a 9.183, e o de n. 210, referente á rectificação da marca n. 8.314; e com o 2º officio a notificação de n. 760, com os exemplares das 43 marcas de ns. 10.459 a 10.501, e os das 54 transmissões de ns. 1.139 a 1.192, referentes ás marcas de ns. 241, 604, 994 a 1.004, 1.013, 1.036 a 1.046, 1.059, 1.272, 1.379, 1.637, 1.638, 1.915, 1.921, 1.937, 2.345, 2.435, 2.481, 2.547, 2.883, 2.960, 2.961, 3.770 a 3.772, 3.812, 4.336, 4.337, 6.108, 7.019, 7.020, 7.094, 7.304, 7.305, 7.988 e 7.989—Mandou-se archivar as duas rectificações supracitadas e os exemplares da marca de n. 10.465, que deixou de ser remettida agora para ser opportunamente, quando será archivado;

Edital do juiz de direito da 1ª vara do commercio desta capital, communicando a fallencia da firma Pinto Ferreira & Oliveira, successores de F. Pinto Ferreira & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 52, e individualmente dos socios solidarios Fernando Pinto Ferreira e José Antunes de Oliveira—Mandou-se annotar e archivar;

Officio do juiz de direito da 2ª vara do commercio desta capital, communicando ser intimado em 25 de agosto de 1910 Fernando Luiz Pires Nunes, corretor de mercadorias, a requerimento de seu fiador, Gastão da Cruz Ferreira, para apresentar novo fiador e desistencia delle requerente, o que foi deferido pelo mesmo juizo—A junta mandou enviar o officio á Junta dos Corretores para providenciar como for de direito.

REQUERIMENTOS

De J. A. W. Birol & C., Estados Unidos, para o registro das marcas "Paradox", "Mesquite" e "Rex Flintkote", que distinguem telhado de feltro saturado, recobertos de linho, lona, papel ou panno, de sua fabricação—Deferido;

De The Autopiano Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Pianista", que distingue pianos automaticos e pianolas, de sua fabricação—Deferido;

De C. F. Stuhr & C., Allemanha, para o registro da marca que distingue conserva de peixe e carne, de sua fabricação—Deferido;

De J. D. Riedel Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "J. D. R.", que distingue preparados chimicos, pharmaceuticos e drogas, de sua fabricação—Deferido;

De Deutsche Elektrizitäts-Werke Aachen Colbe, Lahmeyer & C., Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Systema Lahmeyer", que distingue motores e dynamos electricos, apparelhos, instrumentos, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Fló Hermanos & C., Argentina, para o registro de duas marcas "Papel Fló", que distinguem papel para cigarros, de sua fabricação—Deferido;

De Aktienbolaget Separator, Suecia, para o registro das duas marcas que distinguem machinas e utensilios apropriados á industria do leite, de sua fabricação—Deferido;

De A. Motta Junior, para o registro da marca que distingue agua ingleza (modificada), de sua fabricação—Deferido;

De Antonio de Cerqueira Lima, para o registro da marca "Allopecida", que distingue preparado para cabello, de sua fabricação—Deferido;

De Companhia Hanseatica, para o registro da marca "Hanseatica", que distingue a cerveja, de sua fabricação—Deferido;

De A. Cardoso de Gouveia & C., para o registro de duas marcas que distinguem vinho de canna e aniz, de sua fabricação—Deferido;

De Naegeli & C., para o registro da marca "Polygeur", que distingue gomma, preparo para tecidos, barbante e cordas, de sua fabricação—Deferido;

De M. Bechuk & C., para a transferencia a elles pertencentes, da marca numero 6.655, adquirida de Antonio Avelino da Costa, que por sua vez a adquiriu de Abel Ribeiro & C.—Deferido;

De Smith & Verson Incorporated e Bell's United Asbestos Company, Limited, para o archivamento das folhas do diario official que trazem a certidão do registro, com annotação da transferencia a elles peticionarios das marcas ns. 1.755 e 2.346—Deferido;

De Société Ecla Meyer Frères, Ardath Tobacco Company, Conrado Von Schmidt (F. A. Classer) Limited, Vivaldi & C., Schnider & C. e José Constante & C., para o registro de suas marcas, registradas na junta sob os ns. 2.738 e 2.739, 2.740 a 2.742, 2.883, 7.072, 7.079 e 7.080—Deferidos;

De Companhia Lacticinios, de Juiz de Fóra, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Minas Geraes, sob o n. 85—Deferido;

De Miguel José de Araujo, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.621—Deferido;

De Companhia Chimica e Industrial de S. Paulo, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob o n. 1.457—Indeferido, por existir marca semelhante internacional, registrada no Bureau, sob o n. 1.100;

De Empreza Fluminense de Annuncios e sociedade anonyma Los Grandes Brasseries de Rio de Janeiro, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre sua constituição, sendo a 1ª alteração—Deferidos;

De Garcia & Monteiro, Andrade, Azevedo & Martins, Loureiro & Machado, Fonseca, Alves & C., Ferreira & Gonçalves, Baptista & Fernandes, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Pinto & Avelino, para o archivamento do seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios;

De Almeida, Marques & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se o registro da firma idem para registro da firma;

De Manoel Gomes da Costa & C., Garcia, Moraes & C., F. N. Intelisano & C., Medrado Rocha & C., Affonso Ferreira & Sobrinho e Antonio Cordeiro & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Teixeira Fernandes, Medrado Rocha, Duque Fernandes, Leal, José Joaquim Marques, Landim & Fernandes, Costa, Sabino & C., Pimenta, Oliveira & C., Aurelio Monteiro & C., Daniel Cuinhas & Marques, Custodio, Mendes & C., Ottolino Esteves & C. e Fernandes Carreira & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior, para o registro de sua firma commercial—Junte prova de que é negociante;

De Eugen Urban, para o cancellamento de sua marca registrada sob o n. 11.020—Deferido;

De M. A. C. Ferreira, para annotação no registro de sua firma, que o seu capital passou a ser de 100:000$—Deferido;

De Drummond & Pires, para annotação no registro de sua firma da extincção de sua filial de Laranjeiras numero 182—Deferido;

De Antonio da Silva Pinto, para transferencia a elle peticionario, do copiador de sua firma J. Carvalho & Pinto, de que é successor—Deferido.

—Nos autos de aggravo da 1ª camara da Côrte de Appellação, em que são aggravantes Ferreira Braga & C., e aggravada a Junta Commercial do Capital Federal e Carlo F. Heffer & C., a junta mandou cumprir o accordão de fls. 64 v., que negou provimento ao aggravo interposto de seu despacho da junta, mandando cancellar a marca "Fernet", por "Braga", por imitação da marca "Fernet Branca".

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivadas em sessão de 30 de abril de 1911:

CONTRATOS

De Eugen Urban e Alfred Signer, para commissões, café e exportação, á rua Conselheiro Saraiva n. 30, com o capital de 100:000$, sob a firma Eugen Urban & C.;

De Antonio Peres Garcia e Avelino Monteiro, para o commercio de [illegible] e [illegible], no becco da Fidalga n. [illegible], com o capital de [illegible]$, sob a firma Garcia & Monteiro;

De Joaquim da Costa Almeida, Arthur de Almeida Marques e a commanditaria D. Marcellina Meimer de Almeida Marques, para a exploração de lythographia, typographia, etc., á rua da Quitanda n. 58, com o capital de 150:000$, sob a firma Almeida Marques & C.;

De Joaquim Rodrigues de Andrade, Joaquim Gomes de Carvalho Azevedo e Joaquim Martins, para o commercio de cereaes e molhados, á rua Theodoro da Silva n. 316, com o capital de 3:000$, sob a firma Andrade, Azevedo & Martins;

De Francisco Nogueira Fernandes e Manoel Baptista dos Santos, para o commercio de seccos, molhados e ferragens, á rua José dos Reis n. 153, com o capital de 4:000$, sob a firma Baptista & Fernandes;

De Gabriel Rodrigues da Fonseca, Manoel Lourenço Alves e o commanditario Florentino de Paula, para o commercio de restaurantes, á rua Acre n. 78, com o capital de 20:000$, sob a firma Fonseca, Alves & C.;

De Antonio Ferreira Gomes e Joaquim Gonçalves Moreira Junior, para a exploração de officina de carpinteiro, com o capital de 5:000$, sob a firma Ferreira & Moreira;

De Antonio Paes de Loureiro e Antonio Cardoso Machado, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua da Misericordia n. 36, com o capital de 3:000$, sob a firma Loureiro & Machado.

DISTRATOS

F. M. Intelisano & C., Manoel Gomes da Costa & C., Antonio Cordeiro & C., Affonso Ferreira & Sobrinho, Garcia, Moraes & C. e Medrado Rocha & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem funccionou sem maior actividade, mas ainda assim, esteve bastante firme.

Os negocios realizados, comquanto de pequeno vulto, porque estamos com o nosso *stock* disponivel muito reduzido, bastaram para que pudessem os commissarios, com facilidade, sustentar os preços.

O preço de 10$400 sobre o typo 7, entretanto, ainda hontem não póde ser constatado, tendo com certo custo sido divulgado sobre as operações effectuadas o de 10$350.

Começaram os trabalhos com pouca actividade nos commissarios, que, embora sem muitos compradores, mantiveram firme o preço de 10$350 sobre o typo 7, preço a que fecharam 1.311 saccas, na abertura, notando-se ter sido retiradas da tabola varias amostras, que não puderam ser collocadas.

No mercado, durante o resto do dia, os trabalhos não tiveram maior animação, fechando-se nas condições dos negocios da manhã, mais 1.075 saccas, que, reunidas ás primeiras, deram um total de 2.386 saccas para as vendas geraes do dia, contra 4.250 anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.800 saccas, contra 6.100 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	168
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.282
Estrada de Ferro Central do Brazil	255
Total	2.045
Vendas realizadas	2.386
Passagem por Jundiahy	4.800
Pauta da semana, 700 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 5.441 saccas; desde o dia 1º do mez 44.141, na média de 2.102, e desde 1º de julho 2.318.601, na média de 7.134 saccas.

Os embarques foram de 7.737 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.659, para a Europa 3.235 e para o Rio da Prata 1.843 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 88.045 saccas e desde 1º de julho 2.172.481, sendo o *stock* actual de 242.503 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	244.799
Ultimas entradas	5.441
Total	250.240
Ultimos embarques	7.737
Stock actual	242.503

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.441	326.460
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	5.441	326.460
Desde o dia 1º:		
	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	40.311	2.418.660
Cabotagem	2.866	171.960
Barra dentro	964	57.840
Total	44.141	2.648.460

EMBARQUES

	DIA 20	DE 1 A 20
Estados Unidos	2.659	22.651
Europa	3.235	45.252
Rio da Prata	1.843	6.511
Pacifico	—	1.214
Cabotagem	—	13.317
Total	7.737	88.945

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$250
" n. 4	10$950
" n. 5	10$650
" n. 6	10$450
" n. 7	10$350
" n. 8	10$250
" n. 9	10$150

TELEGRAMMAS

Santos, 22—Ante-hontem este mercado fechou bastante firme, ao preço de 6$100 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 2.710 saccas e as saidas de 1.802, sendo o *stock* actual de 1.098.978 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 54.905 saccas, na média de 2.745, e desde 1º de julho 7.840.474 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 22—Hoje o mercado de café abriu com alta e baixa de 2 pontos nas opções.

Havre, 22—O mercado hoje, na abertura, accusou baixa de 1|4 de franco.

Opções:

Julho, 66, setembro 66 1|4, dezembro 65 1|4 e março 65 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 22—O mercado abriu hoje com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Junho 55 1|4, setembro 54 1|4, dezembro 53 1|4 e março 53 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 22—O mercado abriu hoje com alta parcial de 1 1|2 d.

Opções:

Julho 50 sh. e 4 1|2 d., setembro 49 sh. e 9 d., dezembro 48 sh. e 9 d. e março 48 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 22—Alta de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, 22—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 22—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma baixa de 7 pontos. A cotação de primeira sorte de Pernambuco caiu a 8.62 d. por libra.

O nosso mercado funccionou regularmente mantido e com alguns negocios.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.086 fardos.

O deposito hontem era de 18.184 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 15 kilos
Estado de Pernambuco	12$500 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a 13$000
Estado do Ceará	12$300 a 12$800
Estado da Parahyba	12$200 a 12$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a 12$000

Assucar.

Sem movimento de maior interesse tivemos, mais uma vez, hontem, o mercado de assucar, cujas cotações eram mantidas pelos vendedores.

Ante-hontem entraram 322 saccos de Santa Catharina, pelo vapor nacional *Anna*, sendo 277 a Zenha Ramos & C. e 45 a A. Barroso & C.

Saidas em 20:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	81
Silvino	85
Rio de Janeiro	874
Armazem n. 12	651
Armazem n. 13	621
Armazem n. 14	755
Commercio e Navegação	645
S. João da Barra	231
Caravelas	60
Cantareira	421
Medeiros	95
Total	4.519

Existencia hontem em trapiche 293.358 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $260
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $210
Amarello cristal	$200 a $220
Mascavo bom	$150 a $160
Idem regular	$140 a $145
Baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	32$000 a 38$000
Idem do norte	32$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 18$000
Peneirada	15$000 a 16[illegible]
Grossa	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 12$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $720
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$680 a $760
Patos e mantas	$740 a $850
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Visnegis	10$500 —
Piramid	— 10$000
Canella, kilo	1$630 a [illegible]
Cangica (por 10 kilos)	23$500 a 24$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	52$000 a 58$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 35$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	9$000 a 17$000
Genebra:	
Cooking, caixa	25$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepeltier	2$300 a 2$320
Lebansen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Dreck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$600 a 1$900
Matto, kilo	$460 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$800 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $800
Tremoços, por 100 kilos	30$000 a 31$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	31$000 a 33$000
Mulatinho	25$000 a 25$500
Branco, nacional	31$000 a 31$500
Vermelho	Não ha
Diversos	23$000 a 28$000
Branco	41$000 a 42$000
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	45$000 a 46$000
Preto, de P. Alegre, sup.	31$000 a 32$000
Idem da terra	Não ha
Idem, Sta. Catharina, sup.	29$000 a 30$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$800 a 11$000
Idem branco	9$000 a 9$500
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	46$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	115$000 a 125$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 28 a 40 gráos	220$000 a 240$000
De 36 gráos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a [illegible]
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	185$000 a 190$000
Batatas (por kilo)	$160 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., idem	45$000 —
Idem, idem, 80 ks., idem	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a 68$200
Integral, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	72$000 a 74$400
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$800 a 69$000
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$850 a $900
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixerita (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$700
Carne de porco, kilo	$640 a $780
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paraty, pelo vapor nacional *Garcia*: varios generos, a Damas & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Glasgow e escalas, pelo paquete inglez *Junin*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Guahyba*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Canovas*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Wurzburg*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete oriental *Parahyba*: varios generos, a Luiz Camuyrano;

Do sul, pelo paquete nacional *Itatiaya*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cabo Frio, pelo rebocador nacional *São Paulo*: lastro, a João Camuyrano;

De Changhai e escalas, pelo paquete inglez *Inca*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Messageries Maritimes.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Paraty, nacional *Garcia*; Rio Grande do Sul, nacionaes *Itapuca*, *Itaituba* e *Itatiaya* e allemão *Guahyba*; Glasgow e escalas, inglez *Junin*; Liverpool e escalas, inglez *Canovas*; Bremen e escalas, allemão *Wurzburg*; Buenos Aires e escalas, oriental *Parahyba*; Changhai e escalas, inglez *Inca*; Bordéos e escalas, francez *Chili*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, rebocador nacional *S. Paulo*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Nile*; Paranaguá e escalas, nacional *Maramby*; Cabo Frio, nacional *Garcia*; Valparaiso e escalas, inglez *Junin*; Hamburgo e escalas, allemão *Guahyba*; Pascagoula, inglez *Saint Andrews*.

Vapores em viagem.

MANÁOS, 22.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje de volta para o Pará.

LAGUNA, 22.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Florianopolis.

IGUAPE, 22.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Santos.

MACEIO', 22.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu á tarde para a Bahia.

RECIFE, 22.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Maceió.

BAHIA, 22.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Recife.

Vapores esperados.

23 Genova e escalas, *Siena*.
23 Portos do norte, *Borborema*.
23 Nova York, *Byron*.
23 Portos do norte, *Itaipava*.
23 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
24 Bordéos e escalas, *Ceylan*.
24 Portos do norte, *Laguna*.
25 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Santos, *Asuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Toscana*.
26 Portos do sul, *Saturno*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Portos do norte, *Goyaz*.
27 Marselha e escalas, *Formosa*.
28 Portos do norte, *Bahia*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Rio da Prata, *Provence*.
28 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Nova York, *Tapajoz*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.
31 Liverpool e escalas, *Homer*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Santos, *Wurzburg*.
8 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Tocantins*.

Vapores a sair.

23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
23 Santos, *Wurzburg*.
23 Callão e escalas, *Orcoma*.
23 Santos, *Byron*.
23 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
23 Rio da Prata, *Siena*.
24 Nova York, *Orcedale*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Portos do sul, *Itaituba* (12 horas).
24 Mossoró e escalas, *Araguary*.
24 Santos, *Jaguaribe*.
24 Rio da Prata, *Ceylan*.
25 Laguna e escalas, *Mayrink*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
25 Genova e escalas, *Toscana*.
25 Caravellas e escalas, *Guarany*.
25 Portos do norte, *Bocaina*.
25 Rio da Prata, *Sirio*.
25 Nova York, *Eastern Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
26 Pará e escalas, *Gurupy*.
27 Buenos Aires e escalas, *Formosa*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
28 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
28 Almeria e escalas, *Provence*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Portos do sul, *Borborema*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Mossoró e escalas, *Araguary*.
30 Viçosa e escalas, *Industrial*.
30 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.

JUNHO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
3 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Bordéos e escalas, *Chili*.
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
8 Rio da Prata, *Atlanta*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 462:172$787, sendo em ouro 179:136$137 e em papel 283:036$650.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 6.886:183$527, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.760:400$060, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.115:783$467.

—Chega ao nosso conhecimento um facto grave e que bem merece a attenção do digno inspector da Alfandega.

E' caso que a administração do cáes do porto enviou á commissão encarregada de apurar as occurrencias havidas no armazem n. 2 do mesmo cáes, uma cópia das declarações prestadas perante a referida administração pelos empregados do armazem, o que já constituiu uma irregularidade, visto que ella não é uma repartição publica.

O mais grave, porém, é que, na cópia enviada, as declarações feitas pelos empregados foram adulteradas, o que inutiliza por completo o valor do inquerito aberto pela Alfandega.

E' sabido que nessa questão tem havido a mais decidida má vontade para com dois dos interessados, mas estamos certos que o Sr. Baptista Franco não consentirá que essa má vontade se manifeste tão escandalosamente.

De resto, convem notar que o inquerito da Alfandega nada tem adiantado sobre a occurrencia, cujo valor foi evidentemente exagerado; o facto passado no bar do porto é mais do que commum na nossa repartição aduaneira, e em vez alguma tornou-se necessario adulterar declarações para prejudicar a quem quer que fosse.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 87—O inspector da Alfandega determina que tenha exercicio nas conferencias internas o ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos Antonio Pereira da Costa.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de arithmetica os seguintes candidatos do concurso para os logares de guardas desta aduana:

Antonio Dantas Bittencourt, Antonio Gonçalves de Campos, Antonio Lepelle França, Attila das Chagas Leite, Anedino Emilio Rodrigues, Alfredo de Agostine, Arthur Regado de Oliveira, Arthur Moraes Martins, Antenor Victor Rebello, Alvaro do Nascimento, Cicero Pereira de Macedo, Dario Tito de Araujo, Eduardo Rocha, Edgard Costa Guimarães, Eduardo Medina Machado, Francisco Lopes Guimarães, Florestan Gonçalves Maia, Humberto Chaves, Isaac Oliveira, Jadoco Malta Guimarães, Julio da Costa Wagner, José Soares Pereira, José de Medeiros Brandão, José Maria Gonçalves Junior, João Mariano Ribeiro, João Torres da Silva Castro, João Moura, João de Freitas Pitombo, João Eduardo de Campos, Lorenço Borges do Couto, Luiz Henrique Carvalhal, Mario de Castro Monteiro de Carvalho, Mario Oliva da Fonseca, Oscar de Souza Menezes, Oscar Coutinho de Moraes, Octavio K. de Souza, Octavio da Silva Balthazar Brittes, Plynestor de Souza Cruz, Raul Tancredo da Veiga, Raymundo Pennaforte Netto, Raul Pinto Palhares, Romeu da Silva Silvares, Severiano Themistocles de Castro, Salvador da Costa Bastos, Thomaz Isaias Costa, Theophilo Albuquerque Lisboa, Telasio José Fernandes, Ulysses do Nascimento, Vicente Guida e Wigand Eugenio Isensee.

—Foi multado em direitos em dobro, pela falta de dois volumes extraviados do vapor inglez *Amazon*, entrado em janeiro ultimo, o commandante do mesmo.

Foram designados para fazer a respectiva avaliação os Srs. Cicero de Almeida e Affonso de Faria.

—A proposta de Frederico Figner, do fornecimento, pela quantia de 2:350$, de uma machina de sommar, foi aceita pela inspectoria.

—O pedido feito por Fernandez y Alvarez de nova amostra do vinho despachado em abril ultimo para nova analyse foi indeferido.

—Foi remettido ao administrador do cáes do porto, para providenciar, uma representação do conferente de capatazias Antonio A. de Oliveira Pinto, communicando terem caido ao mar, por occasião da descarga do vapor *Araguaya* para o armazem n. 10 daquelle cáes, tres fardos de xarque da marca FS.

—Serão cobrados direitos em dobro sobre as mercadorias apprehendidas pelo guarda José Francisco Moreno, em 1º do corrente, a um passageiro do vapor allemão *Cap Ortegal*.

—"Prosiga o despacho, de accordo com a verificação feita pelo Sr. Pulcherio e confirmada pelo Sr. F. da Veiga", foi o despacho exarado em uma representação do primeiro destes funccionarios, sobre uma differença verificada em uns volumes despachados por Carvalho Silva & C.

—Foi deferido o pedido de relevação da armazenagem vencida pela nota numero 1.026, do mez corrente, feito por Ferraz Irmão & C.

—Foi permittido a Braga Carneiro & C. despachar duas caixas da marca BC & C, contendo adubos, livre de direitos.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Imani, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 608;

Nile, inglez, procedente de Southampton, consignado á Royal Mail; manifesto n. 609;

Junin, inglez, procedente de Liverpool, consignado á Royal Mail; manifesto numero 610;

Canova, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 611;

Ceylan, francez, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen; manifesto numero 612;

Romsdal, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 613;

Ruapehu, inglez, procedente de Wellington, consignado a Lage Irmão; manifesto n. 614;

Savoia, italiano, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 615;

Brazile, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 616;

Parahyba, oriental, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano; manifesto n. 617;

Wurzburg, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 618.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Thomé Rodrigues, B. Carvalho, C. Nunes, S. Thiago, Cochrane, A. Mello, G. de Souza, C. Pinto, Carvalhal e C. Costa.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	OLINDA........	a 26 do cor.
	GOYAZ........	a 27 » »
	BAHIA........	a 28 » »
	MARANHÃO.....	a 30 » »
Do Sul:	FLORIANOPOLIS.	a 25 do cor.
	SATURNO.......	a 26 » »
	JUPITER.......	a 30 » »

IDA

SERGIPE.........	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS........	Em Pará
PARÁ...........	Em Pará
MANÁOS.........	Em Ceará
BRAZIL.........	Entre Victoria e Bahia
JUPITER........	Em Montevidéo
ORION..........	Em Rio Grande
INDUSTRIAL.....	Em Viçosa
IRIS...........	Em Bahia
RIO DE JANEIRO.	Em Nova York
S. PAULO.......	Em Recife
BRAZIL (fluvial)..	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

OLINDA.........	Em Bahia
GOYAZ..........	Em Maceió
BAHIA..........	Entre Ceará e Recife
MARANHÃO.......	Em Ceará
ACRE...........	Entre Manáos e Pará
FLORIANOPOLIS..	Em Florianopolis
SATURNO........	Entre R.Grande e Florianopolis
MAYRINK........	Em Itajahy
VICTORIA.......	Em Paranaguá
MERCEDES.......	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARÁ'

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá do dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 1 de junho, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Borborema

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 de junho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OVERDALE

saira no dia 24 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ..................	a 30 do corrente
TOCANTINS................	a 10 de junho

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

UTERO — **Corrimentos, catarrhos, hemorrhagias, suppressão de regras, dores nas cadeiras** — O Dr. Accacio de Araujo trata em pouco tempo, sem dor e sem operação por um processo seu. Cons.: rua D. Anna Nery, 394, pharmacia Silva Araujo (succursal) das 8 ás 10.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente, Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 4; Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar) curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal**. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv..77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, alie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio **n. 75, esquina da rua dos Ourives.**

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 608.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Centenario de C. B. Ottoni

A todas as pessoas e corporações que concorreram para ser festejado, como o foi, o centenario de C. B. Ottoni, hypotheca sua eterna gratidão a familia

BENEDICTO OTTONI.

Rio, 22 de maio de 1911.

Loteria da Capital Federal

Em dois mezes e meio apenas, isto é, de 1 de março, data em que recomeçaram as extracções das loterias, até 16 de maio corrente, a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil recolheu ao Thesouro Federal a importante somma de 1.148:989$496, destinada a instituições de caridade e ao erario publico, assim discriminada:

6 quotas quinzenaes em virtude do contrato vigente a 12:500$..........	75:000$000
Beneficios para as instituições........	399:999$990
Imposto de 3 ½ % sobre o capital...	247:039$500
Imposto de 5 % sobre premios.......	118:450$000
Quota da fiscalização	20:000$000
Sello de consumo nos bilhetes vendidos..	281:000$000
Quota de remanescentes............	7:500$000
	1.148:989$496

Se addicionar-se a esta somma a importancia dos sellos de consumo comprados pelas agencias dos Estados e calculada em 250:000$, elevar-se-ha a quantia recebida á importancia de 1.398:989$496.

Pagamento de sorte grande

Pelos agentes da loteria federal, em S. Paulo, foi pago ao Sr. Amancio Rodrigues dos Santos, da Casa Loterica, por conta do Sr. Jorge João Kaluf o bilhete n. 44.890, premiado em 12 do corrente, com 25:000$000.

Este bilhete foi vendido pela succursal da Casa Loterica, estabelecida á rua General Camara n. 1.

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrair-se:

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho: 1º, 100:000$; 2º, 100:000$ e 3º, 200:000$000.

100:000$ em 3 e 22 de julho.

INFORMAÇÕES FUNEBRES

José Pereira Braz

Euclides Braz e Ildefonso Braz e familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu irmão e amigo **JOSÉ PEREIRA BRAZ**, cujo enterramento se effectuará hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 ½ horas, saindo o feretro da estrada da Covanca n. A 1 para o cemiterio de Jacarépaguá.

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
TOSCANA..............	25 do corrente	SIENA..............	23 do corrente
CORDOVA..............	3 de junho	REGINA ELENA........	31 do »
SAVOIA...............	6 de »	UMBRIA..............	14 de junho

O rapido paquete

TOSCANA

esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia para

GENOVA, directamente

O rapido paquete

CÓRDOVA

esperado do Rio da Prata no dia 3 de junho, sairá no mesmo dia para

BARCELONA e GENOVA

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

Os rapidos paquetes

SIENA

esperado de Genova e escalas, hoje, 23 do corrente, sairá hoje mesmo para

Santos e Buenos-Aires

REGINA ELENA

esperado da Europa no dia 31 do corrente, saira no mesmo dia para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não está comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG..............	9 de junho
AACHEN................	23 de »
ERLANGEN..............	7 de julho
BONN..................	21 de »

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, sairá no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	450 marcos
Portugal..............	19 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

S. Francisco
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 24, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 27 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Coronel José Pastorino

Sua familia faz celebrar, hoje, terça-feira, 23 do corrente, missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na Igreja do Carmo.

Regina de Borborema

(MANINHA)

O Dr. Emygdio de Borborema e familia agradecem ás pessoas de amisade que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, de seu passamento, que mandam celebrar na igreja de Santo Affonso, Andarahy, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos.

Maria da Nobrega Filgueiras Sampaio

O Dr. Filgueiras Sampaio e filhos agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar, na igreja de S. José (seminario do Rio Comprido), amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, pelo que se confessam gratos.

Dr. Armando Ramos

Alice Ramos, Edméa, Luiz e Arino Ramos, mãi e irmãos do Dr. **ARMANDO RAMOS**, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de seu filho e irmão, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria; por esse acto de caridade christã, se confessam summamente penhorados.

ENGENHEIRO CIVIL

Joseph Lynch

A viuva e filhos do inesquecivel engenheiro Joseph Lynch mandam celebrar uma missa pelo repouso de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, 7º anniversario do seu passamento e convidam os seus parentes e amigos e os do fallecido, para assistirem a esse acto de caridade e religião

General Marinho da Silva

A viuva, filhos e filhas do general **JOSÉ MARIA MARINHO DA SILVA** convidam os parentes, amigos e companheiros do querido extincto para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

José Nolasco Pereira da Cunha

ALMIRANTE REFORMADO

A familia do extincto convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, para seu eterno descanso manda celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas. Agradece o comparecimento a este acto religioso.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Rio de Janeiro City Improvements Company Limited requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia da Guarda ns. 1 e 3, em Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 22 de abril de 1911 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

Sociedade anonyma "O Paiz"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio, com tres dias de antecedencia.

Rio, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

Velo-Club

Assembléa geral no dia 25 do corrente. Eleição de cargos vagos da directoria—O secretario, E. RIBEIRO.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

2ª convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a reunião convocada para hoje, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem, em sessão, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria, relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo. Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, com duas salas, um quarto e cozinha.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, em casa de familia; na rua Marques Leão n. 53, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com venezianas, quintal, banheiro, etc., em predio novo e hygienico; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá; trata-se com a encarregada, a qualquer hora.

40$000

ALUGA-SE um grande commodo, com todas as commodidades; na rua dos Invalidos n. 182.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 141.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com venezianas, quintal, banheiro, etc., em predio novo e hygienico; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá; trata-se com a encarregada, a qualquer hora.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para um casal que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com muita liberdade; na rua do Lavradio n. 93.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto e mais dependencias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE uma magnifica sala, a homem solteiro, na hygienica casa da rua Camerino n. 140; trata-se com o Sr. Elpidio, na Fundição Indigena.

ALUGA-SE um bom quarto arejado com gaz e limpeza, em casa de familia, a rapazes sérios; na rua Taylor n. 47, Lapa.

BAZAR ODEON

Rua Sete de Setembro 90

LIQUIDAÇÃO FINAL

ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES

LOUÇAS E ARTIGOS DE USO PELO CUSTO

Todo o «stock» tem que ser vendido até o fim de julho. Aproveitem esta occasião.

FRED. FIGNER.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva**. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito do organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

ALUGA-SE uma pequena loja que serve para pequeno negocio ou moradia, independente; na rua Luiz de Camões n. 112; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE uma saleta de frente a moços decentes, com banheiro e bastante limpa, no sobrado da rua Luiz de Camões n. 112; trata-se com o encarregado.

60$000

ALUGA-SE uma magnifica sala, na hygienica casa da rua Camerino n. 140; trata-es com o Sr. Elpidio, na Fundição Indigena.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE a metade de uma boa casa, com cozinha, jardim e quintal; para ver e tratar na travessa do Patrocinio n. 66, Andarahy Leopoldo.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, só a moços, em casa muito séria e socegada; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um esplendido quarto independente; na avenida Gomes Freire n. 102, 1º andar, a rapazes do commercio ou estudantes, pagamento adiantado.

70$000

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão de D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com direito a todas as commodidades da casa; na rua de Catumby n. 32.

ALUGA-SE o armazem da travessa Costa Villar n. 14, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se com o Sr. Clemente; na rua Conselheiro Saraiva n. 33, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma casa, á rua General Bruce n. 104, avenida, com dois quartos e duas salas; acabada de novo; as chaves estão no n. 104.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de todo o respeito e socego; com optimo quintal e cozinha; na rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGA-SE uma sala de esquina com tres janelas para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, sobrado.

122$000

ALUGA-SE, na rua Barão de Ubá, uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc; ver e tratar na rua Barão de Ubá n. 67.

130$000

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais commodidades, para familia; as chaves estão defronte, na travessa Fernandina n. 103.

135$000

ALUGA-SE a esplendida vivenda á rua Dr. Sá Freire n. 102; trata-se no consistorio da irmandade da Santa Cruz dos Militares.

150$000

ALUGA-SE a casa nova, com jardim e pomar, duas salas, tres quartos, despensa, e mais commodidades; na rua de D. Marciana n. 165 Botafogo; as chaves estão no n. 167 e trata-se com o Dr. Felisberto, na rua da Quitanda n. 72, 1º andar.

152$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19, pintada e forrada de novo, para familia de tratamento.

160$000

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um bonito quarto, com pensão, a pessoa de tratamento (cozinha franceza); na rua Tavares Bastos n. 30, Cattete, bond de Candelaria.

185$000

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, á rua Voluntarios da Patria n. 360; trata-se no consistorio da irmandade da Santa Cruz dos Militares.

210$000

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, uma casa com todas as commodidades, para familia; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, Botafogo.

240$000

ALUGA-SE o sobrado n. 3 da rua Miguel de Frias, com cinco quartos, duas salas e capella, tendo um magnifico terraço; trata-se com o Sr. Sá, na rua Visconde de Itamaraty n. 108, das 6 ás 10 da manhã.

275$000

ALUGA-SE o predio n. 958 da rua Nossa Senhora de Copacabana, está habitado, mas póde ser visto; trata-se na rua da Gamboa n. 1, com o Sr. Alvaro.

300$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Silveira Martins n. 48, reformado de novo, com excellentes commodos para familia, proximo á praia do Flamengo; as chaves estão no armazem da esquina da praia do Flamengo.

350$000

ALUGA-SE a casa n. 5 do becco dos Carmelitas; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Furtado n. 52, com porão habitavel, e grandes accommodações para numerosa familia; trata-se na rua General Camara n. 47, com João de Carvalho, do meio-dia a 1 hora ou das 5 em diante.

ALUGAM-SE, sala de frente, mobilada e quartos, a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, com modesta mobilia, por 55$ mensaes; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE uma moça, para arrumar casa; na rua Senador Dantas n. 76, moderno.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

VENDE-SE um piano de Pleyel, em perfeito estado; na rua Flack n. 153, Riachuelo.

VENDE-SE uma boa casa apalacetada e chacara, sito á rua S. Januario n. 53, em S. Christovão, terreno secco e logar salubre, propria para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85.

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, com 3 1/2 annos e contrato, pagando o aluguel de 160$, e sobrealugando por 225$, como se poderá verificar na rua Visconde de Sapucahy n. 75.

ENSINA-SE piano, por musica, a ambos os sexos, de qualquer idade. Lições a domicilio, duas vezes por semana, preço 25$, mensaes afinação de piano, 8$; attende-se a qualquer chamado; na rua Lucidio Lago n. 58, no Meyer, com o Sr. Falcão.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, em cartão de marfim; na rua dos Ourives, 12, perto da de S. José, casa Hildebrandt.

AMERICANAS

Farinhas de trigo

As mais afamadas:

A Melhor, Orlando, Pomona, Josephina e Tiara, da United Mills Flour Company, de Nova-York.

G. F. DA SILVA

5, Avenida Central—Rio de Janeiro

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison E FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 53
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

Continúa a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios que se realizará no dia 31 de maio, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Grandes novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As **DOENÇAS DO PEITO** — As **TOSSES RECENTES e ANTIGAS** — As **BRONCHITES CHRONICAS**

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

Do medico homoeopatha **Dr. Pereira de Barros** privilegiada pelo governo do Brazil,

RHEUMATINA

cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral

Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos, 27 rua da Quitanda, 39 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

CHARUTOS **Dannemann.**

PROFESSORA

interna, muito habilitada para ensinar toda a especie de bordados, trabalhos de agulha e primeiras letras; precisa-se á rua Haddock Lobo, 252. Das 3 horas em diante.

SANTAL SALOLÉ LACROIX — Blennorrhagia Gonorrhéa — Molestias da BEXIGA e dos RINS — 31, Rue Philippe-de-Girard PARIS — Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE JUNHO

DIAS & MOYSÉS

2, Rua Barbara de Alvarenga, 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, phm. 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 14

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, **João Alves Pontes.**

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama 'toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CRIADA

Precisa-se de uma, para acompanhar uma familia á Europa, cuidando de tres crianças; paga-se, além do ordenado, passagem de ida e volta; para tratar á rua Carvalho Monteiro n. 42, casa II, Cattete.

PROFESSORA

Precisa-se de uma professora de inglez pratico e theorico, para ficar interna. Cartas a A. L. D. E. V. P, no escriptorio desta folha.

CONFEITARIA

Vende-se uma, bem montada, em uma das melhores estações dos suburbios, dispondo tambem de pertences para refinação de assucar; predio moderno, vistoso, e com contrato; informa-se á rua S. Bento n. 1, com o Sr. Xavier.

Zotalina Granado

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

Zotalina Granado

LEILÃO DE PENHORES

24 DE MAIO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 24 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge-Egerton Kent, Inglaterra.

Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

PARIS

Dirijam-se á agencia Magdalena, Campos Elysios, rue Saint Honoré n. 267, para obter hotel, pensão familiar e aposentos particulares, mobilados ou não.

Informações gratuitas.

Endereço telegraphico, "Madelyse, Paris".

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o grande armazem da rua de S. Leopoldo ns. 326 e 328; acha-se aberto, e trata-se no becco de Bragança n. 24, officina.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.300:000$ em apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

212

COMMODOS MOBILADOS

A' rua Barão do Flamengo, casa de familia de tratamento, aluga-se para senhoras ou casal de respeito, uma espaçosa sala de frente em andar superior. Pagamento adiantado, com pensão, 350$ mensaes; sem pensão, 120$. Tambem se aluga um quarto com janela para o jardim, no 1º pavimento, entrada independente, mobilado, 70$ mensaes, pagamento adiantado. Não é pensão. Cartas a esta redacção a Mme. Barros.

RS. 2.300:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casa.

CURADO DO ESTOMAGO

Aos 80 annos de idade

O cavalleiro do Harnal, ancião de 80 annos de idade, padecia do estomago havia mais de 30 annos: "Tinha empregado sem nenhum exito, diz elle, muitos meios empiricos, taes como o remedio de L...., as pilulas de M..., as sementes de mostarda branca, etc. Um dia, aconselharam-me que tomasse, depois de cada refeição, uma colher de sopa de pó de carvão de Belloc. Ha dez annos que uso deste remedio, nunca mais senti nenhum incommodo do estomago. Vou ao retrete regularmente e outr'ora andava sempre preso do ventre. Desde então gozo de uma perfeita saude para minha idade."

O uso do carvão de Belloc, na dose de duas ou tres colheres, das de sopa,

CAVALLEIRO DO HARNAL

depois de cada refeição, é quanto basta, na verdade, para curar em poucos dias as doenças do estomago, por mais antigas que sejam e rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Elle produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos do estomago depois das refeições, contra as enxaquecas provindas de más digestões, as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos, contra essas indisposições tão frequentes que não obrigam os doentes a ficar de cama, mas que, no entanto, fazem soffrer bastante.

E' o meio mais certo, mais simples e o mais barato, para fazer cessar as crueis dores das caimbras do estomago. E', finalmente, um excellente remedio contra as diarrhéas e a dysenteria.

Logo depois de tomar as primeiras dóses a gente se sente alliviada.

O meio mais simples de tomar o pó de carvão de Belloc consiste em desfazel-o em um copo d'agua pura ou assucarada e bebel-a á vontade em uma ou mais vezes.

O carvão de Belloc conserva-se infinitamente; é absoluta a sua pureza, o seu emprego só póde fazer bem, nunca mal algum, seja qual for a dose que se tome. Acha-se á venda em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o carvão de Belloc, mas são productos inefficazes, que não curam, porque são mal preparados. Para evitar qualquer engano convem reparar se o letreiro tem bem o nome de Belloc.

P. S. — As pessoas que não puderem se acostumar a engulir o pó de carvão de Belloc, não têm senão substituil-o pelas pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas, depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Essas pessoas conseguirão os mesmos effeitos salutares e hão de se curar com certeza. Essas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as se derreter na bocca e engulir a saliva.

FOLHETIM 320

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

VIII

FESTEJANDO O REGRESSO

A's vezes as coisas mais insignificantes causam profunda impressão no animo, e isto succedeu naquelle dia.

Por coincidencia rara, os mendigos, verdadeiros heroes da festa, pensavam a seu modo, quasi o mesmo que aquelles que davam por certo o proximo matrimonio do duque.

Nada disto tinha de particular.

Achava-se Heriberto na idade em que o amor é uma [...]idade imperiosa, e, portant[o] [...]siderar uma off[...] [...]morado.

Terminada a distribuição das esmolas, um dos contemplados adiantou-se para manifestar a sua gratidão a de todos os mais, e entre outras coisas, disse:

— Desejamos, senhor, que na illustre companheira, que, sem duvida, compartilhará muito breve o vosso poder, encontreis todo o amor, toda a ternura e toda a felicidade que bem mereceis; que seja para vós um anjo; que embelleze a vossa existencia; que vos dê successores dignos de perpetuar a vossa bondade e a vossa grandeza.

Era tão a proposito o discurso, que todos o escutaram e applaudiram.

Eis aqui, segundo diziamos, a impressão que em certas occasiões causam as coisas mais insignificantes.

Aquelle discurso, sem outra importancia que os humildes sentimentos de um infeliz, impressionou profundamente o duque, fazendo-o pensar:

— Para ser feliz, preciso de uma companheira que reuna as condições que esse homem disse.

Provocou isto a recordação das palavras do penitente, e perguntou a si proprio, inquieto, obscurecendo de novo o seu semblante as sombras da tristeza:

— Onde encontrarei essa companhia?

IX

CHEGADA OPPORTUNA

De regresso ao castello, da distribuição das esmolas, emquanto nos salões se servia um esplendido banquete ás damas e aos cavalheiros e na praça d'armas se sentavam, todos que queriam, ás largas mesas ali collocadas, o vigia annunciou que alguem se acercava de Brabante.

Um criado apresentou-se na sala principal do banquete, para communicar ao duque:

— Não é uma pessoa que se aproxima de Brabante — disse — mas muitas, e escoltadas, ao que parece, por soldados, segundo o que de longe se póde distinguir.

A este annuncio, assomaram todos ás janelas, aos torreões e ás ameias, e convenceram-se de que a noticia era exacta.

Ninguem sabia, comtudo, quem poderiam ser os que se dirigiam para o castello nesta occasião.

Não se podia admittir a possibilidade de que fossem inimigos que chegassem em som de guerra.

A paz reinava em todos os estados germanicos e não havia motivo que justificasse o receio de que se alterasse.

Demais, a attitude dos que se approximavam era pacifica.

Tampouco se podia suppor que se tratasse da visita de algum dos senhores dos dominios contiguos, pois teriam enviado aviso opportunamente.

Breve se tirariam de duvidas, pois os que despertavam a curiosidade de todos, iam aproximando-se, e não tardariam muito poder-se distinguir a cor e o escudo da bandeira que traziam na vanguarda.

Todos se esforçaram por conseguir differençar, mas o primeiro foi Heriberto.

—E' meu irmão, — exclamou, — pois distingo a sua bandeira e o seu escudo!

*
* *

Muitos convenceram-se sem grande esforço de que era certo o que o duque dizia.

E de que era o irmão de Heriberto em pessoa, não se podia duvidar, pois se assim não fosse, ainda que se tratasse de enviados seus, não trariam na vanguarda a sua bandeira.

Produziu grande assombro aquella visita inesperada da qual não tinham noticia alguma, e um delles foi o duque.

A sua primeira impressão foi de contrariedade.

Ainda que tencionava ir ver seu irmão, segundo manifestou, havia nelle restos de inveja que até então lhe havia tido pela sua supremacia como primogenito.

Mas estes sentimentos extinguiram-se em breve para dar logar a outros mais em harmonia com a mudança nelle operada.

Era a base daquella mudança a transformação de todos os sentimentos que até então o fizera tão desgraçado, e, destruindo os ultimos vestigios dos seus passados receios, deu entrada livre no seu coração ao carinho e á ternura fraternaes, exclamando alegremente:

—A inesperada presença de meu irmão vem completar a ventura de que gozo! Saiamos a recebel-o como é devido!

Todos sairam ao encontro dos que chegaram.

Ao vel-o aproximar-se, o conde Sigefredo desceu do seu cavallo e arrojou-se nos braços de seu irmão.

Era tambem um perfeito cavalleiro, alguns annos mais velho que Heriberto, mas ainda muito novo.

No seu semblante varonil reflectiam-se a bondade e a nobreza.

A sua emoção ao abraçar o duque, não foi fingida, mas sincera e tão eloquente, que Heriberto mesmo sentiu-se commovido e envergonhado dos seus antigos rancores.

*
* *

Depois dos primeiros cumprimentos, Heriberto apressou-se a perguntar:

—A que é devida a tua chegada?

—Disso falaremos detidamente, — respondeu-lhe sorrindo Sigifredo.

E não disse mais, occupando-se em cumprimentar e receber as saudações dos nobres cavalleiros que estavam com seu irmão.

Os que o acompanhavam offereceram, por sua vez, os seus respeitos a Heriberto.

Entraram todos juntos no castello e o povo que ali estava prorompeu em applausos.

Surprehendido ficou o conde por semelhante recepção.

Como puderam preparal-a, ignorando a sua chegada?

Seu irmão esclareceu as suas duvidas, narrando-lhe os antecedentes daquella festa e seu motivo.

Sigifredo mostrou-se tão satisfeito, que quiz associar-se á festa, ordenando ao seu esmoler que repartisse tambem, por sua conta, algumas esmolas.

Isto augmentou o enthusiasmo, tornando-se mais ruidosas ainda as acclamações.

Os recem-chegados sentaram-se tambem ás mesas do banquete e a alegria foi geral.

Não era o duque o menos satisfeito, mas uma suspeita nublava a sua alegria. Olhando fixamente para seu irmão, como se quizesse ler no seu rosto o que era causa da sua preoccupação, perguntava anciosamente:

— Que virá fazer?

Varias vezes tentou interrogar a este respeito o conde, o qual respondia sempre com certo tom mysterioso:

— Depois falaremos.

A sua curiosidade e a sua impaciencia eram cada vez maiores.

Desejava o duque a festa terminasse quanto antes e as horas pareciam-lhe interminaveis.

Satisfazia-lhe a presença de Sigefredo; mas não estaria tranquilo emquanto não soubesse o fim da sua visita, e isto tirava-lhe a alegria.

*
* *

Ao chegar a noite, retiraram-se os convidados, e todos, ao despedirem-se de Sigifredo, deram-lhe novamente as boas vindas e fizeram votos para que a sua estada em Brabante se prolongasse o mais possivel.

— Contra o meu desejo, terei de me ausentar brevemente — disse elle — pois não posso abandonar por muito tempo os meus deveres.

Commentando a visita do conde, todos julgavam vêr nella uma confirmação do que já antes tinham suspeitado.

— Quando o duque se propunha a ir visital-o — diziam — para alguma coisa devia ser.

— E para alguma coisa será tambem a visita do conde a seu irmão.

— E' a primeira vez que isto occorre em tanto tempo.

— E é a primeira vez que ouvimos o nosso soberano mostrar desejos de ir vêr Sigifredo.

— Logo, os desejos de um e a visita de outro têm o mesmo fim.

— E' provavel.

— Entre as pessoas da sua categoria um enlace é coisa delicada, que necessita e merece detido estudo.

— Ha que attender a muitas conveniencias.

— Não só á felicidade dos conjuges, como tambem aos interesses dos seus respectivos dominios.

— Porque o nosso soberano não póde casar com qualquer mulher.

— De nenhum modo.

—Ha de escolher para esposa uma princeza ou pelo menos uma dama de tão elevada linhagem como a sua.

— Nem elle póde decidir nada em assumpto sem o consentimento de Sigifredo, nem Sigifredo póde olhar com indifferença um assumpto que tão de perto attinge a honra da sua familia.

E assim deste modo se firmavam todos na crença de um proximo e importante acontecimento, e que o tal acontecimento seria um casamento.

(*Continúa.*)

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 23 de maio HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, EQUESTRES e GYMNASTICOS, e na 2ª parte, se fará representar o excellente drama de propaganda em quatro actos

A VINGANÇA DE OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas **Lalanza**, Mme. **Emerita Ecochaga, familia Salina, familia Thereza, familia Nelky** e os applaudidos excentricos **Cardona, Ecochaga e Guilherme.**

AMANHÃ

Grande espectaculo da moda!

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO **CONFORTO**

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma novo com seis escolhidos films ineditos

1º — **Colheita da beterraba:** Interessante e instructiva fita do natural.

2º — **Idylio contrariado:** Scena dramatica de finissimo enredo.

3º — **A tia Clorinda:** Graciosa e fina comedia.

4º — **Na região das flores** «caminhando para a costa azul»: Linda fita de extraordinario interesse.

5º — **Um senhor distraido:** Desopilante fita comica.

6º — **Frei Bernardino:** Emocionante acção historica.

SESSÕES CONTINUAS

Amanhã — A sumptuosa fita historica de GRANDE ARTE — **JERUSALEM LIBERTADA** — com sessões completas de hora em hora.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 23 HOJE

Grandiosas funcções de cinematographia por sessões continuas da 1 hora da tarde á meia noite.

Balões rotativos

gratis a todas as crianças de 7 a 10 annos que acompanharem suas familias.

PROGRAMMA NOVO COM IMPORTANTES FILMS

COLHEITA DA BETERRABA

Film do natural

FRADE BERNARDO

Drama impressionante

TIA CLARINDA

Linda comedia

O SENHOR ESTA' DISTRAIDO

Comica

IDYLIO CONTRARIADO

Film hilariante

NA REGIÃO DAS FLORES

Fita fantastica

Banda de musica

Brilhante illuminação

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE -- Programma novo -- **HOJE**

Novos films Pathé Fréres, Gaumont e Americanos

DESTACANDO-SE DE GAUMONT e LUBIN

O TRUC DE ANATOLE --- Comica

A NOTA FALSA --- Drama

O MISSIONARIO AMERICANO --- COMEDIA

As ultimas edições Pathé Fréres

O PÃO DOS PASSAROS

Comedia dramatica do Sr. M. G. le Faure — Interpretes: Mr. Douquesne e Mlle Napierkowska.

ROZALIA E LEONTINA NO THEATRO

Scena comica de Mr. Romeu Rozetti

CINEMATOGRAPHIA ARRISCADA

Colorido — Animaes ferozes, em plena floresta africana, surprehendidos por agil operador

O ROMANCE DE CATHARINA — Comedia

8 NOVIDADES 8 — 8 SUCCESSOS 8

Sexta-feira — O **ESTANDARTE** e **BÉBÉ VENDEDOR.**

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas-comicas e féeries

GATTINI -- ANGELINI

HOJE Terça-feira, 23 do maio de 1911 HOJE

A's 8 3|4 horas da noite

Segunda representação da opereta em tres actos

LE PETIT DUC

"IL DUCHINO"

Musica del maestro LECOCQ

Il Duca di Partenay.... N. ANGELELLY

Bicello, professore.... A. ANGELINI

Maestro concertatore e direttore di orchestra **Francesco Rando.**

Preços do costume.

AMANHÃ — Quarta-feira — Primeira representação da opereta do maestro AUDRAN

LA CICALA E LA FORMICA

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do «Jornal do Brazil», Avenida Central, das 10 da manhã em diante e depois na bilheteria do theatro.

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C.

HOJE 23 de maio de 1911 **HOJE**

95ª, 96ª e 97ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela

COMPANHIA GALHARDO

Sessões ás 7.15, 8.40 e 10 horas

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

Amanhã, 24 — 1º CENTENARIO do famoso

Conde de Luxemburgo

SOIRÉE F.STIVA!

JERUSALEM LIBERTADA

Extraida da obra monumental do celebre poeta Torquato Tasso

EXECUTADA PELA GRANDE FABRICA ITALIANA CINES

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA, 24 — AMANHÃ

NOS CINEMAS: **PATHE'** (DA AVENIDA CENTRAL) e **KOSMOS**

AVISO AO PUBLICO

Os mesmos cinematographistas pouco escrupulosos que abusaram da confiança do publico para exhibirem umas **cavallarias reformadas** para a briosa cavallaria portugueza, andam a preconisar como **fita da Jerusalem** libertada uma fita aliás boa de Pathé Fréres, o tyrano de Jerusalem. Esta fita que é de historia, que ignoram certamente estas **chics joias** da cinematographia é apenas um episodio do grandioso film que vamos apresentar e que será só exhibida nos cinemas que indicar a empreza que tem **a exclusividade dos alugueis para todos os Estados do Brazil excepto o de S. Paulo.**

Dirigir-se rua SACHET 26 (antiga travessa do Ouvidor)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — C..BA RIO

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE HOJE

Esplendido espectaculo cinematographico, em sessões continuas, destacando-se os importantes films

RIGOLETTO

extraido da opera homonyma

Messalina — Scenas da decadencia romana,

E ESTRÉA DOS PHENOMENOS HUMANOS

Mr Joseph, «O GIGANTE», medindo 2m,39 de altura, ex-soldado da guarda imperial allemã. Verdadeiro assombro!!! e os irmãos CARLOS, de 15 annos, pesando 196 kilos, e MARTHA, de 13 annos, pesando 125 kilos,

as crianças mais gordas do mundo

e o **anão JACOB,**

medindo um metro de altura. Phenomenos jamais vistos no Brazil

TODOS AO S. PEDRO

PREÇOS POPULARES. Frizas e camarotes 5$; cadeiras 1$; galerias nobres 1$; geraes $500.

Nota — Os phenomenos serão exhibidos no final de cada sessão, em scena aberta.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE -- Programma novo -- **HOJE**

SOIRÉE DA MODA

SUCCESSO EXCEPCIONAL

da orchestre des dames françaises no salão de espera na matinée e soirée

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHE' FRÉRES

O PÃO DOS PASSARINHOS

Comedia dramatica do Sr. M. G. le Faure

SUA MULHER O ENGANA

Scena comica — Interpretada por Prince

O CINEMA NA AFRICA

Cinematographia em cores de Pathé Fréres

O POLICIAL GALLOWS E A QUADRILHA DOS BANDIDOS

O ROMANCE DE CATHARINA

ROSALIA E EMILIA NO THEATRO

Scena comica do Sr. Romeu Rosetti

Amanhã — O film de arte da fabrica Cines

Jerusalem libertada

Extraido da obra monumental do celebre poeta Torquato Tasso

Fita de 1085 metros, uma hora de projecções, constitue um espectaculo completo

THEATRO RECREIO

Companhia José Ricardo

HOJE A's 8 3|4 da noite **HOJE**

RÉCITA EM BENEFICIO

— DA —

Sociedade Protectora dos Animaes

O CONDE DE LUXEMBURGO

Amanhã

Récita em beneficio do maestro Paschoal Pereira

Os sinos de Corneville

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Telephone 131

HOJE HOJE

Novo e sensacional programma

Novidades sensacionaes de Biograph, Pathé e Gaumont

MATINÉES DIARIAS

O CINEMA EM AFRICA — Cinematographia em côres. Scenas do natural.

ROMANCE DE CATHARINA — Sentimental episodio de amor. Scenas de um lindo romance.

O PÃO DOS PASSARINHOS — Comedia drama da série de arte. Scenas de uma belleza inexcedivel.

IDÉAS DO ANATOLIO — Film comico de assumpto originalissimo.

O PARAISO PERDIDO — Comedia americana. Um exemplo frisante contra o alcoolismo.

O POLICIAL GALLOWES CONTRA A QUADRILHA dos XXX — Grandioso drama pela "troupe" de American Kinema. Proezas assombrosas de um esperto detective.

ROSALIA E EMILIA NO THEATRO — Desopilante charge de scenas irresistiveis.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C. End. Teleg. IDEAL — Telephone 1.937

HOJE Apparatoso programma novo **HOJE**

Organizado com **novidades americanas e de Gaumont** inexcediveis artisticos films

A familia e o dever militar — Movimentado film de dramatico enredo, reproduzindo fielmente episodios militares da guerra civil da America do Norte.

Passador de notas falsas — Pungente drama da vida das grandes cidades em que a ambição da desgraçando uma familia.

Pobres dos nossos maridinhos — Fina e engraçada comedia americana de Biograph.

O armarinho de modas — Interessante episodio num grande estabelecimento de Nova York da fabrica americana de Edison.

O amor e o jogo de bolsa — Empolgante drama americano de Edison, da actualidade.

Idéas do Anatolio — Film comico de Gaumont.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55 — Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira

O MAIOR SUCCESSO DOS ULTIMOS TEMPOS!

Completa victoria do THEATRO POPULAR! Todas as noites os bilhetes são esgotados desde cedo! Um espectaculo theatral e uma sessão de cinematographo pelos preços dos cinemas communs! — Hoje, no cinema alegre, PROGRAMMA NOVO!

HOJE — RIR E MAIS RIR! MUSICA LINDISSIMA! — **HOJE**

TRES ESPECTACULOS: ás 7, ás 8 1|2 e ás 10 da noite

35ª 36ª E 37ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

DISTRIBUIÇÃO — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Baguirre, Sell r; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guarany; 1º agente, João Magalhães; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Garrido; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Loureiro; Adelaide, Cardoso; Elvira Mendes; Panchita, Ismenia Matteos; Julinha, Conchita Escuder; Mafalda, Maria Santos; Hospedes da pensão Fortunato, transeuntes, etc.

Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA

NOITE DE GARGALHADAS!!! NOITE DE GARGALHADAS!!!

Adelaide, Panchita e Julinha, vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção!

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo com fitas novas.

Preços para cada espectaculo — Poltrona de 1ª classe 1$, de 2ª 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — **A SAIA-CALÇÃO.**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Proprietario: **PASCHOAL SEGRETO**

Director, ensaiador e regente da orchestra, maestro **Francisco Nunes**

HOJE Terça-feira, 23 de maio **HOJE**

SUCCESSO CRESCENTE!!

GRANDIOSO FESTIVAL DEDICADO A' IMPRENSA

23ª representação da esplendida revista em 3 actos, 12 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de J. BRITO e ALVARO COLAS, ornada com 55 numeros de musica, originaes dos inspirados maestros José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas

Toma parte toda a companhia

Grande «cake-walk» no 2º acto.

Tres brilhantes apotheoses. 1º acto: A D. PEDRO II. 2º acto: AO SOL. 3º acto: aos valorosos campeões carnavalescos **Democraticos, Fenianos e Tenentes**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA --- Preços e horas do costume

Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, abrilhantará este festival

Amanhã — A revista de grande successo **E' FITA!...**

Em ensaios — Para estréa da actriz GABRIELA MONTANI a homorada em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO — **O MEDICO DOS BICHOS** — musica original dos maestros SOPHONIAS DORNELLAS e ADALBERTO DE CARVALHO

Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo, original de Raul Pederneiras — **A CACHUCHA.**

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Avenida Central n. 179 — Proprietario, J. R. Staffa

HOJE **HOJE**

SIXTO V

Pela primeira vez exhibiremos esse film soberano e augusto que demonstra até onde chegavam a hediondez e o deboche desse papa sinistro e nefando. Os seus crimes attingiram á monstruosidade tanto, que o jesuita hespanhol AUBRY, após a morte do negregado papa, assim se expressou do pulpito:

«Deus livrou-nos a proposito de um papa execravel, porque se elle tivesse vivido mais tempo, teriamos sido forçados a excommungal-o, visto que era adultero, incestuoso, simoniaco, magico, sodomita e heretico.»

«Esse infame roubava os fieis para enriquecer seus sobrinhos e sobrinhas, que eram para elle outros tantos favoritos e amantes... Deus fulminou este Satanaz de Tiara...»

Sixto V findou os seus dias sob a pressão do remorso e a visão terrifica das suas victimas, que em apparições consecutivas, lhe roubavam os ultimos momentos de vida. Nessa apparições a cinematographia é de um effeito singular, que eleva o espectador á maravilha. O papel de SIXTO V está confiado ao notavel artista André Maggi, ensaiador da renomada CASA AMBROSIO, tão conhecido e apreciado pelo respeitavel e illustrado publico carioca, que imprime ao film uma vida toda sua e encarna com rara pericia a lugubre e sinistra personagem...

Além dessa sumptuosa peça cinematographica, exhibiremos ainda mais quatro producções ineditas de assignalado successo.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

Importantes films, destinados a GRANDE SUCCESSO!!! 5 fitas novas escolhidas e de enredo variado!

Novidades constantes no OUVIDOR!!

Destas destacamos as — DANSAS PORTUGUEZAS — que offerecemos á colonia portugueza como recordação dos costumes e dansas no Minho, e — PARAISO PERDIDO — delicada comedia sentimental da Biograph.

PRIMEIRA PARTE

DANSAS PORTUGUEZAS

Scenas da terra dos minhotos, que nos dá entre outros os seguintes quadros: Dansas e costumes do velho Portugal — Provincia do Minho — Emquanto as mais fiam a lã .. as filhas tecem e bordam seus costumes — Dansas camponezas do Minho — Dote das raparigas representado por peso das joias de ouro massiço — Offerta á Colonia Portugueza.

SEGUNDA PARTE

O ORADOR DA RUA

Bella scena sentimental, cujo enredo se desenvolve em sitios de belleza incomparavel, a par de interpretação superior.

TERCEIRA PARTE

AS FLORES MIMOSAS

Delicada composição cujo titulo justifica o thema

QUARTA PARTE

AMORES DO COW-BOY

Concepção bellissima, de sublime enredo, apresentação artistica a photographias primorosas — Recommendavel

QUINTA PARTE

PARAISO PERDIDO

Interessante e original comedia da Biograph, em que demonstra que não se alcança o paraiso com o sabor do alcool

Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone: 3.331 — Caixa postal: 428

Brevemente — A CRUZ PARTIDA